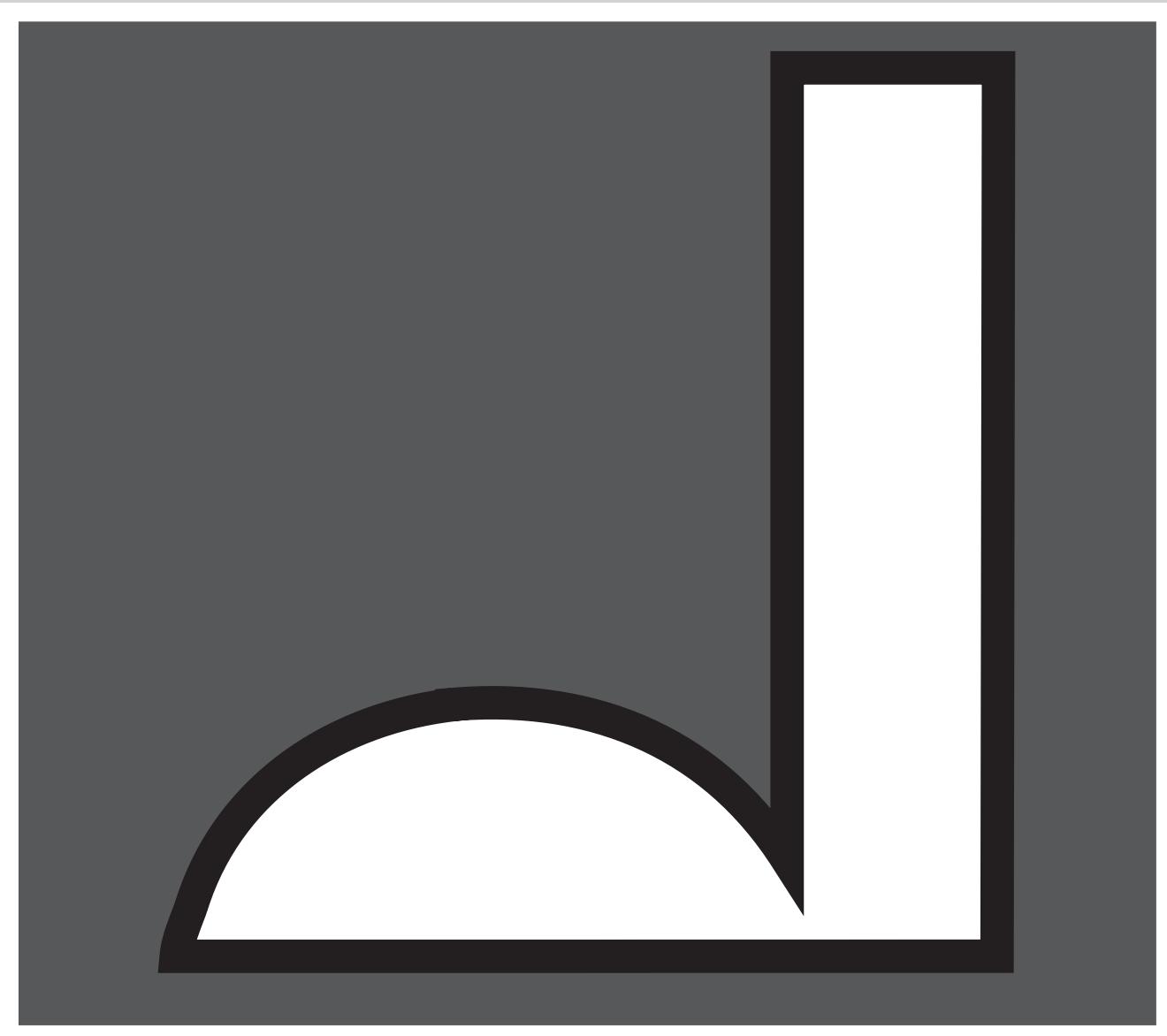




REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXVIII – N° 061 – SEXTA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 2013 – BRASÍLIA-DF

MESA DO SENADO FEDERAL

PRESIDENTE

Renan Calheiros - (PMDB-AL)
1º VICE-PRESIDENTE
 Jorge Viana - (PT-AC)
2º VICE-PRESIDENTE
 Romero Jucá - (PMDB-RR)
1º SECRETÁRIO
 Flexa Ribeiro - (PSDB-PA)
2º SECRETÁRIA
 Angela Portela - (PT-RR)

3º SECRETÁRIO

Ciro Nogueira - (PP-PI)
4º SECRETÁRIO
 João Vicente Claudino - (PTB-PI)
SUPLENTES DE SECRETÁRIO
 1º - Magno Malta - (PR-ES)
 2º - Jayme Campos - (DEM-MT)
 3º - João Durval - (PDT-BA)
 4º - Casildo Maldaner - (PMDB-SC)

As notas referentes à Mesa do Senado Federal encontram-se publicadas na Composição do Senado Federal (Vide Sumário).

LIDERANÇAS

<p>Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSD/PV) - 28</p> <p>Líder Eunício Oliveira - Bloco (65,68)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PMDB - 20</p> <p>Eunício Oliveira (65,68)</p> <p>Vice-Líderes do PMDB Ricardo Ferraço (105) Romero Jucá (40,104)</p> <p>Líder do PP - 5</p> <p>Francisco Dornelles (63)</p> <p>Vice-Líder do PP Ana Amélia (12,88)</p> <p>Líder do PSD - 2</p> <p>Sérgio Petecão (84,87)</p> <p>Vice-Líder do PSD Kátia Abreu (11,13,52,60,85)</p> <p>Líder do PV - 1</p> <p>Paulo Davim (75)</p>	<p>Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PC DO B/PRB/PSOL) - 25</p> <p>Líder Wellington Dias - Bloco (24,70,91)</p> <p>Vice-Líderes Acir Gurgacz (49,55,69,97) Rodrigo Rollemberg (67,98) Inácio Arruda (89,99) Eduardo Lopes (37,45,64,100,106)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PT - 12</p> <p>Wellington Dias (24,70,91)</p> <p>Vice-Líderes do PT Walter Pinheiro (22,27,93) Aníbal Diniz (25,94) Paulo Paim (95) Eduardo Suplicy (103)</p> <p>Líder do PDT - 5</p> <p>Acir Gurgacz (49,55,69,97)</p> <p>Vice-Líder do PDT Zeze Perrella (86)</p> <p>Líder do PSB - 4</p> <p>Rodrigo Rollemberg (67,98)</p> <p>Vice-Líder do PSB Lídice da Mata (29,38,83)</p> <p>Líder do PC DO B - 2</p> <p>Inácio Arruda (89,99)</p> <p>Vice-Líder do PC DO B Vanessa Grazziotin (1,90)</p> <p>Líder do PRB - 1</p> <p>Eduardo Lopes (37,45,64,100,106)</p> <p>Líder do PSOL - 1</p> <p>Randolfe Rodrigues (18,76)</p>	<p>Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) - 16</p> <p>Líder Mário Couto - Bloco (34,61)</p> <p>Vice-Líderes Wilder Morais (101) Ataídes Oliveira (96) Cyro Miranda (31,102)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PSDB - 12</p> <p>Aloysio Nunes Ferreira (7,62)</p> <p>Vice-Líderes do PSDB Cássio Cunha Lima (74) Alvaro Dias (78) Paulo Bauer (5,35,79,80)</p> <p>Líder do DEM - 4</p> <p>José Agripino (2,10,14,44,46,77)</p>
<p>Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC/PPL) - 12</p> <p>Líder Gim - Bloco (56,58,59)</p> <p>Vice-Líderes Alfredo Nascimento (41,66) Eduardo Amorim (17,47,48,72) Blairo Maggi (19,51)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PTB - 6</p> <p>Gim (56,58,59)</p> <p>Líder do PR - 5</p> <p>Alfredo Nascimento (41,66)</p> <p>Vice-Líder do PR Antonio Carlos Rodrigues (92)</p> <p>Líder do PSC - 1</p> <p>Eduardo Amorim (17,47,48,72)</p>	<p>Governo</p> <p>Líder Eduardo Braga - Governo (39)</p> <p>Vice-Líderes Gim (56,58,59) Benedito de Lira Lídice da Mata (29,38,83) Jorge Viana Vital do Rêgo</p>	

As notas referentes às Lideranças do Senado Federal encontram-se publicadas na Composição do Senado Federal (Vide Sumário).

EXPEDIENTE

<p>Doris Marize Romariz Peixoto Diretora-Geral do Senado Federal</p> <p>Florian Augusto Coutinho Madruga Diretor da Secretaria Especial de Editoração e Publicações</p> <p>José Farias Maranhão Diretor da Subsecretaria Industrial</p>	<p>Claudia Lyra Nascimento Secretária-Geral da Mesa do Senado Federal</p> <p>Rogério de Castro Pastori Diretor da Secretaria de Ata</p> <p>Zuleide Spinola Costa da Cunha Diretora da Secretaria de Taquigrafia</p>
---	---

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

1 – LEGISLAÇÃO E ATOS NORMATIVOS	
1.1 – ATO DO PRESIDENTE DO SENADO	
FEDERAL	
Nº 13, de 2013	23131
2 – ATA DA 62ª SESSÃO, NÃO DELIBERATIVA, EM 2 DE MAIO DE 2013	
2.1 – ABERTURA	23132
2.2 – EXPEDIENTE	23132
2.2.1 – Leitura de requerimento	
Nº 375, de 2013, de autoria do Senador Aloysio Nunes Ferreira, solicitando voto de aplauso e congratulações pelo transcurso dos 30 anos de falecimento do Sr. Rubens Oscar Guelli.....	23132
2.2.2 – Aviso do Tribunal de Contas da União	
Nº 999/2013, na origem, registrando recebimento de cópia do Requerimento nº 315, de 2013, do Senado Federal, e informando o número de atração do referido expediente e a unidade daquela Casa à qual foi despachado.	23132
2.2.3 – Comunicações	
Da Liderança do Bloco Parlamentar PR/PTdoB/PRP/PHS/PTC/PSL/PRTB na Câmara dos Deputados, de indicação de membro para integrar a Comissão Mista destinada a proferir parecer sobre a Medida Provisória nº 608, de 2013 (Ofício nº 193/2013). Designação do Deputado Laércio Oliveira, como suplente, para compor a referida Comissão.....	23133
Da Liderança do PP na Câmara dos Deputados, de substituição e indicação de membros para integrarem diversas comissões (Ofícios nºs 209 a 211/2013). Designação do Deputado Carlos Magno para compor, como titular, a Comissão Mista destinada a proferir parecer sobre a Medida Provisória nº 609, de 2013. Designação do Deputado Luiz Carlos Heinze para compor, como titular, a Comissão Mista destinada a proferir parecer sobre a Medida Provisória nº 610, de 2013. Designação do Deputado Jerônimo Goergen, como titular, e do Deputado Renato Molling, como suplente, para comporem a	
Comissão Mista destinada a proferir parecer sobre a Medida Provisória nº 601, de 2012.....	23133
2.2.4 – Discursos do Expediente	
SENADOR MOZARILDO CAVALCANTI – Comentários sobre o discurso da Presidente Dilma Rousseff proferido ontem, na TV, por ocasião do Dia Internacional do Trabalhador, no que se refere à destinação de recursos dos <i>royalties</i> e do pré-sal para a educação.	23134
SENADOR PEDRO SIMON – Defesa acerca de críticas a S. Ex ^a pelo apoio ao STF na decisão de suspender a tramitação do projeto de lei que impõe regras à criação de novos partidos políticos.	23136
SENADOR CRISTOVAM BUARQUE – Análise do discurso da Presidente Dilma Rousseff proferido ontem, na TV, no tocante à educação dos filhos dos trabalhadores.	23141
SENADOR ALOYSIO NUNES FERREIRA – Críticas ao pronunciamento proferido ontem, na TV, pela Presidente Dilma Rousseff, no tocante ao combate à inflação.	23145
SENADOR ROBERTO REQUIÃO – Críticas a não apresentação de relatório, na CAE, ao projeto que aprova o Plano Nacional de Educação; e outros assuntos.	23148
2.2.5 – Ofício do Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura	
Nº S/19/2013 (249/2013, na origem), solicitando a designação de membros do Senado Federal para integrarem delegação em visita ao Estado de Israel.	23150
2.2.6 – Discurso encaminhado à publicação	
SENADOR RENAN CALHEIROS – Comemoração pelo transcurso dos 70 anos da Consolidação das Leis do Trabalho.	23151
2.3 – ENCERRAMENTO.....	23152
3 – ATAS	
3.1 – COMISSÃO MISTA DESTINADA A PROFERIR PARECER SOBRE A MEDIDA PROVISÓRIA Nº 592, DE 2012	
Ata da 5 ^a Reunião, realizada em 16 de abril de 2013.....	23152

3.2 – COMISSÃO MISTA DESTINADA A PROFERIR PARECER SOBRE A MEDIDA PROVISÓRIA Nº 608, DE 2013	
Ata da 1ª Reunião, realizada em 20 de março de 2013.....	23183
4 – AGENDA CUMPRIDA PELO PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL, SENADOR RENAN CALHEIROS, EM 2.5.2013	23184
5 – DOCUMENTOS E CORRESPONDÊNCIAS ENCAMINHADAS À PUBLICAÇÃO	
5.1 – TERMO DE ELIMINAÇÃO DE DOCUMENTOS	
Nº 3, de 2013	23184
6 – SUPLEMENTOS À PRESENTE EDIÇÃO	
6.1 – SECRETARIA-GERAL DA MESA	
6.1.1 – Resenha dos trabalhos legislativos de 1º a 30 de abril de 2013 (Publicada em Suplemento “A”)	
6.1.2 – Atas de Comissões Permanentes do Senado Federal e suas Subcomissões (Publicadas em Suplemento “B”)	
6.1.3 – Atas de Comissões Temporárias (Publicadas em Suplemento “C”)	
6.1.4 – Atas de Comissões Mistas Permanentes (Publicadas em Suplemento “D”)	
<u>SENADO FEDERAL</u>	
7 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL	
Por Unidade da Federação	23185
Bancadas dos Partidos	23186
Por ordem alfabética	23187
8 – COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL.....	23188
9 – LIDERANÇAS	23189
10 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO	23193
11 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS	23194
12 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES	
CAE – Comissão de Assuntos Econômicos	23206
CAS – Comissão de Assuntos Sociais	23214
CCJ – Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania	23218
CE – Comissão de Educação, Cultura e Esporte	23224
CMA – Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle.....	23229
CDH – Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa.....	23240
CRE – Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional	23248

CI – Comissão de Serviços de Infraestrutura	23257
CDR – Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo.....	23264
CRA – Comissão de Agricultura e Reforma Agrária	23270
CCT – Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática	23274
13 – CONSELHOS E ÓRGÃOS	
Corregedoria Parlamentar (Resolução nº 17, de 1993)	23278
Conselho de Ética e Decoro Parlamentar (Resolução nº 20, de 1993).....	23279
Procuradoria Parlamentar (Resolução nº 40, de 1995)	23280
Procuradoria Especial da Mulher (Resolução nº 9, de 2013)	23281
Ouvidoria do Senado Federal (Resolução nº 1, de 2005)	23281
Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz (Resolução nº 2, de 2001)	23282
Conselho do Diploma José Ermírio de Moraes (Resolução nº 35, de 2009).....	23284
Conselho da Comenda de Direitos Humanos Dom Hélder Câmara (Resolução nº 14, de 2010).....	23286
Comissão do Projeto Jovem Senador (Resolução nº 42, de 2010)	23288
Conselho do Prêmio Mérito Ambiental (Resolução nº 15, de 2012).....	23290
CONGRESSO NACIONAL	
14 – COMISSÕES MISTAS	
CMO – Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (Resolução nº 1, de 2006)	23292
CMMC – Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas (Resolução nº 4, de 2008) ..	23296
Comissão Mista Representativa do Congresso Nacional no Fórum Interparlamentar das Américas – Fipa (Resolução nº 2, de 2007)	23298
CCAI – Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência (Lei nº 9.883, de 1999)	23299
Comissões Parlamentares Mistas de Inquérito	23300
Comissões Mistas Especiais	23302
15 – CONSELHOS E ÓRGÃO	
Conselho da Ordem do Congresso Nacional (Decreto Legislativo nº 70, de 1972)	23306
Conselho de Comunicação Social (Lei nº 8.389, de 1991)	23307
Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul (Resolução nº 1, de 2011)	23308

SENADO FEDERAL

ATO DO PRESIDENTE Nº 13, DE 2013

Institui Comissão de Juristas responsável pela elaboração de anteprojeto do novo Código Comercial.

O Presidente do Senado Federal, no desempenho de suas atribuições regimentais, resolve:

Art. 1º Instituir Comissão de Juristas destinada a elaborar, no prazo de cento e oitenta dias contados da data de sua instalação, anteprojeto destinado a substituir o Código Comercial, instituído pela Lei nº 556, de 1850, que contemple, inclusive, a legislação correlata passível de codificação.

Art. 2º A Comissão de que trata o art. 1º será composta pelos seguintes juristas:

- I – Ministro João Otávio Noronha, que a presidirá;
- II – Fábio Ulhoa Coelho, que atuará como Relator-Geral;
- III – Alfredo de Assis Gonçalves Neto;
- IV – Arnoldo Wald;
- V – Bruno Dantas Nascimento;
- VI – Cleantho de Moura Rizzo Neto;
- VII – Clóvis Cunha da Gama Malcher Filho;
- VIII – Daniel Beltrão de Rossiter Correia;
- IX – Eduardo Montenegro Serur;
- X – Felipe Lückmann Fabro
- XI – Jairo Saddi

- XII – Marcelo Guedes Nunes
- XII – Márcio Souza Guimarães
- XIV – Newton de Lucca;
- XV – Osmar Brina Corrêa-Lima;
- XVI – Paulo de Moraes Penalva Santos;
- XVII – Ricardo Lupion Garcia;
- XVIII – Tiago Asfor Rocha Lima;
- XIX – Uinie Caminha.

Art. 3º A participação na referida Comissão não será remunerada a nenhum título, constituindo serviço público relevante prestado ao Senado Federal.

Art. 4º As despesas necessárias ao funcionamento da Comissão constarão da mesma rubrica orçamentária destinada às comissões temporárias especiais, e se destinarão a gastos com transporte, hospedagem, organização de eventos, publicações e demais ações imprescindíveis a seu funcionamento e objetivos.

Parágrafo único. Os membros da Comissão e os convidados para participar de suas audiências farão jus ao recebimento de diárias, quando for o caso, em valor equivalente à de Diretor de Secretaria (FC-4).

Art. 5º Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, 2 de maio de 2013. – Senador **Renan Calheiros**, Presidente do Senado Federal.

Ata da 62^a Sessão, Não Deliberativa, em 2 de maio de 2013

3^a Sessão Legislativa Ordinária da 54^a Legislatura

Presidência dos Srs. Roberto Requião e Cristovam Buarque

(Inicia-se a sessão às 14 horas e 12 minutos e encerra-se às 16 horas e 22 minutos.)

O SR. PRESIDENTE (Roberto Requião. Bloco/PMDB – PR) – Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus e com a presença do Senador Mozarildo e do Senador Pedro Simon, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. PRESIDENTE (Roberto Requião. Bloco/PMDB – PR) – Sobre a mesa, requerimento que será lido.

É lido o seguinte:

REQUERIMENTO N° 375, DE 2013

Na forma do disposto no art. 222 do Regimento Interno e de acordo com as tradições da Casa, requeremos Voto de Aplauso pelo transcurso dos 30 anos do falecimento do professor Rubens Oscar Guelli, ocorrido em 1º de março de 2013:

- I - inserção em ata de voto de aplauso;
- II – apresentação de congratulações à família.

Justificação

Nascido em 21 de julho de 1921, em Taiuva. No estado de São Paulo, o Professor Rubens Oscar Guelli, formou-se em Educação Física, em 1943, na então Escola Superior de Educação Física de São Paulo, hoje integrada à Universidade de São Paulo.

Em 1944, foi nomeado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Diretor de Esportes, para atuar, junto ao SESI - Serviço Social da Indústria.

Neste cargo, criou na cidade de Americana, o primeiro Centro Esportivo Operário do SESI, no interior do Estado de São Paulo, em 1964, sendo o que podemos chamar de precursor desta atividade educacional, no nosso estado.

Foi grande incentivador do esporte amador e nessa condição ocupou o cargo de Assistente de Esportes do SESI em Campinas.

Posteriormente criou outros Centros Esportivos Operários, espalhados pelo interior do Estado de São Paulo.

Atuou como Professor de Educação Física, na cidade de Americana, por 30 anos no então Instituto de Educação Presidente Kennedy.

Faleceu em 01 de março de 1983, na cidade de Americana, deixando os filhos Milton Augusto Guelli, Rubens Augusto Guelli e a esposa Cacilda Franco de Arruda Guelli

Sala das Sessões, em 30 de abril de 2013. – Senador **Aloysio Nunes Ferreira**.

O SR. PRESIDENTE (Roberto Requião. Bloco/PMDB – PR) – A Presidência encaminhará o voto solicitado.

O requerimento vai ao Arquivo.

O SR. PRESIDENTE (Roberto Requião. Bloco/PMDB – PR) – A Presidência recebeu, do Tribunal de Contas da União, o **Aviso n° 999, de 2013**, na origem, comunicando o recebimento de cópia do **Requerimento n° 315, de 2013**, autuado naquele Tribunal sob o nº TC-010.900/2013-6 e remetido ao setor competente para as providências cabíveis.

É o seguinte o Aviso:

Aviso n° 999 – GP/TCU

Brasília, 26 de abril de 2013

Senhor Presidente,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, registro o recebimento do Ofício nº 993 (SF) de 25-4-2013, por meio do qual Vossa Excelência encaminha ao TCU cópia do Requerimento nº 315/2013, de autoria do Senador Aloysio Nunes Ferreira, que solicita “auditoria no Programa Minha Casa Minha Vida, particularmente nos contratos com empresas que operem no âmbito do referido Programa.”

A propósito, informo a Vossa Excelência que o referido expediente, autuado no TCU como processo nº TC-010.900/2013-6, foi remetido à Secretaria-Geral de Controle Externo (SEGECEX) desta Casa, para adoção das providências pertinentes.

Atenciosamente, – **Valmir Campelo** na Presidência.

O SR. PRESIDENTE (Roberto Requião. Bloco/PMDB – PR) – O Aviso nº 999, de 2013, foi juntado ao processado do Requerimento nº 315, de 2013.

O SR. PRESIDENTE (Roberto Requião. Bloco/PMDB – PR) – A Presidência designa o Deputado Laércio Oliveira, como membro suplente, em vaga existente, para integrar a Comissão Mista destinada a proferir parecer à Medida Provisória nº 608, de 2013, conforme o Ofício nº 193, de 2013, da Liderança do PR na Câmara dos Deputados.

O ofício será encaminhado à Comissão Mista para ser juntado ao processado da matéria.

É o seguinte o ofício:

Of. nº 193/2013 – Bloco

Brasília, 24 de abril de 2013

Assunto: Indicação para membro Titular de Comissão Mista

Senhor Presidente,

Solicito especial atenção de Vossa Excelência no sentido de indicar o Deputado Laércio Oliveira (PR/SE), para membro Suplente da Comissão Mista destinada a proferir parecer à Medida Provisória nº 608, de 2013, que “Dispõe sobre crédito presumido apurado com base em créditos decorrentes de diferenças temporárias oriundos de provisões para créditos de liquidação duvidosa nas condições que estabelece e dispõe sobre os títulos de crédito e instrumentos emitidos por instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, para composição de seu patrimônio de referência, e altera a Lei nº 12.249, de 11 de junho de 2010”.

Respeitosamente, – Deputado **Anthony Garotinho**, Líder do Bloco Parlamentar PR/PTdoB/PRP/PHS/PTC/PSL/PRTB.

O SR. PRESIDENTE (Roberto Requião. Bloco/PMDB – PR) – A Presidência designa:

– o Deputado Carlos Magno, como membro titular, em substituição ao Deputado Arthur Lira, para integrar a Comissão Mista destinada a proferir parecer à Medida Provisória nº 609, de 2013, conforme o Ofício nº 209, de 2013, da Liderança do PP na Câmara dos Deputados.

– o Deputado Luís Carlos Heinze, como membro titular, em substituição ao Deputado Arthur Lira, para integrar a Comissão Mista destinada a proferir parecer à Medida Provisória nº 610, de 2013, conforme o Ofício nº 210, de 2013, da Liderança do PP na Câmara dos Deputados; e

– o Deputado Jerônimo Goergen, como membro titular, em substituição ao Deputado Arthur Lira,

e o Deputado Renato Molling, como membro suplente, em vaga existente, para integrarem a Comissão Mista destinada a proferir parecer à Medida Provisória nº 601, de 2012, conforme o Ofício nº 211, de 2013, da Liderança do PP na Câmara dos Deputados;

Os ofícios serão encaminhados às Comissões Mistas para serem juntados aos processados das matérias.

São os seguintes os Ofícios:

Of. nº 209

Brasília, 30 de abril de 2013

Senhor Presidente,

Indico a Vossa Excelência o Deputado Carlos Magno (PP/RO) como Titular para integrar a Comissão Mista destinada a emitir parecer sobre a MPV nº 609, de 2013, em substituição ao Deputado Arthur Lira (PP/AL).

Atenciosamente, – Deputado **Arthur Lira**, Líder do PP.

Of. nº 210

Brasília, 30 de abril de 2013

Senhor Presidente,

Indico a Vossa Excelência o Deputado Luis Carlos Henze (PP/RS) como Titular para integrar a Comissão Mista destinada a emitir parecer sobre a MPV nº 610, de 2013, em substituição ao Deputado Arthur Lira (PP/AL).

Atenciosamente, – Deputado **Arthur Lira**, Líder do PP.

Of. nº 211

Brasília, 30 de abril de 2013

Senhor Presidente,

Indico a Vossa Excelência o Deputado Jerônimo Goergen (PP/RS) como Titular em substituição ao Deputado Arthur Lira (PP/AL) e o Deputado Renato Molling (PP/RS) como Suplente para integrarem a Comissão Mista destinada a emitir parecer sobre a MPV nº 601, de 2012.

Atenciosamente, – Deputado **Arthur Lira**, Líder do PP.

O SR. PRESIDENTE (Roberto Requião. Bloco/PMDB – PR) – Pela ordem de inscrição, o Senador Pedro Simon ocupará a tribuna. (Pausa.)

Por permuta, ocupará a tribuna o Senador Mazarildo Cavalcanti.

O SR. MOZARILDO CAVALCANTI (Bloco/PTB

– RR. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Senador Roberto Requião, quero agradecer ao Senador Pedro Simon por permitir o seu lugar com o meu, para eu ter, portanto, a oportunidade de ser o primeiro orador desta sessão.

Quero abordar, neste momento, um ponto da fala da Presidente Dilma, ontem, por ocasião do Dia do Trabalho, ou Dia do Trabalhador, que considero fundamental em todos os aspectos que envolvem a vida do trabalhador. É evidente que temos, de Getúlio Vargas para cá, evoluído nas questões dos direitos trabalhistas, da oportunidade de emprego, da regulamentação de várias atividades profissionais. Mas há uma questão: a de que não há como o Brasil avançar consideravelmente se não houver realmente a qualificação do trabalhador.

Portanto, um ponto fundamental da fala da Presidente, no meu entender, foi o de que vai destinar os recursos dos *royalties* e do pré-sal para a educação.

Olhem que, sendo médico e também professor, tenho a consciência de que saúde e educação são praticamente irmãs siamesas. Mas eu diria até mais: a educação está na frente, porque sem educação é impossível a pessoa ter sequer noções de higiene ou ter condições de avançar no seu trabalho e, portanto, em seu salário, bem como ter condições de propiciar uma vida mais condigna para a sua família.

Portanto, a par dos diversos programas sociais que vêm sendo desenvolvidos pelos sucessivos governos, principalmente no Governo Dilma, é preciso ver que sem educar, como já diz o ditado popular, é “como dar o peixe, mas não ensinar a pescar”.

Então, a educação, no meu entender é fundamental. Temos “n” exemplos de países do primeiro mundo que, saindo arrasados da II Guerra Mundial, deram a volta por cima exatamente investindo em educação.

E dou o exemplo do meu Estado, que era um território federal. Eu nasci lá, mas saí aos 15 anos para estudar, porque sequer havia ensino médio – na época chama-se 2º grau. Saí, então, com 15 anos para estudar, passando por dificuldades e privações até me formar. Voltei para o meu Estado, que, na época, era ainda território, e passei uma década e meia trabalhando como médico, convivendo com aqueles que sofriam, buscando dar o melhor de mim em benefício da população de Roraima. Entretanto, depois, cheguei à conclusão de que eu só ajudar a mudar a realidade do território de Roraima se eu fosse para a política, porque, por meio dela, podemos nos tornar agentes de mudanças.

Na verdade, lá, como médico, mesmo tendo passado a experiência, como vários companheiros da

minha época, de ter saído para estudar e voltado, via que a coisa não mudava, porque nós não tínhamos, no Estado, um número maior de pessoas se formando.

Então, eu entrei para a política. Fui Deputado Federal de 1983 a 1986; depois, de 1986 a 1990, quando fui Deputado Constituinte. Já no meu primeiro mandato, eu consegui que fossem aprovadas duas leis de minha autoria: a de criação da Universidade Federal de Roraima e a de criação da Escola Técnica de Roraima.

A partir daí, a realidade do nosso território passou a mudar. Aliás, a criação do Estado também foi um trabalho meu e dos Deputados de Roraima e do Amapá, que queríamos sair daquela situação absurda em que a população era tratada como se morasse num pedaço de lugar que não era o Brasil propriamente dito. Isso porque o território Federal é uma espécie de autarquia ligada a um ministério apenas.

Então, a transformação de Roraima e Amapá em Estados na Constituinte completou o ciclo fundamental para mudar o quadro, o cenário e as esperanças dos jovens e dos pais em nossos Estados.

A nossa universidade, criada em 1985, mas só implantada depois da criação do Estado, realmente mudou a realidade do Estado. Hoje, já temos uma universidade estadual, criada pelo ex-Governador Ottomar Pinto. Então, hoje, proporcionalmente, o meu Estado, que é o menos populoso, que tem o menor número de habitantes, é o que tem, como dizia, proporcionalmente, o maior número de graduandos e graduados. E, mais importante do que isso: essa universidade federal, depois de instalada, serviu para estimular a ida de outras instituições particulares de ensino. Assim, hoje, temos, mais ou menos, cinco outras instituições de nível superior no Estado. E, com isso, realmente, a qualidade, a qualificação dos jovens passou a ser uma oportunidade praticamente para todos, haja vista que temos a universidade federal, a escola técnica, que já é hoje um instituto federal de ciência e tecnologia. Portanto, há ali cursos superiores de formação de tecnólogos. Ainda mais: a universidade estadual também tem vários cursos com *campi* em quase todos os Municípios do Estado. Existe também uma universidade virtual, que alcança vários Municípios do Estado, oferecendo vários cursos, sem que exija o deslocamento do aluno, isto é, o chamado curso não presencial. Isso, portanto, enseja que até mesmo aqueles homens, mulheres e jovens do interior possam estudar.

Então, analisando a fala da Presidente Dilma, eu fico animado. E vejo aqui pessoas, como o Senador Cristovam, que batem na tecla da educação – e eu me coloco também nesse grupo –, entendendo que um país não pode dar um salto de qualidade sem in-

vestir maciçamente na educação dos seus jovens, na educação também dos seus adultos.

Realmente, não é possível pensar em um país grande como o nosso, populoso como o nosso, rico como o nosso, que ainda registra índices de pobreza extrema. E por quê? A falta de oportunidade de trabalho, muitas vezes, decorre da falta de qualificação do profissional; e, outras vezes, em vários lugares do País – como sou da Região Norte, dei o exemplo aqui do meu Estado –, não existem escolas adequadas. No meu Estado mesmo, a situação da escola pública é talvez o pior exemplo do Brasil.

Então, é muito preocupante que o governo não passasse a encarar a educação como ponto principal para transformar, de fato, o Brasil em um país de primeiro mundo.

Nós temos tudo; aliás, temos o mais importante: os brasileiros têm a vantagem de ser um povo que tem na alma a solidariedade e a capacidade de conviver com as diferenças – de religião, de raça, de cor e até mesmo de situação social. Evidentemente, existem os focos de preconceito. Todavia, o importante é que a educação, inclusive, serve para eliminar esses preconceitos; a educação serve, inclusive, para igualar qualquer tipo de diferença que se possa pensar de uma pessoa em relação a outra.

Hoje, por exemplo, vemos, no Supremo Tribunal Federal, o primeiro Ministro negro, e que não foi para lá por ser negro, não foi para lá por quota, não; foi para lá porque se trata de uma pessoa que estudou, que se dedicou e se destacou, vindo a ser escolhido pelos seus méritos.

E, assim, temos "n" exemplos de pessoas que vieram das camadas mais pobres – e damos sempre o exemplo aqui de Juscelino Kubitscheck, que era filho de uma professorinha do interior de Minas Gerais e que foi Presidente da República.

Ainda bem que chegou o Senador Cristovam!

Eu estava justamente dizendo, Senador Cristovam, que eu pincei da fala da Presidente Dilma, ontem, o ponto mais importante: quando ela disse que investirá os recursos do pré-sal e dos *royalties* na educação. E faço questão de frisá-lo a V. Ex^a, porque, realmente, V. Ex^a é um batalhador, um homem da área mesmo, ex-Reitor da Universidade de Brasília, e que tem batedo de maneira muito forte nessa tecla da educação, inclusive propondo a federalização do ensino no País.

Eu acho que cuidar da educação é o ponto fundamental, indispensável para que nós possamos, de fato, avançar, melhorar a qualidade de vida das pessoas mais pobres e, principalmente, dar um amanhã melhor para o nosso País.

Senador Cristovam, com muito prazer, ouço o aparte de V. Ex^a.

O Sr. Cristovam Buarque (Bloco/PDT – DF)

– Senador Mozarildo, eu fico satisfeito que o senhor traga esse assunto, porque ele merece, primeiro, ser elogiado, o discurso da Presidenta. Mas, segundo, analisado com cuidado. O governo vem insistindo que quer investir 100% do pré-sal na educação. Quando a gente faz as contas, não é exatamente assim, porque eles consideram investir 100% dos leilões relacionados com o regime de concessão. Mas uma parte importante, a maior parte, é sobre o critério de partilha. E, sobre o critério de partilha, não estarão valendo os 100% dos *royalties* do petróleo para a educação. Além disso, está se falando dos *royalties* que o Governo Federal recebe; não se está falando dos *royalties* que os Estados e os Municípios recebem. Por exemplo, nesta semana, o Governador de Pernambuco decidiu que os *royalties* daquele Estado irão para a educação. Mas e os das outras 26 unidades da Federação – Estados e Distrito Federal? Nenhum fez isso ainda. Eu creio que deveria ser uma lei federal, que dissesse que a totalidade dos recursos – a totalidade significa tudo o que é de partilha, tudo o que é de concessão, tudo o que é dos Municípios, dos Estados e da União. Ou o governo não está entendendo, ou está querendo manipular a opinião pública. De qualquer maneira, é louvável que a palavra "todos" tenha sido dita pela Presidenta, eu diria até com uma ênfase muito grande. Isso é positivo! Agora, vamos esclarecer. Talvez os técnicos do governo não estejam percebendo que falam em 100% de um pedacinho, e não 100% do todo.

O SR. MOZARILDO CAVALCANTI (Bloco/PTB

– RR) – Muito bem, Senador Cristovam, realmente é um ponto que tem que ser aclarado.

Sua Excelência disse que estava encaminhando ao Congresso Nacional a proposta. Eu acho que nós temos que dar um cuidado especial e, ao mesmo tempo, uma celeridade à análise dessa questão, aperfeiçoando esses pontos, de forma a que todo o dinheiro referente aos *royalties*, ao pré-sal, tanto no nível federal quanto estadual, seja exatamente destinado para a educação.

Entendo que é a forma – não vejo outra. E olhem que eu poderia aqui dizer que o fundamental é a saúde. É verdade que, sem saúde, a pessoa nem estuda, mas, por outro lado, sem educação, a pessoa não consegue, às vezes, manter a sua saúde, porque sequer aprendeu os princípios básicos de higiene para evitar uma enfermidade.

Quero encerrar, Presidente Requião, agradecendo a oportunidade e repetindo aqui que me sinto muito feliz com o que ouvi e, principalmente, com o exemplo do meu Estado. Sendo o menos populoso do País, o

Estado de Roraima, pelo fato de terem sido instalados uma universidade federal, um instituto federal de ensino, ciência e tecnologia e uma universidade estadual, realmente, deu aos jovens de todas as categorias a oportunidade de estudar.

É verdade que falta ao meu Estado complementar esse processo com a criação de oportunidades de trabalho, com mercado. O meu Estado tem sido duramente apenado pelas questões indígenas, pelas questões ambientais e outras, que entravam o desenvolvimento do Estado e impedem a implantação de indústrias e o desenvolvimento das empresas, de modo geral. Isso, de fato, faz com que as pessoas, às vezes, fiquem frustradas ao terminar um curso, seja técnico ou de nível superior, por não terem oportunidades de encontrar trabalho adequado.

Fica aqui o meu registro da importância de que, realmente, o País dê prioridade – e eu nem diria prioridade um, mas prioridade zero – para a educação. Ou seja: em primeiro lugar de tudo, a educação.

O SR. PRESIDENTE (Roberto Requião. Bloco/PMDB – PR) – Com a palavra o Senador Pedro Simon.

O SR. PEDRO SIMON (Bloco/PMDB – RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Parlamentares, eu sou um admirador de longa data do jornalista Janio de Freitas. Vejo no jornalista um espírito firme, uma personalidade, um desejo de acertar e me guio muito pelo seu pensamento e pela sua coluna. Hoje, o grande jornalista me coloca como um dos atores da sua coluna: Janio disse que Simon negou a própria história e que estranha uma pessoa como Pedro Simon, sendo quem é, tenha se unido a outros Senadores e ido ao Supremo discutir a matéria que está em debate.

Meu ilustre e grande jornalista Janio, sobre essa matéria, eu venho debatendo há muito tempo. Inclusive, uma das questões que eu levei ao Supremo – e que o *Correio Braziliense* publica também hoje, na coluna de Luiz Carlos Azedo – é a proposta que eu levo e que venho defendendo de que esse desentendimento entre os três Poderes não pode continuar e o diálogo deve aparecer nesse sentido.

Realmente, eu não defendo aumento de partidos políticos. Acho que a cláusula de barreira, nas suas devidas limitações, devia ser analisada com mais profundidade.

O que está acontecendo aqui é o absurdo do uso da máquina governamental. É um grupo a favor do Governo? É. O Governo dá apoio total, participa das negociações, tem dinheiro do Fundo, tem tempo de televisão e ganha mais um Ministério.

O grupo é de oposição? É de oposição. Não tem o dinheiro do Fundo Partidário, não tem o tempo de

televisão e pressões em todos aqueles que querem entrar no partido. Agora, fazer isso, levando ao absurdo de uma lei e que os que, alguns dias atrás, estiveram todos fechados com o chamado PSD, estejam usando a máquina para impedir o partido da Srª Marina, sendo que, no caso da Senadora Marina, o caso é muito claro, ela fez milhões, vinte milhões de votos nas eleições. E a tese que tem aí, de que a Senadora deve ser candidata, é de que, com a Marina candidata, é certo que tenha segundo turno. A Marina não candidata, praticamente desaparecem as possibilidades de segundo turno.

Eu vim para esta tribuna para criticar – e critiquei duramente – aqueles que tiveram essa posição. Achei ridículo o Governo fechar questão em torno de um e fazer força em torno do outro. Ficou mal, ficou muito mal. Tanto que os próprios Líderes e vários Parlamentares dos partidos que apoiam o Governo discordaram e, no último projeto, inclusive, não conseguiram votos para aprovar aqui no Senado.

Eu defendo e venho insistindo em algo que foi feito no governo do Itamar Franco. É interessante como a gente analisa pouco o governo do Itamar Franco. Além de algumas teses vitoriosas, como o Plano Real, terem feito pelo governo de Itamar Franco e ninguém se lembrar, só se lembram da desfilante do carnaval que tirou uma fotografia ao lado do Presidente não tão vestida como devia, o Itamar Franco permitiu e nós criamos, no seu governo – reparem V. Ex^{as} –, uma comissão composta pelo Presidente do Supremo, Presidente da Câmara, Presidente do Senado, Ministro da Justiça, Procurador-Geral da República, Presidente do Tribunal de Contas e eu, modestamente, representando o Senado e a Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

Essa comissão se reunia, mensalmente, no gabinete do Presidente do Supremo Tribunal, para debater causas da impunidade e onde nós podíamos mudar a legislação para facilitar o combate à impunidade. Reunia-se para discutir as divergências que, já naquela época, começavam a acontecer, com uma Constituição como a nossa, de 1988, por falta de entendimento, de lideranças que tivessem firmeza e que, na maioria dos casos, como a reforma agrária e tal, não tiveram condições de pôr uma legislação definitiva. Pelo contrário, “faremos uma reforma agrária assim, assim, assim. Parágrafo único: em termos que serão definidos em lei complementar”. E “se isso é fidelidade partidária, Parlamentar que trocar de partido perde o mandato em termos de legislação complementar”. E até hoje não saiu legislação complementar de coisa nenhuma. Durante dois anos essa comissão se reuniu. E posso garantir que, durante dois anos, nós não

tivemos um tico de crise entre o Executivo, o Legislativo e o Judiciário.

Eu, com toda a sinceridade, meu bravo Janio de Freitas, estive sempre do lado da minoria. Na ditadura, fiquei na oposição. Quando Fernando Henrique chegou ao governo, larguei o Fernando Henrique, a Liderança do Governo, para me colocar contra, quando ele mexeu na Constituição para criar a reeleição; quando privatizaram, de maneira tremendamente negativa para a Nação brasileira, a Companhia Vale do Rio Doce.

Hoje, o Governo tem uma maioria ampla nesta Casa e lá na outra. Eu votei na Presidente, no segundo turno, fiz questão de votar, declarar, esclarecer e trabalhar para a vitória da Presidente. Durante muito tempo, venho elogiando a sua atitude, principalmente no início do seu governo, com relação aos erros e aos equívocos que fizeram Sua Excelência demitir – e tinha a coragem de demitir – os que praticassem erros e equívocos administrativos.

Vejo agora, com preocupação, que a nossa ilustre Presidente, que está com o Ibope lá em cima, com um percentual altamente positivo de seu governo, de repente toma uma série de atitudes que ela, absolutamente, não tinha a mínima vontade de fazer no início do seu governo.

Esta é uma das questões, o troca-troca a que chegou a governabilidade brasileira. A governabilidade brasileira se chama troca-troca: tu botas aqui a tua emenda parlamentar – o Orçamento absolutamente não vale nada –, eu boto a emenda ali, com o Líder do Governo eu me proponho a votar isso e mais isso, a minha emenda vai ser cumprida e o dinheiro vai ser destinado ao Município a que eu destinei. Nomeio fulano de tal – os cargos hoje são distribuídos nesse sentido – em tal lugar, beltrano em tal lugar, boto lá e tenho o apoio do Governo para ajudar a minha região.

Por isso, Sr. Presidente, eu acho, com toda a sinceridade, neste episódio que está chegando a sua reta final, o mensalão, que o Supremo agiu muito bem. Desculpe-me, extraordinário e brilhante jornalista Janio de Freitas, mas o Supremo agiu muito bem. Foi a primeira grande...

(Interrupção do som.)

O SR. PEDRO SIMON (Bloco/PMDB – RS) – ... bravo Janio de Freitas, em que se tem uma medida real, concreta, firme contra a impunidade. O Supremo ali, o Congresso aqui, o Executivo ali, impunidade é uma realidade constante.

E dizia eu, na mesa do Ministro do Supremo, junto com os colegas – e é uma questão a que dou um mérito muito grande –, a maioria dos membros do Supremo foram indicados pelo Lula e pela Presidenta.

No entanto, votaram contra o que o Lula e a Presidenta desejavam. Isso soma para o Lula, para a Presidenta e para os ministros, mostra que não foi troca-troca. Muitos pensavam, inclusive políticos, que o fulano foi lá colocado pelo Lula ou pela Dilma a pedido do sr. fulano de tal, da esposa do presidente, a pedido de não sei lá, e claro que na hora votariam ao lado do Governo. Não é o que aconteceu. E isso é importante. Isso deve ser respeitado.

Agora, nessas questões, nas dúvidas que podem vir a existir, este Congresso, que às vezes leva anos e anos para votar um projeto de lei e de repente vota, em um dia, como aconteceu na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, uma emenda constitucional determinando que o Congresso pode anular decisões do Supremo, eu acho que isso, no mínimo, era matéria a ser debatida, analisada, era o caso de haver uma comissão como aquela a que me referi, do governo Itamar Franco, e não criar essa série de rusgas e esses incidentes que foram criados.

Eu acho que, no mínimo, essa seria uma matéria a ser debatida, analisada, a ter uma Comissão, como me referi que tínhamos no governo Itamar Franco, e não criar essa série de rusgas, esses incidentes que foram criados.

Eu acho muito bom que os Presidentes da Câmara e do Senado foram ao Supremo e buscaram o diálogo. Muito boa a decisão do Presidente da Câmara determinando que a matéria não irá para Plenário antes do entendimento amplo. E acho bom que os Parlamentares do Senado tenham ido ao Supremo para mostrar o pensamento, a palavra e o sentimento desta Casa.

Fizemos o que deveríamos fazer. Deliberamos como devíamos ter liberado, e foi amplo e respeitoso o diálogo, que reconheço merecer o maior respeito de todos nós. Foi realmente democrático, foi realmente de entendimento e se sentiu ali a vontade ampla e total de se encontrar uma fórmula que fuja do confronto e que seja o início de um diálogo aberto, franco e construtivo. Eu gostei e gostei muito.

Meu amigo Jânio de Freitas, fora a busca da intriga, do confronto e não sei mais do quê, creio que os meus colegas que tomaram a iniciativa também não teriam feito o que nós fizemos, mas acho que fazendo como foi feito, e desde que se soube que isso seria feito, ajudamos a construir, a somar para que esta crise seja resolvida. Espero que seja.

Hoje termina o prazo para os réus do mensalão apresentarem as suas defesas e, a partir de amanhã, corre o prazo para que o Supremo decida sobre as defesas apresentadas por cada um dos réus do mensalão. O debate será amplo, e eu confio no Supremo. Eu confio. Confio que, na amplitude do debate, che-

garemos a uma conclusão realmente positiva sobre essa questão.

Eu já disse e repito: nessa questão, o Supremo se saiu muito bem; mereceu o aplauso de toda a sociedade. Eu diria até que o Supremo viveu o momento mais aplaudido de todo o tempo em que me conheço por gente.

O Congresso não viveu bons momentos, porque a CPI do Cachoeira foi um fiasco, um dos momentos mais depressivos que conheço da história deste Congresso. E, no final da semana, os jornais e manchetes publicavam que o Sr. Cachoeira era detido porque, dirigindo, parece que embriagado, não quis submeter-se ao teste que a polícia impunha; e foi recolhido até se resolver a questão. A polícia de trânsito teve mais força em fazer qualquer ato do que a CPI do Congresso Nacional, que foi, absolutamente, um zero à esquerda.

Acho muito negativo. Não digo negativo, mas muito estranho que, hoje, 2 de maio, nós já estejamos em plena campanha para a Presidência da República. A Presidenta tem dois anos de governo. No entanto, estamos em plena campanha.

A Presidenta – eu acho que num tempo do Governo do PT, e lá se vão dez anos –, é a primeira vez que não comparece a uma festa dos líderes sindicais no dia 1º de maio. Não foi porque, em uma atitude grotesca, lá no Mato Grosso do Sul, em uma solenidade determinada, ela teve os aplausos dos sem terra e uma vaia relativamente grande dos proprietários de terra. Então, não foi. Não foi a nenhuma solenidade do dia 1º de maio.

Seu pronunciamento foi firme – eu gostei; não foi excepcional, mas foi o que ela podia ter dito. Principalmente verificando-se que realmente, embora não tivesse tido os 5% do aumento da inflação, o aumento do salário mínimo que foi concedido tem esse percentual e contém dentro dele o salário mínimo para o ano passado mais o percentual de inflação que nós tivemos no ano passado. Pode não ser o ideal, mas foi o que era possível fazer, e ela fez.

Vai ser difícil e duro o trabalho da Presidenta. Mais uma vez eu repito: duro e duro, porque infelizmente nós não temos no Brasil perspectivas de um diálogo em torno da governabilidade. Cada um pensa em si, mas não no conjunto.

Volto ao governo Itamar. No governo Itamar, do qual eu era Líder do governo, nós reunimos no palácio todos os presidentes de partidos, os que apoiam e os que não apoiam. E o Itamar colocou ao lado da mesa grande de todos os presidentes de partidos os ministros de Estado, para observarem e para assistirem os debates que se houve. E ali o Itamar propusera, a rigor, um Pacto de Moncloa, não necessário, porque

nós não estávamos vivendo aquela crise que a Espanha viveu, embora tivéssemos saído de um *impeachment* com um presidente entrando. Mas foi proposto. E foi aceito. Ali, o Presidente Itamar assumiu o compromisso de que, em qualquer circunstância de crise nacional, qualquer dos presidentes de partidos que estavam ali reunidos podiam fazer publicamente um pedido de convocação de uma reunião igual àquela. E a réciproca era verdadeira: em qualquer período de crise que existisse, o Presidente da República podia fazer a mesma convocação. E isso foi feito. Isso foi reconhecido por todos os dirigentes partidários.

É verdade que, no governo Itamar, nunca fizemos uma reunião dessas, porque, no governo Itamar, nós nunca tivemos uma crise que deixasse qualquer dúvida nesse sentido. Não tivemos qualquer desentendimento entre os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Então, a reunião não foi necessária, mas a possibilidade existiu.

Eu acho que era possível fazer isso agora. Quem está tendo, em minha opinião, categoria nesse diálogo, hoje, é o Vice-Presidente da República. Acho que, com todo o respeito ao meu amigo Marco Maciel, que foi um grande Vice-Presidente, com todo o respeito ao nosso querido Vice-Presidente das Minas Gerais, do Lula, que foi um grande Vice-Presidente, o atual Vice-Presidente, que tem, junto a si, a presidência do Partido, está agindo com grande correção, buscando acalmar divergências dentro do Partido e entre outros partidos, inclusive. É um grande papel. Acho que inclusive a Dilma, a Presidente Dilma, que não tem no Ministério da Casa Civil uma pessoa com esse tipo de personalidade, com essa exposição de vontade – e talvez até, ali, na Casa Civil, hoje, não é o lugar exato –, talvez o Vice-Presidente pudesse ajudar a Presidente Dilma nisso que ela pouco tem feito, que é dialogar com os partidos, inclusive de oposição.

Eu acho que, num País, um governador como o de Pernambuco, com uma belíssima biografia – ou estou ficando velho demais, o meu amigo não era nem o pai, nem a mãe dele, era o avô dele, meus amigos, da maior intimidade, o querido Miguel Arraes – me desculpe Miguel Arraes, mas eu vejo no teu neto algumas qualidades que, se tu tivesses, tu tinhas ido mais longe.

O Arraes era duro, era áspero, era seco. O seu neto é amigável, ele tem uma simpatia; ele diz as coisas, por mais duras que sejam, de uma forma amável. O Arraes dizia as coisas até amáveis de uma forma dura.

Será que, qual é o pecado de, de repente, começar a aparecer a possibilidade de ele ser candidato a Presidente da República? Tem que ser inimigo do Presidente? É uma perspectiva que está aí.

A Marina, Senadora do PT, Ministra junto com a Dilma: 20 milhões de votos! É crime ela pensar em ser candidata a Presidente da República? Isso faz parte, é normal à democracia.

Então, eu acho, com toda sinceridade, que a Presidente Dilma, hoje, hoje, está muito à frente dos seus adversários e eu acho que a Presidente Dilma não tem como adversário mais duro os seus adversários à Presidente da República, mas, no seu Governo, a inflação tem que ser contida, a recessão tem que ser levantada, a corrupção tem que ser banida não digo, mas levada a um mínimo do possível e suportável; e ela é uma grande candidata.

Agora, não vai ser a Drª Dilma candidata forte por atitudes radicais, por demitir o fulano porque apoia o governador tal; por suspender o dinheiro para tal Município, porque está apoiando o governador tal; por ir a outro Estado em que o governador é do Partido Socialista e lhe oferecer uma série de não sei quantas coisas para não apoiar o candidato do seu partido, mas apoiar a ela... Não sei. Será? E eu conheço a Dilma. Eu a conheço, ela não me conhece, mas ela é uma mulher pública de grande credibilidade, de grande respeito. Eu acompanho a sua vida desde o início e digo o que disse aqui desde a primeira vez em que foi lançada: o seu padrão de dignidade, de seriedade, de austeridade e de firmeza... E digo que ela está perdendo isso, tenho certeza, com muita mágoa. Esse é o preço cruel do toma lá, dá cá que é a bandeira do Brasil neste momento.

E, quando vejo primeiro o PT, o heroico PT de ontem, transformando-se na Arena em final de tempo... Lá no final, quando a Arena já estava desaparecendo, e o Governo precisou tomar medidas para salvar a Arena: sublegenda, senador biônico, uma série de coisas que aconteceram, só que não salvaram. O PT está caminhando nesse tipo de caminho. Nesse tipo de caminho! E o PMDB não é muito diferente. Se nós olharmos, o debate se travará nessa linha. A Presidenta Dilma tem condições de comandar o debate, de chefiar o debate e dar a linha da seriedade, da dignidade para o seu Governo. Ela tem que escolher.

Muita gente que está do teu lado, Presidenta, não está preocupada nem com o teu prestígio, nem com a tua vitória. É gente que se acomodou com o pega-pega cargo aqui, cargo ali, vantagem aqui, vantagem acolá.

Vejo o que a imprensa publica hoje e fico a pensar: como é que um coronel da brigada de Brasília, que mora aqui, que vive aqui, resolve comprar R\$6 milhões em capa de chuva para a Copa do Mundo, que é realizada em uma época – dizem, e os levantamentos que me trouxeram, e eu os recebi no meu gabinete, mostram –, no mês da Copa, que, se não me engano,

é julho, em que, normalmente, há seca, não há uma gota de chuva caindo em Brasília! Pelo menos, segundo o que recebi, ao longo de décadas, em julho, podes andar nu na rua, que chuva tu não encontras! – e o cara comprar R\$6 milhões, não sei quantas mil capas de chuva para a Copa do Mundo?!

Eta, Copa do Mundo danada essa, tchê! O que é que se está fazendo, e onde é que vamos chegar?!

Achei interessante que eu estava, num debate, falando sobre como seria bom – ainda não tinham começado os estádios – que, com esse dinheiro todo que se estava preparando para a Copa do Mundo, fosse feito um plano para construir 12 grandes hospitais regionais no Brasil. E uma pessoa da plateia me pediu um aparte e disse: “Senador, o senhor acha que, se nós suspendermos a Copa do Mundo, sairão esses 12 hospitais?” – e me olhou com uma cara e com tão penetrante olhar que eu disse: “Sinceramente, acho que não saem!” “Então, deixe fazerem os estádios, é melhor do que nada!”

Mas de onde vem esse pensamento? O cara está ali em casa – eu não me lembro quanto sai a capa de chuva –, ele vai ali num *shopping center* daqui de Brasília e lá lhe mostram uma capinha igual por R\$54 mil. E a outra valia lá não sei quanto!

Este é o Brasil, Presidenta, e, sobre isso, só quem tem influência é Vossa Excelência! E, se Vossa Excelência perder a credibilidade, aí eu não sei. Aí eu não sei!

Olha, Presidenta, eu vou lhe dizer com toda a sinceridade: medite mil vezes antes de escolher o novo Ministro para o Supremo Tribunal Federal! Medite mil vezes! Entre pessoas ligadas ao Governo, conversando, já está certo: “É o fulano por causa disto, é o beltrano por causa daquilo”. O que se comenta, com absoluta certeza, é que ramos influentes do comando do PT dizem que a solução está dada, e é fulano para o Supremo Tribunal. Pense mil vezes, Presidenta, antes da escolha desse nome.

E vou tentar falar com o jornalista Janio de Freitas, mostrando que a sua manchete realmente me atingiu: “Simon negou a própria história”. Realmente me atingiu e me atinge ainda mais, meu amigo Janio, porque passei o fim de semana meditando, meditando, meditando, e o meu caso é muito grave: eu não consigo ver onde eu traí a minha história. Eu não consigo ver como, indo ao Supremo com companheiros de todos os Partidos, levando uma palavra de entendimento, de diálogo, de respeito recíproco entre os Poderes, eu traí a minha história! Eu não fui pedir favor; nenhum dos Senadores que estavam ali foi pedir qualquer tipo de favor. Fui apenas pedir que o Supremo aja com dignidade e que esta Casa, independentemente do autor

da emenda ou de coisa parecida, também vai agir com independência.

Muito obrigado, Presidente.

E o meu abraço ao jornalista Janio de Freitas. Obrigado pela referência e desculpe, mas o meu respeito e a minha admiração continuam ainda maiores.

Muito obrigado.

O Sr. Cristovam Buarque (Bloco/PDT – DF) – Senador Pedro Simon, V. Ex^a me permite um aparte?

O SR. PEDRO SIMON (Bloco/PMDB – RS) – Pois não.

O Sr. Cristovam Buarque (Bloco/PDT – DF) – Primeiro, sobre essa última parte do seu discurso, eu fui um dos que preferiu não ir, mas isso não significa que o senhor traiu, em nenhum milímetro, a sua história. Nada disso. Foi uma questão de interpretação de pessoas que tinham a mesma posição, a de que aquela lei não poderia passar, porque é um pacote de abril, nos mesmíssimos moldes em que o regime militar fazia, só que antes eles faziam lá dos quartéis, e agora se tenta fazer a partir do próprio Congresso. Então, foi uma ida dentro dos mesmos valores e princípios, com uma tática que eu pessoalmente preferi não seguir. Mas, além disso, eu queria falar da maneira como o senhor trata o atual momento histórico, para não dizer o Governo, nesses últimos anos. Há uma diferença grande entre o toma lá da cá e o pacto político. É que o pacto político tem causa, e o toma lá da cá não tem causa. O toma lá da cá é uma troca de interesses, não é uma unidade com propósitos, e é disso que sentimos falta no atual momento histórico, para não citar especificamente no atual Governo. Até que não fazia mal ter todos esses partidos juntos, embora eu ache um perigo para a democracia quando quem está no Governo tem uma base ampla demais. Acho um perigo para o Governo porque ele perde o sentido crítico quando a sua base é grande demais. Tudo bem! Se fosse para realizar alguns projetos nítidos de transformar o Brasil, como o senhor falou no começo de sua fala, o Pacto de Moncloa, na Espanha. Ali havia um pacto visando uma mudança na realidade socioeconômica do país, não apenas para sair da ditadura franquista, mas também para construir uma sociedade de organização social diferente, como eles conseguiram. Nós estamos fazendo toma lá da cá, e não pacto. E isso é muito ruim. É muito ruim porque leva não só a corrupção explícita que é colocar dinheiro no bolso de pessoas, mas uma corrupção não explícita, uma corrupção implícita que trata dos jogos de interesse das diversas corporações que fazem o toma lá da cá. O toma lá da cá é entre grupos, o pacto é pela Nação inteira. A gente não está vendo esse sentimento de Nação na condução do atual Governo. A impressão é

de que há o atendimento de cada grupo, e eu até diria, inclusive, o que nunca houve neste País, salvo nos últimos 20 anos, que é atender, inclusive, as grandes massas pobres com as transferências de renda das bolsas. Está chegando lá também esse pouquinho. Se eles forem incorporados nesse grande toma lá da cá, até porque eles recebem isso sem receberem também formas de sair da dependência, eles continuam prisioneiros. Não há um programa que leve a fazer um pacto pela abolição das necessidades das bolsas. Eu não digo pela abolição das bolsas. Eu digo pela abolição das necessidades das bolsas. Não se fez um pacto nesse sentido, que eu pessoalmente acho que seria pela educação dos filhos das famílias que recebem bolsa. Mas outros podem achar que é por outro caminho. Mas não há, no cenário inteiro, uma estratégia – que alguns chamam porta de saída, mas que eu não acho boa expressão – que seja uma estratégia de abolição das necessidades básicas da população pelos seus próprios esforços e caminhos, com independência, e não com a dependência em relação ao Tesouro. Então, o toma lá, dá cá se caracteriza porque não é o conjunto da Nação que está sendo visto, mas a soma dos interesses específicos de cada grupo. Tem gente que acha que a soma dos interesses específicos de cada grupo, Senador Aloysio, é o mesmo que Nação. Por exemplo, Mussolini achava isso. O regime fascista procurava atender os interesses de cada grupo, mas não era do conjunto de uma Nação em busca de um novo projeto social. Eu lamento que esteja faltando isso, até porque o Partido dos Trabalhadores é o partido que nasceu com mais vocação para isso.

O SR. PEDRO SIMON (Bloco/PMDB – RS) – Mais vocação?

O Sr. Cristovam Buarque (Bloco/PDT – DF) – Vocação para fazer isso. Nasceu com essa vocação. Mas, no meio do processo, talvez na pressa de chegar ao poder antes do momento certo – porque isso acontece...

O SR. PEDRO SIMON (Bloco/PMDB – RS) – O problema é que, entre a vocação de um lado e o gosto de estar no Governo, a mudança foi tão grande que não conseguiram.

O Sr. Cristovam Buarque (Bloco/PDT – DF) – É isso, é isso. Até antes: para chegar ao Governo, preferiram ceder em algumas coisas; para continuar no Governo, cederam mais; e, para eternizar-se no Governo, poderão ceder tudo. E esse é um problema que a gente vive, e é um perigo que a gente corre, como a gente viu na aprovação desse projeto de lei, no projeto de lei que tenta regulamentar a imprensa – que, aliás, a gente pode até precisar pensar melhor a imprensa, mas não tentar tutelar em nenhuma hipótese. Cada dia há um

pequeno pacote que faz lembrar um momento muito nocivo na história do Brasil – só que, desta vez, com a legalização pelo Congresso e não pelos tanques de guerra, como foi no passado. Então, seu discurso traz toda essa dimensão e quero não apenas parabenizá-lo pelo discurso, que provoca a gente à reflexão, mas também reafirmar que eu não comproto nenhum pouco e repudio a ideia do jornalista, pois sua presença lá no STF, na defesa de um princípio muito correto, não é nada, nada que vá contra a sua linda biografia política.

O SR. PEDRO SIMON (Bloco/PMDB – RS) – Muito obrigado a V. Ex^a.

O Sr. Aloysio Nunes Ferreira (Bloco/PSDB – SP) – Senador Pedro Simon, o senhor sabe que eu fiquei estupefato quando V. Ex^a...

O SR. PEDRO SIMON (Bloco/PMDB – RS) – V. Ex^a estava lá. (*Risos.*)

O Sr. Aloysio Nunes Ferreira (Bloco/PSDB – SP) – Eu estava. E fiquei estupefato quando V. Ex^a relatou, aí da tribuna, a agressão de que foi vítima, de alguém que teria dito que o senhor traiu a sua biografia quando foi a uma reunião com um Ministro do Supremo Tribunal Federal. Quer dizer, o senhor honrou a sua biografia, Senador Pedro Simon! O senhor honrou a história do MDB, do PMDB, da luta democrática quando votou, aqui neste plenário, contra a urgência que o Governo queria dar a um projeto de lei que visava asfixiar um partido político nascente. V. Ex^a honrou a sua tradição. O Senador Roberto Requião honrou essa tradição. O Senador Casildo Maldaner honrou essa tradição. O Senador Ricardo Ferraço, igualmente. O Senador Jarbas Vasconcelos, também. Aqui é que se deu o teste entre aqueles que prestigiam a sua história, que fazem da sua vida política um testemunho permanente de fidelidade aos seus princípios e aqueles que mudam de princípios uma vez chegados ao que para eles era o fim último da sua ação política, que era a chegada ao poder. V. Ex^a não traiu coisa nenhuma. V. Ex^a continua sendo o grande Senador Pedro Simon, uma referência para todos os democratas de nosso País.

O SR. PEDRO SIMON (Bloco/PMDB – RS) – Muito obrigado a V. Ex^a. Presidente, muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Roberto Requião. Bloco/PMDB – PR) – Com a palavra, pela ordem de inscrição, Senador Cristovam Buarque.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco/PDT – DF) – Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Senadores, Sr^{as} Senadoras, como tem sido uma praxe no Brasil e uma boa prática, todo 1º de maio, o nosso Presidente do momento vai à televisão fazer uma fala aos trabalhadores brasileiros. Isso é profundamente louvável.

No que se refere ao discurso de ontem, da Presidenta Dilma, acho que é mais louvável ainda o fato de ela ter se referido tantas vezes – e eu diria tão enfaticamente – à necessidade de cuidar da educação dos filhos dos trabalhadores. É até interessante dizer que ela falou mais na educação dos filhos dos trabalhadores do que os próprios trabalhadores representados nas suas centrais sindicais. As centrais relegaram o assunto da educação dos filhos dos trabalhadores.

A Presidenta falou da necessidade de cuidar dessa educação. Isso tem que ser louvado, apoiado. Como também tem de ser apoiado o fato de que ela disse que os recursos oriundos do petróleo, que vai ser queimado como matéria física, se transformem em algo permanente através do uso dos *royalties* totalmente para a educação. Até aí, Senador Requião, é louvável, mas vamos analisar um pouco o discurso e a prática.

Se a Presidenta realmente tem compromisso com a educação, ela não pode deixar que uma Ministra dela impeça, usando a base de sustentação que tem no Congresso, um projeto de lei que vinculava a Bolsa Família à ida dos responsáveis pelas crianças, uma vez por ano, à escola onde essas crianças estudam. A Presidenta, que falou ontem defendendo a educação, sabe perfeitamente que educação não é só escola; é escola e família. E, ao envolver o seu Governo num impedimento de condicionar a Bolsa Família à ida dos pais ou responsáveis, uma vez por ano que seja, à escola dos filhos, ela fez um gesto contra a educação.

Foi isso que aconteceu recentemente, quando um projeto de lei que passou no Senado, Senador Aloysio, foi para a Câmara. Na última comissão para ser aprovado, o Governo baixou ali, naquela comissão, e forçou inclusive Deputados da Base de Apoio que tinham simpatia para com o projeto, baixou uma determinação de que o projeto fosse recusado, arquivado e morto depois de ter caminhado aqui durante alguns bons anos.

Como é possível que a Presidenta que quer educação, que defende a educação não faça um gesto sequer para levar os pais à escola? Não é possível isso. É desprezar uma parte substancial da educação, que é a presença dos pais na escola.

Além disso, é preciso analisarmos melhor o assunto dos 100% dos recursos do pré-sal para a educação. Desde 2008, circulam aqui projetos nesse sentido. Um era de autoria do Senador Tasso Jereissati e minha, que foi arquivado aqui, em grande parte pelos Parlamentares de apoio ao Governo; outro, mais recente, foi apresentado por mim, junto com o Senador Aloysio Nunes, que espero que, estando aqui hoje, faça uso da palavra para discutir isso também.

A Presidenta repetiu a ideia de que quer colocar 100% dos *royalties* do pré-sal na educação, mas, se a gente analisa o projeto de lei que ela manda para cá, a medida provisória que ela manda para cá, a gente vai ver que é 100% de um pedacinho, não é 100% de tudo, porque os recursos de *royalties* se dividem entre uma parte que sai de partilha e uma parte que sai de concessão. O pré-sal é quase todo de partilha, e a partilha não entra nos 100% dela; o que entra é apenas a parte de concessão.

Então, a gente vê que há uma intenção de colocar 100% de um pedacinho, dizendo que é 100% de tudo. Além disso, o pedacinho que ela defende 100% é o pedacinho dos recursos que vão para a União, mas é possível perfeitamente uma lei que diga que sejam 100% de todos os entes da Federação.

O Governador de Pernambuco já saiu na frente. Se o Governador de Pernambuco decidiu por vontade própria, nós aqui podemos definir uma lei de que todos os governadores sejam obrigados a fazer isso. E nada melhor do que um projeto que venha do Poder Executivo para defender isso. Ou não precisava fazer um projeto; apoie o nosso projeto, não é verdade, Senador Aloysio Nunes? Apoie o nosso projeto, que já está aqui, circulando, que já passou por comissões e vai além da proposta que eles defendem.

A proposta que está no Governo é a de que o *royalty*, que é um fluxo que vai se acabando, vá todo para a educação logo quando sai. A nossa proposta é de que esse dinheiro que sai vá para um fundo, que vá, como nós entendemos bem, para uma caderneta de poupança do Brasil. O Brasil teria uma caderneta de poupança, Senador Pedro Simon, e nós aplicaríamos na educação a rentabilidade dessa poupança.

Qual é a vantagem disso? Utilizar um recurso que vai se esgotar, que é o petróleo. Depois que a gente liga o motor do carro, aquele petróleo gasto não volta nunca mais. Mas se a gente pegar o *royalty* que saiu daquele petróleo queimado, colocar num fundo, numa poupança e usar a sua rentabilidade, aquele petróleo fica permanente, fica eterno, e pode até aumentar, dependendo de como administrarmos o uso desse fundo.

Esse projeto está circulando aqui, Senador Pedro Simon.

Por que a Presidenta, que quer colocar 100%, não apoia esse projeto colocando as emendas que quiser? Um projeto que se caracteriza primeiro pelo fato de os recursos irem para um fundo e não serem gastos imediatamente; segundo, que esse fundo receba todo o *royalty* dos três entes da federação, que receba os *royalties* do Governo Federal, do governo estadual e do governo municipal e que seja dos atuais

e que seja do pré-sal para não perturbar os contratos em andamento até aqui.

Se isso fosse feito... Merece um cálculo mais cuidadoso, que se o Senador Aloysio tiver vai apresentar; se não, eu me comprometo a trazer aqui na segunda-feira, porque o discurso foi ontem. Se isso fosse feito, o valor viraria 100% de fato e seria multiplicado por muito. No mínimo por cinco, porque aparentemente são 100% sobre 20%. Então 1/5 do que seria possível. E eu creio que se formos analisar com mais cuidado...

(Interrupção no som)

Está vendo Senador! Já não vai poder dizer que usei 100% do meu tempo. Eu usei 100% do tempo em que o microfone estava ligado. É isso que a Presidenta quer fazer, é dizer que vai usar 100%...

O SR. PRESIDENTE (Roberto Requião. Bloco/PMDB – PR) – Nesta tarde de hoje Senador, a Mesa dispõe de uma hora e quarenta e cinco minutos para o senhor terminar o seu discurso.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco/PDT – DF) – Muito bem, Sr. Presidente.

Pois bem, nós precisamos analisar com mais cuidado o discurso da Presidenta Dilma. Primeiro, elogiando o fato de a educação ter entrado; segundo, analisando direitinho o que quer dizer e o que está por trás de cada palavra. E por trás de cada palavra não está exatamente o que as pessoas entendem, porque se fala de um valor de 100%, que não é errado, mas apenas de um pequeno pedaço.

Além disso, se Presidenta realmente quer fazer um trabalho para a educação, não é apenas colocar dinheiro, é fazer uma revolução de que a educação precisa. Eu tenho dito que o caminho é a federalização da educação. Pode ser outro. Mas tem que trazer algo mais. Não é possível que um governo limite o seu projeto de uma coisa que o próprio governo diz que é fundamental, como a educação, apenas a mais recursos do pré-sal, até porque vai demorar a chegar esse dinheiro, até porque não é seguro que esse dinheiro venha e até porque, se vier, ele ainda é pouco diante dos R\$9 mil por ano que deve custar a educação de uma criança para que ela seja razoável. Nove mil por ano. São 50 milhões de crianças. É muito mais do que o pré-sal pode dar. Estamos vendendo ilusão.

Nosso querido mestre Celso Furtado, que o Senador Requião e todos nós conhecemos tanto, eu creio que foi o primeiro a falar de uma coisa chamada “maldição do petróleo”, que ele fez a partir de um trabalho sobre a Venezuela. Ele dizia que todo país que tem petróleo termina deixando de industrializar-se, de investir na educação, porque tem dinheiro sobrando para comprar tudo no mundo. E fala-se que a Primei-

ra Ministra de Israel uma vez disse: felizmente Israel não tem petróleo. Talvez seja o único país do Oriente Médio. Felizmente Israel não tem petróleo. Precisou investir na inteligência dos israelenses. A Golda Meir disse isso uma vez.

Existe uma maldição do petróleo, mas o Brasil está vivendo uma coisa pior: é a maldição da ilusão do petróleo. A maldição da ilusão do petróleo. A maldição de que, em nome dessa possibilidade, nós estejamos jogando tudo para o futuro. Em vez de um país que tem R\$4 trilhões de Produto Interno Bruto, dos quais quase a metade, 40%, vai para a receita do setor público – é muito dinheiro! –, esse país de R\$4 trilhões, com 40% nos bolsos do tesouro, ele já poderia estar gastando o dinheiro necessário antes mesmo de criar a ilusão do possível pré-sal. E, além disso, a ilusão de que vão se gastar 100% dos *royalties*, quando na verdade não são, não corresponde a 100%.

Eu até admito que o Governo considere radical a ideia de federalizar. Então, façamos uma coisa mais modesta, em que eu dei a entrada: um projeto de lei, Senador Requião, que diz que o Governo Federal pagará o piso salarial dos professores. Liberaria os Municípios e os Estados dessa obrigação. E, de fato, alguns Estados e Municípios nem têm condições de pagar. É uma lei federal, o piso nacional. Se o piso é nacional, façamos o piso federal também. Quando a gente analisa, parece custar muito, com o atual piso pequenininho de R\$1.560,00. Isso vai custar R\$39 bilhões. Parece muito, mas se a gente analisa, comparando com o potencial do Brasil, vai ver que isso não é muito quando a gente compara com a arrecadação, que é de 1 trilhão; quando a gente compara com os gastos com a Previdência, que são 317; quando a gente compara – e aqui o Senador Requião é um dos que mais fala – com o pagamento de juros, que são 217 bilhões; quando a gente compara com os desembolsos do BNDES, a média anual entre 2008 e 2012, que merecem uma análise de para onde está indo esse dinheiro, que foi de 90 bilhões, ou seja, é metade do que o BNDES está investindo em coisas que ninguém tem certeza de que terá retorno.

Se a gente soma tudo isso, somando apenas como uma análise genérica – não tome isso como uma análise financeira, apenas como uma conceituação –, precisaria de 0,63% da integralidade desses gastos. Isso é possível. Mas, se não for possível, façamos paulatinamente, marquemos que, em cinco anos, o Governo Federal terá assumido o piso salarial de todos os professores e que os governos estaduais e municipais usarão o que hoje gastam para pagar o salário, muitos abaixo do piso, para botar o salário acima do piso.

Há muitas coisas, Senador Requião, em marcha. Se a Presidenta, de fato, quer levar a sério a ideia de que educação é importante, peneire os projetos de lei que aqui estão, peneire as análises e propostas que já circulam, muitas delas nas mãos dela há alguns anos.

No próximo discurso, daqui a um ano, que será o último do seu mandato, se não for reeleita, ela poderia, além de simplesmente falar que educação é importante, além de que vai gastar 100% de 20%, apresentar coisas bem completas do que fazer para que o Brasil dê o salto na educação de base, sem o que não daremos o salto no resto, seja na economia, virando um país produtor de alta tecnologia, seja no social, dando oportunidades iguais a todas as crianças desde o momento em que nascem.

É isto que eu gostaria de ouvir no discurso que a Presidenta fará daqui a um ano: coisas concretas, coisas mais ousadas e coisas mais acuradas, fazendo as contas direitinho, porque eu acho que os assessores dela não fizeram o dever de casa como deveriam. Eu não acredito que haja uma tentativa de manipular, de enganar. Houve, sim, a falta de um dever de casa que deveria ter sido feito antes do discurso.

O SR. PRESIDENTE (Roberto Requião. Bloco/PMDB – PR) – Senador Cristovam, um aparte não regimental da Mesa.

Eu tenho refletido muito sobre essa sua ideia da federalização. Acho que ela é complicada. Mas a ideia do piso é perfeitamente factível. Nós não podemos definir planos de cargos e salários para Municípios e Estados, mas nós poderíamos viabilizar um instrumento de convênio em que o Município ou o Estado que entrasse no convênio teria garantido um piso desde que participasse também, do ponto de vista do convênio, de um programa de formação continuada de professores.

O problema não é só o piso, o problema é o despreparo de professores em locais mais remotos do País por falta de professores. Como nós não vamos importar professores, nós precisamos dar aos nossos professores – que são tão inteligentes e capazes quanto quaisquer professores do mundo – a possibilidade de evoluírem dentro da sua própria carreira.

Eu criei, no Paraná, o PDE, era um programa de formação continuada de professores. Eu somei as universidades estaduais e as universidades federais num programa de formação continuada. As universidades estaduais foram equipadas com salas de aula, material didático e contratação de professores exclusivamente para a formação dos professores do ensino básico. Isso funcionou extraordinariamente bem.

Já tentei formular alguns projetos nesse sentido. Eu não contei com muita compreensão inclusive da Consultoria do próprio Senado, há uma intenção

continuada de colocar obstáculo a qualquer inovação. Mas nós poderíamos retomar esse processo.

Agora, acho extraordinariamente importantes as observações que V. Ex^a vem fazendo sobre essa história do pré-sal, dos *royalties*, 100% para a educação. Isso me parece um capítulo de uma obra do José Ingenieros, *Simulação na Luta pela Vida*. É uma simulação. Não se está propondo concretamente 100% dos *royalties* para a educação. E seria muito interessante que, na continuidade, V. Ex^a fosse decodificando essa informação no plenário do Senado.

A intenção é boa, mas a medida é limitadíssima no que diz respeito ao emprego dos *royalties* para a educação no Brasil. Mas nós podíamos, na Comissão de Educação, continuar a desenvolver essa ideia de um convênio com o Governo Federal que fosse vinculado ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Esses *royalties* podiam ir para o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e o Município que entrasse, o Estado que entrasse nesse programa de formação continuada de professores teria, por parte da União, o pagamento de um piso significativo para os seus professores. Porque o piso que é de autoria de V. Ex^a complicou um pouco a vida da gente. Por exemplo, no Paraná: nós pagávamos além do piso, mas nós tínhamos o PDE e cada Município do Estado tem um plano de cargos e salários diferenciado. Então, o Município que se dedicasse à educação, com prefeitos inteligentes que tivessem uma proposta consistente para a educação, teriam já um plano de cargos e salários razoável. O piso elevaria o salário para R\$8 mil ou R\$9 mil. Agora, o Município que não estivesse pagando nada continuava pagando só o piso. Então, o reflexo foi diferente em milhares de planos de cargos e salários do País. Eu acho que a ideia foi muito boa. No caso do Paraná, por exemplo, os 33% de hora-atividade complicam um pouco, porque nós, no programa de formação continuada de professores, tiramos os professores da sala de aula de forma integral no primeiro ano. Eles voltam para a universidade e, no segundo ano, eles ficam com 25% ou 50% do seu tempo, do tempo que deveriam dedicar à sala de aula, trabalhando nas universidades, na continuidade da formação. Isso me faz trazer uma preocupação com a centralização desse processo, porque ela pode impedir a criatividade e as modificações que unidades da Federação podem fazer nos Municípios ou mesmo nos Estados. Mas ideia hoje do pagamento de um piso nacional, principalmente quando a gente sabe que inúmeros Municípios brasileiros não têm recursos, não deveriam sequer ter sido criados, mas têm a responsabilidade da educação, que deve ser compartida com o Governo estadual e federal. Então, um projeto de formação continuada

vinculado ao Fundo Nacional da Educação e, talvez, o direcionamento desses parcos *royalties* – porque não são completos – do petróleo para o FNDE poderiam, talvez, ser uma solução que mediasse a sua ideia de federalização com investimento federal no processo educativo do País.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco/PDT – DF) – Senador Requião, eu acho perfeitamente compatível essa ideia.

A proposta que estou apresentando diz que o Governo Federal pagará o piso, mas pagará o piso para os professores que sejam selecionados em concurso com base em critérios definidos pelo Governo Federal, o que pode incluir a formação continuada, que conheço, muito bem feita pelo Secretário Maurício na sua época de governador.

Mas é possível combinar as duas coisas. É claro, na minha proposta, eu digo: para os atuais professores, que tenham ingressado por concurso, que estejam em sala de aula, o Governo Federal já pagaria o piso; mas, daqui para frente, só os que forem concursados com base em critérios definidos pela União...

(Soa a campainha.)

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco/PDT – DF) – ... que exigiria uma formação muito superior.

Mas creio que, na medida em que vamos debater essa proposta aqui, a sua ideia pode ser perfeitamente incluída.

O SR. PRESIDENTE (Roberto Requião. Bloco/PMDB – PR) – Assumimos nós dois, então, o compromisso: vamos pegar esse material que elaboramos até agora e vamos ver se compatibilizamos...

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco/PDT – DF) – Perfeitamente.

O SR. PRESIDENTE (Roberto Requião. Bloco/PMDB – PR) – ... com essa ideia de *royalties* de formação continuada e de pagamento por parte da União. Porque é uma ilusão imaginar que Municípios absolutamente paupérrimos vão pagar um piso maior para professores ou para qualquer categoria de funcionário público. Essa obrigação tem que ser da União, até porque, de 1988 para cá, a União reduziu o Fundo de Participação de Estados e Municípios pela metade: o que era 80% da renda da União, que era o Imposto de Renda e o IPI, caiu para 40% da renda da União, e são esses dois elementos que compõem o Fundo de Participação de Estados e Municípios.

Então, a pobreza de alguns Estados e a pobreza de Municípios é enorme. Na questão que discutimos aqui do ICMS e da participação, há Estados que vivem, quase que exclusivamente, do Fundo de Participação de Estados e Municípios. O que se levantou nessa ab-

surda discussão nossa sobre esse tema? Na verdade, estamos distribuindo a miséria, porque a União subiu a participação das contribuições financeiras que não são partilhadas, de 20% para 60%, e derrubou o Fundo de 80% para 40%. Então, vamos pensar em uma maneira de devolver, pelo menos no que se refere à educação, a possibilidade de investimento e de pagamento salarial.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (Bloco/PDT – DF. *Fora do microfone.*) – Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Roberto Requião. Bloco/PMDB – PR) – Pela ordem de inscrição, Senador Aloysio Nunes Ferreira, também por 1 hora e 45 minutos.

O SR. ALOYSIO NUNES FERREIRA (Bloco/PSDB – SP. Pronuncia o seguinte discurso. Com revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Senadores, não sei se vou ocupar esse tempo todo que V. Ex^a põe à minha disposição. Em todo caso, já agradeço, antecipadamente, a benevolência.

O meu tema, Sr. Presidente, é um comentário ao discurso, ao pronunciamento que a Presidente Dilma Rousseff fez à Nação, ontem, por ocasião da comemoração do dia 1º de maio. Um discurso de cerca de 11 minutos e 40 segundos de duração. É o décimo terceiro discurso que a Presidente faz em cadeia nacional, e o levantamento feito pelo jornal O Globo registrou que o seu antecessor, o Presidente Lula, tido e havido como excessivamente loquaz, havia atingido essa marca de 13 pronunciamentos ao cabo de cinco anos de governo, pois, na metade desse lapso de tempo, a sua sucessora já atingiu essa marca: 13 pronunciamentos.

Ela se pronuncia quantas vezes achar conveniente, mas, nesse pronunciamento que foi feito num tom, aliás, mais sóbrio do que costuma ser, ela mistura infinidade de temas: falou de geração de emprego, geração de renda, de educação, de royalties do petróleo, de tributos e dedicou uma passagem rapidíssima à inflação, como gato correndo sobre brasas. Desses 11 minutos e 40 segundos, somente exatos 27 segundos foram dedicados à inflação, e ela foi enfática ao dizer que o compromisso do seu Governo com o combate à inflação é permanente, é obstinado, é inarredável, é constante. Infelizmente, Sr. Presidente, também nesse tema os atos do Governo contradizem as suas palavras.

Eu ocupei a tribuna há pouco tempo para registrar, para nossa tristeza, que o IPCA acumulado nos últimos 12 meses havia estourado o teto da meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional, atingindo a 6,59%. O Governo, diante da inflação, dá sinais contraditórios e dá ideia de barata tonta: vai para cá, vai para lá, não sabe o que fazer.

Em entrevista recente do Secretário Arno Augustin, concedida ao jornal Valor Econômico, de certa

forma representa o Governo jogando a toalha diante da necessidade de manter superávits primários que é, até que seja mudada a política econômica, um dos pilares da estabilidade; pode ser que seja mudada, mas, por enquanto, é esta. Só que, na prática, o Secretário Arno Augustin, de alguma maneira, minimiza a importância da manutenção do superávit primário.

Já um dos ministros mais próximos à Presidenta Dilma, o Ministro Fernando Pimentel, também em declaração recentíssima, faz afirmação curiosa de que, segundo as características do Brasil – não sei que características seriam essas no pensamento do Ministro –, o nosso padrão de inflação é de 5% a 6% ao ano. Espantoso! É mais alto do que o de todos os países desenvolvidos; de todos os países emergentes. E não se dirá que inflação, neste patamar caracterizado como normal pelo Ministro do Desenvolvimento, seja algo que se promova, ou que se tolere, para manter alto nível de crescimento. Ainda porque, evidentemente, o nosso Produto Interno Bruto cresce para baixo, porque cresce menos do que o aumento vegetativo da população brasileira. No ano passado nós só havíamos perdido para o Paraguai – creio que este ano o Paraguai vai passar à nossa frente e nós perderemos para a Venezuela – em matéria de raquitismo do PIB.

E o Governo está visivelmente perdido, diante dessa situação: procura desenvolver, procura injetar recursos na economia que vão para o consumo; desonera setores da produção, tira tributos dos setores da produção para, com isso, promover o aumento de investimento; e promove o aumento de consumo, consumo este que é atendido, basicamente, pelo aumento das nossas importações. Com isso, a nossa balança comercial se deteriora; as nossas contas externas apresentam números extremamente preocupantes, e, nem por isso, cresce o investimento no nosso País.

A Presidente passa rapidamente sobre o tema, preferindo fazer manifestação de cunho triunfalista, como tem sido, aliás, a regra dos seus últimos pronunciamentos. Mas ela se referiu ao novamente ao tema da educação; já havia se referido, meu caro Senador Cristovam Buarque, no dia 30, quando anunciou a edição de nova medida provisória para que os recursos do pré-sal sejam destinados exclusivamente à educação, já antevendo a perda da eficácia dessa medida provisória, que está, hoje, sob a análise do Congresso e enfrentando enormes dificuldades para sua tramitação, dificuldades que vêm, aliás, da base do governo e não da oposição.

Ela, ao dizer que editará nova medida provisória, fala o seguinte: “nessa questão da educação, nós somos teimosos, persistentes”. É o caso de se perguntar,

meu caro Senador Requião, quem é o sujeito desta frase: "nós – quem? - somos teimosos, persistentes".

E mais: a Presidente fez apelo, ontem ao povo brasileiro, aos cidadãos brasileiros para que cobrem dos seus parlamentares, Senadores e Deputados, que eles a ajudem a aprovar a destinação dos recursos do pré-sal para a educação.

Ora, o Senador Cristovam Buarque acaba de desmontar, aqui, da tribuna, essa mistificação. O que temos aqui, que caminha a duríssimas penas e que provavelmente perderá a eficácia por decurso do tempo, é uma medida provisória que destina parte dos royalties do petróleo, cerca de 20% ou 22%, a parte que cabe à União, e não são os recursos do pré-sal, mas os recursos extraídos dos poços de petróleo perfurados em regime de concessão.

O pré-sal vai obedecer a novo regime jurídico, em má hora adotado pelo Governo Federal, em 2008, com a aprovação do Congresso, contra o voto do PSDB, que é o regime da partilha. O maior volume do pré-sal será extraído mediante partilha, isso se conseguirem fazer as licitações dos novos blocos para a exploração do pré-sal.

O que existe, hoje, da camada do pré-sal explorada em regime de concessão é parte mínima – mínima! Quando o pré-sal estiver efetivamente produzindo o que se espera que ele venha a produzir, a quantidade de petróleo com que o governo acenou na campanha eleitoral da Presidente Dilma, o grosso desses recursos vai começar realmente a ser extraído em 2020, e, a essa altura, a parte que diz respeito aos contratos de concessão, que é essa parte destinada à educação pela medida provisória da Presidente Dilma, não será mais do que 2% do conjunto.

Então, nós estamos diante de uma mistificação! Não tem outro nome.

Ora, se a Presidente Dilma faz apelo para que os eleitores convoquem os seus representantes a aprovar a Medida Provisória que ela vai editar, eu convoco a Presidente Dilma a aprovar o projeto de lei que está tramitando no Senado, já foi aprovado na Comissão de Educação sob a sua Presidência, Senador Roberto Requião – projeto de autoria do Senador Cristovam Buarque e minha.

Se quiserem, emendem, mudem, mas está aqui, está tramitando. Ela dispõe de maioria parlamentar oceânica, avassaladora, e, se é tão persistente, teimosa e insistente, por que não apoiar o projeto que já está aqui? Por que não, Senador Cristovam Buarque? E V. Ex^a fez essa pergunta.

Isso tem, aliás, história: a persistência e a insistência são suas, Senador Cristovam Buarque e também do Senador Tasso Jereissati e da maioria dos Senadores

que apoiam este projeto, que foi apresentado aqui, no Senado, em 2008 – PLS nº 268, de 2008 –, que já continha exatamente os pilares básicos do projeto atual: a destinação dos recursos dos royalties a fundo para que esses recursos não se dissipem, cujo rendimento seria aplicado em educação básica e em inovação.

O delineamento desse projeto já havia sido apresentado em 2008. Diga-se, de passagem, que o então Senador Aloizio Mercadante, na discussão desse projeto aqui, no Senado, manifestou o seu apoio à ideia, mas a maioria governista a rejeitou. Aliás, o Senador Mercadante, em entrevista que concedeu a nós – ao Senador Cristovam Buarque e a mim –, manifestou, mais uma vez, o seu apoio à nossa ideia. Isso já como Ministro da Educação.

Mais ainda, Srs. Senadores: o Presidente Lula, em 2010, ao analisar o projeto de lei que criou o Fundo Social, vetou exatamente o dispositivo do projeto que destinava 50% dos recursos dos royalties do petróleo para a educação.

Então, quem é persistente? Quem é insistente nessa matéria? Seguramente não é o governo. Seguramente não é o governo! Ele tem sido é contraditório!

Os recursos que poderiam advir desse mecanismo engendrado pelo Senador Cristovam Buarque, pelo Senador Tasso Jereissati e, depois, com a minha colaboração nesta legislatura, caso as projeções de exploração do pré-sal se concretizem, poderiam chegar a capitalização acumulada de, aproximadamente, R\$115 bilhões em 2010. Não é pouca coisa! Dá para financiar o piso nacional dos professores; dá para financiar carreira de magistério de tal maneira que os professores, ao serem nomeados depois do primeiro concurso, possam antever uma progressão funcional mediante realização de provas, de concursos, à semelhança do que ocorre na universidade, que lhes permitiria ascender na profissão, concluir a carreira com remuneração e reconhecimento da sociedade, muito maior do que a da época do seu ingresso. Ainda mais: nós teríamos recursos para a inovação; teríamos recursos para a escola infantil, que é profundamente deficitária em nosso País. Alias essa é mais uma divida da Presidente Dilma com a população: das 6.000 creches prometidas na campanha de 2010 somente 7 – isso mesmo sete! – existem. Claro que não resolveia tudo, mas seria uma enorme contribuição que esta Casa poderia dar.

Por isso, Sr. Presidente, é que faz sentido a minha pergunta: quem somos "nós", esses, os insistentes e os persistentes na ideia de destinar recursos do pré-sal para a educação?

Sou, no entanto, pessimista quanto à possibilidade de a Presidente vir a apoiar a nossa iniciativa, Sena-

dor Cristovam Buarque. É preciso ter sempre, nessa matéria, o otimismo da vontade, temperado pelo pessimismo da razão, como diria Romain Rolland, citado mais tarde em passagem célebre de Antonio Gramsci. E por quê? Porque a Presidente Dilma tem o costume de usurpar iniciativas parlamentares e transformá-las em medidas provisórias. É uma espécie de grilagem de ideias alheias.

Tivemos um caso recente, ainda há pouco, medida provisória, editada pela Presidente em 2012, e emendada pelo Deputado Bruno Araújo, do PSDB de Pernambuco, propunha a isenção de tributos da cesta básica. A Presidente vetou. Vetou para, logo depois, editar nova medida provisória com esse mesmo conteúdo e anuciá-la, não perdendo a ocasião, aliás, de anuciá-la, com todo o estardalhaço competente, que o grande mentor e cérebro deste governo, o marqueteiro João Santana, é capaz de fazer.

Por isso, Sr. Presidente, tenho sérias desconfianças de que a Presidente não aproveitará a nossa ideia. Tomara – e espero, aí sim – ela venha a editar medida provisória com esse teor. Eu ficaria feliz até por a nossa ideia ser usurpada, por a nossa terra ser grilada, em nome de uma coisa boa para o nosso País!

O fato, Sr. Presidente, é que, nessa matéria da educação, assim como no tema da inflação, como em tantos outros, o que se vê, neste governo, é uma total contradição entre palavras e atos.

Agora mesmo, Senador Requião, estamos analisando, na Comissão de Assuntos Econômicos, projeto de resolução que visa disciplinar as alíquotas de ICMS para operações entre os Estados, matéria de competência exclusiva do Senado Federal.

Como é que essa história começa no âmbito do governo e como é que o governo apresenta o seu projeto, a sua proposta, o seu desiderato à sociedade e ao Senado? Ele apresenta, sob a forma de iniciativa que visa acabar com a guerra fiscal e simplificar o ICMS, reduzindo todas as alíquotas a 4%. Foi universalmente aplaudido, com exceção dos setores que fazem do ICMS instrumento de política econômica para atrair investimentos para os seus Estados. Mas a estes mesmos foi oferecida compensação, sob a forma de fundo que teria a finalidade de compensar os Estados, pelas perdas que viessem a sofrer em decorrência dessas mudanças, e, ao mesmo tempo, fundo para estimular o desenvolvimento, para dirigir recursos financeiros aos Estados, de modo a termos política de desenvolvimento regional que viesse a substituir essas políticas um pouco atabalhoadas e inconstitucionais adotadas pelos Estados como forma de incentivos em relação ao ICMS sem a autorização dos Confaz.

Essa ideia tramitou e, antes da sua tramitação, o Governo muda de ideia e abre duas exceções: unificar em 4%, com exceção dos produtos oriundos da Zona Franca de Manaus. Uma segunda exceção: o gás importado, que passa por Mato Grosso do Sul. Então, você já não tem mais uma mesma alíquota. São duas alíquotas: 4% e 12%.

Durante a tramitação, o Governo, que dispõe de maioria nesta Casa, muda mais uma vez a condução do processo, já passa a admitir duas alíquotas: 4% e 7%. Na verdade, já não são mais duas, são três: 4%, 7% e 12%. E a exceção já não se circunscreve mais à Zona Franca de Manaus e ao gás – o que por si só já seria uma enormidade. Agora, estão abrangidos nesta alíquota de 12% as Zonas de Livre Comércio, em diferentes Estados da Região Norte. E mais: os produtos agropecuários.

Ora, se objetivo inicial, que era simplificar o nosso sistema de cobrança do ICMS, que já é verdadeira balbúrdia e quase incompreensível por alguém que chegassem ao Brasil sem um curso prévio do que seja a nossa capacidade de produzir "jabuticabas", a proposta do governo é algo que torna mais complicado aquilo que já é muito complicado. O que foi feito para simplificar o complicado está se tornando mecanismo para complicar ainda mais o complicado, com as bênçãos do Governo.

Então, é nesse mundo que nós vivemos. O Governo diz uma coisa, mas faz outra. Já se viu, na votação do caso dos royalties do pré-sal, o episódio triste, o episódio constrangedor de que foi palco o plenário da Câmara dos Deputados na sessão do Congresso. A Presidente Dilma vetou o projeto aprovado pelo Senado, mas, na sessão do Congresso destinada a apreciar o seu voto, os Líderes do Governo ficaram rigorosamente calados. Nenhum foi à tribuna para defender a proposta do Governo, a posição da Presidente Dilma.

Então, o Governo emite sinais contraditórios, diz que está combatendo a inflação, mas, por outro lado, o Ministro do Desenvolvimento diz que o nosso patamar aceitável é de 5 a 6% de inflação ao ano. Diz que vai destinar os recursos do pré-sal ao petróleo, mas, na verdade, propõe-se destinar fração ínfima dos royalties do petróleo à educação. Diz que quer simplificar o sistema tributário e abolir a guerra fiscal, quando perpetua os mecanismos que propiciam, que geram, que alimentam a guerra fiscal.

Com isso, o Governo vai perdendo a sua capacidade de emitir sinais que orientem a sociedade, que digam que rumo está seguindo. Com isso, nós assistimos a um processo grave, preocupante, de erosão da confiança no Governo, da confiabilidade do Governo, que só tende a se agravar na medida em que, no afã

de se reelegger, a Presidente da República, cada vez mais, se enverede por um caminho sem volta, que nos levará, sem dúvida nenhuma, a uma crise muito grave que nós já vislumbramos pela frente.

Muito obrigado.

Durante o discurso do Sr. Aloysio Nunes Ferreira, o Sr. Roberto Requião deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Cristovam Buarque.

O SR. PRESIDENTE (Cristovam Buarque. Bloco/PDT – DF) – Obrigado, Senador Aloysio Nunes.

Eu queria só lembrar que o nosso projeto está há um ano na Comissão de Constituição e Justiça, esperando a indicação de um relator. Há um ano! A quem interessa isso?

O SR. ALOYSIO NUNES FERREIRA (Bloco/PSDB – SP) – E aí é preciso saudar a tramitação que o Senador Roberto Requião deu ao projeto na Comissão de Educação.

O SR. PRESIDENTE (Cristovam Buarque. Bloco/PDT – DF) – Na Comissão de Educação, foi aprovado rapidamente...

O SR. ALOYSIO NUNES FERREIRA (Bloco/PSDB – SP) – Rapidamente, depois de uma discussão madura.

O SR. PRESIDENTE (Cristovam Buarque. Bloco/PDT – DF) – ... com o parecer do Senador Bauer.

O SR. ALOYSIO NUNES FERREIRA (Bloco/PSDB – SP) – Exatamente.

O SR. PRESIDENTE (Cristovam Buarque. Bloco/PDT – DF) – Mas vai fazer um ano em junho, ou seja, no próximo mês, faz um ano que está parado na Comissão de Constituição e Justiça.

Então, aproveito para fazer um apelo ao Presidente da Comissão de Constituição e Justiça para que indique um relator, agora que ele sabe – ele é da Base de apoio – que a Presidenta Dilma está interessada no assunto.

Eu passo a palavra ao Senador Requião.

O SR. ROBERTO REQUIÃO (Bloco/PMDB – PR) Pronuncia o seguinte discurso. Com revisão do orador.) – Senador Cristovam, Senador Aloysio, essa discussão me trouxe à memória a tramitação do Plano Nacional de Educação no Senado da República, um plano muito debatido na Câmara Federal. Ele chega ao Senado e eu, então Presidente da Comissão de Educação, concertei uma maneira de que ele fosse rapidamente discutido e provavelmente aprovado no ano passado. Eu era Presidente da Comissão de Educação e, nessa qualidade, avocaria a relatoria do Plano Nacional.

Conversei com o Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, e ele se comprometeu a me

entregar também a relatoria. Entrei em contato com o Ministério da Educação, com o Ministro Mercadante, e o Ministro Mercadante se comprometeu a trabalhar junto conosco, um grupo dos Senadores mais interessados no processo, para que rapidamente fizéssemos o relatório.

Mas, de repente, não mais que de repente, a Mesa manda, inicialmente, o Plano Nacional para a Comissão de Assuntos Econômicos. Conversei com o Senador Presidente da Comissão de Assuntos Econômicos, e com ele falou também o Ministro da Educação. Mas daí a Liderança do PT interferiu no processo e pediu que a relatoria fosse dada ao Senador Pimentel. A consequência disso é que, até hoje, o Senador Pimentel não conseguiu ainda apresentar o relatório final do Plano Nacional de Educação. Então, eu não vejo bem onde está o interesse de resolver os problemas da educação com a devida e necessária velocidade.

Por outro lado, o Senador Aloysio conversava agora sobre essa questão da prioridade da educação e do pronunciamento da nossa Presidenta Dilma. Eu gostei do pronunciamento. Gostei, principalmente, quando a Presidenta faz alusão à manutenção da política de salário e de emprego, que é o que nos diferencia dos países que são vítimas hoje da crise global – a Espanha, com 28% de desemprego entre os trabalhadores adultos e 50% de desemprego entre os jovens.

A política social do Governo – as bolsas compensatórias e o aumento do salário – tem mantido uma diferença consistente no trato da economia, nesse momento de crise global, no Brasil, em relação a outros países.

Mas aprofundando um pouco a análise, ela me traz preocupação também, porque será que estamos contemplando ainda um projeto de objetivos nacionais permanentes, ou estamos tropeçando nos objetivos eleitorais permanentes? Por que eu digo isso?

Vejo que agora o Governo anuncia, paralelamente ao Minha Casa Minha Vida, o mobiliário da minha casa – Minha Casa Mobiliada –, os eletrodomésticos. E isso tudo pode se dirigir à continuidade da importação. Impostos baixos, importação, principalmente da China, dos Estados Unidos, gerando empregos fora do Brasil e comprometendo o crescimento industrial do País.

Se nós não tivermos um objetivo muito claro no que se refere ao crescimento da nossa indústria, o aumento interno dos salários, viabilizando o aumento do consumo, a contenção do processo inflacionário acaba se destinando à continuidade de um processo favorável às eleições e extremamente prejudicial ao crescimento industrial. Uma espécie de anestesia da opinião pública, satisfeita com uma melhoria do número de empregos num determinado momento, principal-

mente no setor terciário, e a tragédia da paralisação do crescimento industrial, da balança, no que se refere às importações e exportações, que cada dia é menos favorável ao Brasil. Então, coloco dessa forma a minha preocupação em relação a esses fatores.

Na terça-feira, Senador Cristovam, em um aparte ao Senador Jorge Viana, também manifestei o meu desgosto com a visita de solidariedade que dez Senadores fizeram ao Ministro do Supremo, que censurou e desautorizou esta Casa de exercer o seu poder. A prosseguir nessa toada, se nós próprios concorremos para o desgaste e o desprestígio do Legislativo, quem haverá de nos respeitar?

O pessoal do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, notadamente o seu ex-Presidente, o II^{mo} Luiz Fernando de Almeida, certamente não. O IPHAN é dessas instituições públicas que não têm muita consideração com o Senado, considerando-a uma Casa desestimada e pouco merecedora de atenção.

Veja, Senador Cristovam, se não tenho razão. Há um ano – não há um dia, não há uma semana e, sim, há 365 dias –, enviei ao IPHAN o pedido de uma singela providência: a de que o Museu Nacional de Brasília fosse corretamente identificado como Museu Nacional de Brasília Honestino Guimarães. Para tanto, eu sugeria que a placa ao lado do museu fosse substituída ou completada com o acréscimo do nome de Honestino. Eu citava como exemplo o prédio da Biblioteca Nacional de Brasília, corretamente identificado como Biblioteca Nacional Leonel Brizola.

O então Presidente do Instituto encarregou sei lá quem de responder o meu pleito, dizendo que o meu pleito de mudança de nome fora encaminhado ao setor competente para análise. Eu não propus mudança alguma de nome. Srs. Senadores, eu não pediria a mudança da denominação do museu. Eu pedira, isto, sim, a correta identificação do museu. O uso indevido da palavra “mudança” na resposta que me deu o Instituto revelou-se um artifício dos burocratas do IPHAN para não atenderem à singela providência que eu solicitar, para postergá-la, para encaminhá-la, e desencaminhá-la, sei lá por que descaminhos. Foi o que se deu.

Passados meses e meses, e como o IPHAN continuasse “estudando o meu pleito de mudança”, que não era mudança, pacientemente, escrevi à então Ministra da Cultura Ana de Hollanda. E nada. Ela saiu e escrevi à Ministra Marta Suplicy. E também nada, Senador Cristovam.

Sinceramente, eu não entendo que, nesses tempos de Comissão da Verdade, de abertura de parte dos tenebrosos arquivos da ditadura, de revelações tão chocantes, eu não entendo que em um tempo assim concorram o IPHAN e o Ministério para manter clan-

destina a memória de Honestino Guimarães, logo na cidade dele, logo na cidade de Brasília.

Deram a um dos principais prédios desta cidade o nome dele, mas se recusam a identificar o prédio com o nome dele. Sonegam à capital do Brasil, sonegam ao Brasil a identificação, como a ditadura e seus esbirros remanescentes continuam, sonegando até hoje os restos mortais do Honestino. Preso, torturado e assassinado nos cárceres militares, o corpo do Honestino jamais foi descoberto. Ele é um dos tantos “desaparecidos” durante o período da ditadura.

Quando foi preso, Honestino era presidente da União Nacional dos Estudantes, a UNE, que, então, na clandestinidade, representava um dos principais centros de resistência à ditadura, da luta dos brasileiros contra o arbítrio.

Marcado para morrer, nome destacado na lista dos brasileiros que seriam assassinados se presos, Honestino sabia disso e nunca recuou, nunca fraquejou. Aconselhado a se exilar, para sobreviver, não aceitou a opção e ficou aqui mesmo, no nosso País, consciente do que poderia acontecer caso apanhado pela repressão.

Em outubro de 1973, ele toma, no Rio, a barca Rio-Niterói, mas não desembarca em Niterói. No meio do caminho, a embarcação é interceptada e Honestino preso. Sua passagem pelos centros militares de torturas e assassinatos no Rio de Janeiro foi identificada e denunciada. No entanto, até hoje, o Exército, a Aeronáutica, e principalmente a Marinha negam tê-lo assassinado.

É um dos desaparecidos a quem se nega a possibilidade de um túmulo, para a reverência da família e dos amigos.

É por isso que insisto que a homenagem a ele, feita com a denominação do Museu Nacional, deixe a clandestinidade, deixe o anonimato, o desaparecimento, a escuridão e brilhe à luz do Planalto Central, para que os milhares de brasilienses e visitantes, ao passarem pelo espaço do Conjunto Cultural da República, leia o nome do Honestino, inteirem-se sobre quem foi ele, caso não saibam, e o reverenciem como um dos mais bravos resistentes pela democracia, pela liberdade e pela igualdade.

Para que isso aconteça e não se alongue ainda mais a espera, estou encaminhando à Mesa do Senado, através deste pronunciamento, pedido de providência para que, urgentemente, os burocratas do IPHAN deixem de preguiça, desídia ou má vontade e revelem, por uma simples placa, a denominação do Museu Nacional de Brasília.

Quando fiz esse singelo pedido ao IPHAN, imaginei convidar para o ato de instalação da placa a mae

do Honestino, dona Maria Rosa, uma brava mulher que dedicou a metade de sua vida a procurar o filho desaparecido. Não será mais possível, Senador Cristovam, não será mais possível. Em setembro do ano passado, cinco meses depois que pedi a colocação da placa, dona Maria Rosa morreu.

Senhores do IPHAN e Ministra do Ministério da Cultura, por quanto tempo o nosso governo vai colaborar para que o Honestino continue desaparecido?

Senador Cristovam, eu requeiro à Mesa que o texto completo desse pronunciamento seja enviado à Presidenta da República, à Ministra da Cultura e aos dirigentes do IPHAN. Vamos ver se o desaparecimento da memória de Honestino Guimarães se encerra a partir do momento em que ocupei desta vez a tribuna do Senado.

Muito obrigado pela tolerância do tempo, Presidente. Assim, V. Ex^a talvez tenha até prejudicado essa massa de Senadores que comparecem ao Senado da República nesta quinta-feira.

O SR. PRESIDENTE (Cristovam Buarque. Bloco/PDT – DF) – Não se preocupe que a massa continuará silenciosa.

O SR. ROBERTO REQUIÃO (Bloco/PMDB – PR) – Mas fica registrado o meu reconhecimento.

O SR. PRESIDENTE (Cristovam Buarque. Bloco/PDT – DF) – Ela ficará silenciosa e não reclamará.

Senador Requião, a Mesa acolhe os seus requerimentos. Mas eu quero acrescentar que, além disso, eu, pessoalmente, como Senador de Brasília, na terra do Honestino, como ex-reitor da UnB, a universidade onde ele estudava quando desapareceu, eu vou ligar para as autoridades do IPHAN, diretamente, e vou me empenhar pessoalmente na luta para que Honestino, além de desaparecido, não continue clandestino, porque colocar o seu nome no prédio que tem o nome dele seria o mínimo que a gente poderia fazer.

E eu quero agradecer, em nome dos brasilienses e da comunidade da UnB, que o senhor tenha trazido esse assunto à tribuna. Muito obrigado.

O SR. ROBERTO REQUIÃO (Bloco/PMDB – PR) – Dona Maria Rosa não poderá estar presente mais. Mas que pelo menos desapareça essa hipocrisia de que criar uma comissão para analisar a mudança de nome, quando, na verdade, já está nominado, e apenas não está designado, pela desídia, pela má vontade ou pela irresponsabilidade do IPHAN.

O SR. PRESIDENTE (Cristovam Buarque. Bloco/PDT – DF) – Obrigado, Senador.

Antes de encerrar, eu quero dizer que parabenizo, como Presidente da Mesa, a Rádio Senado. A Rádio Senado, que todos nós conhecemos por sua qualidade noticiosa, sua qualidade cultural, sua qua-

lidade de divulgação da história, ganhou a 14^a edição do Prêmio Imprensa Embratel, com a reportagem “Os 50 Anos da Renúncia de Jânio Quadros”. Esse prêmio foi anunciado na quinta-feira e essa matéria, essa reportagem como a melhor entre 97 inscritas em todo o País. Ela foi veiculada em agosto de 2011 e a série teve como repórter Adriano Faria; na produção, Jefferson Dalmoro; áudio de Josevaldo Souza e Carlos Xavier; e edição de Ester Monteiro.

Quero parabenizá-los e dizer que a cerimônia de premiação será no dia 14 de maio, no Rio de Janeiro, quando também será anunciado o vencedor do Grande Prêmio Barbosa Lima Sobrinho.

Parabéns à Rádio Senado, que tanto nos orgulha, a nós Senadores, a nós servidores desta Casa, e ao Brasil inteiro! Parabéns!

O SR. PRESIDENTE (Cristovam Buarque. Bloco/PDT – DF) – A Presidência recebeu o **Ofício nº S/19, de 2013** (nº 249/2013, na origem), do Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura, solicitando a designação de membros do Senado Federal para integrarem delegação que irá a Israel, no período de 9 a 13 de junho de 2013, a fim de visitar empreendimentos voltados à aquicultura e manter contato com autoridades daquele País, com vistas à futura cooperação na área de piscicultura.

É o seguinte o Ofício:

OFÍCIO “S” Nº 19, DE 2013
(nº 249/2013 – GM/MPA, na origem)

Brasília, 18 de abril de 2013

A Sua Excelência o Senhor
José Renan Vasconcelos Calheiros
Presidente do Senado Federal
70.165/900 – Brasília – DF

Assunto: Visita a Israel

Senhor Presidente,

Levo ao conhecimento de Vossa Excelência que minha prevista visita a Israel foi mudada para o período de 9 a 13 de junho próximo. Acompanhado de delegação de empresários, visitarei empreendimentos voltados à aquicultura e manterei contato com autoridades daquele País, com vistas à futura cooperação na área de piscicultura. A cooperação conjunta constituirá caminho para desenvolver novas tecnologias, que permitirão acelerar ganhos na produtividade e aprimorar a qualidade da aquicultura do Brasil.

2. Seria de todo interesse que o Senador Benedito de Lira, Presidente da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária, o Senador Aníbal Diniz e o Senador

Wilder Pedro de Moraes, pudessem integrar minha delegação a Israel.

3. Minha Assessoria Internacional transmitirá informações adicionais a seus assessores pelos telefones 2023-3483 e 2023-3475 e pelo e-mail asin@mpa.gov.br.

Atenciosamente, - **Marcelo Crivella**, Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura.

(À Comissão de Agricultura e Reforma Agrária.)

O SR. PRESIDENTE (Cristovam Buarque. Bloco/PDT – DF) – A matéria vai à Comissão de Agricultura e Reforma Agrária.

O SR. PRESIDENTE (Cristovam Buarque. Bloco/PDT – DF) – O Sr. Senador Renan Calheiros enviou discurso à Mesa, para ser publicado na forma do disposto no art. 203 do Regimento Interno.

S. Ex^a será atendido.

O SR. RENAN CALHEIROS (Bloco/PMDB – AL) – Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, quero tornar de conhecimento dos Senadores e Senadoras desta Casa discurso em comemoração aos 70 anos da Consolidação das Leis do Trabalho, comemorado no dia 1º de maio de 2013.

70 ANOS DA CLT

Em maio de 1943, quando foi criada a Consolidação das Leis do Trabalho, o furor da Segunda Grande Guerra já se arrefecia com as tropas alemã e italiana se rendendo aos Aliados. Após o afundamento no litoral brasileiro de vários navios de ambos os lados do conflito, finda estava a Batalha do Atlântico. No Brasil, em terra firme, o Governo Vargas se movimentava para iniciar a transição, mesmo que controlada, de um Estado autoritário para um regime mais aberto, pressionado pelas campanhas em prol da redemocratização, tal como o Manifesto dos Mineiros, idealizado por Milton Campos e Afonso Arinos.

A iniciativa do Governo Vargas em reunir em um texto único e concatenado toda a legislação trabalhista então existente, por meio do Decreto-Lei 5.454, foi inspirada na Carta del Lavoro do governo italiano. Desde então, se constitui a principal norma referente ao Direito do Trabalho e ao Direito Processual Trabalhista, regulando, dessa forma, as relações individuais e coletivas entre empregados e empregadores brasileiros.

Antes de maio de 1943, as diversas normas sobre os direitos trabalhistas se sobreponham e, muitas vezes, conflitavam umas com outras, carecendo assim de um marco legal que reunissem toda a legislação vigente sobre esse campo do Direito. Não se tratou, portanto, de um código, que pressupõe direito novo, mas de uma consolidação de normas já existentes.

Ao longo desses 70 anos, a CLT vem sendo constantemente atualizada, tendo passado por quase mil

alterações, com o intuito de adequá-la aos avanços trabalhistas que surgem continuamente com o aprimoramento das leis e com o reconhecimento dos direitos dos trabalhadores. Por esse motivo, não podemos dizer que está ultrapassada. Apesar de algumas lacunas, que se encontram supridas pelas leis esparsas que também versam sobre os direitos dos trabalhadores, no seu bojo encontra-se listada a maioria das garantias constitucionais sobre o setor. Para muitos estudiosos, sem um texto único seria difícil e muito complicado a normatização desses direitos; assim como a formalização do mercado de trabalho, essencial para o desenvolvimento da economia.

Entretanto, muito há ainda a se fazer. Inacreditável e inaceitável é que, após tantos anos em que os direitos dos trabalhadores tenham sido reunidos em um texto sólido, ainda aconteçam flagrantes como, por exemplo, empresas que recusam assumir a cota de responsabilidade pela legalização de seus funcionários. Dessa forma, 18 milhões de trabalhadores brasileiros continuam sem carteira assinada.

Também de nos causar revolta é a constatação da existência ainda hoje em nosso país de trabalho análogo à escravidão. Para coibir prática tão desumana, degradante e, sobretudo, ilegal estamos analisando o melhor momento para colocar em pauta a Proposta de Emenda à Constituição 57, de 1999, que determina a expropriação de propriedades rurais e urbanas onde for flagrada a exploração de mão de obra em tais condições. Segundo a Convenção 29 da Organização Internacional do Trabalho, trabalho análogo à escravidão é aquele serviço exigido de uma pessoa sob ameaça de sanção e para o qual não se tenha oferecido espontaneamente. A sanção para tal prática encontra-se prevista no Artigo 149 do Código Penal Brasileiro. A punição desse delito de dois a oito anos parece não estar sendo suficiente, daí a proposta de desapropriação.

Outro absurdo da seara trabalhista, que felizmente conseguimos extirpar, é o que diz respeito ao trabalhador doméstico. Muito me orgulho de ter recentemente participado da eliminação da restrição dos direitos dos empregados domésticos com a promulgação da emenda à Constituição que garante a eles direitos já assegurados aos demais trabalhadores. Ao todo, foram 16 novos benefícios assegurados, entre esses, a obrigatoriedade do recolhimento ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, jornada semanal de 44 horas, horas extras, seguro desemprego e intervalos de repouso intrajornadas. Disse na solenidade de promulgação e agora reitero: a PEC das Domésticas é a PEC da inclusão, da igualdade e da cidadania. Com essa medida, que beneficia sete milhões de pessoas,

o Brasil assume que a igualdade é a regra. E a regra tem que começar dentro de casa.

O meu empenho para a concretização desse sonho, que durante décadas imperou entre esses trabalhadores, expressa a nossa disposição de atuar, sempre e cada vez mais, em sintonia com a sociedade. E podem estar certos que novas conquistas virão.

Por tudo isso, temos muito que comemorar com os 70 anos da CLT. Além da sua importância histórica, ela vem demonstrando ao longo de todas essas décadas com as constantes atualizações em seu texto, que continua sendo o principal baluarte da defesa dos direitos dos trabalhadores. A CLT é, portanto, o prin-

cipal marco do Direito do Trabalho, o mais social dos direitos, pois se destina à promoção da justiça social. É o direito dos hipossuficientes, daquele que não detém os meios de produção, daqueles que ganham o seu pão com o suor de seus rostos. Viva a CLT. Viva os trabalhadores brasileiros.

O SR. PRESIDENTE (Cristovam Buarque. Bloco/PDT – DF) – Não havendo mais nada a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

O SR. PRESIDENTE (Cristovam Buarque. Bloco/PDT – DF) – Está encerrada a sessão.

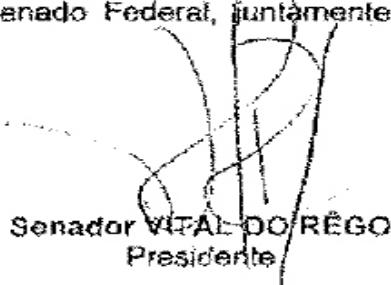
(Levanta-se a sessão às 16 horas e 22 minutos.)

SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE COMISSÕES
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES MISTAS

ATA DA 5ª REUNIÃO DA COMISSÃO MISTA DESTINADA A EXAMINAR E EMITIR PARECER SOBRE A MEDIDA PROVISÓRIA N° 592, DE 2012, ADOTADA EM 3 DE DEZEMBRO DE 2012, QUE "MODIFICA AS LEIS N° 9.478, DE 6 DE AGOSTO DE 1997, E N° 12.351, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2010, PARA DETERMINAR NOVAS REGRAS DE DISTRIBUIÇÃO ENTRE OS ENTES DA FEDERAÇÃO DOS ROYALTIES E DA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DECORRENTES DA EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO, GÁS NATURAL E OUTROS HIDROCARBONETOS FLUIDOS SOB O REGIME DE CONCESSÃO, E PARA DISCIPLINAR A DESTINAÇÃO DOS RECURSOS DO FUNDO SOCIAL.", DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 54ª LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE ABRIL DE 2013, ÀS 14H30, NO PLENÁRIO N° 03 DA ALA SENADOR ALEXANDRE COSTA DO SENADO FEDERAL.

Às quatorze horas e cinqüenta e sete minutos do dia dezesseis de abril de dois mil e treze, na Sala número três da Ala Senador Alexandre Costa, sob a Presidência do Senhor Senador Vital do Rêgo, reúne-se a Comissão Mista da Medida Provisória nº 592, de 2012, com a presença dos Senadores Waldemir Moka, Francisco Dornelles, Sérgio Souza, Lindbergh Farias, Wellington Dias, Cristovam Buarque, Eduardo Amorim, José Pimentel, Ana Rita, Lídice da Mata, Walter Pinheiro, Paulo Bauer, Alfredo Nascimento e Armando Monteiro; e dos Deputados Luiz Alberto, Carlos Zarattini, Leonardo Picciani, Marcelo Castro, Sergio Zveiter, Mendonça Filho, Anthony Garotinho, Paulo Foletto, Newton Lima, José Airton, Arolde de Oliveira, Esperidião Amin, Rodrigo Maia, Antonio Balhmann e Arnon Bezerra. Registra-se a presença de parlamentar não membro, o Senador Magno Malta. Deixam de comparecer os demais membros. Havendo número regimental, a Presidência declara aberta a presente Reunião, destinada à apreciação do Relatório. O Presidente passa a palavra ao Relator, Deputado Carlos Zarattini, para que proceda à leitura do Relatório. Após, os Deputados Anthony Garotinho e Newton Lima fazem pedido de vista. O Presidente concede o pedido de vista coletiva e inicia a discussão da matéria. Fazem uso da palavra os seguintes parlamentares: Deputado Esperidião Amin, Deputado Marcelo Castro, Deputado Newton Lima, Deputado Leonardo Picciani e Senador Cristovam Buarque. O Presidente propõe a dispensa da leitura e aprovação das atas das 2ª, 3ª e 4ª Reuniões, que são aprovadas. Em seguida, assume a Presidência o Deputado Leonardo Picciani, Vice-Presidente da Comissão. O Relator retorna a palavra para tecer comentários sobre a matéria. Às quinze horas e cinqüenta e um minutos, a Reunião é suspensa, com a aquiescência do Plenário. Às quatorze horas e quarenta e quatro minutos do dia vinte e três de abril de dois mil e treze, a Reunião é reaberta pelo Presidente da Comissão, o Senhor Senador Vital do Rêgo. O Presidente passa a palavra ao Relator, que apresenta complementação de voto. Em seguida, é dada palavra ao Deputado Anthony Garotinho para leitura de seu voto em separado. Após, o Senador Francisco Dornelles retira voto em separado de sua autoria e do Senador Ricardo Ferraço. O Deputado Luiz Alberto pede a palavra para retirar seu voto em separado. Usam da palavra os seguintes parlamentares: Deputado Anthony Garotinho, Senador José Pimentel, Deputado Esperidião Amin, Senador Wellington Dias, Deputado Ronaldo Caiado, Deputado Rodrigo Maia, Deputado José Airton Cirilo, Senador Sérgio Souza e Deputado Leonardo Picciani. Usam da palavra, pela ordem, os Deputados Anthony Garotinho e Ronaldo Caiado. Fim da discussão, a Comissão decide, por decisão unânime, por sobrestrar a apreciação da matéria até que seja julgado pelo Supremo Tribunal Federal o mérito da Ação Direta de Inconstitucionalidade questionando a Lei nº 12.734 de 30 de novembro de 2012. Nada mais havendo a

Iratar, o Presidente propõe a dispensa da leitura e aprovação da Ata da presente reunião, que é aprovada e a encerra às quinze horas e cinqüenta e três minutos, lavrando eu, Marcos Machado Melo, Secretário da Comissão, a presente Ata, que, lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente, Senador Vital do Rêgo, e publicada no Diário do Senado Federal, juntamente com o registro das notas taquigráficas.



Senador VITAL DO RÉGO
Presidente

(Texto com revisão.)

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. PMDB – PB) – Boa tarde, Srs. Senadores; Srs. Deputados; senhoras e senhores, havendo número regimental, declaro aberta a 5ª Reunião da Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a Medida Provisória nº 592, de 2012.

A presente reunião destina-se à discussão e votação do relatório.

Passo a palavra ao Sr. Deputado Carlos Zarattini para proceder à leitura do relatório.

O SR. ANTONY GAROTINHO (PR – RJ) – Pela ordem, Sr. Presidente. (Pausa.)

Peço vista, regimentalmente.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. PMDB – PB) – Após lido o relatório, imediatamente assegurarei vista a V. Ex^a e a outros Parlamentares, de forma coletiva. Apenas permitirei que o Deputado Zarattini faça a apresentação do seu relatório.

O SR. ANTONY GAROTINHO (PR – RJ) – Perfeitamente. Só que o pedido de vista impede a leitura.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. PMDB – PB) – O pedido de vista só pode ser feito depois da leitura do relatório. Mas eu, em atenção a V. Ex^a, pela nossa fraterna amizade, antecipo-me, dizendo que lhe concederei vista.

O SR. CARLOS ZARATTINI (PT – SP) – Bom dia, Sr. Presidente, Srs. Deputados e Deputadas, eu gostaria, aqui, de apresentar um resumo do nosso relatório até para evitar uma longa leitura. Antes de fazer esse resumo, gostaria de lembrar que a Medida Provisória nº 592 foi editada em 03 de dezembro de 2012, quando, após a votação, na Câmara, do Projeto de Lei nº 2.565, houve o veto presidencial à maior parte, que depois tornou-se a Lei nº 12.734. Então, houve o veto, por parte da Presidente e, em seguida, a edição da MP nº 592, em que se procurava fazer a distribuição dos *royalties* e participação especial aos Estados e Municípios para os novos contratos, e não para aqueles contratos que já estavam em vigor. Passada a edição da MP, em 7 de março foram derrubados os vetos presidenciais numa sessão do Congresso. Em seguida, houve um recurso judicial ao STF, por parte do Estado do Rio de Janeiro, que deixou essa lei *sub judice*. Ou seja, uma liminar da Ministra Carmem Lúcia suspendeu os efeitos da lei, momentaneamente.

Nós aguardamos, e procuramos aguardar, por meio de um diálogo que tive com o nosso Presidente, Senador Vital do Rêgo, e também com outras lideranças, no sentido de que o Tribunal se manifestasse definitivamente para que

nós pudéssemos elaborar a medida provisória sobre uma base mais firme. O Tribunal acabou não se manifestando. Então, nós, agora, dada a necessidade de discutir e o prazo exíguo que nós temos aqui para a votação dessa medida provisória, estamos apresentando relatório em que nós levamos em conta a Lei nº 12.734, na sua forma em que foram derrubados os vetos, quer dizer, na sua forma do jeito que foi aprovada pelo Congresso, e consideramos que essa lei é o que nos guia nesse relatório. Ou seja, houve uma manifestação, por duas vezes, do Congresso Nacional, favorável ao conteúdo da Lei nº 12.734.

Portanto, esse é o nosso espirito. Quer dizer, nós não vamos aqui alterar o espírito da Lei nº 12.734. O que nós estamos aqui propondo, em primeiro lugar, é concentrar o nosso relatório na destinação dos *royalties* e participação especial. Então, nós estamos aí. E aqui foi distribuído um resumo das propostas do relatório. Não sei se todos receberam. Por favor, queria pedir à assessoria que distribuisse o resumo das propostas, bem como o relatório completo.

Nós gostaríamos de falar aqui o que nós estamos propondo. Nós, primeiro, subdividimos contratos de concessão até 2 de dezembro de 2012, que é a edição da medida provisória. Nós estamos propondo que, dos recursos de *royalties* desses contratos de concessão que estão em vigor e que estão produzindo, nós destinemos os *royalties* da União à ciência, à tecnologia e à defesa nacional, e já é assim. Quer dizer, esses recursos já estão direcionados para ciência, tecnologia e defesa nacional, por meio de um decreto presidencial. Nós estamos propondo colocar em lei esses recursos, que esse ano estão previstos em R\$3,2 bilhões, chegando a R\$7,1 bilhões, em 2020, segundo projeção da Agência Nacional de Petróleo.

O recurso do Fundo Especial de Estados e Municípios, nós estamos propondo que seja integralmente destinado à educação, nos seus Estados e Municípios, o que representaria R\$6,7 bilhões, em 2013, chegando a R\$19,2 bilhões, em 2020. Os recursos da participação especial, nós estamos propondo que a União destine à educação, o que significaria R\$6,5 bilhões, em 2013, chegando a R\$14 bilhões, em 2020, e que o Fundo Especial de Estados e Municípios seja destinado à educação, também integralmente, R\$3 bilhões, em 2013, chegando a R\$9,2 bilhões, em 2020.

Depois, nós tratamos dos contratos de concessão após 2 de dezembro de 2012. E aí, nós estamos acompanhando a Medida Provisória nº 592, que destina tanto os recursos da União, dos Estados e dos Municípios 100% para a educação.

Nós também estamos acompanhando a medida provisória, mantendo o seu texto no que diz respeito ao chamado horizonte do pré-sal. E aí eu gostaria de explicar, rapidamente, que, nas áreas de concessão dentro do polígono do pré-sal, essas operadoras podem atingir o pré-sal – depois de explorar o pós-sal, podem chegar ao pré-sal –, e o que a medida provisória propõe é que, nesse petróleo, a parcela da União passe a ser destinada ao fundo social. Então, nós estamos mantendo esse artigo da medida provisória.

No regime de partilha, que ainda vai ser licitado, estamos propondo que a parcela da União seja destinada ao fundo social, que já está assim na lei em vigor, a Lei nº 12.351, e que a parcela de Estados e Municípios seja destinada à

educação. Por fim, acompanhamos a medida provisória naquilo que ela determina, que 50% do rendimento do fundo social sejam destinados à educação. Portanto, nós estamos propondo esse conjunto de medidas no que diz respeito à destinação dos *royalties*. Além disso, nós estamos propondo algumas modificações na Lei nº 12.734, sem alterar o seu espírito.

Primeira alteração, que, na verdade, acaba se refletindo na Lei nº 12.351, é permitindo que haja o ressarcimento em óleo dos *royalties* pagos na exploração. É importante dizer que, do jeito que foi aprovada a Lei nº 12.734, ela proíbe o ressarcimento, fazendo com que as empresas participantes dos leilões façam uma proposta abaixo do que poderiam fazer, porque terão uma margem de incerteza muito grande, uma margem de risco muito grande sobre qual vai ser esse ressarcimento, qual vai ser o valor do *royalty* e, portanto, ela deverá prever, na sua oferta no leilão, uma margem de risco maior. Então, nós estamos propondo essa alteração.

Também estamos propondo uma correção na tabela aprovada para corrigir aquele erro de 101% que todos conhecem. Então, estamos propondo, conforme comunicação do então Presidente do Senado, José Sarney, alterando a parcela dos Municípios afetados por operações de embarque e desembarque.

Também estamos propondo que haja uma mudança na sistemática de distribuição do fundo especial, porque, na Lei nº 12.834, propõe-se que haja uma opção de cada Município, de cada Estado, se vai receber como confrontante ou como fundo especial. Nós estamos propondo, para resolver essa situação, que todos recebam pelo fundo especial, o que, na verdade, criaria uma redução no fundo especial para os Estados não produtores: 1% para o Estado de São Paulo, 1,5% para o Rio de Janeiro e 1,5% para o Espírito Santo. Basicamente, seria essa situação.

Também estamos propondo aqui o fim da limitação de *royalties* e participação especial para os Municípios confrontantes. Esse limite, é importante dizer, foi aprovado em função de alguns poucos Municípios que recebem um valor bastante alto de *royalties* e participação especial, mas existem dezenas de Municípios que recebem uma quantidade pequena e que, na medida em que se vai aumentar a produção, esses Municípios vão ter essa trava permanente.

Gostaria de citar o caso, que é muito claro, de Sergipe, onde hoje existe produção em mar, uma produção pequena, e que, agora, com o leilão que vai ser realizado em maio, vão ter um aumento da sua parcela de arrecadação como confrontante. Caso se mantenha esse limite, esses Municípios do Estado de Sergipe não terão aumento na sua receita.

Também estamos suprimindo o dispositivo que inclui os *city gates*, que são pontos de distribuição, como instalações de embarque e desembarque para fins de pagamento de *royalties*, porque isso só levaria a uma pulverização bastante grande da distribuição dos *royalties* nesses pontos de *city gates*.

Também estamos acatando aqui duas sugestões: uma foi proposta pelo Senador Sérgio Souza, que propôs uma revisão pelo IBGE dos critérios de confrontação no mar.

O SR. ANTHONY GAROTINHO (PR – RJ) – Sr. Presidente, questão de ordem. Eu estou sendo chamado lá na reunião de Líderes. Há uma questão lá importante a ser votada no plenário hoje. Eu queria deixar registrado também o meu pedido de vista. Se pudesse encaminhar...

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. PMDB – PB) – A decisão já foi tomada, até antecipadamente em respeito a V. Ex^a.

O SR. ANTHONY GAROTINHO (PR – RJ) – Não, não. Se pudesse encaminhar ao meu gabinete, eu agradeço.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. PMDB – PB) – Com certeza.

O SR. NEWTON LIMA (PT – SP) – Presidente, eu quero me associar ao pedido de vista do Deputado Garotinho. Deputado Newton Lima, PT São Paulo.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. PMDB – PB) – A vista será coletiva, Deputado Newton Lima.

O SR. NEWTON LIMA (PT – SP) – Muito obrigado, Presidente.

O SR. CARLOS ZARATTINI (PT – SP) – Para concluir aqui, voltando ao assunto, nós estamos aqui incluindo essa proposta do Senador Sérgio Souza, que propõe que, em um ano, o IBGE faça a revisão dos critérios de confrontação.

Por fim, também estamos incluindo a proposta de vários Deputados e Senadores de incluir a cobrança de *royalties* pela exploração do xisto betuminoso na Lei nº 9.478.

Então, basicamente, Srs. Senadores e Deputados, esta é a nossa proposta de relatório, que está distribuída para todos os membros desta Comissão e para todos os Líderes da Câmara e do Senado para debate deste projeto.

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP – SC) – O pedido de vista será de uma hora?

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. PMDB – PB) – O pedido de vista é coletivo. Nós voltaremos a nos reunir na quinta-feira, às 10 horas, neste mesmo plenário. Nós temos 48 horas de vista.

Prímeiro, cumprimentar o Deputado Zarattini pela eficiência, paciência, prudência e respeito ao Congresso Nacional, como membro deste, que V. Ex^a teve na elaboração do relatório. Eu, que o acompanhei nesses últimos dias, desde o momento em que firmamos essa Mesa Diretora, sei da qualidade e eficiência do trabalho de V. Ex^a. O resumo das propostas do relatório que apresenta é, sem dúvida alguma, o resultado de todas essas qualidades do Sr. Deputado.

A vista coletiva está deferida, na forma regimental. As 48 horas serão dadas. Nós vamos nos reunir aqui, na quinta-feira.

Mas, até em atenção e respeito aos oradores que já se inscreveram para as suas discussões acerca do relatório – e é muito bom que possamos já iniciar um processo de discussão hoje, até para sentir de Lideranças como V. Ex^as que estão na Comissão Mista, representando os partidos e as suas respectivas bancadas –, eu passo a palavra ao Deputado Esperidião Amin, Governador.

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP – SC) – O comentário que quero fazer é neste sentido: ninguém vai convencer ninguém aqui, muito menos antes de vencido o pedido de vista, mas é bom lembrar que, na Câmara dos Deputados, o parecer, ou seja, o nº 2.565, de autoria de V. Ex^a, foi, como todas as coisas que são produzidas no Legislativo, aperfeiçoado, aprimorado na busca de um acordo. E esse acordo foi materializado, porque os Estados confrontantes votaram a favor – o Deputado Marcelo Castro se lembra – do texto do Deputado Zarattini. Nós perdemos para um terceiro texto, em função de um documento, que considero apócrifo, distribuído em nome da Confederação Nacional dos Municípios. Perdemos por nove votos.

Portanto, esta reabilitação do texto, com aprimoramentos do próprio Deputado Zarattini em relação ao texto de autoria de V. Ex^a, é uma evolução legiferante, quer dizer, é um aperfeiçoamento legislativo na busca de um acordo federativo, econômico, político e social. Então, também faço minhas as palavras no sentido de aplaudir o esforço do Deputado Zarattini que, na verdade, por nove votos não foi habilitado no Plenário da Câmara, com os votos, veja V. Ex^a, com os votos dos Estados confrontantes. Portanto, foi uma terceira via, mais radical que a do Deputado Marcelo Castro, que nos derrotou. Não, e acabou também seduzido pelo canto da sereia, como tantos de nós. Não foi amarrado ao mastro da embarcação; foi seduzido pelo canto da sereia. Não houve um Ulisses que o segurasse, então, era só para fazer esse registro.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. PMDB – PB) – Feito o registro extremamente pertinente de V. Ex^a, com a palavra o Deputado Marcelo Castro, Líder do PMDB em exercício.

O SR. MARCELO CASTRO (PMDB – PI) – Sr. Presidente da Comissão, Senador Vital do Rêgo; Sr. Relator, nobre colega Deputado Zarattini; demais membros aqui da Comissão, eu quero também, na linha do Deputado Esperidião Amin, aqui enaltecer o trabalho do nobre colega Carlos Zarattini, porque – numa vista muito rápida, eu estou chegando de uma viagem oficial a Roraima –, pelo que eu pude perceber, o Deputado Zarattini agora neste relatório usa os percentuais da lei Vital do Rêgo. Então, isso é para nós muito alvissareiro e está dentro daquilo que a gente esperava.

Agora, nós temos algumas questões aqui a levantar. Primeiro: V. Ex^a, Sr. Presidente, está marcando para quinta-feira. E eu faria a pergunta: não é um pouco inapropriado; não seria melhor se a gente pudesse colocar para a próxima terça-feira, se fosse possível? Porque eu acho que fica muito...

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. PMDB – PB) – Eu vou interromper para debater com V. Ex^a sem perder de vista que V. Ex^a retomará a palavra para a conclusão do seu raciocínio. Acabou de me fazer a mesma arguição, o mesmo apelo o Deputado Leonardo Picciani, incomodado com a perspectiva de nós não termos aqui uma boa margem de Senadores e Deputados para a conclusão desse trabalho. E a preocupação desta Presidência e da relatoria é no que diz respeito às semanas que nos aproximam do prazo final, que será no dia 12 de maio. Nós temos que dedicar uma semana para o Senado e uma semana para a Câmara, mas temos uma semana difícil, que é a semana do 1º de maio, que é exatamente em uma quarta-feira. Então, eu tenho que liberá-los para uma semana de plenário na Câmara e uma semana de plenário no Senado. Se eu não aproveito e não concluo o trabalho da Comissão Mista nesta semana, eu vou ficar com a terça-feira, como propõe V. Ex^a, e, para mim, havendo disponibilidade – e aí eu repasso a responsabilidade para os senhores –, da pauta da Câmara, em uma conversa dos Líderes com o Presidente Henrique Eduardo Alves, para pautar na quarta-feira da semana que vem, porque é a única semana. Porque a semana subsequente, Sr. Deputado, é a semana do 1º de maio, que a gente não vai contar efetivamente com um quórum, com a necessidade real de aprovação, nem na Câmara nem no Senado. Aí ficaria a outra semana para o Senado se pronunciar antes do dia 12. Se os senhores se comprometem em levar – na terça-feira que vem nós teríamos a deliberação desta Comissão e na quarta-feira levar o assunto ao Plenário da Câmara –, da parte da Presidência... E eu consulto o relator.

É isso. Eu quero deixar definida essa questão da vista para poder avançar nas outras discussões. Por isso é que eu interrompi o Deputado Marcelo Castro para que nós harmonizemos essa questão da vista agora e partamos para uma decisão.

O SR. CARLOS ZARATINNI (PT – SP) – Eu tenho certeza, Sr. Presidente, de que, da parte da Bancada do PT na Câmara, não vai haver nenhuma dificuldade. E está aqui o Deputado Marcelo Castro, que é Líder do PMDB em exercício. Acho que o Senador...

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. PMDB – PB) – PP também não?

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP – SC) – Em nome do PP, sem problema.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. PMDB – PB) – PT, PP... Algum Parlamentar da Câmara? No caso específico, é responsabilidade da Câmara incluir na pauta da quarta-feira este Relatório.

O SR. NEWTON LIMA (PT – SP) – Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. PMDB – PB) – Deputado Newton Lima, com a palavra.

O SR. NEWTON LIMA (PT – SP) – Minha preocupação diz respeito à forma impetuosa que o Deputado Garotinho se manifestou nos primeiros momentos da reunião de hoje, não permitindo sequer que o Relator pudesse fazer a leitura. E, impetuosamente, como é da sua característica, propôs – e foi acatado por V. Ex^a – o pedido de vista. Se não houver uma combinação no jogo com ele – com o PR, portanto –, ele que é um Líder bastante expressivo do Plenário da Câmara, talvez nós tenhamos dificuldades.

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP – SC) – Ele vai ter mais dificuldades que nós.

O SR. NEWTON LIMA (PT – SP) – Sim, mas...

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP – SC) – Ele vai estar em minoria no PR.

O SR. NEWTON LIMA (PT – SP) – Bom, dessa informação eu não disponho, Governador. Mas, enfim... A minha preocupação é que V. Ex^a pudesse fazer algum tipo de acordo. Como é uma Casa de acordos, se não houver esse acordo, meu medo é que não possamos ter, a tempo e a hora, a apreciação de uma matéria fundamental.

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP – SC) – Eu estou mais preocupado com o Picciani do que com ele.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. PMDB – PB) – Bom, a preocupação do Deputado Newton Lima é pertinente.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. LEONARDO PICCIANI (PMDB – RJ) – Deputado Zarattini, como estou tentando produzir...

O SR. MARCELO CASTRO (PMDB – PI) – Presidente, estou com a palavra ainda.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. PMDB – PB) – V. Ex^a está com a palavra. Nós seccionamos a sua palavra para...

O SR. MARCELO CASTRO (PMDB – PI) – Não. Se V. Ex^a não esqueceu, está tudo bem.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. PMDB – PB) – Não. Volto a palavra a V. Ex^a, até porque é uma palavra de brilho e reconhecimento dessa Presidência.

Com a palavra o Deputado Picciani.

O SR. LEONARDO PICCIANI (PMDB – RJ) – Presidente, eu agradeço ao Deputado Marcelo Castro a gentileza.

Queria dizer, Presidente, que, quando levei a proposta a V. Ex^a, a minha preocupação era de ordem prática: todos nós conhecemos a dificuldade de que seja inócuia a sessão na quinta-feira; de que nós marquemos e não tenha quórum e nós perdemos a oportunidade. Então é melhor que se marque na terça-feira. O acordo é de procedimento; eu entendo a proposta de V. Ex^a como acordo de procedimento e não de mérito.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo, PMDB – PB) – Procedimento.

O SR. LEONARDO PICCIANI (PMDB – RJ) – Evidentemente que no mérito nós teremos discussão e, quando estiver em plenário na Câmara dos Deputados, acredito que nenhum de nós aqui pode falar pelo Plenário. Evidentemente que os instrumentos de Plenário, daqueles que estarão em uma posição ou em outra, serão utilizados. Nenhum de nós aqui tem esse controle, essa prerrogativa. Mas acho que isso nada implica. O Presidente da Câmara tem condição de pautar a matéria na quarta-feira e levá-la a voto.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo, PMDB – PB) – O acordo é de procedimento, e eu vou solicitar aos Srs. Deputados que fizeram menções à necessidade de transferir essa data de quinta-feira para a próxima terça, que, comigo, firmem com o Deputado Henrique Eduardo Alves, o compromisso de pautar na quarta-feira. O acordo é meramente de procedimento, com as preocupações naturais do Deputado Newton Lima. Eu as conheço também.

Devolvo a palavra ao Deputado Marcelo Castro e inscrevo o Senador Cristovam Buarque.

O SR. MARCELO CASTRO (PMDB – PI) – Sr. Presidente, continuando aqui a minha análise, eu gostaria de chamar a atenção dos nobres colegas para a legalidade do que nós estamos fazendo. Não podem coexistir duas leis que tratam do mesmo assunto ao mesmo tempo. A lei mais nova revoga a lei mais velha. Então, o nosso problema aqui é saber qual é a lei mais nova, e qual é a lei mais velha. Porque a lei que nós aprovamos, a nº 12.734, do ano passado, sofreu veto presidencial; o veto foi derrubado; foi promulgada. Então, nessa hora em que a lei foi promulgada, essa medida provisória – no meu modesto entendimento – deixou de ter validade, deixou de valer. Por quê? Porque ela trata do mesmo assunto de maneira contrária ao que trata a Lei nº 12.734.

Mas veio a Ministra Cármem Lúcia e deu a liminar. Então, está suspensa lá. Se está suspensa lá, esta aqui está valendo? Cabe interrogar.

Se amanhã o Supremo Tribunal...

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP – SC) – Dê-me licença, só para complicar. Ela está valendo como remédio para algo que não existe.

O SR. CARLOS ZARATTINI (PT – SP) – Pela ordem, só para esclarecer.

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP – SC) – Ela foi produzida para complementar a nº 12.734.

O SR. CARLOS ZARATTINI (PT – SP) – Só para esclarecer esse fato, esse assunto foi debatido na primeira reunião desta Comissão, e um parecer da AGU localizou dois artigos na Medida Provisória que não estão contemplados na Lei nº 12.734.

O SR. MARCELO CASTRO (PMDB – PI) – Mas isso não pode validar os percentuais que estão nessa Medida Provisória...

O SR. CARLOS ZARATTINI (PT – SP) – Sem dúvida. Esses artigos...

O SR. MARCELO CASTRO (PMDB – PI) – Contrariamente aos que estão na lei...

O SR. CARLOS ZARATTINI (PT – SP) – Exato. Esses artigos...

O SR. MARCELO CASTRO (PMDB – PI) – ... porque senão teríamos a lei dizendo uma coisa, e a Medida Provisória dizendo outra.

O SR. CARLOS ZARATTINI (PT – SP) – Só para completar... Deputado, só para completar. O senhor tem total razão, e o parecer da AGU, inclusive, diz que esses percentuais que estão na MP estão caducos. Estão prescritos. O que vale é a lei aprovada.

O SR. MARCELO CASTRO (PMDB – PI) – Tudo bem. Então, estamos fazendo um trabalho aqui que temos de saber depois se vai valer ou não.

E um outro aspecto para o qual gostaria de chamar a atenção é o esforço grande que o nosso colega Deputado Zarattini teve e que talvez também seja em vão, porque já há decisão do Supremo Tribunal Federal que diz que essas receitas – e o Deputado Picciani sempre me reembra isso, quando discutimos em campos opostos – são originárias, patrimoniais, dos Estados e Municípios e que, portanto, nós não podemos legislar, dizendo que eles têm de aplicar 10% disso, 50% daquilo, 100% daquilo. As receitas são deles, então as assembleias legislativas dos Estados é que têm competência para isso, e não nós, aqui.

Não são transferências nacionais voluntárias, em convênios, em que o Governo que faz o convênio, que cede, diz as regras segundo as quais quer que aquilo seja cumprido. Se são recursos originais, eles estão obrigados a cumprir a Constituição – 25% para a educação, 15% para a saúde, etc. e tal, não ultrapassar a Lei Camata. E eles têm de cumprir dentro daquele parâmetro ali.

Estou dizendo isso, porque isso é decisão já do Supremo. Isso já foi questionado. A Relatora foi a Ministra Ellen Gracie, e essa decisão já foi tomada.

Mesmo assim, eu gostaria de fazer umas ponderações aqui ao Deputado Carlos Aratin. Eu fiquei um tanto chocado, quando vi na televisão... No dia em que a Presidente Dilma fez o voto, foram para a televisão os Ministros Lobão, das Minas e Energia; Mercadante, da Educação; Ideli, da Articulação; e Gleisi Hoffmann, da Casa Civil.

Lá fiquei estarrecido com o tanto de coisas irreais, fantasiosas, que foram ditas, para não usar um português aqui mais adequado. Estou chamando de irreais e fantasiosas. Vi o Ministro Aloizio Mercadante dizendo que um dos motivos do voto presidencial é o de que esses recursos precisariam ir para a educação.

Isso não é verdade. Por quê? Porque, se essa Medida Provisória, que foi baixada pela Presidente Dilma e de que estamos tratando hoje, aqui, a nº 592, entrasse em vigor, o Governo da Presidente Dilma, se ela for eleita — olha o "se" aí, o condicional —, no Governo dela não será destinado nenhum centavo,

nenhum centavo à educação. Se for eleita; se não for, está fora de cogitação. Mas um Ministro da República se acha no direito de, em cadeia nacional, levar essa farsa para a opinião pública, fazendo a opinião pública acreditar que o motivo do voto era o dinheiro para a educação. Quem é que não quer dinheiro para a educação? E naturalmente jogando a opinião pública contra o Congresso Nacional, porque nós não aprovamos a exclusividade para a educação.

Dito isso, eu gostaria de relembrar aqui ao nosso colega Zarattini, fazer um apelo a ele, para a gente ressuscitar o acordo que nós já havíamos feito lá na nossa Comissão Mista, da qual participaram o Deputado Esperidião Amin, o Deputado Picciani, e o que a gente vê que seria o mais razoável seria destinar 50% desses recursos para a educação, e 50% para saúde e infraestrutura. Isso porque se nós formos fazer um levantamento com os nossos prefeitos do interior, das cidades carentes, nós vamos ver que todos têm problemas com a educação; e nós precisamos investir na educação para colocar o nosso País num rumo de desenvolvimento.

Mas eles vão dizer na sua imensa maioria que o problema mais agudo, hoje, vivido nos seus Municípios é a saúde...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. MARCELO CASTRO (PMDB – PI) – ... e a infraestrutura, que precisa de recursos todos os dias.

Se nós destinarmos 50%, aliás, o Fundo Social já destina isso, que foi relatado pelo Ministro Palocci, 50% para a educação, eu acho que nós estariamos numa boa linha, mesmo porque, Deputado Zarattini, não adianta a gente insistir numa tese que não vai ter respaldo no Plenário do Congresso Nacional. Eu sou capaz de afirmar aqui com relativa probabilidade de segurança que como está nós perderemos tempo, nós não teremos essa aprovação no Congresso. Por quê? Porque os Deputados têm contatos todos os dias com as suas bases e eles conhecem a realidade do Brasil. Isso é diferente de quem está num gabinete, aqui em Brasília, e bota 100% para a educação. Não! Quem vive a realidade do País, lá na ponta, todos os dias, conversando com a população, com os secretários de educação, com os prefeitos, sabe que essa realidade não existe. Não há essa premência de 100% para a educação.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. MARCELO CASTRO (PMDB – PI) – A exigência é para a saúde e para a infraestrutura.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. MARCELO CASTRO (PMDB – PI) – Sem dúvida.

E talvez, Deputado Carlos Zarattini, não fosse razoável a gente fazer essa distinção aqui de contratos até dois de... Não, contratos de uma maneira geral. O que eu admito é respeitar o que os Estados hoje já recebem. Por exemplo, o Rio de Janeiro, o Espírito Santo, os Municípios confrontantes, eles já recebem um valor que não está destinado à educação. Não sei se nós deveríamos

deixar como está. Não sei se deveríamos, porque a educação realmente é uma coisa prioritária para o País. Esses recursos são recursos finitos. Nós temos que compartilhá-los com as gerações futuras e a melhor maneira de fazer isso é exatamente criando o Fundo Social para que esse Fundo Social possa gerar riqueza, possa gerar dividendos, para serem aplicados no futuro exatamente 50%, como está no Fundo Social para a educação; e os outros 50% para a defesa do meio ambiente, combate à pobreza, ciência, tecnologia e a saúde como está lá.

E agora quero fazer uma observação aqui, porque V. Ex^a criou aqui uma legislação para o xisto betuminoso. Eu aplaudo por um lado, mas tenho precauções por outro. Isso não estava no projeto original; então, nós não tivemos o poder de emendá-lo. Então, se V. Ex^a traz uma coisa nova, eu acho que abre o direito de a gente emendar, de questionar, porque eu não poderia ter feito uma emenda sobre a divisão dos *royalties* do xisto betuminoso, porque esse assunto não estava sendo tratado na medida provisória.

Então, levanto esse questionamento aqui para ver como a gente pode tratar disso, porque eu quero insistir na tese de que os recursos naturais da União precisam ser compartilhados com todos os brasileiros. Não pode haver exceção. O que nós podemos fazer, e a Constituição prevê, é que, quando extraímos um recurso natural de um determinado Município, de um determinado Estado, ele tenha um privilégio, ele tenha um *plus*, ele tenha um diferencial, mas jamais a exclusividade, porque estamos tratando de um bem da União, e esse bem da União tem que ser revertido em favor de todos os brasileiros, principalmente para atender o art. 3º da Constituição Federal, que determina que a gente legisle procurando o desenvolvimento e a diminuição das desigualdades regionais e sociais.

Muito obrigado a V. Ex^as.

Peço desculpas pelo tempo tomado.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. PMDB – PB) – Agradeço a V. Ex^a.

Antes de passar ao próximo orador, já temos quórum para a proposta de dispensa da leitura e aprovação das atas.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, em votação as Atas da 2^a, 3^a e 4^a Reuniões. (Pausa.)

As Atas da 2^a, 3^a e 4^a Reuniões estão aprovadas e irão à publicação.

Também consulto V. Ex^as se poderemos suspender, para os fins da vista coletiva, a reunião de hoje, convocando-a, na continuação desta reunião, para a próxima terça-feira, às 14h30, no mesmo horário. (Pausa.)

Aprovada a suspensão e a posterior convocação.

Com a palavra, para discussão, o Senador Cristovam Buarque.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (PDT – DF) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. Senadores, eu queria parabenizar o Deputado Carlos Zarattini pelo trabalho que fez, mas eu queria esclarecer alguns pontos.

O primeiro: qual a razão de ter recusado a emenda que apresentei, em que se criaria um fundo, e a aplicação não seria direta dos *royalties*, mas da rentabilidade desse fundo? Porque, se a gente aplica diretamente os *royalties*, vai ter o mesmo problema de esgotamento desses recursos, é uma questão de tempo. Se existisse um fundo, ele receberia os *royalties*, administraria esses recursos, que seriam permanentes. O melhor exemplo para lhe mostrar como isso seria importante é lembrar o que se fez com os “*royalties*”, entre aspas, do ouro e da prata nos séculos XVIII e XIX. Não ficou nada. É verdade que, se tivessem aplicado em educação, teria ficado alguma coisa, mas mais teria se houvesse um fundo, que até hoje estaria funcionando.

A segunda pergunta, talvez até tenha sido a falha da minha emenda, quando tiro a expressão “desenvolvimento da educação” e ponho a palavra “educação”, não ficou claro que é educação pública de base. Qual é a minha preocupação? E, aqui, o Newtão é especialista nisso. Se nós colocarmos para educação, nossos colegas universitários vão levar tudo, porque nós vamos atrás de dinheiro, porque os reitores abrem as portas dos ministérios, porque as universidades são federais. Eu creio que a explicitação de educação de base é fundamental. Se chegarmos à conclusão que não deve ser 100% para educação de base, como eu defendo, porque a educação de base melhora a universidade automaticamente, pelo menos que se diga quantos por cento vão para a educação de base, quantos por cento vão para o ensino superior.

O outro é o pré-sal. Os *royalties* que virão da exploração das nossas bacias do pré-sal estão previstos nesse projeto de lei, nessa emenda, ou ficaram de fora?

Finalmente, quando se fala aqui em 100%, a gente fala 100% de tudo ou 100% da parte que corresponde ao Governo Federal, que, se não me engano, não passa de 20% do total de *royalties* que o País – esqueçamos a unidade da Federação – recebe? A gente está falando 100% da totalidade dos *royalties* ou 100% da totalidade que corresponde ao Governo Federal?

São as preocupações com que fiquei, ao ler o relatório, que, volto a insistir, tem muita consistência, está bem feito, foi um bom trabalho, mas, a meu ver, não permite aplicarmos, com a correção necessária, esses recursos na educação de base das nossas crianças.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo, PMDB – PB) – Com a palavra, antes de o Relator fazer o arremate, o Deputado Newton Lima.

O SR. NEWTON LIMA (PT – SP) – Muito obrigado, Sr. Presidente, caro companheiro Zarattini, Relator dessa matéria, eu me inscrevi apenas para reiterar as palavras agora ditas pelo Senador e Ministro Cristovam Buarque quanto à qualidade do relatório apresentado, elaborado pelo Deputado Zarattini. E quero

acentuar apenas que nós estamos num momento histórico na vida nacional, quando o Senado da República está avaliando a proposta que veio da Câmara dos Deputados de Plano Nacional de Educação. E, aí, quero ressaltar a importância de não esquecermos, Sr. Presidente, que há uma meta que os Srs. Senadores estão estudando para que o nosso País melhore a qualidade da educação básica, sem perder o foco na qualificação dos profissionais que vão fazer a inovação no Brasil, que são os 10% do PIB para a educação, e nós precisamos financiá-los.

Se nós observarmos – peço a atenção dos Congressistas quanto a esses números – a quantidade de recursos necessários, nos termos de hoje, algo em torno de R\$200 bilhões, que o Deputado Carlos Zarattini apresenta no seu relatório, mostra, Senador Cristovam, uma parte da resposta às preocupações de V. Ex^a, uma vez que, se somarmos os *royalties* brutos, como tal, e não os seus rendimentos, da ordem de... Em 2000, estou tratando em 2020, daqui a sete anos, portanto próximo do limite do Plano Nacional de Educação, que é decenal e que, se aprovado pelo Senado, pelo Congresso, de uma maneira geral, não sei se volta à Câmara, teremos 2023 o prazo de vigência desse plano decenal.

O Deputado Zarattini certamente não tem os dados de projeção da ANP, eu também não consegui para 2023, nós temos para 2020, e, aí, verificamos: nós estamos tratando aqui de algo em torno de 20 e poucos, 20 mais 7, 27, mais a participação especial de 14 mais 9, algo que vai representar 25% dos *royalties* necessários para completarmos os 10% do PIB, portanto nós estaremos ainda muito longe de alcançarmos o objetivo estabelecido pela Câmara dos Deputados e que está em discussão no Senado, até porque, em resposta parcial à sua pergunta – claro, caberá ao Relator fazê-lo de uma maneira mais adequada –, a projeção de exploração, de produção dos jazimentos de pré-sal dar-se-á por volta do final dessa década. Portanto, nós não teremos como computar, investir os *royalties* do pré-sal efetivamente na construção da porcentagem do PIB que queremos no Plano Nacional de Educação.

Com isso, quero dizer que qualquer proposta que nos desvie do relatório do Deputado Zarattini implicará menos recurso para o financiamento e mais distantes estaremos, até porque hoje chegamos ao valor de 5,3% do PIB, salvo melhor juízo, e nós estaremos, portanto, com isso, nos aproximando da, perdão, muito longe daqui, da meta que nós estabelecemos no Plano Nacional.

É evidente que a saúde está subfinanciada no Brasil, é evidente que os prefeitos do Brasil gostariam de ter, muitos deles, dado que não fizemos o dever de casa da reforma tributária, os recursos finitos do petróleo para investir no dia a dia do custeio das suas prefeituras. E ouviremos certamente isso, como o Deputado Amin relatou aqui, daí que havia acontecido no plenário, mas, se nós não priorizarmos, nesse momento, os 100% dos *royalties* para a educação, como previsto na proposta do Relator, resguardada a recuperação dos investimentos em ciência e tecnologia, inovação e defesa, que já estavam

assegurados na legislação anterior, que foi modificada, nós certamente estaremos – como diria uma grande industrial brasileiro, Josué de Castro – rasgando o bilhete e a sorte grande do petróleo que nós, naturalmente, temos. Então, chamo a atenção de que é uma responsabilidade muito grande. De minha parte, deveríamos apoiar, nesta Comissão, integralmente o relatório do Relator, parabenizando-o, como tal, e procurando encontrar para a saúde, que é o tema com que todos nós estamos preocupados, outras fontes de financiamento, como taxação de grandes fortunas, como taxação de drogas, com o aumento, melhor dizendo, dos impostos sobre a droga – porque é uma droga – do cigarro, sobre o álcool, para que possamos fechar, tapar o buraco que a CPMF deixou. Nós não podemos agora usar as nossas reservas de petróleo para corrigir um erro do subfinanciamento da saúde no nosso país. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Leonardo Picciani. PMDB – RJ) – O próximo inscrito era eu próprio. Vou abrir mão de usar a palavra e passo a palavra ao relator, Deputado Carlos Zarattini.

O SR. CARLOS ZARATTINI (PT – SP) – Obrigado, Sr. Presidente. Queria aqui agradecer as observações, as propostas, e me referir ao Senador Cristovam, que colocou, parece-me, duas questões em relação à sua Emenda que trata da criação de um fundo chamado Funpei, a Emenda nº 33.

Senador, nós optamos por não criar um novo Fundo porque já temos o Fundo Social, que já está regulamentado na Lei nº 12.351, que prevê que os recursos do petróleo do pré-sal sejam lá depositados e só seja utilizado o rendimento desse Fundo. Portanto, a essência do Fundo vai permanecer. O senhor tem razão, esse Fundo Social não abrange o petróleo extraído do regime de concessão nas áreas do pós-sal. Então, nas áreas do pós-sal, em que está prevista, como o senhor falou, uma arrecadação de 33 bilhões este ano, chegando até mais de 60 bilhões em 2020, esses recursos não estão previstos, nenhuma parte deles, para o Fundo Social. No entanto, estamos acompanhando a medida provisória naquilo que diz respeito, que sob o regime de concessão, os recursos na área de concessão, recursos que são retirados da camada pré-sal, esses, sim, irão também para o Fundo Social. Isso não estava previsto e passou a estar previsto agora. Então, posso dizer que, de certa forma, em parte, nós atendemos à proposta colocada pelo senhor e pelo Senador Aloysio Nunes.

Em segundo lugar em relação à educação básica. Eu, de certa forma, concordo com o que o senhor colocou em relação a essa preponderância do Ensino Superior sobre o Ensino Básico. No entanto, optamos por também não carimbar esse recurso por conta de criar mais uma dificuldade em relação à aprovação e à sanção do projeto.

O Ministério da Ciência e Tecnologia, insistentemente, procurou-nos para que houvesse a determinação de uma parcela para o Ministério da Ciência e Tecnologia, o Ministério da Defesa também reivindica, e nós optamos por não definir nenhum tipo de percentual e nenhum tipo de carimbo, além do que já

estamos pondo aqui, porque acreditamos que vai criar mais uma dificuldade para a sanção.

Por fim, o senhor colocou uma terceira observação em relação ao regime de partilha. No regime de partilha, nós estamos propondo manter a parte da União no Fundo Social e a parte de Estados e Municípios destinada à educação. Não sei se foi exatamente essa a pergunta que o Senhor fez, mas, no regime de partilha... Ou seja, o que vai para o Fundo Social, 50% do rendimento será destinado à educação, e o que vai aos Estados e Municípios, sejam eles confrontantes ou não, será destinado à educação. Essa é a nossa proposta.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (PDT – DF) – Eu confesso que não tinha percebido que os recursos da partilha iriam para a educação. Isso está previsto, então?

O SR. CARLOS ZARATTINI (PT – SP) – Está, nós colocamos no resumo. Se o senhor puder, depois, detalhar na leitura do relatório, lá está.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (PDT – DF) – Eu acho que aqui tem a discussão de outra coisa, da honestidade, de como vendemos o projeto para a sociedade.

Não podemos continuar dizendo que cem por cento vai para a educação, que é falso.

O senhor está de acordo com isso. Não é culpa sua não.

O SR. CARLOS ZARATTINI (PT – SP) – Mas aí é um outro problema. Aqui no nosso projeto, nós procuramos destinar a maior parcela possível, ponderando, no caso, com a ciência e tecnologia, em função de que existe um fundo do qual depende o próprio desenvolvimento da exploração do petróleo. Porque esse fundo, o Fundo Nacional do Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia, vinculado aos recursos do petróleo, foi o que propiciou à Petrobras fazer um desenvolvimento tecnológico que permitiu chegar ao pré-sal.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (PDT – DF) – Não há dúvida. Isso tem que ser mesmo.

O SR. CARLOS ZARATTINI (PT – SP) – Então, vamos dizer que é uma retroalimentação.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (PDT – DF) – Eu diria que não, porque esses recursos para explorar o petróleo têm que entrar no custo da empresa. O *royalty* é, depois, uma parte de contribuição do que sai do lucro. Ela tem que investir muito em ciência e tecnologia. Aliás, a Petrobras está investindo pouco em ciência e tecnologia, deveria investir mais, mesmo que falte para os outros setores, senão ela não vai funcionar bem. Mas ela não pode se retroalimentar dos *royalties*. É um equívoco isso.

Mas, voltando aqui, eu acho que alguém tem que avisar a uma figura tão séria como o Ministro Mercadante que o que ele está dizendo não é exatamente a verdade do que está aqui. Alguém precisa dizer isso, porque ele vai

ficar constrangido quando algum jornalista mais aberto, alerta e perspicaz fizer essa pergunta para ele.

O SR. CARLOS ZARATTINI (PT – SP) – O.k. Eu agradeço, espero ter esclarecido os senhores sobre nossa proposta, e queria agradecer aqui todos os Senadores e Senadoras, Deputados e Deputadas, pela atenção, e espero que possamos então, na terça feira, votar esse relatório e aprovar essas medidas importantes para o Brasil.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Leonardo Picciani. PMDB – RJ) – Dando cumprimento ao acordo produzido pelo Presidente Vital do Rêgo, está suspensa a presente reunião. Convocamos os Srs. Parlamentares membros para a reabertura na próxima terça-feira, 23 de abril, às 14 horas.

(Iniciada às 14 horas e 57 minutos, suspensa às 15 horas e 51 minutos do dia 16 de abril de 2013, a reunião é reaberta às 14 horas e 44 minutos do dia 23 de abril de 2013.)

(Texto com revisão.)

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. PMDB – PB) – Muito boa tarde, Srs e Srs. Deputados, Srs e Srs. Senadores. Declaro reaberta a 5ª Reunião da Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a Medida Provisória nº 592, de 2012.

A Presidência comunica que a 5ª Reunião, aberta no dia 16 de abril, foi suspensa com a aquiescência do Plenário, após a leitura do relatório do Deputado Carlos Zarattini e a concessão de vista coletiva da matéria.

A matéria passa à discussão.

A Presidência também comunica que, em 22 de abril, foi apresentado um voto em separado de autoria do Deputado Anthony Garotinho.

Passo a palavra, inicialmente, ao Sr. Relator, depois ao Sr. Deputado Garotinho, para a leitura do seu voto em separado.

O Sr. Relator Carlos Zarattini com a palavra.

O SR. CARLOS ZARATTINI (PT – SP) – Muito obrigado, Sr. Presidente.

Nós apresentamos um relatório há alguns dias e agora vamos fazer uma apresentação da complementação de voto.

Eu gostaria de dizer que nós realizamos poucas alterações.

Em primeiro lugar, naquele primeiro relatório, seguindo a diretriz da Medida Provisória nº 592, havíamos separado os contratos de concessão antes do dia 2 de dezembro de 2012 e os contratos de concessão após 2 de dezembro de 2012 e tínhamos dado um tratamento diferenciado nesses dois momentos. Nessa complementação de voto, estamos tratando os contratos de concessão de uma única forma.

Já foi distribuído o resumo? (Pausa.) Acaba de ser distribuído. Estamos pedindo mais cópias, se alguém ficar sem.

No item 1, a gente explicita os contratos de concessão fora do horizonte do pré-sal. O que é o horizonte do pré-sal? O horizonte do pré-sal é o petróleo que está na área de partilha, sob...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. CARLOS ZARATTINI (PT – SP) – O.k. Depois nós podemos corrigir.

Então, esse contrato de concessão... para esse petróleo produzido além ou fora do horizonte do pré-sal, damos um tratamento, ou seja: na área do pré-sal, contratos de concessão que já foram feitos – porque daqui para diante serão todos contratos de partilha –, nesses contratos de concessão, quando iniciarem a produção do petróleo do pré-sal, será o petróleo do horizonte do pré-sal.

Então, nós separamos aqui. Contratos de concessão fora do horizonte do pré-sal: os *royalties* da União, nós vamos manter a destinação que eles têm hoje, ciência e tecnologia e defesa nacional, o que significa R\$3,2 bilhões em 2013, chegando a R\$7,1 bilhões em 2020.

O Fundo Especial de Estados e Municípios estamos destinando 100% à educação, portanto, R\$6,7 bilhões em 2013, chegando a R\$19,2 bilhões em 2020.

A participação especial desses contratos de concessão: a União, 100% para educação, portanto, R\$6,5 bilhões em 2013, chegando a R\$14 bilhões em 2020.

E o Fundo Especial de Estados e Municípios: 100% para educação – R\$3 bilhões em 2013, chegando a R\$9,2 bilhões em 2020.

Gostaria de ressaltar aqui a todos os membros da Comissão que os recursos dos Estados e Municípios produtores não recebem nenhuma vinculação nesse momento. Portanto, aqueles que falam que estão mexendo em contratos já feitos, quero dizer que aqueles Municípios e Estados produtores não deverão ter vinculação, até porque nós sabemos que o Rio de Janeiro tem uma lei específica para destinação desses *royalties*, assim como o Espírito Santo.

Nós não vinculamos. Essa proposta nossa significa praticamente R\$16 bilhões, se tivéssemos o ano de 2013 cheio, a mais para educação; e no ano de 2020, R\$43 bilhões a mais para educação. Portanto, seria significativo aporte para a melhoria da educação no Brasil.

Depois, considerando os contratos de concessão no horizonte do pré-sal, ou seja, contratos de concessão do petróleo que está sendo extraído do pré-sal. Nós, atendendo aqui as diretrizes da medida provisória, mantivemos o texto e destinamos a parcela da União desse petróleo do pré-sal para o Fundo Social.

O regime de partilha: novos contratos no polígono do pré-sal feitos sob regime de partilha e não mais concessão. Os recursos da União serão dirigidos ao Fundo Social, e os dos Estados e Municípios, 100% para educação – nesse caso, todos os Estados e Municípios, tanto aqueles que recebem pelo Fundo Especial, como aqueles que recebem como produtores.

Nós não temos estimativa da quantidade de petróleo e, portanto, da quantidade de *royalties* que serão produzidos.

Por fim, estamos mantendo aquilo que diz a medida provisória em relação à destinação do rendimento do Fundo Social. Estamos destinando 50% do rendimento para a educação.

Gostaria de dizer que nós estamos também mantendo os percentuais de participação nas receitas de *royalties* e participação especial que estão especificados na Lei nº 12.734, que é o projeto aprovado pelo Congresso que teve os vetos derrubados. Ou seja, nós não estamos mexendo nisso. Quero deixar claro que o nosso projeto não trata dessa questão.

Estamos corrigindo a questão do ressarcimento em óleo dos *royalties* devidos na Lei nº 12.351, para, a pedido da Agência Nacional do Petróleo e do Ministério de Minas e Energia, corrigindo uma decisão que também está na Lei nº 12.734, mas que, ao proibir o ressarcimento em óleo desses *royalties*, levaria a uma redução nos lances do leilão, porque, evidentemente, todas as empresas embutiriam no seu preço a perspectiva do pagamento do *royalty*. E nós não sabemos qual será o valor do *royalty* nem o valor do petróleo daqui a sete, oito, dez anos; muito menos daqui a 20 ou 30 anos. A manutenção do texto na Lei nº 12.351 levaria a um risco enorme para as empresas no leilão e, portanto, a uma redução do preço que vai ser pago no leilão.

Estamos corrigindo a tabela em que existia aquela soma de 101%; estamos eliminando o sistema de opções de Estados e Municípios na distribuição de *royalties* e participação especial, incluindo todos, confrontantes ou não, no Fundo Especial.

Também estamos excluindo o limite de *royalties* e participação especial para os Municípios confrontantes. É um artigo que está na Lei nº 12.734, que estabelecia que nenhum Município receberia nenhum centavo além daquele que recebeu em 2010. Isso é particularmente prejudicial para Municípios que têm uma pequena produção de petróleo. Exemplo: Sergipe, onde existe produção de petróleo em mar, uma produção pequena; os Municípios recebem uma parcela muito pequena de *royalty*, mas agora, nesse novo leilão previsto para maio, serão produzidos mais *royalties*, será produzido mais petróleo no litoral de Sergipe, e esses Municípios, então, estariam inviabilizados de aumentar, proibidos de aumentar sua receita como produtores. Então, estamos excluindo esse limite.

Também estamos suprimindo o dispositivo que inclui os *city gates* como instalação de embarque e desembarque para fim de pagamento de *royalty*.

O city gate é um equipamento de distribuição do gás já beneficiado, portanto, não é um terminal petrolífero. Então, nós, aqui, de acordo com o entendimento do Ministério de Minas e Energia e da Agência Nacional do Petróleo, também estamos suprimindo esse dispositivo.

Atendendo aqui a uma proposta do Senador Sérgio Souza, do Paraná, estamos determinando prazo de um ano para revisão, pelo IBGE, dos critérios de confrontação no mar, as chamadas linhas de confrontação ou linhas ortogonais.

Por fim, estamos incluindo o pagamento de *royalties* pela exploração do xisto betuminoso na Lei nº 9.478. Hoje, não existe previsão de *royalties* para a exploração do xisto betuminoso.

Então, Sr. Presidente, esse é o conteúdo do nosso relatório e da complementação de voto. Acredito que a complementação também tenha sido divulgada aqui. Já está na Internet desde ontem à noite e já foi distribuída para todos os Deputados e Senadores.

Esse é o nosso conteúdo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. PMDB – PB) – Agradeço a V. Ex^a e o parabenizo pelo trabalho.

Passarei a palavra ao primeiro voto em separado, de autoria do Deputado Garotinho. Depois, passarei a palavra ao Senador Francisco Dornelles, que é também autor de um segundo voto em separado, com a subscrição e a coautoria do Senador Ricardo Ferraço.

Com a palavra o Deputado Garotinho.

O SR. ANTHONY GAROTINHO (PR – RJ) – Sr. Presidente, Sr. Relator, meus colegas Deputados e Senadores, passo direto ao relatório.

A Ex^{ma} Sr^a Presidenta da República, com fundamento no art. 62 da Constituição Federal, submeteu à deliberação do Congresso Nacional, nos termos da Mensagem nº 529, de 3 de dezembro de 2012, a medida provisória nº 592, de 3 de dezembro de 2012.

Enviada ao Congresso Nacional, foi constituída Comissão Mista, nos termos do §9º do art. 62 da Constituição Federal, tendo como Relator o nobre Deputado Carlos Zarattini.

A medida provisória estabelece nova sistemática de distribuição de *royalties* e participação especial sobre a produção de petróleo e gás natural entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios, aplicáveis aos contratos de concessão assinados a partir de 3 de dezembro de 2012, e amplia a destinação de recursos para o desenvolvimento da educação no Brasil.

A MP redefine a distribuição de *royalties* e participação especial, referentes à produção no mar, aplicável apenas aos contratos de concessão futuros, na proporção aprovada na Lei nº 12.734, de 2012, cujos vetos presidenciais não foram acatados, razão pela qual eles foram promulgados em 14

de março de 2013.

A medida provisória determina ainda que as receitas de *royalties* e participação especial dos contratos de concessão firmados após a sua edição sejam destinadas exclusivamente na educação pública e que 50% do resultado das aplicações e dos investimentos do Fundo Social, instituídos pela Lei nº 12.351, de 2010, serão destinados a programas e projetos para o desenvolvimento da educação.

Por fim, prevê-se a transferência integral para o Fundo Social acima referido dos valores dos *royalties* e participação especial destinados à União, na forma dos arts. 48, 49 e do §2º do art. 50 da Lei nº 9.478, de 1997, e do art. 5º da Lei nº 12.276, de 2010, quando oriundos da produção realizada no pré-sal, nos campos localizados na área definida no inciso IV do *caput* do art. 2º da Lei nº 13.351, de 2010.

Em síntese, esse é o relatório.

Então, eu apresentei, em função deste relatório, o voto em separado, que leio agora.

Como destacou em seu parecer, o ilustre Relator da matéria referiu-se à Lei nº 12.734, de 2012, que, como sabemos, modificou as Leis nºs 9.478, de 1997 e 12.351/2010, para determinar novas regras de distribuição, entre os entes da Federação, dos *royalties* e da participação especial devidos em função da exploração de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos, vetada em grande parte pela Presidenta da República, mas tais vetos acabaram derrubados pelo Congresso Nacional.

A referida matéria acabou questionada no Supremo Tribunal Federal, sendo acolhida, em caráter liminar, a medida cautelar pela douta Ministra Carmen Lúcia, ficando, então, suspensos, até o julgamento definitivo pelo Plenário, os efeitos dos arts. 42-B; 42-C; 48, II; 49, II; 49-A; 49-B; 49-C; §2º do art. 50; 50-A; 50-B; 50-C; 50-D e 50-E da Lei Federal nº 9.478/97, com as alterações promovidas pela Lei nº 12.734, de 2012.

Em resumo, estamos diante de uma matéria que contém dispositivos da mencionada lei que estão *sub judice*, o que recomenda maior cautela em relação à sua apreciação.

Nada obstante, entendemos que o Projeto de Lei de Conversão da Medida Provisória nº 592, de 2012, apresentado pelo ilustre Relator, a nosso juízo, deve ser rejeitado, e ser aprovado integralmente o texto original da referida Medida Provisória encaminhada pelo Poder Executivo, pelas razões a seguir expostas.

De plano, concordamos com a Presidenta da República no que concerne a destinar os recursos da renda do petróleo para a área de educação, uma decisão que faz justiça aos interesses não só das gerações presentes, mas que também leva em conta os legítimos interesses das gerações futuras.

A questão que nos remete à apresentação do voto em separado não diz respeito propriamente aos percentuais da participação de cada beneficiário das receitas de *royalties* e participação especial, mas está centrada no risco de, aprovado o Projeto de Lei de Conversão, criar-se uma insegurança jurídica que, certamente, levará ao Supremo Tribunal Federal novos questionamentos, retardando ainda mais encontrar-se uma solução que possa conciliar, de forma harmoniosa, os interesses de todos os envolvidos: a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.

Não temos dúvida de que o Projeto de Lei de Conversão ora apresentado, ao contrário do que dispõe originalmente a Medida Provisória, não leva em consideração especialmente os direitos assegurados nas normas vigentes aos Estados e Municípios produtores ou confrontantes na exploração de petróleo e gás na plataforma continental, inclusive na região do pré-sal.

Isso posto, não há como admitir que sejam reduzidos drasticamente os recursos atualmente destinados aos referidos entes políticos, dai a nossa defesa de que mudanças na sistemática de repartição desses recursos para Estados e Municípios devam ser processadas num horizonte de tempo que lhes permita adequar os respectivos fluxos orçamentários às novas regras.

Não estamos sozinhos em relação à preocupação com os riscos derivados da busca mudança das regras aqui tratadas e dos imprevisíveis impactos sobre as finanças e a economia interna de Estados e Municípios hoje beneficiados com os recursos petrolíferos. Longe disso, essa tese é compartilhada pela eminente Ministra Cármem Lúcia, que, em sua recente decisão em relação à matéria, assim asseverou, *in verbis*:

"A alteração das regras relativas ao regime de participação no resultado da exploração de petróleo ou gás natural ou da compensação pela exploração, sem mudança constitucional do sistema tributário, importa em desequilibrar o tão frágil equilíbrio federativo nacional e em desajustar, mais ainda, o regime financeiro das pessoas federadas sem atenção aos princípios e às regras que delineiam a forma de Estado adotada constitucionalmente." [Fecho aspas.]

E ainda prossegue a Ministra:

O direito das entidades federadas, Estados e Municípios, constitucionalmente assegurado, decorre de sua condição territorial e dos ônus que têm de suportar ou empreender pela sua geografia e, firmado nessa situação, assumir em sua geoconomia, decorrentes daquela exploração. Dai a

garantia constitucional de que participam no resultado ou compensam-se pela exploração do petróleo ou gás natural.

E assim concluiu a ilustre Ministra Cármen Lúcia:

Pelo exposto, na esteira dos precedentes, em face da urgência qualificada comprovada no caso, dos riscos objetivamente demonstrados da eficácia dos dispositivos e dos seus efeitos, de difícil desfazimento, defiro a medida cautelar para suspender os efeitos dos arts. 42-B; 42-C; 48, II; 49, II; 49-A; 49-B; 49-C; §2º do art. 50; 50-A; 50-B; 50-C; 50-D e 50-E da Lei Federal nº 9.478/97, com as alterações promovidas pela Lei nº 12.734, de 2012, 'ad referendum' do Plenário deste Supremo Tribunal, até o julgamento final da presente ação.

E mais não precisa, a nosso ver, ser acrescentado.

Em suma, concluímos, então, pela rejeição do Projeto de Lei de Conversão apresentado pelo eminente Relator e, consequentemente, pela aprovação da Medida Provisória nº 592, de 2012, nos exatos termos encaminhados pelo Poder Executivo, na expectativa de que nossa posição ora manifestada possa contar com o inestimável apoio dos ilustres membros desse seletivo Colegiado.

É esse o meu voto, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo, PMDB – PB) – Recebido o voto de V. Ex^a, na forma regimental.

Passo a palavra ao Senador Francisco Dornelles.

O SR. FRANCISCO DORNELLES (PP – RJ) – Sr^{as} e Srs. Senadores, eu quero, mais uma vez, cumprimentar o Senador Vital do Rêgo pela competência que ele demonstra na presidência de todas as comissões que preside. Eu quero cumprimentar o Deputado Carlos Zarattini, pelo trabalho realizado, pela minúcia, pelos detalhes a que chegou, pela preocupação em fazer uma abordagem completa do problema.

Quero dizer, também, que requeiro retirar o meu voto em separado e fazer do voto do Deputado Garotinho o meu voto, com uma pequena modificação: em vez de irmos para a rejeição do parecer do Deputado Carlos Zarattini, porque é um trabalho profundo, que precisa ser examinado, que nós fizéssemos o sobrerestamento da votação, até esperando a decisão do Supremo Tribunal Federal.

É uma matéria que está *sub judice* e seria o Congresso ignorar uma decisão do Supremo. De modo que minha proposta é o sobrerestamento da votação até a decisão do Supremo Tribunal Federal.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. LUIZ ALBERTO (PT – BA) – Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. ANTHONY GAROTINHO (PR – RJ) – Questão de ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. PMDB – PB) – Luiz Alberto com a palavra.

O SR. LUIZ ALBERTO (PT – BA) – Sr. Presidente, eu queria saber. Eu fiz um voto em separado e encaminhei à Comissão. Quero saber se chegou em tempo.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. PMDB – PB) – Até agora, não chegou à Mesa.

O SR. LUIZ ALBERTO (PT – BA) – Eu entreguei à Comissão. Foi entregue à Comissão. De qualquer forma, se não chegou em tempo, mas se chegou...

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. PMDB – PB) – Mas peço providências.

O SR. LUIZ ALBERTO (PT – BA) – Se chegou em tempo, eu gostaria de retirar o voto em separado e, na esteira do Senador Dornelles, que concordou com o voto do Deputado Garotinho, eu, discordando do voto do Deputado Garotinho, mas, no momento exato da votação, externarei minha posição.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. PMDB – PB) – Deputado Luiz Alberto, a Mesa informa a V. Ex^a, até para efeito do resultado do seu trabalho, que o voto em separado de V. Ex^a já chegou à Mesa e a Mesa vai tomar as providências que V. Ex^a solicitou neste momento, que é a retirada do seu voto em separado.

Fica, para efeito de ata, o voto em separado de V. Ex^a apresentado e retirado.

Pela ordem, o Deputado Garotinho.

O SR. ANTHONY GAROTINHO (PR – RJ) – Apenas para dizer que acolho, com muito prazer, a sugestão apresentada de complementação ao meu voto, proposta pelo Senador Francisco Dornelles, até porque nós: eu, o Deputado Zarattini, o Líder do Governo na Câmara e outros Deputados participamos de um entendimento com o Governo de que este seria o melhor caminho a seguir, aguardarmos a decisão do Supremo Tribunal Federal, reunião essa que contou com a participação de representantes do próprio Governo. A reunião foi liderada pelo Deputado Arlindo Chinaglia, com a presença do Deputado Zarattini.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. PMDB – PB) – Com a palavra o Senador José Pimentel e, depois, o Deputado Esperidião Amin.

O SR. JOSÉ PIMENTEL (PT – CE) – Sr. Presidente desta reunião, Senador Vital do Rêgo, quero parabenizar a forma como V. Ex^a tem conduzido os trabalhos aqui no Senado Federal, a forma como V. Ex^a tem conduzido o seu

mandato, o que dá uma tranquilidade a todos os Senadores e Senadoras e, nas comissões mistas, aos nossos pares, para conduzir, deliberar com o respeito integral ao Regimento Comum e aos Regimentos das duas Casas. Por isso, nós queremos aqui, na fase primeira, parabenizar V. Ex^a na condução dos trabalhos.

Quero, também, registrar a forma como o Deputado Carlos Zarattini tem estudado essa matéria, seja na fase primeira, como Relator, na Câmara, desse projeto e que, em seguida, resultou no veto presidencial, fruto daquelas tratativas ali feitas, seja agora, como Relator dessa Medida Provisória em que designa os recursos dos *royalties* do pré-sal para o financiamento da educação brasileira.

Nós somos aqueles que entendemos, a exemplo do Deputado Carlos Zarattini, que, para todos os bens findos, aqueles que têm um prazo limitado, o destino mais nobre que podemos ter é o investimento para a nossa juventude, é um investimento na educação brasileira. No entanto, como nós tivemos, nesse processo, uma judicialização que ainda está pendente de decisão final no Supremo Tribunal Federal, resultante da derrubada do veto àquela lei de 2012 que nós havíamos votado nesta Casa, por conta disso, eu entendo, Sr. Presidente, para dar segurança jurídica, seja na votação da Câmara e do Senado, posteriormente, após esta Comissão, e também na sanção ou veto em que o Poder Executivo iria proceder na sanção deste projeto de lei, a melhor forma é o sobrerestamento para que a gente possa ter essa tranquilidade. E fica o compromisso: se essa Medida Provisória perder sua validade, como é de 2012, nada impede que o Executivo emita outra nesse exercício de 2013, após a decisão do Supremo Tribunal Federal, determinando o alcance da sua decisão e trazendo uma segurança jurídica para todos nós.

Portanto, meu pedido pessoal ao nosso Relator Carlos Zarattini, que já trabalhou muito nessas matérias: que a gente pudesse acolher o sobrerestamento como forma de segurança jurídica.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. PMDB – PB) – Vou passar a palavra ao Deputado Esperidião Amin. Ainda há o Senador Wellington Dias e o Deputado Ronaldo Caiado inscritos.

Nós temos dois documentos. O primeiro do nosso Relator – Deputado Zarattini. E um segundo, o voto em separado, compartilhado agora pelo Deputado Garotinho e pelo Senador Dornelles. Esses são os dois documentos que estão sobre a mesa para uma deliberação.

Todavia, há uma proposta que emergiu da fala inicial do Senador Dornelles, compartilhada com o Deputado Garotinho e com o Senador Pimentel, com relação a uma posição desta Comissão com relação ao sobrerestamento dos nossos trabalhos até posterior deliberação do Supremo Tribunal Federal. A essa proposta final – não sobre os relatórios – eu vou passar a dar preferência na votação.

Ouço o Deputado Esperidião Amin.

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP – SC) – Sr. Presidente, eu vou ser muito conciso. Eu só quero acrescentar ao que foi dito aqui uma palavra de louvor ao Relator. Nós que acompanhamos o seu trabalho durante um ano – de março ao final do ano e de agora até abril –, em dois conclave, na Comissão, que foi criada pelo então Presidente Marco Maia, e agora, como Relator da Comissão Mista, queremos cumprimentar o Deputado Zarattini pelo esforço, pela dedicação, pela descoberta de alternativas muito interessantes para uma boa solução política, como se chegou a conseguir na votação do seu substitutivo no final de novembro do ano passado na Câmara dos Deputados.

Então, feita essa justa colocação, entendo eu, quero falar em meu nome e em nome do Deputado Marcelo Castro, que me pediu expressamente que o fizesse – ele que é Vice-Líder do PMDB e ia passar em uma reunião da Bancada do Partido. Nós achamos que é mais prudente ir no sentido da prudência mineira, do nosso gaúcho e fluminense – ele não gosta que o chame de carioca, ele prefere ser chamado de fluminense, principalmente depois daquele resultado com o meu Flamengo. Mas sobrestar, como é que se faz isso regimentalmente? Vamos procurar a forma menos contundente de fazê-lo, ou a Presidente vai reeditar. Porque, como diz o "mané" lá de Santa Catarina, "varou o ano". Como a MP varou o ano, tem direito a uma reedição. E eu acho que, aí, nós teremos a oportunidade, tanto de acompanhar o que o Supremo venha a decidir, quanto o que as nossas luzes possam produzir.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. PMDB – PB) – Senador Wellington Dias com a palavra.

O SR. WELLINGTON DIAS (PT – PI) – Presidente, eu também quero parabenizar a condução de V. Ex^a e o nosso Relator Zarattini aqui, também sendo bem conciso.

Quero aqui também, pela Liderança do Partido dos Trabalhadores e do Bloco de Apoio, apoiar esse entendimento, no sentido de que se tenha sobreposto essa votação enquanto aguardamos a votação do Supremo – que esperamos e devemos cobrar que seja o mais rapidamente possível. Então, tem o nosso apoio esse encaminhamento aqui externado pelo Senador Dornelles, pelo Senador Pimentel e todos que me antecederam, no sentido de que seja o mais adequado para evitar problemas que venham a criar conflito entre a interpretação e a decisão do Congresso Nacional.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. PMDB – PB) – Deputado, Líder, Ronaldo Caiado. Com a palavra, V. Ex^a.

O SR. RONALDO CAIADO (DEM – GO) – Sr. Presidente, Srs. Senadoras, Srs. Senadores, Srs. Deputadas, Srs. Deputados, a posição nossa é cem por cento favorável ao PLV do Deputado Zarattini. Por um motivo muito claro: primeiro, essa matéria já foi discutida várias vezes, Senado e Câmara, foi vencedora na tese que prevaleceu no momento da derrubada do voto, ou seja,

distribuição entre os Estados; volta com a sensibilidade do Relator em saber que o Relator tem que colher aquilo que seja o sentimento da maioria.

A necessidade de nós votarmos é fundamental porque, neste momento, o Supremo terá que concluir aquilo que foi concedido, a liminar àquela ADIN. Então, eu vejo isso como sendo uma maneira de nós termos, a partir de agora, uma decisão também do Supremo, já que existe uma Medida Provisória com um Projeto de Conversão votado, apreciado na Comissão e que será também apreciado na Câmara e no Senado. Eu acho extremamente oportuno.

Quanto à tese que foi levantada de quebra de Pacto Federativo ou de que realmente houve ali quebra de contratos, nós temos argumentos que defendem tanto um lado, como o outro. O que nós não podemos aqui é ficar aguardando que o Supremo Tribunal Federal resolva colocar a matéria na pauta. Por vários motivos: primeiro porque, se é para seguir o Regimento do Supremo, não existe decisão monocrática, e, sim, a de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade. Isso foi dito por todos eles. Quer dizer, aquela liminar poderia ter sido concedida no momento em que a matéria fosse levada ao Pleno. Exceção se faz em situações de férias, onde se tem apenas um Ministro respondendo por aquele Poder.

Então, Sr. Presidente, fica clara a necessidade de nós avançarmos nessa discussão, apresentarmos um voto favorável ao PLV do Deputado Zarattini. Depois, teremos as emendas que serão destacadas também, e acredito que nós poderemos concluir e não jogar pela tese de que deverá ser procrastinado, ou deixando com que se expire o prazo de validade.

Então, Sr. Presidente, a posição nossa vai ser de voto favorável ao PLV.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. PMDB – PB) – Posição do Democratas favorável ao Relator Carlos Zarattini, no seu PLV.

O SR. RODRIGO MAIA (DEM – RJ) – Democratas de Goiás. O do Rio é contra.

O SR. RONALDO CAIADO (DEM – GO) – Com exceção do Deputado Rodrigo Maia, Presidente, com todo o respeito.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. PMDB – PB) – Boa referência, Deputado...

O SR. JOSÉ AIRTON (PT – CE) – Meu caro Presidente Vital do Rêgo, grande amigo, quero cumprimentar, na sua pessoa, todos os Senadores.

Meu caro Líder do Governo, Senador José Pimentel, também, na sua pessoa, quero cumprimentar todos os Senadores aqui presentes e os demais Parlamentares que estão aqui.

Eu queria, primeiro, também acordar com esse entendimento que houve no sentido de sobrestrar até que a gente possa ter uma solução definitiva dessa ação que tramita no Supremo Tribunal.

Por outro lado, eu queria aproveitar esta oportunidade, considerando que há a possibilidade de ser editada outra medida provisória e, possivelmente, de meu colega Carlos Zarattini, até pelo acúmulo da experiência, ser o próximo Relator, para fazer aqui uma ponderação a V. Ex^a e ao Presidente desta Casa: eu tenho divergência com relação ao relatório que foi apresentado pelo meu colega Carlos Zarattini, no que concerne à supressão do item que exclui o *city gate* como instalação de embarque e desembarque para fim de pagamento de *royalties* de petróleo. Esse item é extremamente prejudicial. Minha região é produtora de petróleo em terra que utiliza do *city gate* para, inclusive, fazer com que a produção tenha mais fluidez. Portanto, há uma utilização muito importante em estratégia e os Municípios são afetados. Eu queria sugerir ao nobre Relator que ponderasse posteriormente essa questão, porque, quanto à posição da ANP, nós não temos concordância e, portanto, espero que esse item possa ser retirado do próximo relatório, já que, neste, espero que possamos ter esse entendimento de sobrestrar a votação.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. PMDB – PB) – Agradeço a V. Ex^a.

Senador Sérgio Souza.

O SR. SÉRGIO SOUZA (PMDB – PR) – Sr. Presidente, lamento muito não podermos avançar. Mas entendemos também que há uma demanda suprimida em discussão no Supremo. Espero que o Supremo decida isso o mais rápido possível, porque interessa de forma direta a todas as unidades federativas deste País, sejam Estado ou Municípios, a todos os entes federativos.

Quero aqui parabenizar V. Ex^a, Senador Vital, pela condução dos trabalhos, buscando sempre, pautando sempre para que todos os lados sejam ouvidos dentro desta Comissão. Parabenizo o Deputado Carlos Zarattini, que, não só nesta Comissão, mas na Câmara dos Deputados, quando Relator do marco regulatório dos *royalties*, também conduziu brilhantemente esse trabalho. Parabéns! É uma pena que não vamos votar. Se fôssemos votar, neste momento, meu voto seria com o Relator.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. PMDB – PB) – Agradeço a V. Ex^a.

Deputado Leonardo Picciani.

O SR. LEONARDO PICCIANI (PMDB – RJ) – Sr. Presidente, Relator Zarattini, senhores e senhoras, eu queria, de forma muito rápida manifestar meu apoio e minha concordância com a proposta formulada pelo Senador Pimentel no sentido de nós, agindo com prudência, sobrearmos essa adesão e aguardarmos a decisão do Supremo. Talvez, em poucos momentos desta discussão, tenhamos tido prudência. A discussão se acalorou, se tornou apaixonada, não que isso não pudesse ser dessa forma, mas isso prejudicou que em muitos momentos nós

tivéssemos um pouco mais de prudência, nós discutissemos com um pouco mais de profundidade esse tema que é tão importante, que mexe com tantas coisas. Não se trata só de quem ganha ou de quem perde, se trata do planejamento do País para o futuro, numa área tão importante, que é a exploração dessa riqueza que é o petróleo, se trata do equilíbrio federativo de como é que a Federação se constrói com todos, respeitando as suas diferenças, as suas potencialidades, respeitando-se mutuamente.

Eu quero aqui, dessa forma, manifestar a concordância e parabenizar todos que sugeriram esse encaminhamento.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. PMDB – PB) – Encerrada a discussão, vou passar a palavra ao Relator.

Pela ordem, V. Ex^a? Para questão de ordem, V. Ex^a tem que apresentar o... V. Ex^a pede pela ordem.

O SR. ANTHONY GAROTINHO (PR – RJ) – Apenas uma questão de ordem, até por uma questão de princípio. Alguns aqui atribuíram a proposta a mim, outros ao Senador Domellos, outros ao Pimentel. Essa proposta foi construída – inclusive com aquiescência do Deputado Zarattini, que participou, é claro que ele não poderia ficar contra o seu relatório, mas acataria a decisão da maioria – na reunião onde os Líderes do Governo na Câmara dos Deputados – reunião presidida pelo Deputado Arlindo Chinaglia – entenderam que o melhor para o País e para o Governo era esperar uma decisão do Supremo Tribunal Federal. Vamos deixar claro para que amanhã não haja...

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. PMDB – PB) – Feito o registro, com muita justiça, por V. Ex^a.

O SR. ANTHONY GAROTINHO (PR – RJ) – Registrar...

O SR. LEONARDO PICCIANI (PMDB – RJ) – Presidente, faço um registro que citei o Senador Pimentel porque, no momento em que eu chegava, ouvi o encaminhamento do Senador Pimentel.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. PMDB – PB) – Foi esclarecido.

O SR. ANTHONY GAROTINHO (PR – RJ) – Não, apenas Leonardo, porque amanhã... Inclusive com o Deputado Marcelo Castro, que é um defensor ferrenho da redistribuição, participando da reunião e concordando com essa posição que foi externada aqui pelo Deputado Esperidião Amin, que falou em nome dele.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rego. PMDB – PB) – Vou encaminhar ao Plenário a proposta do sobreestamento, mas, antes, vou ouvir o Relator.

O SR. CARLOS ZARATTINI (PT – SP) – Primeiro, quero agradecer aqui a indicação do meu Partido, o PT, da Câmara e também a indicação do então Presidente da Câmara, Marco Maia, para relatar esta Medida Provisória. E agradecer também aqui a todos os Deputados e Deputadas, Senadores e Senadoras desta Comissão, que nos apoiaram neste trabalho.

Quero dizer que nós tomamos todos os cuidados para evitar que uma decisão do Supremo Tribunal Federal afetasse o resultado deste relatório. Esperamos, inclusive, no limite – e aqui, com a concordância do Presidente Vital do Rêgo –, para que aguardássemos um posicionamento do Supremo Tribunal Federal, que até o momento não ocorreu.

Como disse o Deputado Garotinho, estou aqui acatando a posição da maioria dos Líderes da Base do Governo na Câmara dos Deputados. Mas quero dizer também, Deputado Garotinho, que acredito que nós poderíamos ter evoluído muito mais neste debate e construído uma solução em relação aos *royalties* muito mais positiva para o País.

Eu não concordo, eu não acho que a solução que estamos tendo hoje, de esperar uma decisão do Supremo Tribunal Federal... Aqui, acho que nenhum dos dois lados que disputa essa questão tem certeza do que vai ser decidido no Supremo Tribunal Federal. É um equívoco. Eu acho que nós poderíamos ter feito, ter produzido um acordo político no Congresso Nacional. Infelizmente, não conseguimos, como também, agora, perdemos uma oportunidade de destinar recursos fortes para a melhoria da educação no Brasil. Uma parte dos membros, acredito que a maior parte, defendia até que houvesse uma parcela desses recursos para a saúde, o que achamos também correto. Então, nós poderíamos ter orientado esses bilhões de reais para uma utilização mais efetiva. Infelizmente, não se criou a situação política possível para isso.

Mas, como disse o Deputado Garotinho, estamos acatando aqui a posição da maioria dos Líderes, esperando que nós, algum dia, tenhamos esse posicionamento do Supremo Tribunal Federal e possamos dar um encaminhamento melhor para que essa questão dos *royalties* do petróleo não seja um fator de divisão do Brasil. Ao contrário, seja um fator de progresso do País, não só das áreas mais desenvolvidas, como também de todos os Estados e Municípios brasileiros.

Era isso. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rego. PMDB – PB) – Em votação.

O SR. RONALDO CAIADO (DEM – GO) – Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rego. PMDB – PB) – Com a palavra, pela ordem, o Deputado Caiado.

O SR. RONALDO CAIADO (DEM – GO) – Sr. Presidente, a partir de hoje, toda e qualquer matéria, então, que estiver *sub judice* no Supremo nós não vamos poder tratar mais no Congresso Nacional? Quer dizer que, a partir de agora, passou a ser regra impeditiva editar qualquer medida provisória, porque não tem sentido o Governo emitir outra medida provisória. Se a conclusão desta Comissão é dizer que a matéria está *sub judice*, então é matéria que não pode ser tratada por medida provisória, não pode ser discutido o PLV.

O SR. ANTHONY GAROTINHO (PR – RJ) – Para contraditar.

O SR. RONALDO CAIADO (DEM – GO) – Tem que, simplesmente, deixar que sobreste a pauta até exaurir o tempo de validade da Medida Provisória.

O SR. ANTHONY GAROTINHO (PR – RJ) – Só para contraditar, Presidente.

O SR. RONALDO CAIADO (DEM – GO) – Quer dizer, é uma situação deprimente porque, cada dia mais, estamos remetendo para o Tribunal Superior Eleitoral, para o Supremo Tribunal Federal, prerrogativas que são nossas, está certo? Nós nunca invadimos a seara de outros Poderes aqui e, neste momento, o que fica bem caracterizado é que, qualquer matéria *sub judice*, nós não apreciaremos mais. É um ponto a mais agora. A Medida Provisória não pode tratar de matérias restritas, e isso está bem claro lá naquela Emenda nº 1, das restrições das ações da medida provisória. Agora, mais uma, que foi criada nesta Comissão Especial, aqui, no Senado Federal. A partir de agora, matéria *sub judice* não pode ser tratada por medida provisória nem pode ser mais apreciada por nós. É um fato maravilhoso, inédito. É, realmente, cada vez mais, este Congresso se apequenando.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. PMDB – PB) – Em votação a proposta dos Srs. Parlamentares, com os posicionamentos em contrário.

Aqueles Parlamentares que concordam permaneçam como se encontram. (Pausa.)

Aprovado.

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP – SC) – Como vota o Deputado Ronaldo Caiado?

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. PMDB – PB) – Contra o voto do Deputado Ronaldo Caiado, democrata.

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP – SC) – Mas não é o Rodrigo que vota?

O SR. ANTHONY GAROTINHO (PR – RJ) – Sr. Presidente, para contraditar.

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP – SC) – Mas não é o Rodrigo Maia que vota?

O SR. RODRIGO MAIA (DEM – RJ) – O voto é meu.

O SR. ESPERIDIÃO AMIN (PP – SC) – Foi aprovada por unanimidade, Presidente. Foi aprovada por unanimidade!

O SR. PRESIDENTE (Vital do Rêgo. PMDB – PB) – A matéria fica sobrestada até ulterior deliberação desta Comissão.

Antes de encerrarmos os nossos trabalhos, proponho a dispensa da leitura e a aprovação da ata desta reunião.

Em discussão.

Os Srs. Parlamentares que concordam permaneçam como se encontram. (Pausa.)

A ata está aprovada.

Está encerrada a reunião.

(Iniciada às 14 horas e 57 minutos, suspensa às 15 horas e 51 minutos do dia 16 de abril de 2013, reaberta às 14 horas e 44 minutos do dia 23 de abril de 2013, a reunião é encerrada às 15 horas e 33 minutos.)

ATA DA 1ª. REUNIÃO DA COMISSÃO MISTA DESTINADA A EXAMINAR E EMITIR PARECER SOBRE A MEDIDA PROVISÓRIA Nº 608, DE 2013, ADOTADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 2013 E PUBLICADA EM 1º DE MARÇO DE 2013, QUE "DISPÔE SOBRE CRÉDITO PRESUMIDO APURADO COM BASE EM CRÉDITOS DECORRENTES DE DIFERENÇAS TEMPORÁRIAS ORIUNDOS DE PROVISÕES PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA NAS CONDIÇÕES QUE ESTABELECE E DISPÔE SOBRE OS TÍTULOS DE CRÉDITO E INSTRUMENTOS EMITIDOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DEMAIS INSTITUIÇÕES AUTORIZADAS A FUNCIONAR PELO BANCO CENTRAL DO BRASIL, PARA COMPOSIÇÃO DE SEU PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA, E ALTERA A LEI Nº 12.249, DE 11 DE JUNHO DE 2010", DA 3º SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 54º LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 20 DE MARÇO DE 2013, ÀS 14H30 HORAS, NO PLENÁRIO Nº 7, DA ALA SENADOR ALEXANDRE COSTA, DO SENADO FEDERAL.

As quinze horas e cinquenta e quatro minutos do dia vinte de março de dois mil e treze, na Sala número sete da Ala Senador Alexandre Costa, sob a Presidência eventual do Senhor Senador José Pimentel, reúne-se a Comissão Mista da Medida Provisória nº 608, de 2013, com a presença dos Senadores Francisco Dornelles, Wellington Dias, Walter Pinheiro, Inácio Arruda, Cássio Cunha Lima, Eduardo Amorim, Gim, Randolfe Rodrigues, Eduardo Braga, Acir Gurgacz, Rodrigo Rollemberg e Alfredo Nascimento; das Senadoras Ana Amélia, Ana Rita e Angela Portela; dos Deputados Cláudio Puty, Giroto, Lucio Vieira Lima, Alfredo Kaefer, Rodrigo Maia, Aelton Freitas, Severino Ninho, Miro Teixeira, Arnaldo Jardim, Beto Faro e Sarney Filho. Registra a presença o parlamentar não membro da Comissão, o Senador Paulo Davim. Deixam de comparecer os demais membros. Havendo número regimental, a Presidência declara aberta a presente Reunião e comunica a existência de acordo das Lideranças das duas Casas pelo qual são indicados os nomes do Deputado Cláudio Puty e Senador Francisco Dornelles para assumir, respectivamente, a Presidência e Vice-Presidência da Comissão. Submetidos os nomes indicados ao Plenário, são aprovados por aclamação. Assume a direção dos trabalhos o Deputado Cláudio Puty, Presidente eleito da Comissão, que, ato contínuo, designa o Senador Cássio Cunha Lima como Relator e o Deputado Alfredo Kaefer como Relator Revisor. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a Reunião às quinze horas e cinquenta e seis minutos, lavrando eu, Thiago Nascimento Castro Silva, Secretário da Comissão, a presente Ala, que, lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente eventual, Senador José Pimentel, e publicada no Diário do Senado Federal, juntamente com o registro das notas taquigráficas.



Senador JOSÉ PIMENTEL
Presidente eventual

(Texto com revisão.)

O SR. PRESIDENTE (José Pimentel, PT – CE) – Havendo número regimental, declaro aberta a 1ª Reunião da Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a Medida Provisória nº 608, de 2013.

Informo que, de acordo com o disposto no §1º do art. 3º da Resolução nº 1, de 2002, que estabelece o rodízio na direção das Comissões destinadas a apreciar medidas provisórias, a Presidência desta Comissão ficará sob a responsabilidade da Câmara dos Deputados, e a Relatoria, sob a responsabilidade do Senado Federal.

Comunico que há acordo de Lideranças para presidir a Comissão o Deputado Cláudio Puty e, como Vice-Presidente, o Senador Francisco Dornelles.

E, por acordo, o PSDB está indicando para relatar o Senador Cássio Cunha Lima. Houve uma mudança. Terminaram de me comunicar agora. Está chegando o Cássio aqui. E, como Relator revisor, o Deputado Alfredo Kaefer.

Os Srs. Parlamentares que concordam com o acordo de Lideranças para que o Deputado Cláudio Puty seja o Presidente e o Senador Francisco Dornelles, o Vice-Presidente permaneçam como estão. (Pausa.)

Aprovado por unanimidade.

Convido o Deputado Cláudio Puty para presidir os trabalhos e nomear o Relator revisor.

O SR. PRESIDENTE (Cláudio Puty. PT – PA) – Boa tarde.
Obrigado, Presidente.

Designo, como Relator da medida provisória, o Senador Cássio Cunha Lima e, como Relator revisor, o Deputado Alfredo Kaefer.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente reunião.

(Iniciada às 15 horas e 54 minutos, a reunião é encerrada às 15 horas e 56 minutos.)

Agenda Cumprida pelo Presidente Renan Calheiros

02/05/2013
quinta-feira

16h	Sessão não deliberativa Plenário
17h	Solenidade de Comemoração dos 70 anos da CLT Tribunal Superior do Trabalho Sala de Sessões Ministro Arnaldo Sussekind Setor de Administração Federal Sul - Quadra 8 - Lote 1 Térreo do Bloco B

Comissão Permanente de Avaliação de Documentos
(Ato nº 846/2000 do Diretor-Geral)

Termo de Eliminação de Documentos **Nº 3/2013**

Aos dois dias do mês de maio do ano de 2013, a Subsecretaria de Arquivo do Senado Federal, de acordo com os Editais de Ciência de Eliminação de Documentos nºs 10/2013, 11/2013, 12/2013, 13/2013 e 14/2013 e Listagens de Eliminação de Documentos nº 7/2013 e 14/2013 da Secretaria Jornal do Senado (11 caixas), nº 10/2013 da Secretaria de Estágios (1 caixa), nº 9/2013 do Serviço de Museu (1 caixa) e nº 6/2013 da Secretaria de Finanças, Orçamento e Contabilidade (1 caixa), aprovadas pela Comissão Permanente de Avaliação de Documentos do Senado Federal, baseadas na Tabela de Temporalidade de Documentos do Senado Federal e Congresso Nacional, publicadas nos Diários do Senado Federal, de 6, 12 e 27 de março de 2013, procedeu à eliminação de 14 caixas de arquivo, o equivalente a 2,52 metros lineares de documentos relativos às listagens acima citadas, referentes ao período compreendido entre 1985 a 2011.

Brasília-DF, 2 de maio de 2013.


MARIA DO SOCORRO DE S. B. PEREIRA
Presidente da Comissão Permanente de Avaliação de
Documentos de Arquivo do Senado Federal

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 54^a LEGISLATURA (por Unidade da Federação)

Bahia

- Bloco-PDT - João Durval*
- Bloco-PSB - Lídice da Mata** (3)
- Bloco-PT - Walter Pinheiro**

Rio de Janeiro

- Bloco-PP - Francisco Dornelles*
- Bloco-PRB - Eduardo Lopes** (3)
- Bloco-PT - Lindbergh Farias**

Maranhão

- Bloco-PTB - Epitácio Cafeteira*
- Bloco-PMDB - João Alberto Souza**
- Bloco-PMDB - Lobão Filho** (3)

Pará

- Bloco-PSDB - Mário Couto*
- Bloco-PSDB - Flexa Ribeiro**
- Bloco-PMDB - Jader Barbalho**

Pernambuco

- Bloco-PMDB - Jarbas Vasconcelos*
- Bloco-PTB - Armando Monteiro**
- Bloco-PT - Humberto Costa**

São Paulo

- Bloco-PT - Eduardo Suplicy*
- Bloco-PSDB - Aloysio Nunes Ferreira**
- Bloco-PR - Antônio Carlos Rodrigues** (3)

Minas Gerais

- Bloco-PMDB - Clésio Andrade* (3)
- Bloco-PSDB - Aécio Neves**
- Bloco-PDT - Zeze Perrella** (3)

Goiás

- Bloco-PSDB - Cyro Miranda* (3)
- Bloco-PSDB - Lúcia Vânia**
- Bloco-DEM - Wilder Moraes** (3)

Mato Grosso

- Bloco-DEM - Jayme Campos*
- Bloco-PR - Blairo Maggi**
- Bloco-PDT - Pedro Taques**

Rio Grande do Sul

- Bloco-PMDB - Pedro Simon*
- Bloco-PP - Ana Amélia**
- Bloco-PT - Paulo Paim**

Ceará

- Bloco-PC DO B - Inácio Arruda*
- Bloco-PMDB - Eunício Oliveira**
- Bloco-PT - José Pimentel**

Paraíba

- Bloco-PSDB - Cícero Lucena*
- Bloco-PSDB - Cássio Cunha Lima**
- Bloco-PMDB - Vital do Rêgo**

Espírito Santo

- Bloco-PT - Ana Rita* (3)
- Bloco-PR - Magno Malta**
- Bloco-PMDB - Ricardo Ferraço**

Piauí

- Bloco-PTB - João Vicente Claudino*
- Bloco-PP - Ciro Nogueira**
- Bloco-PT - Wellington Dias**

Rio Grande do Norte

- Bloco-PMDB - Garibaldi Alves* (3)
- Bloco-DEM - José Agripino**
- Bloco-PV - Paulo Davim** (3)

Santa Catarina

- Bloco-PMDB - Casildo Maldaner* (3)
- Bloco-PMDB - Luiz Henrique**
- Bloco-PSDB - Paulo Bauer**

Alagoas

- Bloco-PTB - Fernando Collor*
- Bloco-PP - Benedito de Lira**
- Bloco-PMDB - Renan Calheiros**

Sergipe

- Bloco-DEM - Maria do Carmo Alves*
- Bloco-PSB - Antônio Carlos Valadares**
- Bloco-PSC - Eduardo Amorim**

Mandatos

*: Período 2007/2015 **: Período 2011/2019

Amazonas

- Bloco-PR - Alfredo Nascimento*
- Bloco-PMDB - Eduardo Braga**
- Bloco-PC DO B - Vanessa Grazziotin**

Paraná

- Bloco-PSDB - Alvaro Dias*
- Bloco-PMDB - Roberto Requião**
- Bloco-PMDB - Sérgio Souza** (3)

Acre

- Bloco-PT - Aníbal Diniz* (3)
- Bloco-PT - Jorge Viana**
- Bloco-PSD - Sérgio Petecão**

Mato Grosso do Sul

- Bloco-PSDB - Ruben Figueiró* (3)
- Bloco-PT - Delcídio do Amaral**
- Bloco-PMDB - Waldemir Moka**

Distrito Federal

- Bloco-PTB - Gim* (3)
- Bloco-PDT - Cristovam Buarque**
- Bloco-PSB - Rodrigo Rollemberg**

Rondônia

- Bloco-PDT - Acir Gurgacz*
- Bloco-PP - Ivo Cassol**
- Bloco-PMDB - Valdir Raupp**

Tocantins

- Bloco-PSD - Kátia Abreu*
- Bloco-PSDB - Ataídes Oliveira** (3)
- Bloco-PR - Vicentinho Alves**

Amapá

- Bloco-PMDB - José Samy*
- Bloco-PSB - João Capiberibe**
- Bloco-PSOL - Randolfe Rodrigues**

Roraima

- Bloco-PTB - Mezarildo Cavalcanti*
- Bloco-PT - Angela Portela**
- Bloco-PMDB - Romero Jucá**

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 54^a LEGISLATURA

(Bancadas dos Partidos no Senado Federal)

Bloco Parlamentar da Maioria - 28

PMDB-20 / PP-5 / PSD-2 / PV-1

Ana Amélia.....	PP/RS
Benedicto de Lira.....	PP/AL
Casildo Maldaner.....	PMDB/SC
Ciro Nogueira.....	PP/PI
Clésio Andrade.....	PMDB/MG
Eduardo Braga.....	PMDB/AM
Eunício Oliveira.....	PMDB/CE
Francisco Dornelles.....	PP/RJ
Garibaldi Alves.....	PMDB/RN
Ivo Cassol.....	PP/RO
Jader Barbalho.....	PMDB/PA
Jarbas Vasconcelos.....	PMDB/PE
João Alberto Souza.....	PMDB/MA
José Samey.....	PMDB/AP
Kátia Abreu.....	PSD/TO
Lobão Filho.....	PMDB/MA
Luiz Henrique.....	PMDB/SC
Paulo Davim.....	PV/RN
Pedro Simon.....	PMDB/RS
Renan Calheiros.....	PMDB/AL
Ricardo Ferraço.....	PMDB/ES
Roberto Requião.....	PMDB/PR
Romero Jucá.....	PMDB/RR
Sérgio Petecão.....	PSD/AC
Sérgio Souza.....	PMDB/PR
Valdir Raupp.....	PMDB/RO
Vital do Rêgo.....	PMDB/PB
Waldemir Moka.....	PMDB/MS

Bloco de Apoio ao Governo - 25

PT-12 / PDT-5 / PSB-4 / PC DO B-2

PRB-1 / PSOL-1

Acir Gurgacz.....	PDT/RO
Ana Rita.....	PT/ES
Angela Portela.....	PT/RR
Aníbal Diniz.....	PT/AC
Antônio Carlos Valadares.....	PSB/SE
Cristovam Buarque.....	PDT/DF
Delegido do Amaral.....	PT/MS
Eduardo Lopes.....	PRB/RJ
Eduardo Suplicy.....	PT/SP
Humberto Costa.....	PT/PE
Inácio Arruda.....	PC DO B/CE
João Capiberibe.....	PSB/AP
João Durval.....	PDT/BA
Jorge Viana.....	PT/AC
José Pimentel.....	PT/CE
Lídice da Mata.....	PSB/BA
Lindbergh Farias.....	PT/RJ
Paulo Paim.....	PT/RS
Pedro Taques.....	PDT/MT

Randolfe Rodrigues.....	PSOL/AP
Rodrigo Rollemberg.....	PSB/DF
Vanessa Grazziotin.....	PC DO B/AM
Walter Pinheiro.....	PT/BA
Wellington Dias.....	PT/PI
Zeze Perrella.....	PDT/MG

Bloco Parlamentar Minoria - 16

PSDB-12 / DEM-4

Aécio Neves.....	PSDB/MG
Aloysio Nunes Ferreira.....	PSDB/SP
Alvaro Dias.....	PSDB/PR
Ataídes Oliveira.....	PSDB/TO
Cássio Cunha Lima.....	PSDB/PB
Cicero Lucena.....	PSDB/PB
Cyro Miranda.....	PSDB/GO
Flexa Ribeiro.....	PSDB/PA
Jayme Campos.....	DEM/MT
José Agripino.....	DEM/RN
Lúcia Vânia.....	PSDB/GO
Maria do Carmo Alves.....	DEM/SE
Mário Couto.....	PSDB/PA
Paulo Bauer.....	PSDB/SC
Ruben Figueiró.....	PSDB/MS
Wilder Moraes.....	DEM/GO

Bloco Parlamentar União e Força - 12

PTB-6 / PR-5 / PSC-1 / PPL

Alfredo Nascimento.....	PR/AM
Antônio Carlos Rodrigues.....	PR/SP
Armando Monteiro.....	PTB/PE
Blaíro Maggi.....	PR/MT
Eduardo Amorim.....	PSC/SE
Epitácio Cafeteira.....	PTB/MA
Fernando Collor.....	PTB/AL
Gim.....	PTB/DF
João Vicente Claudino.....	PTB/PI
Magno Malta.....	PR/ES
Mozarildo Cavalcanti.....	PTB/RR
Vicentinho Alves.....	PR/TO

Bloco Parlamentar da Maioria.....	28
Bloco de Apoio ao Governo.....	25
Bloco Parlamentar Minoria.....	16
Bloco Parlamentar União e Força.....	12
TOTAL.....	81

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 54^a LEGISLATURA

(por ordem alfabética)

Acir Gurgacz* (Bloco-PDT-RO)	Epitácio Cafeteira* (Bloco-PTB-MA)	Magno Malta** (Bloco-PR-ES)
Aécio Neves** (Bloco-PSDB-MG)	Eunício Oliveira** (Bloco-PMDB-CE)	Maria do Carmo Alves* (Bloco-DEM-SE)
Alfredo Nascimento* (Bloco-PR-AM)	Fernando Collor* (Bloco-PTB-AL)	Mário Couto* (Bloco-PSDB-PA)
Aloysio Nunes Ferreira** (Bloco-PSDB-SP)	Flexa Ribeiro** (Bloco-PSDB-PA)	Mozarildo Cavalcanti* (Bloco-PTB-RR)
Alvaro Dias* (Bloco-PSDB-PR)	Francisco Dornelles* (Bloco-PP-RJ)	Paulo Bauer** (Bloco-PSDB-SC)
Ana Amélia** (Bloco-PP-RS)	Garibaldi Alves* (Bloco-PMDB-RN)	Paulo Davim** (Bloco-PV-RN)
Ana Rita* (Bloco-PT-ES)	Gilm* (Bloco-PTB-DF)	Paulo Paim** (Bloco-PT-RS)
Angela Portela** (Bloco-PT-RR)	Humberto Costa** (Bloco-PT-PE)	Pedro Simon* (Bloco-PMDB-RS)
Aníbal Diniz* (Bloco-PT-AC)	Inácio Arruda* (Bloco-PC DO B-CE)	Pedro Taques** (Bloco-PDT-MT)
Antonio Carlos Rodrigues** (Bloco-PR-SP)	Ivo Cassol** (Bloco-PP-RO)	Randolfe Rodrigues** (Bloco-PSOL-AP)
Antonio Carlos Valadares** (Bloco-PSB-SE)	Jader Barbalho** (Bloco-PMDB-PA)	Renan Calheiros** (Bloco-PMDB-AL)
Armando Monteiro** (Bloco-PTB-PE)	Jarbas Vasconcelos* (Bloco-PMDB-PE)	Ricardo Ferraz** (Bloco-PMDB-ES)
Ataídes Oliveira** (Bloco-PSDB-TO)	Jayme Campos* (Bloco-DEM-MT)	Roberto Requião** (Bloco-PMDB-PR)
Benedito de Lira** (Bloco-PP-AL)	João Alberto Souza** (Bloco-PMDB-MA)	Rodrigo Rollemberg** (Bloco-PSB-DF)
Blairo Maggi** (Bloco-PR-MT)	João Capiberibe** (Bloco-PSB-AP)	Romero Jucá** (Bloco-PMDB-RR)
Casildo Maldaner* (Bloco-PMDB-SC)	João Durval* (Bloco-PDT-BA)	Ruben Figueiró* (Bloco-PSDB-MS)
Cássio Cunha Lima** (Bloco-PSDB-PB)	João Vicente Claudino* (Bloco-PTB-PI)	Sérgio Petecão** (Bloco-PSD-AC)
Cícero Lucena* (Bloco-PSDB-PB)	Jorge Viana** (Bloco-PT-AC)	Sérgio Souza** (Bloco-PMDB-PR)
Ciro Nogueira** (Bloco-PP-PI)	José Agripino** (Bloco-DEM-RN)	Valdir Raupp** (Bloco-PMDB-RO)
Clésio Andrade* (Bloco-PMDB-MG)	José Pimentel** (Bloco-PT-CE)	Vanessa Grazziotin** (Bloco-PC DO B-AM)
Cristovam Buarque** (Bloco-PDT-DF)	José Sarney* (Bloco-PMDB-AP)	Vicentinho Alves** (Bloco-PR-TO)
Cyro Miranda* (Bloco-PSDB-GO)	Kátia Abreu* (Bloco-PSD-TO)	Vital do Rêgo** (Bloco-PMDB-PB)
Delcídio do Amaral** (Bloco-PT-MS)	Lidice da Mata** (Bloco-PSB-BA)	Waldemir Moka** (Bloco-PMDB-MS)
Eduardo Amorim** (Bloco-PSC-SE)	Lindbergh Farias** (Bloco-PT-RJ)	Walter Pinheiro** (Bloco-PT-BA)
Eduardo Braga** (Bloco-PMDB-AM)	Lobão Filho** (Bloco-PMDB-MA)	Wellington Dias** (Bloco-PT-PB)
Eduardo Lopes** (Bloco-PRB-RJ)	Lúcia Vânia** (Bloco-PSDB-OO)	Wilder Morais** (Bloco-DEM-OO)
Eduardo Suplicy* (Bloco-PT-SP)	Luiz Henrique** (Bloco-PMDB-SC)	Zeze Perrella** (Bloco-PDT-MG)

Mandatos

*: Período 2007/2015 **: Período 2011/2019

COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

PRESIDENTE

Renan Calheiros - (PMDB-AL)

1º VICE-PRESIDENTE

Jorge Viana - (PT-AC)

2º VICE-PRESIDENTE

Romero Jucá - (PMDB-RR)

1º SECRETÁRIO

Flexa Ribeiro - (PSDB-PA)

2º SECRETÁRIA

Angela Portela - (PT-RR)

3º SECRETÁRIO

Ciro Nogueira - (PP-PI)

4º SECRETÁRIO

João Vicente Claudino - (PTB-PI)

SUPLENTES DE SECRETÁRIO

1º - Magno Malta - (PR-ES)

2º - Jayme Campos - (DEM-MT)

3º - João Durval - (PDT-BA)

4º - Casildo Maldaner - (PMDB-SC)

LIDERANÇAS

<p>Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSD/PV) - 28</p> <p>Líder Eunício Oliveira - Bloco (65,62)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PMDB - 20</p> <p>Eunício Oliveira (65,62)</p> <p>Vice-Líderes do PMDB Ricardo Fernão (105) Romero Jucá (40,104)</p> <p>Líder do PP - 5</p> <p>Francisco Dornelles (6)</p> <p>Vice-Líder do PP Ana Amélia (12,88)</p> <p>Líder do PSD - 2</p> <p>Sérgio Petecão (84,87)</p> <p>Vice-Líder do PSD Kátia Abreu (11,13,32,60,85)</p> <p>Líder do PV - 1</p> <p>Paulo Davim (12)</p>	<p>Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PC DO B/PRB/PSOL) - 25</p> <p>Líder Wellington Dias - Bloco (24,70,91)</p> <p>Vice-Líderes Acir Gurgacz (48,55,69,97) Rodrigo Rollemberg (67,36) Inácio Arruda (39,99) Eduardo Lopes (37,45,64,100,106)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PT - 12</p> <p>Wellington Dias (24,70,91)</p> <p>Vice-Líderes do PT Walter Pinheiro (22,27,73) Aníbal Diniz (25,94) Paulo Paim (23) Eduardo Suplicy (103)</p> <p>Líder do PDT - 5</p> <p>Adri Gurgacz (49,55,69,97)</p> <p>Vice-Líder do PDT Zezé Perrella (96)</p> <p>Líder do PSB - 4</p> <p>Rodrigo Rollemberg (67,90)</p> <p>Vice-Líder do PSB Lidice da Mata (29,38,83)</p> <p>Líder do PC DO B - 2</p> <p>Inácio Arruda (39,99)</p> <p>Vice-Líder do PC DO B Vanessa Grazziotin (1,99)</p> <p>Líder do PRB - 1</p> <p>Eduardo Lopes (37,45,64,100,106)</p> <p>Líder do PSOL - 1</p> <p>Randolfe Rodrigues (38,70)</p>	<p>Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) - 16</p> <p>Líder Mário Couto - Bloco (34,61)</p> <p>Vice-Líderes Wilder Morais (101) Aitaides Oliveira (94) Cyro Miranda (31,102)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PSDB - 12</p> <p>Aloysio Nunes Ferreira (7,42)</p> <p>Vice-Líderes do PSDB Cássio Cunha Lima (74) Alvaro Dias (70) Paulo Bauer (3,35,39,80)</p> <p>Líder do DEM - 4</p> <p>José Agripino (2,10,14,44,46,77)</p>
<p>Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC/PPL) - 12</p> <p>Líder Gilm - Bloco (36,38,58)</p> <p>Vice-Líderes Alfredo Nascimento (41,66) Eduardo Amorim (37,47,48,72) Blairo Maggi (38,51)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PTB - 6</p> <p>Gilm (34,58,59)</p> <p>Líder do PR - 5</p> <p>Alfredo Nascimento (41,66)</p> <p>Vice-Líder do PR Antônio Carlos Rodrigues (92)</p> <p>Líder do PSC - 1</p> <p>Eduardo Amorim (37,47,48,72)</p>	<p>Governo</p> <p>Líder Eduardo Braga - Governo (39)</p> <p>Vice-Líderes Gilm (36,38,59) Benedicto de Lira Lidice da Mata (29,38,83) Jorge Viana Vital do Rêgo</p>	

Notas:

1. Senadora Vanessa Grazziotin passou a exercer a Liderança do PCdoB entre os dias 6 e 11 de fevereiro do corrente, conforme o OF. GSINAR N° 28/2011, lido na sessão do dia 7 de fevereiro de 2011.

2. Senador José Agripino exercerá a Liderança do Democratas até o dia 15 de março do corrente, conforme o OF. GLDEM N° 5/2011, lido na sessão do dia 8 de fevereiro de 2011.

3. Senador Demóstenes Torres passou a exercer a Liderança do DEM entre os dias 1º e 3 de março do corrente, conforme o Of. GLDEM N° 017/2011, lido na sessão do dia 1º de março de 2011.

4. Senador Demóstenes Torres é designado Líder do Partido, conforme o Ofício da Liderança dos Democratas, lido na sessão do dia 15 de março de 2011.

5. Senador Paulo Bauer é designado 2º Vice-Líder do PSDB, conforme Of. GLPSDB N° 69/2011, lido na sessão do dia 23 de março de 2011.

6. Senador Flexa Ribeiro é designado 3º Vice-Líder do PSDB, conforme Of. GLPSDB N° 69/2011, lido na sessão do dia 23 de março de 2011.

7. Senador Aloysio Nunes Ferreira é designado 1º Vice-Líder do PSDB, conforme Of. GLPSDB N° 69/2011, lido na sessão do dia 23 de março de 2011.

8. Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 29.03.11, conforme Requerimento nº 291/2011, aprovado na sessão de 29.03.11.

9. O Partido da República (PR) desliga-se do Bloco de Apoio ao Governo, conforme Of. N° 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 03.08.2011.

10. Senador José Agripino exercerá a Liderança do Democratas entre os dias 06 e 16 de outubro do corrente, conforme o Of. GLDEM n° 61/2011, lido na sessão do dia 05 de outubro de 2011.

11. Em 19.10.2011, a Senadora Kátia Abreu desfilou-se do Democratas - DEM, e filiou-se ao Partido Social Democrático - PSD (Of. n° 1.128/2011-GSKAAB).

12. Senadora Ana Amélia passou a exercer a Liderança do Partido Progressista - PP no período de 25 de outubro a 5 de novembro de 2011, conforme o Of. N° 068/2011-GLDPP.

13. Em 08.11.2011, foi lido o Of. nº 1.327/2011-GSKAAB, que comunica a indicação da Senadora Kátia Abreu, como Líder, e do Senador Sérgio Petecão, como Vice-Líder do PSD.

14. Senador José Agripino exerce a Liderança do Democratas nos dias 23 e 24 de novembro do corrente, conforme o Of. N° 073/11-GLDEM, lido na sessão do dia 23 de novembro de 2011.

15. Em 28.11.2011, o Senador Gilvam Borges voltou ao exercício do mandato, tendo em vista o término de sua licença.

16. Em 29.11.2011, o Senador Gilvam Borges deixou o mandato.

17. Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 06.12.11, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.11.

18. Senador Randolfe Rodrigues é designado Líder do PSOL, conforme Of. GSMB N° 713/2011, lido na sessão do dia 21 de dezembro de 2011.

19. Senador Blairo Maggi é designado Líder do PR de 01/02/2012 a 31/01/2013, conforme Of. S/N - 2012, lido na sessão de 3 de fevereiro de 2012.

20. Senador Sérgio Souza é designado Vice-Líder do PMDB, conforme Of. GLPMDB N° 001/2012, lido na sessão do dia 3 de fevereiro de 2012.

21. Senador Pedro Taques é designado Vice-Líder do PDT, conforme Of. LPDT N° 001/2012, lido na sessão do dia 6 de fevereiro de 2012.

22. Senador Walter Pinheiro é designado Líder do PT, conforme Of. GLDPT N° 002/2012, lido na sessão do dia 7 de fevereiro de 2012.

23. Senadora Ana Rita é designada Vice-Líder do PT, conforme Of. GLDBAG N° 3/2012, lido na sessão de 9 de fevereiro de 2012.

24. Senador Wellington Dias é designado Vice-Líder do PT, conforme Of. GLDBAG N° 3/2012, lido na sessão de 9 de fevereiro de 2012.

25. Senador Aníbal Diniz é designado Vice-Líder do PT, conforme Of. GLDBAG N° 3/2012, lido na sessão de 9 de fevereiro de 2012.

26. Senador Lindbergh Farias é designado Vice-Líder do PT, conforme Of. GLDBAG N° 3/2012, lido na sessão de 9 de fevereiro de 2012.

27. Senador Walter Pinheiro é designado Líder do Bloco de Apoio ao Governo, conforme Of. GLDBAG N° 005/2012, lido na sessão de 9 de fevereiro de 2012.

28. Senador Jayme Campos é designado Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme Of. S/N, lido na sessão de 9 de fevereiro de 2012.

29. Senadora Lídice da Mata é designada Líder do PSB, conforme Of. GLPSB N° 8/2012, lido na sessão de 14 de fevereiro de 2012.

30. Senador Antonio Carlos Valadares é designado Vice-Líder do PSB, conforme Of. GLPSB N° 9/2012, lido na sessão de 14 de fevereiro de 2012.

31. Senador Cyro Miranda é designado 1º Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme Of. GSJAYM N° 34/2012, lido na sessão de 15 de fevereiro de 2012.

32. Senador Flexa Ribeiro é designado 2º Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme Of. GSJAYM N° 34/2012, lido na sessão de 15 de fevereiro de 2012.

33. Senadora Lúcia Vânia é designada 3º Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme Of. GSJAYM N° 34/2012, lido na sessão de 15 de fevereiro de 2012.

34. Senador Mário Couto é designado 4º Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme Of. GSJAYM N° 34/2012, lido na sessão de 15 de fevereiro de 2012.

35. Senador Paulo Bauer é designado 5º Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoria, conforme Of. GSJAYM N° 34/2012, lido na sessão de 15 de fevereiro de 2012.

36. Senador Marcelo Crivella afastou-se do exercício do mandato, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pescas e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).

37. Senador Eduardo Lopes é designado Líder do PRB, conforme Of. GSMB N° 12/2012, lido na sessão de 08 de março de 2012.

38. Senadora Lídice da Mata é designada Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares, conforme Of. nº 035/2012-GLDBAG, lido na sessão de 13 de março de 2012.

39. Senador Eduardo Braga é designado Líder do Governo, conforme Mensagem nº 75, lida na sessão de 13 de março de 2012.

40. Senador Romero Jucá é designado 2º Vice-Líder do PMDB, conforme Of. GLPMDB nº 038/2012, lido na sessão ordinária de 21 de março de 2012.

41. Senador Alfredo Nascimento é designado 1º Vice-Líder do PR, conforme Of. Leg. nº 011/2012 GLPR, lido na sessão de 22 de março de 2012.

42. Senador Vicentinho Alves é designado 2º Vice-Líder do PR, conforme Of. Leg. nº 011/2012 GLPR, lido na sessão de 22 de março de 2012.

43. Senador Demóstenes Torres comunicou o seu afastamento da Liderança do DEM, conforme os Ofícios Int. nºs 032 e 033/GSDT, lidos na sessão de 27 de março de 2012.

44. Senador Jayme Campos, em pronunciamento na sessão deliberativa ordinária do Senado de 27 de março de 2012, informou ao Plenário a designação do Senador José Agripino para Líder do DEM. Presidente do Senado, Senador José Sarney, informou que a comunicação seria considerada pela Mesa e aguardaria a sua formalização para leitura em Plenário.

45. Senador Eduardo Lopes é designado Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, conforme o Ofício nº 039/2012-GLDBAG, lido na sessão de 27 de março de 2012.

46. Senador José Agripino é indicado Líder do DEM, conforme OF. N° 012/12-OLDEM, lido na sessão de 28 de março de 2012.

47. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. N° 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

48. Senador Eduardo Amorim é indicado Vice-Líder do Bloco Parlamentar União e Força, conforme OF. N° 028/GLBUF/SF, lido na sessão de 3 de maio de 2012.

49. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.

50. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.

51. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.

52. Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 02.10.2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 01.10.2012.

53. Em 10.10.2012, foi lido o Of. nº 0053/2012-GLPSD, que comunica a indicação do Senador Marco Antônio Costa, como Líder, e do Senador Sérgio Petecão, como Vice-Líder do PSD.

54. Senador Vicentinho Alves afastou-se do exercício do mandato, nos termos de inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, para assumir o cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional (Ofício GSVALV nº 415/2012).

55. Senador Acir Gurgacz reassume o cargo de senador, em 30.10.2012, após licença (Of. GSAGUR nº 172/2012).

56. Em 6.11.2011, foi lido o Of. 214/12-OS3A, do Senador Gim, solicitando ao Presidente do Senado a substituição do seu nome parlamentar "Senador Gim Angeló" pelo nome "Senador Gim".

57. O Senador Moacirido Cavalcanti licenciou-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.

58. Em 19.12.2012, foi lido o Of. 083/2012-GLPTB, comunicando a recondução do Senador Gim como Líder do Partido no período de fevereiro de 2013 a janeiro de 2015.

59. Em 19.12.2012, foi lido o OF. N. 236/2012-BLUFOR, comunicando a recondução do Senador Gim como Líder do Bloco, no período de fevereiro de 2013 a janeiro de 2015, e o exercício das Vice-Lideranças pelos Senadores Alfredo Nascimento, Eduardo Amorim, João Costa e Blairo Maggi, respectivamente.

60. Em 01.02.2013, foi lido o Of. nº 2/2013-GLPSD, que comunica a reassunção da liderança do PSD pela Senadora Kátia Abreu.

61. Em 01.02.2013, foi lido expediente comunicando a indicação do Senador Mário Couto como Líder do Bloco Parlamentar Minoria até o dia 31.01.2014.

62. Em 01.02.2013, foi lido o Of. s/n-GLPSDB, que comunica a indicação do Senador Aloysio Nunes Ferreira como Líder do PSDB.

63. Em 01.02.2013, foi lido o Of. nº 2/2013-GLDPP, que comunica a manutenção do Senador Francisco Dornelles como Líder do PP para o biênio 2013-2014.

64. Em 01.02.2013, foi lido o Of. nº 11/2013-GSEL, que comunica a manutenção do Senador Eduardo Lopes como Líder do PRB.

65. Em 01.02.2013, o Senador Eunício Oliveira é designado Líder do PMDB, para o biênio 2013 - 2015, conforme o OF. GLPMDB nº 010/2013.

66. Em 01.02.2013, o Senador Alfredo Nascimento é designado Líder do PR, conforme Of. Leg. N. 001/2013-GLPR.

67. Senador Rodrigo Rollemberg é designado Líder do PSB, a partir de 04/02/2013, conforme OF. GLPSB N° 0023/2013, lido em reunião preparatória do dia 1º de fevereiro de 2013.

68. Em 01.02.2013, o Senador Eunício Oliveira é designado Líder do Bloco Parlamentar da Maioria, para o biênio 2013-2015, conforme OF. GLPMDB nº 009/2013.

69. Em 01.02.2013, foi lido o Of. nº 01/13-LPDT, que comunica a indicação do Senador Acir Gurgacz como Líder do PDT para o biênio 2013-2014.

70. Em 01.02.2013, foi lido o Of. nº 1/2013-GLDPT, que comunica a indicação do Senador Wellington Dias como Líder do PT.

71. Em 04.02.2013, lido ofício do Senador Vicentinho Alves comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Secretário do Estado do Tocantins para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional (D.O. nº 3.809, de 04 de fevereiro de 2013).

72. Em 05.02.2013, lido expediente comunicando continuar Líder do PSC no biênio 2013/2014 o Senador Eduardo Amorim.

73. Em 05.02.2013, lido o Of. nº 005/13-GLPSDB, que comunica a indicação do Senador Cícero Lucena para 3º Vice-Líder do PSDB.

74. Em 05.02.2013, lido o Of. nº 005/13-GLPSDB, que comunica a indicação do Senador Cássio Cunha Lima para 1º Vice-Líder do PSDB.

75. Em 05.02.2013, lido o OF. GSPEAV N° 003/13, que comunica continuar Líder do Partido Verde na presente Legislatura o Senador Paulo Davim.

76. Em 05.02.2013, lido o OF. GSRR nº 00010/2013, que comunica a manutenção do Senador Randolfe Rodrigues como Líder do PSOL.

77. Em 05.02.2013, foi lido expediente comunicando a indicação do Senador José Agripino como Líder do DEM.

78. Em 05.02.2013, lido o Of. nº 006/13-GLPSDB, que retifica o Of. nº 005/13-GLPSDB, indicando o Senador Alvaro Dias para 2º Vice-Líder do PSDB.

79. Em 05.02.2013, lido o Of. nº 006/13-GLPSDB, que retifica o Of. nº 005/13-GLPSDB, indicando o Senador Paulo Bauer para 3º Vice-Líder do PSDB.

80. Em 05.02.2013, lido o Of. nº 005/13-GLPSDB, que comunica a indicação do Senador Paulo Bauer para 2º Vice-Líder do PSDB.

81. Senador João Costa comunica que o PPL passa a integrar o Bloco Parlamentar União e Força, conforme Of. N° 011/2013-BLUFOR/SF, lido na sessão de 06.02.2013.

82. Em 06.02.2013, o Senador João Costa é designado Líder do PPL, conforme Of. N. 012/2013-BLUFOR.

83. Senadora Lidice da Mata é designada Vice-Líder do PSB, conforme OF. GLPSB N° 0024/2013, lido na sessão de 06.02.2013.

84. Em 13.02.2013, o Senador Sérgio Petecão é designado Líder do PSD, conforme OFÍCIO N° 0014/2013-GLPSD.

85. Em 13.02.2013, a Senadora Kátia Abreu é designada Vice-Líder do PSD, conforme OFÍCIO N° 0014/2013-GLPSD.

86. Em 18.02.2013, o Senador Zezé Perella é designado Vice-Líder do PDT, conforme OFÍCIO N° 002/2013-GLDPDT.

87. O Partido Social Democrático (PSD) passa a integrar o Bloco Parlamentar da Maioria, conforme OF. GLPMDB nº 032/2013, lido na sessão de 19.02.2013.

88. Em 20.02.2013, a Senadora Ana Amélia é designada Vice-Líder do PP, conforme OFÍCIO N° 08/2013-GLDPP.

89. Em 26.02.2013, o Senador Inácio Arruda é designado Líder do PCdoB, conforme Ofício GSINAR nº 38/2013, lido na sessão de 26.02.2013.

90. Em 26.02.2013, a Senadora Vanessa Grizzotin é designada Vice-Líder do PCdoB, conforme Ofício GSINAR nº 38/2013, lido na sessão de 26.02.2013.

91. Senador Wellington Dias é designado Líder do Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. nº 20/2013-GLDBAG, lido na sessão de 26.02.2013.

92. Em 28.02.2013, o Senador Antônio Carlos Rodrigues é designado Vice-Líder do PR, conforme Ofício GLPR nº 007/2013, lido na sessão de 28.02.2013.

93. Senador Walter Pinheiro é designado Vice-Líder do PT, conforme OF. GLDPT N° 004/2013, lido na sessão de 5 de março de 2013.

94. Senador Aníbal Diniz é designado Vice-Líder do PT, conforme OF. GLDPT N° 004/2013, lido na sessão de 5 de março de 2013.

95. Senador Paulo Paim é designado Vice-Líder do PT, conforme OF. GLDPT N° 004/2013, lido na sessão de 5 de março de 2013.

96. Senador Ataídes Oliveira é designado Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoría, conforme OF. GLDMIN N° 011/2013, lido na sessão de 5 de março de 2013.

97. Senador Acir Gurgacz é designado Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. GLDBAG N° 028/2013, lido na sessão de 5 de março de 2013.

98. Senador Rodrigo Rollemberg é designado Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. GLDBAG N° 028/2013, lido na sessão de 5 de março de 2013.

99. Senador Inácio Arruda é designado Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. GLDBAG N° 028/2013, lido na sessão de 5 de março de 2013.

100. Senador Eduardo Lopes é designado Vice-Líder do Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. GLDBAG N° 028/2013, lido na sessão de 5 de março de 2013.

101. Senador Wilder Morais é designado Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoría, conforme OF. GLDMIN N° 011/2013, lido na sessão de 5 de março de 2013.

102. Senador Cyro Mirante é designado Vice-Líder do Bloco Parlamentar Minoría, conforme OF. GLDMIN N° 011/2013, lido na sessão de 5 de março de 2013.

103. Senador Eduardo Suplicy é designado Vice-Líder do PT, conforme OF. GLDPT N° 004/2013, lido na sessão de 5 de março de 2013.

104. Senador Romero Jucá é designado 2º Vice-Líder do PMDB, conforme OF. GLPMDB nº 105/2013, lido na sessão ordinária de 07 de março de 2013.

105. Senador Ricardo Ferraço é designado 1º Vice-Líder do PMDB, conforme OF. GLPMDB nº 105/2013, lido na sessão ordinária de 07 de março de 2013.

106. O senador Eduardo Lopes está afastado do exercício pelo motivo "Licença Particular" no período de 26/04/2013 a 04/05/2013.

COMPOSIÇÃO COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

1) VIOLAÇÃO DO DIREITO HUMANO À SAÚDE

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 105, de 2013, do Senador Magno Malta e outros Senhores Senadores, composta por onze titulares e seis suplentes, destinada a, no prazo de cento e vinte dias, apurar e analisar fatos e gravíssimas violações do direito humano à saúde causados por erros dos dirigentes, médicos e demais profissionais de hospitais públicos e privados - resultando em lesões físicas e causando vítimas fatais.

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

Leitura: 27/02/2013

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
VAGO (6)	1. VAGO (6)
VAGO (6)	2.
VAGO (6)	3.
VAGO (6)	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL)	
Humberto Costa (PT-PE) (6)	1. Pedro Taques (PDT-MT) (6)
Paulo Paim (PT-RS) (5)	2. Eduardo Lopes (PRB-RJ) (5)
Antônio Carlos Valadares (PSB-SE) (5)	
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Jayme Campos (DEM-MT) (0)	1. Mário Couto (PSDB-PA) (0)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL)	
Magno Malta (PR-ES) (4)	1. VAGO (4)
Eduardo Amorim (PSC-SE) (4)	

Notas:

- *. Número de suplentes alterado para 7 membros, em obediência ao art. 145, parágrafo 4º, do RISF.
1. Em 13.03.2013, o Sen. Jayme Campos é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (Of. 17/2013-GLDEM).
2. Em 13.3.2013, os Senadores Waldemir Moka, Sérgio Souza, Vital do Rêgo e Sérgio Petecão são designados membros titulares; e o Senador Jairzinho Vasconcelos, membro suplente, do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. nº 80/2013 - GLPMDB).
3. Em 13.03.2013, o Sen. Mário Couto é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (Of. 86/2013-GLPSDB).
4. Em 13.03.2013, os Senadores Magno Malta e Eduardo Amorim são designados membros titulares e o Senador João Costa, membro suplente, do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. 41/2013-BLUFOR).
5. Em 15.03.2013, os Senadores Humberto Costa, Paulo Paim e Antônio Carlos Valadares são designados membros titulares e os Senadores Pedro Taques e Eduardo Lopes membros suplentes do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 48/2013-GLDBAG).
6. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 23.04.2013.
7. Em 24.04.2013, os Senadores Waldemir Moka, Sérgio Souza, Vital do Rêgo, Sérgio Petecão e Jairzinho Vasconcelos deixam de compor a Comissão (Of. nº 169/2013-GLPMDB).

COMPOSIÇÃO COMISSÕES TEMPORÁRIAS

1) REFORMA DO REGIMENTO INTERNO - 2008

Finalidade: Apresentar, no prazo de noventa dias, projeto de resolução para reforma do Regimento Interno do Senado Federal.

(Requerimento nº 208, de 2008, da Mesa do Senado Federal, aditado pelo Requerimento nº 1.622, de 2008, do Senador Marco Maciel)

Número de membros: 6

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

RELATOR: VAGO

Aprovação do Requerimento: 05/03/2008

Aprovação do Requerimento de Aditamento: 10/12/2008

Instalação: 06/11/2008

Prazo prorrogado: 30/06/2009

Prazo prorrogado: 31/08/2009

Prazo prorrogado: 22/12/2009

Prazo prorrogado: 17/07/2010

Prazo prorrogado: 22/12/2010

MEMBROS

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL) ⁽³⁾

Senador José Pimentel (PT) ⁽¹⁾

Senador Antonio Carlos Valadares (PSB) ⁽¹⁾

Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽⁴⁾

Senador Vital do Rêgo (PMDB) ⁽²⁾

Senador Ricardo Ferraço (PMDB) ⁽²⁾

Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)

Membro da Comissão Diretora

Notas:

⁽¹⁾ Em 11.11.2008 foi aprovada a criação de uma sexta vaga na Comissão (Requerimento nº 1.356/2008).

⁽²⁾ Em 29.04.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 496, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 30.06.2009.

⁽³⁾ Em 30.06.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 794, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 31.08.2009.

⁽⁴⁾ Em 19.08.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 1.032, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 22.12.2009.

⁽⁵⁾ Em 1.12.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 1.584, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 17.07.2010.

⁽⁶⁾ Em 1º.09.2010, lido e aprovado o Requerimento nº 799, de 2010, que prorroga os trabalhos da Comissão até 22.12.2010.

1. Em 23.03.2011, os Senadores José Pimentel e Antonio Carlos Valadares foram designados membros do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF. nº 038/2011 - GLDBAG).

2. Em 31.03.2011, os Senadores Vital do Rêgo e Ricardo Ferraço foram designados membros do Bloco Parlamentar (PMDB/PP/PSOPMN/PV) na Comissão (Of. nº 097/2011 - GLPMDB).

3. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. N° 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.

4. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. N° 004/2012-GLBUP/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

Secretário(a): Antonio Oscar Guimarães Lóssio

Telefone(s): 33033511

Fax: 33031176

E-mail: antiossio@senado.gov.br

2) COMISSÃO EXTERNA PARA VISITAR O CONGRESSO NACIONAL DO PARAGUAI

Finalidade: Visitar o Congresso Nacional do Paraguai para estreitar as relações com os senadores paraguaios, tratar da crise que envolve os agricultores brasileiros no Paraguai e conhecer as ações que estão sendo realizadas pelo Governo daquele País para proteger os brasileiros no conflito de terras que envolvem os chamados "carperos" e "brasiguaios".

(Requerimento nº 30, de 2012, da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional)

Número de membros: 5

Aprovação do Requerimento: 14/02/2012

Designação: 28/02/2012

MEMBROS

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL)

Senador Delcídio do Amaral (PT) ⁽³⁾

Senador Paulo Paim (PT) ⁽³⁾

Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽⁵⁾

Senador Sérgio Souza (PMDB) ⁽³⁾

Senadora Ana Amélia (PP) ⁽⁴⁾

Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)

Senador Alvaro Dias (PSDB) ⁽⁴⁾

Notas:

- Em 28.02.2012, o Senador Alvaro Dias é designado membro do PSDB (Bloco Parlamentar da Minoria) na Comissão (Of. nº 18/12-GLPSDB).
- Em 05.03.2012, o Senador Sérgio Souza é designado membro do PMDB (Bloco Parlamentar da Maioria) na Comissão (Of. nº 23/12-GLPMDB).
- Em 06.03.2012, os Senadores Delcídio do Amaral e Paulo Paim são designados membros do PT (Bloco de Apoio ao Governo) na Comissão (Of. nº 27/12-GLDBAG).
- Em 07.03.2012, a Senadora Ana Amélia é designada membro do PMDB (Bloco Parlamentar da Maioria) na Comissão (Of. nº 24/12-GLPMDB).
- Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. N° 004/2012-GLBUP/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

3) COMISSÃO EXTERNA PARA ACOMPANHAR OS PROGRAMAS DE TRANSPOSIÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

Finalidade: Acompanhar, no prazo de doze meses, todos os atos, fatos relevantes, normas e procedimentos referentes às obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, conhecida como "Transposição do Rio São Francisco", bem como o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

(Requerimento nº 514, de 2011, do Senador Cicero Lucena)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Vital do Rêgo (PMDB-PB)

VICE-PRESIDENTE: Senador Cicero Lucena (PSDB-PB)

RELATOR: Senador Humberto Costa (PT-PE)

Aprovação do Requerimento: 21/03/2012

Designação: 04/04/2012

Instalação: 13/11/2012

Prazo final: 22/12/2012

Prazo prorrogado: 22/12/2013

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL)	
Senador Humberto Costa (PT) ⁽¹⁾	1. Senador Inácio Arruda (PC DO B) ⁽³⁾
Senadora Lídice da Mata (PSB) ⁽⁴⁾	2. Senador Antônio Carlos Valadares (PSB) ⁽³⁾
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽²⁾	
Senador Vital do Rêgo (PMDB) ⁽⁴⁾	1. Senador Benedito de Lira (PP) ⁽⁴⁾
Senador Paulo Davim (PV) ⁽⁴⁾	2. Senador Ciro Nogueira (PP) ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Senador Cicero Lucena (PSDB) ⁽¹⁾	1. Senador Cássio Cunha Lima (PSDB) ⁽⁵⁾

Notas:

*. Em 13.11.2012, ocorreu a instalação da Comissão, a eleição dos Senadores Vital do Rêgo e Cicero Lucena para Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, e a designação, como Relator, do Senador Humberto Costa (Of. nº 001/2012-CEE-São Francisco).

**. Em 13.11.2012, foi lido o Requerimento nº 961, de 2012, que prorroga os trabalhos da Comissão até 22 de dezembro de 2013.

1. Em 4.4.2012, o Senador Cicero Lucena é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. nº 30/2012-GLPSDB).

2. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioriz, foi lido também o Of. N° 004/2012-GLBUP/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

3. Em 11.04.2012, o Senador Humberto Costa e a Senadora Lídice da Mata são designados membros titulares e os Senadores Inácio Arruda e Antônio Carlos Valadares membros suplentes do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 48/2012-GLDBAG).

4. Em 26.04.2012, os Senadores Vital do Rêgo e Paulo Davim são designados membros titulares e os Senadores Benedito de Lira e Ciro Nogueira membros suplentes do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. GLPMDB N° 093/2012).

5. Em 12.11.2012, o Senador Cássio Cunha Lima é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. nº 234/2012-GLPSDB).

4) CT - REFORMA DO CÓDIGO PENAL BRASILEIRO - PLS 236/2012 (ART. 374-RISF)

Finalidade: Examinar o Projeto de Lei do Senado nº 236, de 2012, que reforma o Código Penal Brasileiro.

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE: Senador Eunício Oliveira (PMDB-CE) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Jorge Viana (PT-AC) ⁽¹⁾

RELATOR: Senador Pedro Taques (PDT-MT) ⁽¹⁾

Designação: 17/07/2012

Instalação: 08/08/2012

Apresentação de Emendas - prazo sobretestado em: 28/11/2012

Relatórios Parciais - prazo sobretestado: 11/02/2013

Relatório do Relator-Geral - prazo sobretestado: 26/02/2013

Parecer Final da Comissão - prazo sobretestado: 12/03/2013

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL)	
Senador Jorge Viana (PT)	1. Senador Eduardo Suplicy (PT) ^(4,5)
Senador Pedro Taques (PDT)	2. Senador José Pimentel (PT)
Senadora Lidice da Mata (PSB) ⁽²⁾	3. Senadora Ana Rita (PT)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
Senador Eunício Oliveira (PMDB)	1. Senador Sérgio Souza (PMDB)
Senador Ricardo Ferraço (PMDB)	2. Senador Vital do Rêgo (PMDB)
Senador Benedito de Lira (PP)	3. VAGO ⁽¹²⁾
	4. VAGO ^(3,6)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	1. Senador Jayme Campos (DEM)
Senador Cícero Lucena (PSDB) ^(7,9)	
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL)	
Senador Magno Malta (PR)	1. Senador Eduardo Amorim (PSC)
Senador Armando Monteiro (PTB)	2. VAGO ^(6,10,11,13)

**CALENDÁRIO DE TRAMITAÇÃO DO
PROJETO DE LEI DO SENADO 236, de 2012**

PRAZOS

Recebimento de emendas perante as Comissões : 09/08/2012 a 04/12/2012 (Projeto de Código - Art. 374, III, do RISF)
Suspensão de Prazo : 28/11/2012 a (Art. 118, § 4º, do RISF)

Notas:

⁽¹⁾ Lida na sessão deliberativa extraordinária de 17/07/2012 a designação dos membros da Comissão.

**. Em 15.08.2012, a Presidência fixa o calendário de tramitação do PLS nº 236/2012: Apresentação de Emendas - 09/08 a 05/09/2012 (vinte dias úteis); Relatórios parciais - 06 a 20/09/2012 (dez dias úteis); Relatório do Relator-Geral - 21 a 27/09/2012 (cinco dias úteis); Parecer Final da Comissão - 28/09 a 04/10/2012 (cinco dias úteis).

***. Em 29.08.2012, foi lido e aprovado o Requerimento nº 772, de 2012, que duplica o prazo para a conclusão dos trabalhos da Comissão: Apresentação de Emendas - 09/08 a 04/10/2012 (quarenta dias úteis); Relatórios Parciais - 05/10 a 05/11/2012 (vinte dias úteis); Relatório do Relator-Geral - 06 a 20/11/2012 (dez dias úteis); Parecer Final da Comissão - 21/11 a 04/12/2012 (dez dias úteis).

****. Em 25.09.2012, foi lido e aprovado o Requerimento nº 859, de 2012, que duplica o prazo para apresentação de emendas perante a Comissão: Apresentação de Emendas - 05/10 a 05/11/2012; Relatórios Parciais - 06/11 a 20/11/2012; Relatório do Relator-Geral - 21/11 a 27/11/2012; Parecer Final da Comissão - 28/11 a 04/12/2012.

*****. Em 30.10.2012, foi lido e aprovado o Requerimento nº 903, de 2012, que duplica o prazo para apresentação de emendas perante a Comissão: Apresentação de Emendas - 09/08 a 04/12/2012; Relatórios Parciais - 05/12 a 11/02/2013; Relatório do Relator-Geral - 12 a 26/02/2013; Parecer Final da Comissão - 27/02 a 12/03/2013.

*****. Em 28.11.2012, foi lido e aprovado o Requerimento nº 1.034, de 2012, que suspende o prazo para apresentação de emendas ao Projeto de Lei do Senado nº 236, de 2012.

1. Em 08.08.2012, a Comissão reunida elegeu os Senadores Eunício Oliveira e Jorge Viana, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado, e designou como Relator o Senador Pedro Taques (Of. nº 36/2012-SSCEPI).

2. Em 14.08.2012, a Senadora Lídice da Mata é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antônio Carlos Valadares (Of. nº 100/2012-GLBAG).

3. Em 04.09.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro suplente na Comissão, em vaga cedida ao PMDB pelo PSDB (Ofícios N°s 172/2012-GLPSDB e 288/2012-GLPMDB).

4. Em 13.09.2012, lido o Ofício nº 198/2012, da Senadora Marta Suplicy, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado da Cultura (D.O.U. nº 178, Seção 2, de 13 de setembro de 2012).

5. Em 17.10.2012, o Senador Edmundo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marta Suplicy (Of. nº 135/2012-GLDBAG).

6. Em 23.10.2012, o Senador João Costa é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Gim Argello (Of. nº 161/2012-BLUFOR).

7. Vago em virtude de o Senador Clovis Fecury não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Alberto Souza, em 5.11.2012 (Of. GSJALB nº 0001/2012).

8. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.

9. Em 28.11.2012, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. nº 240/2012-GLPSDB).

10. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 30.01.2013.

11. Em 27.02.2013, foi lido o Ofício BLUFOR nº 36/2013, designando o Senador João Costa, como membro suplente, para compor o Bloco Parlamentar União e Força na Comissão.

12. Vago, em razão de o Senador Luiz Henrique não pertencer mais à Comissão (Of. GLPMDB nº 132/2013).

13. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 23.04.2013.

Secretário(a): Reinaldo Prado dos Santos

Telefone(s): 61 33033492

Fax: 61 33031176

E-mail: rprado@senado.gov.br

**5) CT- DESTINADA A PROPOR SOLUÇÕES AO
FINANCIAMENTO DO SISTEMA DE SAÚDE DO BRASIL**

Finalidade: Debater e propor soluções, no prazo de noventa dias, para o financiamento do sistema de saúde do Brasil.

(Requerimento nº 145, de 2012, do Senador Humberto Costa)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Vital do Rêgo (PMDB-PB) ⁽¹⁾

RELATOR: Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Paulo Davim (PV-RN) ⁽³⁾

Aprovação do Requerimento: 28/03/2012

Designação: 17/04/2012

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL)	
Senador Humberto Costa (PT)	1. Senador Wellington Dias (PT)
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)	2. Senadora Vanessa Grazziotin (PC DO B)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
Senador Vital do Rêgo (PMDB) ⁽²⁾	1. Senador Luiz Henrique (PMDB) ^(2,4)
Senador Paulo Davim (PV) ^(2,4)	2. Senador Ciro Nogueira (PP) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Senador Jayme Campos (DEM) ^(5,6)	1. Senadora Lúcia Vânia (PSDB) ⁽¹⁾

Notas:

*. Em 17.04.2012, foi lido o Ofício nº 051, de 2012, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores Humberto Costa e Antonio Carlos Valadares, como membros titulares, e os Senadores Wellington Dias e Vanessa Grazziotin, como membros suplentes, para comporem a Comissão.

1. Em 25.04.2012, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB) na Comissão (Of. nº 43/12-GLPSDB).

2. Em 27.04.2012, foi lido o Ofício nº 095, de 2012, da Liderança do Bloco da Maioria, designando os Senadores Vital do Rêgo e Luiz Henrique, como membros titulares; e os Senadores Paulo Davim e Ciro Nogueira, como membros suplentes, para comporem a Comissão.

3. Em 14.3.2013, foi lido o Ofício 001/2013-CTS, que comunica a instalação da Comissão, bem como a eleição dos Senadores Vital do Rêgo e Humberto Costa para Presidente e Relator, respectivamente.

4. Em 19.03.2013, o Senador Paulo Davim é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Luiz Henrique, que passa a ocupar a suplência (Of. GLPMDB nº 116/2013).

5. Vaga cedida ao DEM (Of. nº 107/13-GLPSDB).

6. Em 3.4.2013, o Senador Jayme Campos é designado membro titular na Comissão, em vaga cedida pelo PSDB (Of. nº 22/13-GLDEM).

7. Em 4.4.2013, foi lido o Ofício 002/2013-CTS, que comunica a eleição do Senador Paulo Davim para Vice-Presidente nesse colegiado.

6) CT - MODERNIZAÇÃO DO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR - PLS 281, 282 E 283/2012 (ART. 374-RISF)

Finalidade: Examinar os Projetos de Lei do Senado nºs 281, 282 e 283, de 2012, que propõem alterações no Código de Defesa do Consumidor.

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE: Senador Rodrigo Rollemberg (PSB-DF)

VICE-PRESIDENTE: Senador Paulo Bauer (PSDB-SC)

RELATOR: Senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES)

Designação: 15/08/2012

Instalação: 30/08/2012

Apresentação de Emendas - prazo sobrestado em: 05/02/2013

Relatórios Parciais - prazo sobrestado: 05/04/2013

Relatório do Relator-Geral - prazo sobrestado: 06/05/2013

Parecer Final da Comissão - prazo sobrestado: 04/06/2013

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
Senador Renan Calheiros (PMDB)	1. Senador Romero Jucá (PMDB)
Senador Ricardo Ferraço (PMDB)	2. VAGO (7)
VAGO (9)	3. Senador Sérgio Souza (PMDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL)	
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)	1. VAGO (2)
Senador Rodrigo Rollemberg (PSB)	2. Senador Paulo Paim (PT)
	3. Senador Deleidio do Amaral (PT)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Senador Paulo Bauer (PSDB)	1. Senador Cyro Miranda (PSDB)
Senador Wilder Moraes (DEM)	2. VAGO (5)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL)	
Senador Eduardo Amorim (PSC)	1. Senador Gim (PTB) (6)
Senador Fernando Collor (PTB)	2. Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB) (8)
Senador Antonio Carlos Rodrigues (PR) (3,4)	

**CALENDÁRIO DE TRAMITAÇÃO DOS
PROJETO DE LEI DO SENADO 281, de 2012
PROJETO DE LEI DO SENADO 282, de 2012
PROJETO DE LEI DO SENADO 283, de 2012**

PRAZOS

Recebimento de emendas perante as Comissões : 31/08/2012 a 05/02/2013 (Projeto de Código - Art. 374, III, do RISF)
Relatórios Parciais : 06/02/2013 a 05/04/2013 (Projeto de Código - Art. 374, IV, do RISF)

Relatório do Relator-Geral : 08/04/2013 a 06/05/2013 (Projeto de Código - Art. 374, V, do RISF)

Parecer Final da Comissão : 07/05/2013 a 04/06/2013 (Projeto de Código - Art. 374, VI, do RISF)

Notas:

*. Em 15.08.2012, foi lido o Ofício nº 188/2012-GLPMDB, designando os Senadores Renan Calheiros, Ricardo Ferraço e Casildo Maldaner como membros titulares, e os Senadores Romero Jucá, Tomás Correia e Sérgio Souza como membros suplentes do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.

**. Em 15.08.2012, foi lido o Ofício nº 99/2012-GLDBAG, designando o Senador Antônio Carlos Valadares, a Senadora Marta Suplicy e o Senador Rodrigo Rollemberg como membros titulares, e os Senadores Cristovam Buarque, Paulo Paim e Delcídio do Amaral como membros suplentes do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão.

***. Em 15.08.2012, foi lido o Ofício nº 74/2012-BLURFORSF, designando os Senadores Eduardo Amorim e Fernando Collor como membros titulares, e os Senadores Gim Argello e Moacirildo Cavalcanti como membros suplentes do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão.

****. Em 15.08.2012, foram lidos os Ofícios nºs 124/2012-GLPSDB e 42/2012-GLDEM, designando os Senadores Paulo Bauer e Wilder Morais como membros titulares, e os Senadores Cyro Minutti e Clovis Fecury como membros suplentes do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão.

*****. Há uma vaga de membro titular e uma vaga de membro suplente não ocupadas na Comissão, a serem compartilhadas pelo Bloco Parlamentar da Maioria e o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do art. 374 do Regimento Interno e com base na proporcionalidade partidária.

*****. Em 30.08.2012, ocorreu a instalação da Comissão, a eleição dos Senadores Rodrigo Rollemberg e Paulo Bauer para Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, e a designação, como Relator, do Senador Ricardo Ferraço (Of. nº 040/12-SSCEPI).

*****. Em 04.09.2012, a Presidência fixa o calendário de tramitação da Comissão: Apresentação de Emendas - 31/08 a 28/09/2012 (vinte dias úteis); Relatórios parciais - 1º a 15/10/2012 (dez dias úteis); Relatório do Relator-Geral - 16 a 22/10/2012 (cinco dias úteis); Parecer Final da Comissão - 23 a 29/10/2012 (cinco dias úteis).

*****. Em 12.09.2012, foi lido e aprovado o Requerimento nº 823, de 2012, que duplica o prazo para a conclusão dos trabalhos da Comissão: Apresentação de Emendas - 28/09 a 29/10/2012 (quarenta dias úteis); Relatórios Parciais - 30/10 a 28/11/2012 (vinte dias úteis); Relatório do Relator-Geral - 29/11 a 12/12/2012 (dez dias úteis); Parecer Final da Comissão - 13/12/2012 a 05/02/2013 (dez dias úteis).

*****. Em 17.10.2012, foi lido e aprovado o Requerimento nº 884, de 2012, que duplica o prazo para a conclusão dos trabalhos da Comissão: Apresentação de Emendas - 30/10 a 28/11/2012 (total: sessenta dias úteis); Relatórios Parciais - 29/11/12 a 20/02/2013 (total: trinta dias úteis); Relatório do Relator-Geral - 21/02 a 13/03/2013 (total: quinze dias úteis); Parecer Final da Comissão - 14/03 a 04/04/2013 (total: quinze dias úteis).

*****. Em 27.11.2012, foi lido e aprovado o Requerimento nº 1.016, de 2012, que duplica o prazo para a conclusão dos trabalhos da Comissão: Apresentação de Emendas - 29/11/12 a 5/02/2013 (total: cintenta dias úteis); Relatórios Parciais - 5/02 a 5/04/2013 (total: quarenta dias úteis); Relatório do Relator-Geral - 8/04 a 6/05/2013 (total: vinte dias úteis); Parecer Final da Comissão - 7/05 a 04/06/2013 (total: vinte dias úteis).

*****. Em 05.02.2013, foi lido e aprovado o Requerimento nº 14, de 2013, que suspende os prazos da Comissão para realização de audiência pública e diligências.

1. Em 13.09.2012, lido o Ofício nº 198/2012, da Senadora Marta Suplicy, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministro de Estado da Cultura (D.O.U. nº 178, Seção 2, de 13 de setembro de 2012).

2. Em 25.09.2012, o Senador Cristovam Buarque deixa de ocupar vaga da suplência do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 119/2012-GLDBAG).

3. Em 17.10.2012, o Bloco de Apoio ao Governo cede a vaga de titular deixada pela Senadora Marta Suplicy ao Bloco Parlamentar União e Força (Of. nº 130/2012 - GLDBAG).

4. Em 30.10.2012, o Senador Antônio Carlos Rodrigues é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº 164/2012-BLUPOR).

5. Vago em virtude de o Senador Clovis Fecury não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Alberto Souza, em 5.11.2012 (Of. GSJALB nº 0001/2012).

6. Em 6.11.2011, foi lido o Of. 214/12-OSOA, do Senador Gim, solicitando ao Presidente do Senado a substituição do seu nome parlamentar "Senador Gim Argello" pelo nome "Senador Gim".

7. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.

8. O Senador Moacirildo Cavalcanti licenciou-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.

9. Em 20.03.2013, vago em razão de o Senador Casildo Maldaner não compor mais a Comissão (Of. GLPMDB nº 115/2013).

**7) COMISSÃO DE JURISTAS COM A FINALIDADE DE
REALIZAR ESTUDOS E PROPOR ATUALIZAÇÃO DA LEP**

Finalidade: Realizar estudos e propor a atualização da Lei de Execuções Penais - LEP (Lei nº 7.210, de 1984), no prazo de 60 (sessenta) dias.

(Requerimento nº 848, de 2012, do Senador José Sarney, aprovado em 30.10.2012)

Número de membros: 11

PRESIDENTE: Sidnei Agostinho Beneti

Designação: 22/11/2012

Instalação: 04/04/2013

MEMBROS

Sidnei Agostinho Beneti

Gamil Fóppel El Hireche

Carlos Pessoa de Aquino

Edemundo Dias de Oliveira Filho

Denis de Oliveira Praça

Maria Tereza Uille Gomes

Marcellus Ugliette

Roberto Charles de Menezes Dias

Técio Lins e Silva

Luis Alexandre Rassi

Sergio Alexandre Meneses Habib

Secretário(a): REINILSON PRADO

Telefone(s): 33033492

Fax: 33031176

E-mail: rprado@senado.gov.br

**8) COMISSÃO DE JURISTAS COM A FINALIDADE DE ELABORAR
ANTEPROJETO DE LEI DE ARBITRAGEM E MEDIAÇÃO**

Finalidade: Elaborar anteprojeto de Lei de Arbitragem e Mediação, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias.

(Requerimento nº 702, de 2012, do Senador Renan Calheiros, aprovado em 29.08.2012, aditado pelo Requerimento nº 854, de 2012, do Senador Renan Calheiros, aprovado em 30.10.2012)

Número de membros: 22

PRESIDENTE: Luis Felipe Salomão

Designação: 22/11/2012
Instalação: 03/04/2013

MEMBROS

Luis Felipe Salomão

Marco Maciel

José Antônio Fichtner

Caio Cesar Rocha

José Rogério Cruz e Tucci

Marcelo Rossi Nobre

Francisco Antunes Maciel Müssnich

Tatiana Lacerda Prazeres

Adriana Braghetta

Carlos Alberto Carmona

Eleonora Coelho

Pedro Paulo Guerra de Medeiros

Silvia Rodrigues Pereira Pachikoski

Francisco Maia Neto

Ellen Gracie Northfleet

André Chateubriand Pereira Diniz Martins

José Roberto de Castro Neves

Marcelo Henrique Ribeiro de Oliveira

Walton Alencar Rodrigues

Roberta Maria Rangel

Eduardo Pellegrini de Arruda Alvim

Notas:

*. Em 28.11.2012, aprovado o Requerimento nº 1.022, de 2012, que amplia em 4 o quantitativo de vagas da Comissão.

**. Em 27.03.2013, aprovado o Requerimento nº 216, de 2013, que amplia para 20 o quantitativo de vagas da Comissão.

***. Em 17.04.2013, aprovado o Requerimento nº 262, de 2013, que amplia para 22 o quantitativo de vagas da Comissão.

9) COMISSÃO EXTERNA PARA ACOMPANHAR A CRISE NA FEDERAÇÃO PARAENSE DE FUTEBOL

Finalidade: Acompanhar, no prazo de noventa dias, a crise institucionalizada na Federação Paraense de Futebol - FPF, assegurada a participação de dois membros da região Norte do País.

(Requerimento nº 930, de 2012, do Senador Mário Couto)

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senador Mário Couto (PSDB-PA) ⁽⁷⁾

Instalação: 17/04/2013

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL)	
1.	
2.	
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
Senador Jarbas Vasconcelos (PMDB) ⁽⁴⁾	1. Senador Ivo Cassol (PP) ⁽⁴⁾
Senador Roberto Requião (PMDB) ⁽⁶⁾	2.
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Senador Mário Couto (PSDB) ⁽⁰⁾	1. Senador Ataídes Oliveira (PSDB) ^(0,3)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL)	
Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB) ⁽⁵⁾	1. Senador Magno Malta (PR) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício GLPSDB nº 4/2013, designando o Senador Mário Couto como membro titular e o Senador Flexa Ribeiro como membro suplente para compor o Bloco Parlamentar Minoria na Comissão.
2. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício BLUFOR nº 208/2012, designando Magno Malta como membro suplente, para compor o Bloco Parlamentar União e Força na Comissão.
3. Em 09.04.2013, o Senador Ataídes Oliveira é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Of. nº 116/2013-GLPSDB).
4. Em 10.04.2013, foi lido o Ofício GLPMDB nº 149/2013, designando o Senador Jarbas Vasconcelos como membro titular e o Senador Ivo Cassol como membro suplente para compor o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.
5. Em 16.04.2013, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº 92/2013-BLUFOR).
6. Em 16.04.2013, o Senador Roberto Requião é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. nº 152/2013-GLPMDB).
7. Em 17.04.2013, a Comissão reunida elegeu o Senador Mário Couto como Presidente deste colegiado (Of. nº 001/2013-CTEFFF).

**10) CT - LEVANTAMENTO DA LEGISLAÇÃO PERTINENTE
À PREVENÇÃO E COMBATE DE INCÊNDIOS NO BRASIL**

Finalidade: Realizar levantamento da legislação pertinente à prevenção e combate de incêndios no Brasil, e elaborar proposta concreta, eficaz e de alcance nacional das normas técnicas necessárias, tendo como referência rigorosos padrões internacionais.

(Requerimento nº 18, de 2013, da Senadora Ana Amélia)

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Ana Amélia (PP-RS) ⁽⁵⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Cyro Miranda (PSDB-GO) ⁽⁶⁾

RELATOR: Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁶⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
Senador Pedro Simon (PMDB) ⁽²⁾	1. Senador Romero Jucá (PMDB) ⁽²⁾
Senadora Ana Amélia (PP) ⁽²⁾	2. Senador Sérgio Souza (PMDB) ⁽²⁾
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL)	
Senador Paulo Paim (PT) ⁽⁴⁾	1. Senador Inácio Arruda (PC DO B) ⁽⁴⁾
Senador Jorge Viana (PT) ⁽⁴⁾	2. Senador Eduardo Suplicy (PT) ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Senador Cyro Miranda (PSDB) ⁽³⁾	1.
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL)	
Senador Gim (PTB) ⁽¹⁾	1. Senador Eduardo Amorim (PSC) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 06.03.2013, foi lido o Ofício BLUFOR nº 40/2013, designando o Senador Gim, como membro titular, e o Senador Eduardo Amorim, como membro suplente, para compor o Bloco Parlamentar União e Força na Comissão.
2. Em 06.03.2013, foi lido o Ofício GLPMDB nº 77/2013, designando o Senador Pedro Simon e a Senadora Ana Amélia, como membros titulares, e os Senadores Romero Jucá e Sérgio Souza, como membros suplentes, para compor o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.
3. Em 15.03.2013 é designado o Senador Cyro Miranda como membro titular para compor o Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão (Of.94/2013-GLPSDB).
4. Em 19.03.2013, são designados como membros titulares os Senadores Paulo Paim e Jorge Viana, e como membro suplentes os Senadores Inácio Arruda e Eduardo Suplicy para comporem o Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. GLDBAG nº 49/2013).
5. Em 26.3.2013, a Subcomissão reunida elegeu a Senadora Ana Amélia, como Presidente, e o Senador Cyro Miranda, como Vice-Presidente, deste colegiado, e designou como relator o Senador Paulo Paim (Of. nº 1/2013 - CTLEGINC).

COMPOSIÇÃO

COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Lindbergh Farias (PT-RJ) ⁽⁵⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Sérgio Souza (PMDB-PR) ⁽⁵⁸⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL) ^(13,68)	
Delcídio do Amaral (PT)	1. Pedro Taques (PDT) (10,14,61)
Eduardo Suplicy (PT)	2. Walter Pinheiro (PT) (33)
José Pimentel (PT) ^(9,10)	3. Antônio Diniz (PT) (41,42)
Humberto Costa (PT)	4. Eduardo Lopes (PRB) ⁽⁵⁷⁾
Lindbergh Farias (PT)	5. Jorge Viana (PT)
Cristovam Buarque (PDT) ^(4,35,46,47,70)	6. Acir Gurgacz (PDT) (6,79)
Rodrigo Rollemberg (PSB) ^(62,65)	7. Antônio Carlos Valadares (PSB) ^(62,66)
Vanessa Grazziotin (PC DO B)	8. Inácio Arima (PC DO B)
	9. Randolph Rodrigues (PSOL) ⁽⁶⁹⁾
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽²⁹⁾	
Eduardo Braga (PMDB) ⁽⁶⁰⁾	1. Casildo Maldaner (PMDB) ⁽⁶⁰⁾
Sérgio Souza (PMDB) ⁽⁶⁰⁾	2. Ricardo Fernão (PMDB) ^(17,22,60)
Valdir Raupp (PMDB) ^(36,27,49,50,60,73)	3. VAGO ⁽⁶⁰⁾
Roberto Requião (PMDB) ^(60,64)	4. Eunício Oliveira (PMDB) ^(60,63)
Vital do Rêgo (PMDB) ⁽⁶⁰⁾	5. Waldemir Moka (PMDB) ⁽⁶⁰⁾
Romero Jucá (PMDB) ^(60,63)	6. Clésio Andrade (PMDB) ^(3,7,16,26,27,60)
Luiz Henrique (PMDB) ⁽⁶⁰⁾	7. Ana Amélia (PP) ⁽⁶⁰⁾
Ivo Cassol (PP) ⁽⁶⁰⁾	8. Ciro Nogueira (PP) ⁽⁶⁰⁾
Francisco Domílles (PP) ^(11,12,18,20,60)	9. Benedito de Lima (PP) ^(3,60)
Kátia Abreu (PSD) ^(23,25,43,44,53,59,60)	
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) ^(1,56)	1. Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽⁵⁶⁾
Cyro Miranda (PSDB) ⁽⁵⁶⁾	2. Aécio Neves (PSDB) ^(2,56)
Alvaro Dias (PSDB) ⁽⁵⁶⁾	3. Paulo Bauer (PSDB) ⁽⁵⁶⁾
José Agripino (DEM)	4. Lúcia Vânia (PSDB) ^(30,31,32)
Jayme Campos (DEM) ⁽³⁰⁾	5. Wilder Morais (DEM) ^(4,15,40)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL) ^(29,45)	
Armando Monteiro (PTB) ⁽⁴⁷⁾	1. João Vicente Claudino (PTB) ⁽⁴⁷⁾
Gilm (PTB) ⁽⁴⁷⁾	2. Eduardo Amorim (PSC) ^(48,67)

Blairo Maggi (PR) (26,27,28,33,67)	3. Vicentinho Alves (PR) (38,39,51,52,67,71,72)
Antônio Carlos Rodrigues (PR) (6,54,67)	4. Alfredo Nascimento (PR) (21,67)

Notas:

*. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 1, de 2011, da Liderança do PSOL, designando a Senadora Marilza Brito como membro titular; e o Senador Randolfe Rodrigues como membro suplente, para comporem a CAE.

**. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

***. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 22, de 2011, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Aécio Neves, Cyro Miranda e Flexa Ribeiro como membros titulares; e os Senadores Álvaro Dias, Aloysio Nunes e Paulo Bauer como membros suplentes, para comporem a CAE.

****. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 15, de 2011, da Liderança do PTB, designando os Senadores Armando Monteiro e João Vicente Claudino como membros titulares; e os Senadores Fernando Collor e Gilmário como membros suplentes, para comporem a CAE.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 51, de 2011, da Liderança do PMDB, designando os Senadores Casildo Maldaner, Eduardo Braga, Valdir Raupp, Roberto Requião, Eunício Oliveira, Luiz Henrique, Lobão Filho, Francisco Dornelles e Ivo Cassol como membros titulares; e os Senadores Vital do Rêgo, Wilson Santiago, Romero Jucá, Ana Amélia, Waldemir Moka, Gilvam Borges, Benedito de Lira e Ciro Nogueira como membros suplentes, para comporem a CAE.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando os Senadores José Agripino e Demóstenes Torres como membros titulares; e o Senador Jayme Campos e a Senadora Kátia Abreu como membros suplentes, para comporem a CAE.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 16, de 2011, da Liderança do PT e do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores Delcídio Amaral, Eduardo Suplicy, Gleisi Hoffmann, Humberto Costa, Lindbergh Farias, Clésio Andrade, João Ribeiro, Acir Gurgacz, Lídice da Mata e Vanessa Grazziotin como membros titulares; e os Senadores José Pimentel, Ângela Portela, Maria Suplicy, Wellington Dias, Jorge Viana, Blairo Maggi, Vicentinho Alves, Pedro Taques, Antônio Carlos Valadares e Inácio Arruda como membros suplentes, para comporem a CAE.

*****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. N° 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

*****. Nova proporcionalidade: (sessão do Senado Federal de 12/03/2013) "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que - tendo em vista o Ofício nº 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes do PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM, PSB, PCdoB, PSD e PPL # determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes do Senado Federal, ajustado ao resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da retotalização de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários. Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."

*****. Bloco Parlamentar da Materia: 9 titulares e 9 suplentes. Bloco de Apoio ao Governo: 9 titulares e 9 suplentes. Bloco Parlamentar Minoría: 5 titulares e 5 suplentes. Bloco Parlamentar União e Força: 4 titulares e 4 suplentes.

1. Em 23.03.2011, o Senador Aloysio Nunes Ferreira é designado membro titular do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão (Of. nº 059/11-GLPSDB), em substituição ao Senador Aécio Neves.

2. Em 23.03.2011, o Senador Aécio Neves é designado membro suplente do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão (Of. nº 059/11-GLPSDB), em substituição ao Senador Aloysio Nunes Ferreira.

3. Em 29.03.2011, o Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 29.03.11, conforme RQS nº 291/2011, deferido na sessão de 29.03.11.

4. Em 05.04.2011, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do Bloco Parlamentar Minoría (PSDB/DEM) na Comissão (Of. nº 033/11-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.

5. Em 06.04.2011, o Senador Ricardo Ferraço é designado membro suplente do Bloco Parlamentar (PMDB/PP/PMN/PSC/PV) na Comissão (of. nº 103/2011 - GLPMDB).

6. O Senador João Ribeiro licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, pelo período de 3 de maio a 31 de agosto de 2011, conforme Requerimento nº 472/2011, aprovado na sessão de 03.05.11.

7. Em 10.05.2011, o Senador Geovani Borges é designado suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. nº 141/2011-GLPMDB).

8. Em 26.05.2011, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Taques (Of. nº 66/2011-GLDBAG).

9. Em 08.06.2011, lido ofício da Senadora Gleisi Hoffmann comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (D.O.U. nº 109, Seção 2, de 8 de junho de 2011).

10. Em 28.06.2011, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann, o Senador José Pimentel é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, deixando de ocupar a suplência (Of. nº 079/2011-GLDBAG).

11. Em 12.07.2011, o Senador Ivo Cassol licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 13.07.11, conforme RQS nºs 848 e 849 de 2011, aprovado na sessão de 12.07.11.

12. Em 14.07.2011, o Senador Reditário Cassol é designado titular do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. nº 223/2011-GLPMDB).

13. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. N° 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.

14. Em 18.08.2011, o Senador Zeze Perrella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 104/2011 - GLDBAG).

15. Em 05.10.2011, em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves, o Senador Clovis Fecury é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. nº 060/2011-GLDEM).

16. Em 06.10.2011, o Senador Sérgio Souza é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Geovani Borges (Of. nº 271/2011 - GLPMDB).

17. Em 08.11.2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago ter deixado o mandato.

18. Em 14.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Reditário Cassol, em face da reassunção do membro titular, Senador Ivo Cassol (Of. nº 656/2011-GSICAS).

19. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.

20. Em 16.11.2011, o Senador Ivo Cassol é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. GLPMDB nº 294/2011).

21. Em 23.11.2011, o Senador Alfredo Nascimento é designado membro suplente do PR na Comissão, em decorrência de novas indicações do Partido (Of. Leg. 017/2011 GLPR).

22. Em 28.11.2011, foi lido o Ofício nº 298-2011-GLPMDB, comunicando o remanejamento do Senador Sérgio Souza, da 4ª para a 2ª suplência do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.

23. Em 28.12.2011, vago em virtude de a Senadora Marilene Brito ter deixado o mandato.

24. Em 16.02.2012, foi lido o Of. nº 6/2012-GLPSD, comunicando o compartilhamento de vagas entre o PSD e o PSOL na Comissão.

25. Em 16.02.2012, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do PSD/PSOL na Comissão (Of. nº 6/2012 - GLPSD).

26. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade comunicou ao Senado sua filiação partidária no PMDB (Of.GSCAND nº 91/2012, lido na sessão desta data).

27. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of.GLPMDB nº 32/2012).

28. Em 21.03.2012, o Senador Antônio Russo é designado membro titular do PR na Comissão (Of. nº 004/2012-GLPR).

29. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o Of. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

30. Em 17.4.2012, em substituição ao Senador Demóstenes Torres, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, ficando a vaga de suplente a ser indicada posteriormente (Of. nº 20/2012-GLDEM).

31. Em 25.04.2012, a Liderança do DEM cede uma vaga de suplente na Comissão ao PSDB (Of. Nº 027/12-GLDEM).

32. Em 25.04.2012, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente na Comissão em vaga cedida pelo DEM (Of. nº 48/12-GLPSDB).

33. Em 22.05.2012, o Senador Walter Pinheiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Ângela Portela (Of. nº 073/2012-GLDBAG).

34. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.

35. Em 04.07.2012, o Senador Assis Gurgacz é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of. nº 089/2012-GLDBAG).

36. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.

37. Em 1º.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. GLPMDB nº 181/2012).

38. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.

39. Em 09.08.2012, o Senador Cidinho Santos é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Blairo Maggi (Of. Nº 075/2012-BLUFOR/SF).

40. Em 29.08.2012, é lido o Of. nº 046/12-GLDEM, designando o Senador Wilder Moraes como membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, a partir de 10.09.2012, em substituição ao Senador Clovis Fecury.

41. Em 13.09.2012, lido o Ofício nº 198/2012, da Senadora Marta Suplicy, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado da Cultura (D.O.U. nº 178, Seção 2, de 13 de setembro de 2012).

42. Em 14.09.2012, o Senador Antônio Diniz é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marta Suplicy (Of.º 109/2012-GLDBAG).

43. Em 02.10.2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 02.10.2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 01.10.2012.

44. Em 16.10.2012, o Senador Marco Antônio Costa é designado membro titular do PSD/PSOL na Comissão, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. nº 55/2012 - GLPSD).

45. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.

46. Vago em virtude de o Senador Assis Gurgacz não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Acir Gurgacz, em 30.10.2012 (Of. GSAGUR-172/2012).

47. Em 30.10.2012, o Senador Acir Gurgacz é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Assis Gurgacz (Of. nº 139/2012 - GLDBAG).

48. Em 6.11.2011, foi lido o Of. 214/12-GSGA, do Senador Gim, solicitando ao Presidente do Senado a substituição do seu nome parlamentar "Senador Gim Argello" pelo nome "Senador Gim".

49. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.

50. Em 23.11.2012, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. GLPMDB nº 361/2012).

51. Em 17.12.2012, vago em razão do término do mandato do Senador Cidinho Santos, em face da reassunção do membro titular, Senador Blairo Maggi.

52. Em 17.12.2012, o Senador Blairo Maggi é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. N° 213/2012-BLUFOR).

53. Senador Antonio Russo licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 180 dias, a partir de 22.01.2013, conforme Requerimento nº 1/2013, aprovado no dia 30.01.2013.

54. Em 08.02.2013, o Senador João Ribeiro licencia-se à nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, no período do dia 08 de fevereiro a 08 de junho de 2013, conforme RQS nº 44/2013, deferido na sessão de 06.02.13.

55. Em 07.02.2013, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do PSD/PSOL na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (OFÍCIOS nºs 012 e 013/2013-GLPSD).

57. Em 07.02.2013, o Senador Eduardo Lopes é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Dias (Of. nº 012/2013 - GLDBAG).

56. Em 07.02.2013, são designados para integrarem a Comissão, nas vagas destinadas ao PSDB: Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Alvaro Dias e Cyro Miranda, como membros titulares; e Senadores Áécio Neves, Flexa Ribeiro e Paulo Boller, como membros suplentes (Ofício nº 007/13-GLPSDB).

58. Em 26.02.2013, a Comissão reuniu eleger os Senadores Lindbergh Farias e Sérgio Souza Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. nº 007/2013 - CAE).

59. O Partido Social Democrático (PSD) passa a integrar o Bloco Parlamentar da Maioria, conforme Of. GLPMDB nº 032/2013, lido na sessão de 19.02.2013.

60. Em 26.02.2013, foram lidos os Ofícios GLPMDB nº 36 e 64/2013, designando os Senadores Eduardo Braga, Sérgio Souza, Jader Barbalho, Lobão Filho, Vital do Rêgo, Eunício Oliveira, Luiz Henrique, Ivo Cassol, Francisco Domílles e a Senadora Kátia Abreu como membros titulares e os Senadores Casildo Maldaner, Ricardo Fernão, Roberto Requião, Romero Jucá, Waldemir Moka, Clésio Andrade, a Senadora Ana Amélia, os Senadores Ciro Nogueira e Benedito de Lira como membros suplentes para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.

61. Em 26.02.2013, o Senador Pedro Taques é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Zeze Perrella (Of. nº 17/2013-GLDBAG).

62. Em 27.02.2013, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Lídice da Mata, que passa a ocupar sua suplência (Of. GLDBAG nº 023/2013).

63. Em 27.02.2013, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eunício Oliveira, que passa a ocupar a suplência (Of. GLPMDB nº 074/2013).

64. Em 12.03.2013, o Senador Roberto Requião é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (Of. GLPMDB nº 113/2013).

65. Em 14.03.2013, o Senador Rodrigo Rollemberg é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares (Of. GLDBAG nº 46/2013).

66. Em 14.03.2013, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Lídice da Mata (Of. GLDBAG nº 46/2013).

67. Em 19.03.2013, são designados membros titulares os Senadores Armando Monteiro, Gim, Blairo Maggi e Antonio Carlos Rodrigues, e membros suplentes os Senadores João Vicente Claudino, Eduardo Amorim, João Costa e Alfredo Nascimento para integrarem o Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR 42/2013).

68. Em 20.03.2013, o PSOL passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício GSRR nº 43/2013).

69. Em 07.02.2013, o Senador Randolfe Rodrigues é confirmado membro suplente do PSD/PSOL na Comissão (Of. 0012/2013-GLPDSB).

70. Em 27.03.2013, o Senador Cristovam Buarque é designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo em substituição ao Senador Acir Gurgacz, que passa a ocupar a suplência na Comissão (Of. nº 57/2013-GLDBAG).

72. Em 23.04.2013, o Senador Vicentinho Alves é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº 88/2013-BLUFOR).

71. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 23.04.2013.

73. Em 24.04.2013, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Jader Barbalho (Of. 165/2013-GLPMDB).

Secretário(a): Adriana Tavares Sobral de Vito

Telefone(s): 3303-4605 /3303-3516

Fax: 3303-4344

E-mail: socomcae@senado.gov.br

1.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - ASSUNTOS MUNICIPAIS

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2005, do Senador Luiz Otávio, com o objetivo de opinar sobre matérias de interesse do poder municipal local.

(Requerimento Da Comissão De Assuntos Econômicos 7, de 2005)

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL)	
Walter Pinheiro (PT)	1. Deleidio do Amaral (PT)
Ínacio Arruda (PC DO B)	2. Acir Gurgacz (PDT)
Randolfe Rodrigues (PSOL)	3. Eduardo Lopes (PRB)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
Ana Amélia (PP)	1. Benedito de Lira (PP)
Casildo Maldaner (PMDB)	2. Kátia Abreu (PSD)
Waldemir Moka (PMDB)	3. Jader Barbalho (PMDB)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Alvaro Dias (PSDB)	1. Lúcia Vânia (PSDB)
Wilder Morais (DEM) (1)	2. Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL)	
João Vicente Claudino (PTB)	1. Eduardo Amorim (PSC)

Notas:

- Em 30.4.2013, o Senador Wilder Morais é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Subcomissão, em substituição ao Senador José Agripino (OF. 90/2013-CAE).
- Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.
- Em 16.4.2013, foi lido o Ofício 85/2013-CAE, que comunica a designação dos Senadores Walter Pinheiro, Ínacio Arruda e Randolfe Rodrigues, como titulares, e dos Senadores Deleidio do Amaral, Acir Gurgacz e Eduardo Lopes, como suplentes, do Bloco de Apoio ao Governo; da Senadora Ana Amélia e dos Senadores Casildo Maldaner e Waldemir Moka, como titulares, e da Senadora Kátia Abreu e dos Senadores Benedito de Lira e Jader Barbalho, como suplentes, do Bloco Parlamentar da Maioria; dos Senadores Alvaro Dias e José Agripino, como titulares, e da Senadora Lúcia Vânia e do Senador Aloysio Nunes Ferreira, como suplentes, do Bloco Parlamentar Minoria; e do Senador João Vicente Claudino, como membro titular, e do Senador Eduardo Amorim, como suplente, do Bloco Parlamentar União e Força na Subcomissão.

Secretário(a): Adriana Tavares Sobral de Vito

Telefone(s): 3303-4605 / 3303-3516

Fax: 3303-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

1.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DO SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 1/2011, com o objetivo de avaliar a funcionalidade do Sistema Tributário Nacional.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

Instalação: 26/04/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL) ⁽¹⁾	
Delcídio do Amaral (PT) ⁽³⁾	1. Antonio Carlos Valadares (PSB) ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽²⁾	
Francisco Dornelles (PP)	1. Sérgio Souza (PMDB)
Luiz Henrique (PMDB)	2. Roberto Requião (PMDB)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Cyro Miranda (PSDB) ⁽⁵⁾	1. Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL)	
Armando Monteiro (PTB)	1. Antonio Carlos Rodrigues (PR)

Notas:

1. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. N° 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
2. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. N° 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
3. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.
4. Em 04.07.2012, vago em virtude de o Senador Acir Gurgacz não pertencer mais à CAE (Of. nº 089/2012 - GLDBAO).
5. Em 13.09.2012, lido o Ofício nº 198/2012, da Senadora Marta Suplicy, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado da Cultura (D.O.U. nº 178, Seção 2, de 13 de setembro de 2012).
6. Em 12.03.2013, vago em virtude da solicitação contida no OF. nº 014/2013 -CAE.
7. Em 23.04.2013, o Senador Cyro Miranda é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Of. 87/2013-CAE).
8. Em 3.6.2011, foi lido o Ofício 173/2011-CAE, que comunica a instalação da Subcomissão em 26.4.2011, bem como a eleição dos Senadores Aloysio Nunes Ferreira e José Pimentel para Presidente e Vice-Presidente, respectivamente.
9. Em 16.4.2013, foi lido o Ofício 82/2013-CAE, que comunica a designação do Senador Delcídio do Amaral como membro titular e do Senador Antonio Carlos Valadares como membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo, dos Senadores Francisco Dornelles e Luiz Henrique como membros titulares e dos Senadores Sérgio Souza e Roberto Requião como membros suplentes do Bloco Parlamentar da Maioria, do Senador Flexa Ribeiro como membro titular e do Senador Aloysio Nunes Ferreira como membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria, e do Senador Armando Monteiro como membro titular e do Senador Antonio Carlos Rodrigues como membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Subcomissão.

Secretário(a): Adriana Tavares Sobral de Vito

Telefone(s): 3303-4605 /3303-3516

Fax: 3303-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

1.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS E DO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2011, com a finalidade de examinar e debater os temas relacionados às micro e pequenas empresas e ao empreendedorismo individual.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL)	
José Pimentel (PT)	1. Rodrigo Rollemberg (PSB)
Vanessa Grazziotin (PC DO B)	
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
Sérgio Souza (PMDB)	1. Ciro Nogueira (PP)
	2. Eunício Oliveira (PMDB)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Paulo Bauer (PSDB)	1. Wilder Moraes (DEM)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL)	
Armando Monteiro (PTB)	1. Blairo Maggi (PR)

Notas:

* Em 16.4.2013, foi lido o Ofício 83/2013-CAE, que comunica a designação do Senador José Pimentel e da Senadora Vanessa Grazziotin como membros titulares e do Senador Rodrigo Rollemberg como membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo, do Senador Sérgio Souza como membro titular e dos Senadores Ciro Nogueira e Eunício Oliveira como membros suplentes do Bloco Parlamentar da Maioria, do Senador Paulo Bauer como membro titular e do Senador Wilder Moraes como membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria, e do Senador Armando Monteiro como membro titular e do Senador Blairo Maggi como membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Subcomissão.

Secretário(a): Adriana Tavares Sobral de Vito

Telefone(s): 3303-4605 /3303-3516

Fax: 3303-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

1.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA TRATAR DOS TEMAS ESTRUTURAIS E DE LONGO PRAZO DA ECONOMIA BRASILEIRA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 12/2013, com o objetivo de tratar dos temas estruturais e de longo prazo da Economia Brasileira.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL)	
Eduardo Suplicy (PT)	1. Pedro Taques (PDT)
Cristovam Buarque (PDT)	
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
Vital do Rêgo (PMDB)	1. Ricardo Fernão (PMDB)
	2. Ivo Cassol (PP)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽¹⁾	1. Jayme Campos (DEM)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL)	
Alfredo Nascimento (PR)	1. João Costa (PPL)

Notas:

1. Em 23.04.2013, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Cyro Miranda (Of. 88/2013/CAE).

*. Em 16.4.2013, foi lido o Ofício 84/2013-CAE, que comunica a designação dos Senadores Eduardo Suplicy e Cristovam Buarque, como titulares, e do Senador Pedro Taques, como suplente, do Bloco de Apoio ao Governo; do Senador Vital do Rêgo, como titular, e dos Senadores Ricardo Fernão e Ivo Cassol, como suplentes, do Bloco Parlamentar da Maioria; do Senador Cyro Miranda, como titular, e do Senador Jayme Campos, como suplente, do Bloco Parlamentar Minoria; e do Senador Alfredo Nascimento, como titular, e do Senador João Costa, como suplente, do Bloco Parlamentar União e Força na Subcomissão.

Secretário(a): Adriana Tavares Sobral de Vito

Telefone(s): 3303-4605 /3303-3516

Fax: 3303-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS**Número de membros:** 21 titulares e 21 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Waldemir Moka (PMDB-MS) ^(*)**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Vanessa Grazziotin (PC DO B-AM) ^(*)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL) ^(*)	
Paulo Paim (PT)	1. Eduardo Suplicy (PT)
Angela Portela (PT)	2. Marta Suplicy (PT) ^(*)
Humberto Costa (PT)	3. José Pimentel (PT) ^(*)
Wellington Dias (PT)	4. Ana Rita (PT)
João Durval (PDT)	5. Lindbergh Farias (PT)
Rodrigo Rollemberg (PSB)	6. Cristovam Buarque (PDT)
Vanessa Grazziotin (PC DO B)	7. Lídice da Mata (PSB)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ^(*)	
Waldemir Moka (PMDB) ^(23,35)	1. Sérgio Souza (PMDB) ^(6,17,23,30,35)
Roberto Requião (PMDB) ^(6,23,35,37)	2. Pedro Simon (PMDB) ^(23,30,35)
Casildo Maldaner (PMDB) ^(3,4,23,35)	3. Eduardo Braga (PMDB) ^(23,30,35)
Vital do Rêgo (PMDB) ^(23,35)	4. Eunício Oliveira (PMDB) ^(23,30,35,37)
João Alberto Souza (PMDB) ^(23,35)	5. Romero Jucá (PMDB) ^(23,30,35)
Ana Amélia (PP) ^(0,4,15,16,21,23,35)	6. Benedito de Lira (PP) ^(0,23,30,35)
Paulo Davim (PV) ^(23,25,30,35)	7. Sérgio Petecão (PSD) ^(23,30,35)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Cícero Lucena (PSDB) ⁽³⁴⁾	1. Aécio Neves (PSDB) ⁽³⁴⁾
Lúcia Vânia (PSDB) ⁽³⁴⁾	2. Cyro Miranda (PSDB) ^(9,11,13,34)
José Agripino (DEM) ^(7,9,34,40,43,44)	3. Paulo Bauer (PSDB) ⁽³⁴⁾
Jayme Campos (DEM)	4. Maria do Carmo Alves (DEM)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL) ^(*)	
Mozarildo Cavalcanti (PTB) ^(31,38,41,45,46)	1. Armando Monteiro (PTB) ⁽⁴¹⁾
Eduardo Amorim (PSC) ^(0,5,41)	2. João Vicente Claudino (PTB) ^(24,41)
Vicentinho Alves (PR) ^(26,29,31,39,41,47,48)	3. VAGO ^(19,20,30,41)

Notas:

^(*). Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

^(**). Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 16, de 2011, da Liderança do PTB, designando o Senador Mozarildo Cavalcanti como membro titular, e os Senadores Armando Monteiro e Gim Argello como membros suplentes, para comporem a CAS.

^(***). Em 17.02.2011 foi lido o Ofício nº 21, de 2011, da Liderança do PSD, designando os Senadores Cícero Lucena, Lúcia Vânia e Marisa Semmo como membros titulares; e os Senadores Aécio Neves, Cyro Miranda e Paulo Bauer como membros suplentes, para comporem a CAS.

^(****). Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 19, de 2011, do Líder do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores Paulo Paim, Ângela Portela, Humberto Costa, Wellington Dias, Vicentinho Alves, João Durval, Rodrigo Rollemberg, Vanessa Grazziotin como membros titulares; e os Senadores Eduardo Suplicy, Marta Suplicy, João Pedro, Ana Rita Esgaio, Lindbergh Farias, Clésio Andrade, Cristovam Buarque e Lídice da Mata como membros suplentes, para comporem a CAS.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 52, de 2011, da Liderança do PMDB, designando os Senadores Waldemir Moka, Gilvam Borges, Jairinho Vasconcelos, Casildo Maldaner, Ricardo Ferraço, Eduardo Amorim e Ana Amélia como membros titulares; e os Senadores Vital do Rêgo, Pedro Simon, Lobão Filho, Eduardo Braga, Roberto Requião, Sérgio Petecão e Benedito de Lira como membros suplentes, para comporem a CAS.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando o Senador Jayme Campos como membro titular, e a Senadora Maria do Carmo Alves como membro suplente, para comporem a CAS.

*****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. N° 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

*****. Nova proporcionalidade: (sessão do Senado Federal de 12/03/2013) "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que - tendo em vista o Ofício nº 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes do PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM, PSB, PCdoB, PSD e PPL # determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes do Senado Federal, ajustado ao resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da recontagem de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários. Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."

*****. Bloco Parlamentar da Maioria: 7 titulares e 7 suplentes. Bloco de Apoio ao Governo: 7 titulares e 7 suplentes. Bloco Parlamentar Minoría: 4 titulares e 4 suplentes. Bloco Parlamentar União e Força: 3 titulares e 3 suplentes.

1. Vaga cedida temporariamente ao Partido Verde - PV (OF. nº 044/2011-GLPTB).

2. Em 23.02.2011, o Senador Paulo Davim é designado membro titular na Comissão, em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges (OF. nº 062/2011 - GLPMDB).

3. Em 01.03.2011, vago em virtude de o Senador Jairinho Vasconcelos declarar da indicação da Liderança do PMDB para compor a Comissão.

4. Em 16.03.2011, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do Bloco Parlamentar PMDB/PP/PSC/PMN/PV na comissão. (OF. nº 81/2011 - GLPMDB)

5. Em 18.05.2011, o Senador João Vicente Claudino é designado membro titular do PTB na comissão. (OF. nº 87/2011 - GLPTB)

6. Em 15.06.2011, o Senador Eunício Oliveira é designado membro suplente na Comissão, em vaga antes ocupada pelo Senador Vital do Rêgo (OF. nº 194/2011 - GLPMDB).

7. Vago, em virtude da Senadora Marisa Serrano ter sido nomeada para o cargo de Conselheira do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul.

8. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. N° 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.

9. Em 26.10.2011, o Senador Cyro Miranda é designado membro titular do PSDB na Comissão, deixando de ocupar a suplência (Of. 184/11 - GLPSDB).

10. Em 1º.11.2011, foi lido o Of. 0450-2011, do Senador Sérgio Petecão, de 04.10.2011, comunicando passar a ter a sua filiação partidária no Senado vinculada ao Partido Social Democrático - PSD.

11. Em 14.11.2011, o Senador Álvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 190/11 - GLPSDB).

12. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.

13. Em 17.11.2011, o Senador Cássio Cunha Lima é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoría na Comissão, em substituição ao Senador Álvaro Dias. (Of. nº 191/2011 - GLPSDB)

14. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.

15. Vaga cedida temporariamente ao PR (OF. N° 308/2011-GLPMDB).

16. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (OF. 20/2011-GLPR)

17. Em 16.02.2012, o Senador Vital do Rêgo é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eunício Oliveira (OF. GLPMDB nº 14/2012).

18. Em 06.03.2012, o Senador José Pimentel é designado membro suplente na Comissão, em vaga destinada ao Bloco de Apoio ao Governo (Of. 33/2012-GLDBAG).

19. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade comunicou ao Senado sua filiação partidária ao PMDB (Of. GSCAND nº 91/2012, lido na sessão desta data).

20. Em 21.03.2012, o Senador Antônio Russo é designado membro suplente do PR na Comissão, em substituição ao Senador Clésio Andrade (OF. nº 004/2012-GLPR).

21. Em 05.04.2012, vago em virtude do Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.

22. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. N° 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

23. Em 13.4.2012, foi lido o OF. 64/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria, designando os Senadores Waldemir Moka, Paulo Davim, Romero Jucá, Casildo Maldaner, Ricardo Ferraço e Ana Amélia como membros titulares e os Senadores Vital do Rêgo, Pedro Simon, Lobão Filho, Eduardo Braga, Roberto Requião e Benedito de Lira como membros suplentes, para compor a CAS.

24. Em 26.04.2012, o Senador Eduardo Amorim é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Gim Argello (OF. N° 024/2012/GLBUF/SF).

25. Em 3.07.2012, o Senador Renan Calheiros é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 166/2012).

26. Em 13.09.2012, lido o Ofício nº 198/2012, da Senadora Marta Suplicy, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado da Cultura (D.O.U. nº 178, Seção 2, de 13 de setembro de 2012).

27. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.

28. Em 17.10.2012, foi lido na Sessão Deliberativa Ordinária do Senado Federal o Ofício GSVAL.V nº 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o seu afastamento do exercício do mandato para assumir o cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional (Diário Oficial do Estado do Tocantins nº 3.735, de 17.10.2012).

29. Em 17.10.2012, o Senador João Costa é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Of. nº 099/2012-BLUFOR/SF).

30. Em 14.11.2012, o Senador João Alberto Souza é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Renan Calheiros, que passa a ocupar a vaga de primeiro suplente do Bloco, remanejando os Senadores Vital do Rêgo, Pedro Simon, Lobão Filho, Eduardo Braga, Roberto Requião e Benedito de Lira para as demais suplências, respectivamente (Of. GLPMDB nº 345/2012).

31. O Senador Moacirido Cavalcanti licencia-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.

32. Vaga em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 30.01.2013.

33. Senador Antônio Russo licencia-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 180 dias, a partir de 22.01.2013, conforme Requerimento nº 1/2013, aprovado no dia 30.01.2013.

34. Em 07.02.2013, são designados para integrarem a Comissão, nas vagas destinadas ao PSDB: Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Cícero Lucena e Lúcia Vânia, como membros titulares; e Senadores Aécio Neves, Cyro Minella e Paulo Bauer, como membros suplentes (Ofício nº 008/13-GLPSDB).

35. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício GLPMDB nº 37/2013, designando os Senadores Waldemir Moka, Eunício Oliveira, Casildo Maldaner, Vital do Rêgo, João Alberto Souza, a Senadora Ana Amélia e o Senador Paulo Davim, como membros titulares, e os Senadores Sérgio Souza, Pedro Simon, Eduardo Braga, Roberto Requião, Romero Jucá, Benedito de Lira e Sérgio Petecão, como membros suplentes, para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.

36. Em 27.02.2013, a Comissão reunida elegeu os Senadores Waldemir Moka e Vanessa Grazziotin, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. nº 002/2013 - CAS).

37. Em 7.3.2013, o Senador Roberto Requião é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eunício Oliveira, que passa a ocupar a suplência na Comissão (Of. GLPMDB nº 102/2013).

38. Em 12.03.2013, o Senador Sodré Santoro é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Moacirido Cavalcanti (Of. BLUFOR nº 028/2013).

39. Em 13.03.2013, o Senador João Costa é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR nº 59/2013).

40. Em 19.03.2013, o Senador Aloysio Nunes Ferreira deixa de compor a Comissão (Of. nº 97/2013-GLPSDB).

41. Em 19.03.2013, são designados membros titulares os Senadores Sodré Santoro, Eduardo Amorim e João Costa, e membros suplentes os Senadores Armando Monteiro e João Vicente Claudino para integrarem o Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR 43/2013).

42. Em 20.03.2013, o PSOL passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício GSRR nº 43/2013.

43. Em 26.03.2013, o Senador José Agripino é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Ofícios nºs 21/2013-GLDEM e 103/2013-GLPSDB).

44. Vaga cedida pelo PSDB ao DEM (Of. Nº 103/2013-GLPSDB).

45. Em 11.04.2013, vaga em virtude de o Senador Sodré Santoro não exercer mais o mandato, devido ao retorno do titular Senador Moacirido Cavalcanti.

46. Em 15.04.2013, o Senador Moacirido Cavalcanti é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº 80/2013-BLUFOR).

47. Vaga em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 23.04.2013.

48. Em 23.04.2013, o Senador Vicentinho Alves é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº 85/2013-BLUFOR).

Secretário(a): Dulcídia Ramos Calhão

Telefone(s): 3303 4608

Fax: 3303 3652

2.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DO FUNDO DE GARANTIA POR TEMPO DE SERVIÇO - FGTS

Finalidade: Subcomissão criada pelo RAS nº 4/2012, do Senador Cyro Miranda, com a finalidade de, até o final da sessão legislativa, examinar as questões pertinentes à remuneração das contas vinculadas ao FGTS, a sustentabilidade de capitalização desse Fundo, bem como propor o devido aprimoramento na legislação específica.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Cyro Miranda (PSDB-GO) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽²⁾

RELATOR:

Instalação: 07/03/2012

Prazo final: 22/12/2012

Prazo prorrogado: 22/12/2013

TITULARES		SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL)		
Paulo Paim (PT)		1. Wellington Dias (PT)
José Pimentel (PT) ⁽³⁾		2. Rodrigo Rollemberg (PSB)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽²⁾		
Ana Amélia (PP)		1. Waldemir Moka (PMDB)
Casildo Maldaner (PMDB)		2. VAGO ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)		
Cyro Miranda (PSDB)		1. Paulo Bauer (PSDB)

Notas:

1. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.
2. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria, foi lido também o Of. nº 004/2012-GLB/UF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
3. Em 13.09.2012, lido o Ofício nº 198/2012, da Senadora Marta Suplicy, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado da Cultura (D.O.U. nº 178, Seção 2, de 13 de setembro de 2012).
4. Em 17.10.2012, o Senador José Pimentel é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marta Suplicy (Of. nº 183/2012-PRESIDÊNCIA/CAS).
5. Em 21.3.2013, a Subcomissão reuniida elegeu os Senadores Cyro Miranda e Paulo Paim, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 38/2013 - Presidência/CAS).
- *. Em 15.02.2012, foi lido o Of. nº 16/2012-CAS, que designa o Senador Paulo Paim e a Senadora Marta Suplicy como membros titulares e os Senadores Wellington Dias e Rodrigo Rollemberg como membros suplentes do Bloco de Apoio ao Governo; a Senadora Ana Amélia e o Senador Casildo Maldaner como membros titulares e os Senadores Waldemir Moka e Lauro Antonio como membros suplentes do Bloco Parlamentar da Maioria; e o Senador Cyro Miranda como membro titular e o Senador Paulo Bauer como membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Subcomissão.
- **. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 182/2012-PRESIDÊNCIA/CAS, comunicando a aprovação do Requerimento nº 61, de 2012-CAS, que prorroga os trabalhos da Subcomissão até o término da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 54ª Legislatura.

3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ**Número de membros:** 27 titulares e 27 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Vital do Rêgo (PMDB-PB) ⁽⁷⁸⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Aníbal Diniz (PT-AC) ⁽⁷⁹⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL) ^(23,33)	
José Pimentel (PT) ⁽⁸¹⁾	1. VAGO (9,61)
Ana Rita (PT) ^(54,55)	2. Lídice da Mata (PSB) ^(9,55,56)
Pedro Taques (PDT) ^(8,75)	3. Jorge Viana (PT) ^(7,9,76)
Aníbal Diniz (PT) ^(6,75)	4. Acir Gurgacz (PDT) ^(24,25,49,51,60,61)
Antônio Carlos Valadares (PSB) ^(8,75)	5. Walter Pinheiro (PT) ^(8,79)
Inácio Arns (PC DO B) ^(8,75)	6. Rodrigo Rollemberg (PSB)
Eduardo Lopes (PRB) ^(32,33)	7. Humberto Costa (PT) ⁽¹²⁾
Randolfe Rodrigues (PSOL) ⁽⁸⁷⁾	8.
Eduardo Suplicy (PT) ⁽⁸⁸⁾	9.
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽³⁸⁾	
Eduardo Braga (PMDB) ^(39,50,77)	1. Romero Jucá (PMDB) ^(2,4,16,20,27,39,50,77)
Vital do Rêgo (PMDB) ^(1,15,39,50,77)	2. Roberto Requião (PMDB) ^(3,16,36,39,46,50,77)
Pedro Simon (PMDB) ^(39,50,77)	3. Ricardo Fernão (PMDB) ^(13,16,39,59,52,53,63,64,77)
Sérgio Souza (PMDB) ^(39,50,77)	4. Clésio Andrade (PMDB) ^(4,16,39,50,77)
Luiz Henrique (PMDB) ^(26,39,50,77)	5. Valdir Raupp (PMDB) ^(39,77)
Eunício Oliveira (PMDB) ^(26,39,77)	6. Benedito de Lira (PP) ^(39,77)
Francisco Dornelles (PP) ^(39,77)	7. Waldemir Moka (PMDB) ^(39,77)
Sérgio Petecão (PSD) ^(40,41,43,50,53,74,77)	8. Kátia Abreu (PSD) ^(29,30,31,37,40,41,43,57,58,63,69,73,74,77)
	9. Lobão Filho (PMDB) ⁽⁸⁹⁾
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Ácio Neves (PSDB) ⁽⁷¹⁾	1. Lúcia Vânia (PSDB) ^(22,71)
Cássio Cunha Lima (PSDB) ⁽⁷¹⁾	2. Ataídes Oliveira (PSDB) ^(71,72)
Alvaro Dias (PSDB) ⁽⁷¹⁾	3. Cícero Lucena (PSDB) ^(11,71,86)
José Agripino (DEM) ^(17,42)	4. Paulo Bauer (PSDB) ^(18,42,44)
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) ⁽⁸⁶⁾	5. Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽⁸⁶⁾
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL) ^(33,59)	
Armando Monteiro (PTB) ⁽⁸²⁾	1. Gim (PTB) ^(5,45,65,81,82)
Mozarildo Cavalcanti (PTB) ^(62,82,84,85)	2. Eduardo Amorim (PSC) ^(10,45,80,82)
Magno Malta (PR) ⁽⁸²⁾	3. Blairo Maggi (PR) ^(19,21,34,35,66,67,82)
Antônio Carlos Rodrigues (PR) ⁽⁸²⁾	4. Alfredo Nascimento (PR) ^(47,48,82)

Notas:

*. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 5, de 2011, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores Lindberg Farias, José Pimentel, Mário Suplicy, Pedro Taques, Vicente Alves, Magno Malta, Antônio Carlos Valadares, Inácio Arns e Marcelo Crivella como membros titulares; e

os Senadores João Pedro, Ana Rita Esgrírio, Aníbal Diniz, Jorge Viana, Acir Gurgacz, João Ribeiro, Cláudio Andrade, Rodrigo Rollemberg e Vanessa Grazziotin como membros suplentes, para comporem a CCJ.

***. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 4, de 2011, da Liderança do DEM, designando a Senadora Kátia Abreu como membro titular, para compor a CCJ (Em 22.02.2011, foi lido o Of. nº 12/2011, da Liderança do DEM, ratificando a informação).

***. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 6, de 2011, da Liderança do DEM, designando o Senador Demóstenes Torres como membro suplente, para compor a CCJ (Em 22.02.2011, foi lido o Of. nº 12/2011, da Liderança do DEM, ratificando a informação).

****. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 20, de 2011, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Áécio Neves, Aloysio Nunes e Álvaro Dias como membros titulares; e os Senadores Mário Couto, Flexa Ribeiro e Paulo Bauer como membros suplentes, para comporem a CCJ.

*****. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 17, de 2011, da Liderança do PTB, designando os Senadores Armando Monteiro e Gim Argello como membros titulares, para comporem a CCJ.

*****. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 25, de 2011, da Liderança do Bloco PMDB-PP-PSC-PMN-PV, designando os Senadores Eunício Oliveira, Eduardo Braga, Romero Jucá, Vital do Rego, Luiz Henrique, Roberto Requião, Francisco Domílles e Sérgio Petecão como membros titulares; e os Senadores Renan Calheiros, Valdir Raupp, Wilson Santiago, Gilvam Borges, Lobão Filho, Waldemir Moka, Benedito de Lira e Eduardo Amorim como membros suplentes, para comporem a CCJ.

*****. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 1, de 2011, da Liderança do PSOL, designando o Senador Randolfe Rodrigues como membro titular, e a Senadora Marina Brício como membro suplente, para comporem a CCJ.

*****. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

*****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. N° 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

*****. Nova proporcionalidade: (sessão do Senado Federal de 12/03/2013) "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que - tendo em vista o Ofício nº 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes do PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM, PSC, PCdoB, PSD e PPL # determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes do Senado Federal, ajustado ao resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da refutação de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários. Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."

*****. Bloco Parlamentar da Maioria: 7 titulares e 7 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco de Apoio ao Governo: 7 titulares e 7 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco Parlamentar Minoria: 4 titulares e 4 suplentes. Bloco Parlamentar União e Força: 4 titulares e 4 suplentes.

*****. Em 17.04.2013, publicada no D.O.U. a Resolução nº 11, de 2013, que amplia para 27º o quantitativo de vagas da Comissão, distribuídas em obediência à proporcionalidade partidária.

2. Vaga em virtude do Senador Renan Calheiros ter sido designado membro titular do Bloco PMDB-PP-PSC-PMN na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Braga. (OF. N° 29/2011-GLPMDB)

1. Em 10.02.2011, o Senador Renan Calheiros é designado membro titular do Bloco PMDB-PP-PSC-PMN na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Braga. (OF. N° 29/2011-GLPMDB)

4. Em 16.02.2011, o Senador Valdir Raupp é designado como 1º suplente do Bloco PMDB-PP-PSC-PMN-PV na Comissão. (OF. N° 42/2011-GLPMDB)

3. Em 16.02.2011, o Senador Eduardo Braga é designado como 2º suplente do Bloco PMDB-PP-PSC-PMN-PV na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp. (OF. N° 41/2011-GLPMDB)

9. Em 17.02.2011, a Liderança do Bloco de Apoio ao Governo solicitou alteração na ordem de seus membros na suplência da Comissão (Ofício nº 012/2011-GLDBAG).

10. Em 17.02.2011, o Senador Moacir do Cavalcanti é designado suplente do PTB na Comissão (Ofício nº 041/2011-GLPTB).

8. Em 17.02.2011, o Senador Lindbergh Farias é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Cláudio Andrade (Ofício nº 011/2011-GLDBAG).

7. Em 17.02.2011, o Senador Eduardo Suplicy é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Jorge Viana (Ofício nº 011/2011-GLDBAG).

6. Em 17.02.2011, o Senador Jorge Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Ofício nº 011/2011-GLDBAG).

5. Em 17.02.2011, o Senador Ciro Nogueira é designado suplente na Comissão, em decorrência de vaga cedida pelo PTB ao PP (Ofícios nº 005/2011-GLDPP e 031/2011-GLPTB).

11. O Senador Cícero Lucena é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em 17.02.2011, em substituição ao Senador Paulo Bauer (Of. nº 034/2011-GLPSDB).

12. Em 22.02.2011, o Senador Humberto Costa é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Vanessa Grazziotin (OF. nº 014/2011-GLDBAG).

13. Em 23.02.2011, o Senador Ricardo Ferrão é designado suplente do Bloco PMDB-PP-PSC-PMN-PV na Comissão, em substituição ao Senador Wilson Santiago (OF. nº 063/2011-GLPMDB).

14. Em 29.03.2011, o Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 29.03.11, conforme RQS nº 291/2011, deferido na sessão de 29.03.11.

15. Em 31.03.2011, o Senador Pedro Simon é designado membro titular do Bloco Parlamentar (PMDB-PP-PSC-PMN-PV) na Comissão, em substituição ao Senador Renan Calheiros. (Of. nº 068/2011-GLPMDB)

16. Em 31.03.2011, foi encaminhado um novo ordenamento na composição do Bloco Parlamentar (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão (Of. nº 089/2011 - GLPMDB).

17. Em 05.04.2011, o Senador Demóstenes Torres é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) na Comissão (Of. nº 033/11-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.

18. Em 05.04.2011, o Senador José Agripino é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) na Comissão (Of. nº 033/11-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.

19. O Senador João Ribeiro licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, pelo período de 3 de maio a 31 de agosto de 2011, conforme Requerimento nº 472/2011, aprovado na sessão de 03.05.11.

20. Em 05.05.2011, o Senador Renan Calheiros é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Luiz Henrique, que passa à suplência (Of. GLPMDB nº 136/2011).

21. Em 24.05.2011, o Senador Clésio Andrade é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (Ofício nº 64/2011-GLDBAG).

22. Em 27.05.2011, a Senadora Lúcia Vânia é designada suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Of. nº 125/2011-GLPSDB).

23. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. N° 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.

24. Em 29.08.2011, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of. nº 107/2011-GLDBAG).

25. Em 31.08.2011, o Senador Acir Gurgacz é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. nº 112/2011-GLDBAG).

26. Em 29.09.2011, o Senador Luiz Henrique é designado titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Roberto Requião (Of. nº 261/2011-GLPMDB).

27. Em 29.09.2011, o Senador Roberto Requião é designado suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Luiz Henrique (Of. nº 261/2011-GLPMDB).

28. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.

29. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.

30. Vaga cedida temporariamente ao PR (Of. N° 208/2011-GLPMDB).

31. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antônio é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude da vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR).

32. Em 02.03.2012, lido ofício do Senador Marcelo Crivella comunicando, nos termos de inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício do mandato de Senador para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).

33. Em 06.03.2012, o Senador Eduardo Lopes é designado membro titular do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Of. nº 32/2012 - GLDBAG).

34. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade comunicou ao Senado sua filiação partidária ao PMDB (Of. OSCAND nº 91/2012, lido na sessão desta data).

35. Em 21.03.2012, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do PR na Comissão, em substituição ao Senador Clésio Andrade (Of. nº 004/2012-GLPR).

36. Em 27.03.2012, o Senador Clésio Andrade é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. GLPMDB nº 45/2012).

37. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antônio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.

38. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. N° 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

39. Em 13.4.2012, foi lido o Of. 63/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria, designando os Senadores Eunício Oliveira, Pedro Simon, Romero Jucá, Vital do Rêgo, Renan Calheiros, Luiz Henrique e Francisco Dornelles como membros titulares e os Senadores Roberto Requião, Clésio Andrade, Eduardo Braga, Ricardo Ferraço, Lobão Filho, Waldemir Moka e Benedito de Lira como membros suplentes, para compor a CCJ.

40. Em virtude do parágrafo único do art. 78 do RISF, foi feito novo cálculo de proporcionalidade partidária, tendo em vista a criação do Partido Social Democrático, cálculo esse aprovado na reunião de Líderes de 14.02.2012.

41. As notas que se referiam à vaga do Bloco Parlamentar da Maioria deixam de ser alocadas em razão do mencionado na nota anterior.

42. Em 17.4.2012, em substituição ao Senador Demóstenes Torres, o Senador José Agripino é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, ficando a vaga de suplente a ser indicada posteriormente (Of. nº 18/2012-GLDEM).

43. Em 17.04.2012, foi lido o Ofício nº 0005/2012, da Liderança do Partido Social Democrático - PSD, designando o Senador Sérgio Petecão como membro titular e a Senadora Kátia Abreu como membro suplente, para compor a Comissão.

44. Em 18.04.2012, o Senador Paulo Bauer é designado membro suplente na Comissão, em vaga cedida pelo DEM (Ofs. nºs 21/12-GLDEM e 42/12-GLPSDB).

45. Em 19.04.2012, os Senadores Moacirito Cavalcanti e Ciro Nogueira são designados, respectivamente, primeiro e segundo suplentes do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº 61/2012/GLPTB).

46. Em 7.05.2012, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB) na Comissão, em substituição ao Senador Clésio Andrade (Of. GLPMDB nº 106/2012).

47. Em 9.05.2012, o PSOL cede, em caráter provisório, uma vaga de suplente na Comissão ao Bloco Parlamentar União e Força (Ofício GSRR nº 00114/2012).

48. Em 10.05.2012, o Senador Eduardo Amorim é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força (PSC) na Comissão, em vaga cedida provisoriamente pelo PSOL (Of. N° 009/2012/GLBUF/SF).

49. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.

50. Em 04.07.2011, indicados os Senadores Ricardo Ferraço, Eunício Oliveira, Pedro Simon, Romero Jucá e Vital do Rêgo para primeiro, segundo, terceiro, quarto e quinto titulares, respectivamente, do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, e os Senadores Renan Calheiros, Roberto Requião, Valdir Raupp e Eduardo Braga para primeiro, segundo, terceiro e quarto suplentes, respectivamente (Of. GLPMDB nº 168/2012).

51. Em 04.07.2012, o Senador Assis Gurgacz é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of nº 092/2012-GLDBAG).

52. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.

53. Em 1º.08.2012, o Senador Tonais Correia é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. GLPMDB nº 181/2012).

54. Em 13.09.2012, lido o Ofício nº 198/2012, da Senadora Marta Suplicy, comunicando, nos termos de inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministro de Estado da Cultura (D.O.U. nº 178, Seção 2, de 13 de setembro de 2012).

55. Em 14.09.2012, a Senadora Ana Rita é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marta Suplicy (Of nº 110/2012-GLDBAG), e deixa de ocupar a suplência.

56. Em 14.09.2012, a Senadora Lídice da Mata é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em decorrência da designação da Senadora Ana Rita como titular (Of. nº 110/2012-GLDBAG).

57. Em 02.10.2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 02.10.2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 01.10.2012.

58. Em 16.10.2012, o Senador Marco Antônio Costa é designado membro suplente do PSD na Comissão, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. nº 55/2012 - GLPSD).

59. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.

60. Vago em virtude de o Senador Assis Gurgacz não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Acir Gurgacz, em 30.10.2012 (Of. GSAGUR-172/2012).

61. Em 30.10.2012, o Senador Acir Gurgacz é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Assis Gurgacz (Of. nº 142/2012 - GLDBAG).

62. Em 6.11.2011, foi lido o Of. 214/12-GSGA, do Senador Gim, solicitando ao Presidente do Senado a substituição do seu nome parlamentar "Senador Gim Argello" pelo nome "Senador Gim".

63. Vago em virtude de o Senador Tonais Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.

64. Em 23.11.2012, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. GLPMDB nº 362/2012).

65. O Senador Moacirito Cavalcanti licenciou-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.

66. Em 20.12.2012, o Senador João Costa é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (Of. N° 237/2012-BLUFOR).

67. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 30.01.2013.

68. Vago em virtude de o Senador Marco Antônio Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Kátia Abreu, em 31.01.2013.

69. Em 07.02.2013, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do PSD na Comissão (OFÍCIO nº 013/2013-GLPSD).

70. Em 07.02.2013, o Senador Sérgio Petecão é confirmado membro titular do PSD na Comissão (Of. N° 0013/2013-GLPSD).

71. Em 07.02.2013, são designados para integrarem a Comissão, nas vagas destinadas ao PSDB: Senadores Aécio Neves, Alvaro Dias e Cássio Cunha Lima, como membros titulares, e Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Flexa Ribeiro e Lúcia Vânia, como membros suplentes (Ofício nº 009/13-GLPSDB).

72. Em 19.02.2013, o Senador Antônio Oliveira é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Ofício nº 32/13-GLPSDB).

73. O Partido Social Democrático (PSD) passa a integrar o Bloco Parlamentar da Maioria, conforme Of. GLPMDB nº 032/2013, lido na sessão de 19.02.2013.

74. O Partido Social Democrático (PSD) passa a integrar o Bloco Parlamentar da Maioria, conforme Of. GLPMDB nº 032/2013, lido na sessão de 19.02.2013.

75. Em 26.02.2013, o Senador Antônio Diniz é designado titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Jorge Viana (Ofício nº 018/2013-GLDBAG).

76. Em 26.02.2013, o Senador Jorge Viana é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antônio Diniz (Ofício nº 018/2013-GLDBAG).

77. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício GLPMDB nº 39/2013, designando os Senadores Eduardo Braga, Vital do Rêgo, Pedro Simon, Sérgio Souza, Luiz Henrique, Eunício Oliveira, Francisco Dornelles e Sérgio Petecão como membros titulares e os Senadores Romero Jucá, Roberto Requião, Ricardo Ferraço, Cláudio Andrade, Valdir Raupp, Benedito de Lima, Waldemir Motta e a Senadora Kátia Abreu como membros suplentes para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.

78. Em 27.02.2013, a Comissão reunida elegeu os Senadores Vital do Rêgo e Aníbal Diniz Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. nº 01/2013 - CCJ).

79. Em 05.03.2013, o Senador Walter Pinheiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Lindbergh Farias (Of. nº 35/2013 - GLDBAG).

80. Em 12.03.2013, volta a pertencer ao Bloco Parlamentar União e Força a vaga anteriormente cedida ao PP (Of. nº 55/2013 - BLUPOR).

81. Em 12.03.2013, o Senador Sodré Santoro é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Moacir do Cavalcanti (Of. BLUFOR nº 029/2013).

82. Em 19.03.2013, são designados membros titulares os Senadores Armando Monteiro, Sodré Santoro, Magno Malta e Antônio Carlos Rodrigues, e membros suplentes os Senadores Gim, Eduardo Amorim, Blairo Maggi e Alfredo Nascimento para integrarem o Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR 44/2013).

83. Em 20.03.2013, o PSOL passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício GSRR nº 43/2013).

84. Em 11.04.2013, vago em virtude de o Senador Sodré Santoro não exercer mais o mandato, devido ao retorno do titular Senador Moacir do Cavalcanti.

85. Em 15.04.2013, o Senador Moacir do Cavalcanti é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº 81/2013-BLUFOR).

86. Em 18.04.2013, o Senador Aloysio Nunes Ferreira deixa a suplência e passa a ser membro titular, os Senadores Cícero Lucena e Flexa Ribeiro são designados membros suplentes pelo Bloco Parlamentar da Minoria, na Comissão (Of. 122/2013-GLPSDB).

87. Em 23.04.2013, o Senador Randolfe Rodrigues é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 72/2013-GLDBAG).

88. Em 23.04.2013, o Senador Eduardo Suplicy deixa a suplência e passa a ser membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 73/2013-GLDBAG).

89. Em 24.04.2013, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. 166/2013-GLPMDB).

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira
Telefone(s): 3303-3972
Fax: 3303-4315
E-mail: scomccj@senado.gov.br

3.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - IMAGEM E PRERROGATIVAS PARLAMENTARES

Finalidade: Assessorar a Presidência do Senado em casos que envolvam a imagem e as prerrogativas dos parlamentares e da própria instituição parlamentar.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira
Telefone(s): 3303-3972
Fax: 3303-4315
E-mail: scomccj@senado.gov.br

3.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQJ nº 4/2003, dos Senadores Ney Suassuna e Tasso Jereissati, com o objetivo de acompanhar sistematicamente a questão da segurança pública em nosso País.

(Requerimento Da Comissão De Constituição, Justiça E Cidadania 4, de 2003)

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

RELATOR:

Designação: 19/10/2011

Instalação: 19/10/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL)	
Pedro Taques (PDT)	1.
Lindbergh Farias (PT)	2.
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽¹⁾	
Eduardo Braga (PMDB)	1. Ricardo Faria (PMDB) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	1.
VAGO ⁽²⁾	2.
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL) ⁽³⁾	
Armando Monteiro (PTB)	1.
PSOL	
Randolfe Rodrigues	1.

Notas:

1. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria, foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUP/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

2. Vago, em 17.04.12, em virtude de o Senador Demóstenes Torres não pertencer mais à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (Of. nº 18/2012-GLDEM).

3. Em 10.5.2012, o Senador Ricardo Faria é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na subcomissão (OF. nº 56/2012-CCJ).

⁽¹⁾. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

⁽²⁾. Em 26.10.2011, foi lido o OF. 188/2011-CCJ, que fixa a composição, designa os membros e comunica a instalação da Subcomissão em 19.10.2011; a fixação de sete membros titulares; a designação dos Senadores Pedro Taques e Lindbergh Farias como membros titulares do Bloco de Apoio ao Governo; a designação do Senador Eduardo Braga como membro titular do Bloco Parlamentar PMDB/PP/PSC/PMN/PV; a designação dos Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Demóstenes Torres como membros titulares do Bloco Parlamentar da Minoria PSDB/DEM; a designação do Senador Armando Monteiro como membro titular do PTB; a designação do Senador Randolfe Rodrigues como membro titular do PSOL; e a eleição dos Senadores Pedro Taques e Aloysio Nunes Ferreira para Presidente e Vice-Presidente da Subcomissão, respectivamente, e a designação do Senador Eduardo Braga para Relator.

⁽³⁾. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. Nº 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE**Número de membros:** 27 titulares e 27 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Cyro Miranda (PSDB-GO) ⁽⁶³⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Ana Amélia (PP-RS) ⁽⁶³⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL) ^(15,48)	
Angela Portela (PT)	1. Lindbergh Farias (PT) ⁽⁶⁶⁾
Wellington Dias (PT)	2. Antônio Diniz (PT)
Ana Rita (PT)	3. Marta Suplicy (PT) ⁽⁴⁷⁾
Paulo Paim (PT)	4. Vanessa Grazziotin (PC DO B) ^(33,33)
Randolfe Rodrigues (PSOL) ⁽⁴⁹⁾	5. Pedro Taques (PDT)
Cristovam Buarque (PDT)	6. Antônio Carlos Valadares (PSB) ⁽⁹⁾
Lídice da Mata (PSB)	7. Zeze Perrella (PDT) ⁽¹⁶⁾
Inácio Arruda (PC DO B)	8. João Capiberibe (PSB) ⁽³⁰⁾
	9.
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽³⁹⁾	
Ricardo Ferraz (PMDB) ^(41,60)	1. Eduardo Braga (PMDB) ^(2,19,41,44,60)
Roberto Requião (PMDB) ^(46,37,24,38,41,60)	2. Vital do Rêgo (PMDB) ^(41,44,54,60)
Romero Jucá (PMDB) ^(6,13,25,41,60)	3. Valdir Raupp (PMDB) ^(41,60)
João Alberto Souza (PMDB) ^(29,31,37,41,60)	4. Luiz Henrique (PMDB) ^(41,44,60)
Pedro Simon (PMDB) ^(17,41,60)	5. VAGO ^(41,44)
Ana Amélia (PP) ^(41,44,60)	6. VAGO ^(20,41,44)
Benedito de Lira (PP) ^(41,44,45,46,52,53,60)	7. VAGO ^(10,41)
Ciro Nogueira (PP) ^(41,44,60)	8. ⁽⁴¹⁾
Kátia Abreu (PSD) ^(41,44,60)	9. ⁽⁴¹⁾
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Cyro Miranda (PSDB) ^(3,59)	1. Cícero Lucena (PSDB) ^(32,59)
Alvaro Dias (PSDB) ^(14,22,59)	2. Flexa Ribeiro (PSDB) ^(5,59,70)
Paulo Bauer (PSDB) ⁽³⁹⁾	3. Cássio Cunha Lima (PSDB) ^(4,59)
Maria do Carmo Alves (DEM)	4. Lúcia Vânia (PSDB) ^(18,51,59)
José Agripino (DEM) ⁽⁷⁾	5. Ataídes Oliveira (PSDB) ^(8,42,43,59,61,62)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL) ^(39,48)	
Armando Monteiro (PTB) ⁽⁶⁶⁾	1. Eduardo Amorim (PSC) ^(55,64,66)
Mozarildo Cavalcanti (PTB) ^(66,71,72)	2. João Vicente Claudino (PTB) ^(1,46,66,67)
VAGO ^(11,24,66)	3. VAGO ^(34,35,57,66)
VAGO ^(24,38,66)	4. VAGO ^(49,50,56,65,66)

Notas:

*. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 1, de 2011, da Liderança do PSOL, designando a Senadora Marilza Brito como membro titular, e o Senador Randolfe Rodrigues como membro suplente, para comporem a CE.

**. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do Bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

***. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 18, de 2011, da Liderança do PTB, designando os Senadores Armando Monteiro e João Vicente Claudino como membros titulares; e o Senador Meozilho Cavalcanti como membro suplente, para comporem a CE.

****. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 23, de 2011, da Liderança do PSDB, designando as Senadoras Lúcia Vânia, Marisa Serrano e o Senador Paulo Bauer como membros titulares; e os Senadores Álvaro Dias, Cyro Miranda e Cícero Lucena como membros suplentes, para comporem a CE.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 17, de 2011, da Liderança do PT e do Bloco de Apoio ao Governo, designando a Senadora Ángela Portela e os Senadores Wellington Dias, Ana Rita, Paulo Paim, Walter Pinheiro, João Ribeiro, Magno Malta, Cristóvão Branco, Lídice da Mata e Inácio Arruda como membros titulares; e os Senadores Delcídio Amaral, Antônio Diniz, Marta Suplicy, Gleisi Hoffmann, Clésio Andrade, Vicentinho Alves e Pedro Taques como membros suplentes, para comporem a CE.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando as Senadoras Maria do Carmo Alves e Kátia Abreu como membros titulares; e os Senadores Jayme Campos e José Agripino como membros suplentes, para comporem a CE.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 50, de 2011, da Liderança do PMDB, designando os Senadores Roberto Requião, Eduardo Amorim, Gilvam Borges, Garibaldi Alves, João Alberto Souza, Pedro Simon, Ricardo Ferraço, Benedito de Lima e a Senadora Ana Amélia como membros titulares; e os Senadores Jarbas Vasconcelos, Valdir Raupp, Luiz Henrique, Waldemir Moka, Vital do Rêgo, Sérgio Petecão e Francisco Dornelles como membros suplentes, para comporem a CE.

*****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. N° 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

*****. Nova proporcionalidade: (sessão do Senado Federal de 12/03/2013) "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que - tendo em vista o Ofício nº 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes do PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM, PSB, PCdoB, PSD e PPL # determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes do Senado Federal, ajustado ao resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da retotalização de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários. Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."

*****. Bloco Parlamentar da Maioria: 9 titulares e 9 suplentes. Bloco de Apoio ao Governo: 9 titulares e 9 suplentes. Bloco Parlamentar Minoría: 5 titulares e 5 suplentes. Bloco Parlamentar União e Força: 4 titulares e 4 suplentes.

1. Vaga cedida temporariamente ao Partido Verde - PV (OF. nº 043/2011-GLPTB).

2. Em 01.03.2011, vago em virtude de o Senador Jarbas Vasconcelos declinar da indicação da Liderança do PMDB para compor a Comissão.

3. Em 23.03.2011, o Senador Cyro Miranda é designado membro titular do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (OF. nº 060/11-GLPSDB).

4. Em 23.03.2011, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão, em substituição ao Senador Cícero Lucena (OF. nº 061/11-GLPSDB).

5. Em 23.03.2011, o Senador Aloysio Nunes Ferreira é designado membro suplente do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão (OF. nº 062/11-GLPSDB).

6. Em 29.03.2011, o Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 29.03.11, conforme RQS nº 291/2011, deferido na sessão de 29.03.11.

7. Em 05.04.2011, o Senador José Agripino é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoría (PSDB/DEM) na Comissão (OF. nº 33/11 - GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.

8. Em 05.04.2011, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoría (PSDB/DEM) na Comissão (OF. nº 33/11 - GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.

9. Em 13.04.2011, o Senador Antônio Carlos Valadares é designado membro suplente na Comissão. (OF. nº 048/2011 - GLDBAG).

10. Em 02.05.2011, o Senador Ciro Nogueira é designado membro suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão, em substituição ao Senador Francisco Dornelles (Ofício nº 123/2011-GLPMDB).

11. O Senador João Ribeiro licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, pelo período de 3 de maio a 31 de agosto de 2011, conforme Requerimento nº 472/2011, aprovado na sessão de 03.05.11.

12. Em 10.05.2011, o Senador Geovani Borges é designado titular do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. nº 141/2011-GLPMDB).

13. Em 08.06.2011, lido ofício da Senadora Gleisi Hoffmann comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (D.O.U. nº 109, Seção 2, de 8 de junho de 2011).

14. Vago, em virtude de a Senadora Marisa Serrano ter sido nomeada para o cargo de Conselheira do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul.

15. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. N° 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.

16. Em 31.08.2011, o Senador Zézé Perella foi designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF. nº 114/2011-GLDBAG).

17. Em 29.09.2011, o Senador João Alberto Souza afastou-se nos termos do art. 56, inciso I, da Constituição Federal, para assumir o cargo de Secretário-Chefe da Assessoria de Programas Especiais, da Casa Civil do Estado do Maranhão, conforme OF. N° 208/2011-GSJALB.

18. Em 05.10.2011, em substituição ao Senador Jayme Campos, o Senador Clovis Fecury é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoría na Comissão (OF. nº 060/2011-GLDEM).

19. Em 18.10.2011, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. nº 274/11-GLPMDB).

20. Em 1º.11.2011, foi lido o Of. 0450-2011, do Senador Sérgio Petecão, de 04.10.2011, comunicando passar a ter a sua filiação partidária no Senado vinculada ao Partido Social Democrático - PSD.

21. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.

22. Em 17.11.2011, o Senador Cássio Cunha Lima é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria. (Of. 192/2011 - GLPSDB)

23. Em 23.11.2011, a Senadora Vanessa Grazziotin é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann (Of. nº 139/2011-GLDBAG).

24. Em 23.11.2011, os Senadores Magno Malta e João Ribeiro são confirmados membros titulares do PR na Comissão, em decorrência das novas indicações do Partido (Of. Leg. 017/2011 GLPR).

25. Em 28.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Geovani Borges, em face da reassunção do membro titular, Senador Gilvan Borges.

26. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.

27. Vaga cedida temporariamente ao PR (Of. Nº 308/2011-GLPMDB).

28. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR)

29. Senador Garibaldi Alves licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 07.12.2011, conforme Ofício nº 130/2011, aprovado na sessão de 07.12.2011.

30. Em 08.12.2011, O Senador Jólio Capiberibe é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão. (Of. nº 146/2011-GLDBAG).

31. Em 13.12.2011, a Senadora Ivonete Dantas é designada membro titular do Bloco da Maioria (PMDB/PP/PV/PSC) na Comissão, em substituição ao Senador Garibaldi Alves (Of. GLPMDB nº 330/2011).

32. Em 13.02.2012, o Senador Cícero Lucena é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Alvaro Dias (Of. nº 13/2012 - GLPSDB).

33. Em 16.02.2012, foi lido o Of. nº 6/2012-GLPSD, comunicando o compartilhamento de vagas entre o PSD e o PSOL na Comissão.

34. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade comunicou ao Senado sua filiação partidária ao PMDB (Of.GSCAND nº 91/2012, lido na sessão desta data).

35. Em 21.03.2012, o Senador Antônio Russo é designado membro suplente do PR na Comissão, em substituição ao Senador Clésio Andrade (Of. nº 004/2012-GLPR).

36. Em 27.03.2012, o Senador Lindbergh Farias é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Delcídio do Amaral (Ofício nº 041/2012-GLDBAG).

37. Em 06.04.2012, vago em virtude de a Senadora Ivonete Dantas não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Garibaldi Alves.

38. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.

39. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o Of. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

40. Em 11.04.2012, o Senador Eduardo Amorim é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº 008/2012-GLBUF).

41. Em 13.4.2012, foi lido o Of. 65/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria, designando os Senadores Roberto Requião, Pedro Simon, Ricardo Ferraço, Benedito de Lima e Ana Amélia como membros titulares e os Senadores Romero Jucá, Valdir Raupp, Luiz Henrique, Waldemir Moka, Vital do Rêgo e Ciro Nogueira como membros suplentes, para compor a CE.

42. Em 17.4.2012, vago em virtude da retomada do nome do Senador Demóstenes Torres (Of. nº 17/2012-GLDEM).

43. Em 19.04.2012, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão, em vaga cedida pelo DEM (Ofs. nºs 22/12-GLDEM e 44/12-GLPSDB).

44. Em 22.05.2012, foi lido o Of. nº 134/2012, da Liderança do PMDB e da Maioria, indicando os Senadores Romero Jucá, Valdir Raupp, Waldemir Moka e Ciro Nogueira para comporem a Comissão como titulares e o Senador Vital do Rêgo como 1º suplente.

45. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.

46. Em 1º.08.2012, o Senador Toná Correia é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. GLPMDB nº 181/2012).

47. Em 13.09.2012, lido o Ofício nº 198/2012, da Senadora Marta Suplicy, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministro de Estado da Cultura (D.O.U. nº 178, Seção 2, de 13 de setembro de 2012).

48. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.

49. Em 17.10.2012, foi lido na Sessão Deliberativa Ordinária do Senado Federal o Ofício GSVALV nº 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o seu afastamento do exercício do mandato para assumir o cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional (Diário Oficial do Estado do Tocantins nº 3.735, de 17.10.2012).

50. Em 17.10.2012, o Senador João Costa é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Of. nº 102/2012-BLUFOR/SF).

51. Vago em virtude de o Senador Clovis Fecury não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Alberto Souza, em 5.11.2012 (Of. GSJALB nº 0001/2012).

52. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.

53. Em 23.11.2012, o Senador João Alberto Souza é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. GLPMDB nº 356/2012).

54. Em 23.11.2012, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. GLPMDB nº 355/2012).

55. O Senador Moacirido Cavalcanti licencia-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.

56. Vago em virtude de o Senador Jô Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 30.01.2013.

57. Senador Antônio Russo licencia-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 180 dias, a partir de 22.01.2013, conforme Requerimento nº 1/2013, aprovado no dia 30.01.2013.

58. Em 08.02.2013, o Senador João Ribeiro licencia-se-á nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, no período do dia 08 de fevereiro a 08 de junho de 2013, conforme RQS nº 44/2013, deferido na sessão de 06.02.13.

59. Em 07.02.2013, são designados para integrarem a Comissão, nas vagas destinadas ao PSDB: Senadores Alvaro Dias, Cyro Miranda e Paulo Boller, como membros titulares; e Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Cássio Cunha Lima, Cícero Lucena e Lúcia Vânia, como membros suplentes (Ofício nº 010/13-GLPSDB).

60. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício GLPMDB nº 38/2013, designando os Senadores Ricardo Ferraço, Roberto Requião, Romero Jucá, João Alberto Souza, Pedro Simon, a Senadora Ana Amélia, os Senadores Benedito de Lira e Ciro Nogueira e a Senadora Kátia Abreu, como membros titulares, e os Senadores Eduardo Braga, Vital do Rêgo, Valdir Raupp e Luiz Henrique, como membros suplentes, para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.

61. Em 27.02.2013, o Senador Ataídes Oliveira é designado membro suplente na Comissão (Ofício nº 58/2013-GLPSDB).

62. Em 27.02.2013, foi lido o Of. nº 10/2013-GLDEM, comunicando a cessão da vaga de suplente na Comissão ao PSDB (Of. nº 10/2013-GLDEM).

63. Em 27.02.2013, a Comissão reunida elegeu os Senadores Cyro Miranda e Ana Amélia, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. nº 05/2013 - S.CE).

64. Em 12.03.2013, o Senador Sodré Santoro é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Moacirido Cavalcanti (Of. BLUFOR nº 030/2013).

65. Em 13.03.2013, o Senador João Costa é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR nº 60/2013).

66. Em 19.03.2013, são designados membros titulares os Senadores Armando Monteiro e Sodré Santoro, e membro suplente o Senador Eduardo para integrarem o Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR 45/2013).

67. Em 19.03.2013, o Senador Jô Vicente Cândido é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR nº 67/2013).

68. Em 20.03.2013, o PSOL passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício GSRR nº 43/2013).

69. Em 21.03.2013, o Senador Randolfe Rodrigues é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Walter Pinheiro Of. nº 53/2013-GLDBAG).

70. Em 11.04.2013, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar da Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Aloysio Nunes Ferreira (Of. 118/2013-GLPSDB).

71. Em 11.04.2013, vago em virtude de o Senador Sodré Santoro não exercer mais o mandato, devido ao retorno do titular Senador Moacirido Cavalcanti

72. Em 15.04.2013, o Senador Moacirido Cavalcanti é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº 82/2013-BLUFOR).

4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CINEMA, TEATRO, MÚSICA E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RCE nº 26/2000, do Senador José Fogaça e outros, com o objetivo de Acompanhamento das ações Cinema, Teatro, Música e Comunicação Social.

Número de membros: 12 titulares e 12 suplentes

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares
Telefone(s): 3303-4604
Fax: 3303-3121
E-mail: julioric@senado.gov.br

4.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO LIVRO

Finalidade: Subcomissão criada pelo RCE nº 1/2002, do Senador José Sarney.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10/02/2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3303-4604

Fax: 3303-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO ESPORTE

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10/02/2011,lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3303-4604

Fax: 3303-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.4) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DE ENFRENTAMENTO À VIOLENCIA NO AMBIENTE ESCOLAR

Finalidade: Subcomissão criada pelo RCE nº 19/2011, da Senadora Gleisi Hoffmann e outras, com a finalidade de, no prazo de seis meses, realizar um ciclo de diálogos com o objetivo de analisar e debater as relações no ambiente escolar, e apresentar propostas ao Poder Público, em todos os níveis, para enfrentar esse problema em busca de uma sociedade educadora.

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

Notas:

*. Em 17/05/2011, foi lido o Ofício nº 036/2011/CE informando que o Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte decidiu, e o Plenário referendou, a redução do número de cinco membros titulares e cinco suplentes para três membros titulares e três suplentes para a Subcomissão.

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3303-4604

Fax: 3303-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE, DEFESA DO CONSUMIDOR E FISCALIZAÇÃO E CONTROLE - CMA
Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Blairo Maggi (PR-MT) ⁽³⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) ⁽³⁵⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL) ^(36,44)	
Aníbal Diniz (PT)	1. Randolph Rodrigues (PSOL) (63,67)
Acir Gurgacz (PDT) (8,12,35,36,43,44)	2. Delcídio do Amaral (PT) (3)
Jorge Viana (PT)	3. Vanessa Grazziotin (PC DO B)
Ana Rita (PT) (62)	4. Cristovam Buarque (PDT)
Rodrigo Rollemberg (PSB)	5. João Capiberibe (PSB) (60)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽³³⁾	
Romero Jucá (PMDB) (13,55)	1. Sérgio Souza (PMDB) (07,38,47,48,55)
Luiz Henrique (PMDB) (06,17,34,55)	2. Eduardo Braga (PMDB) (55)
Garibaldi Alves (PMDB) (55,57)	3. João Alberto Souza (PMDB) (07,38,55)
Valdir Raupp (PMDB) (4,55)	4. Vital do Rêgo (PMDB) (04,55,61,66)
Ivo Cassol (PP) (55)	5. Eunício Oliveira (PMDB) (28,29,31,57)
Kátia Abreu (PSD) (9,10,19,21,55)	6. VAGO (6,25,26,27,32)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Ataídes Oliveira (PSDB) (50,52)	1. Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) (50)
Cícero Lucena (PSDB) (3,7,20,53)	2. Flexa Ribeiro (PSDB) (50,54)
Jose Agripino (DEM) (15,23,24)	3. VAGO (23,45)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL) ^(33,46)	
Blairo Maggi (PR) (1,22,46,59,65)	1. Gim (PTB) (2,56,59,65)
Eduardo Amorim (PSC) (41,42,49,51,59,65)	2. VAGO (39,59,63,69,70,71)
Fernando Collor (PTB) (65)	3. Armando Monteiro (PTB) (65,66)

Notas:

*. Em 08/02/2011, foi lido o Ofício nº 1, de 2011, da Liderança do PSOL, designando a Senadora Marilza Brito como membro suplente, para compor a CMA.

**. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10/02/2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

***. Em 17/02/2011, foi lido o Ofício nº 25, de 2011, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Aloysio Nunes e Marisa Serrano como membros titulares, e os Senadores Cícero Lucena e Flexa Ribeiro como membros suplentes, para comporem a CMA.

****. Em 22/02/2011, foi lido o Ofício nº 22, de 2011, do Líder do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores Aníbal Diniz, Júlio Pedro, Jorge Viana, Viceninho Alves, Pedro Taques, Rodrigo Rollemberg como membros titulares; a Senadora Ana Rita Esgrão e os Senadores Walter Pinheiro, Vanessa Grazziotin, Blairo Maggi, Cristovam Buarque e Antônio Carlos Valadares como membros suplentes, para comporem a CMA.

*****. Em 22/02/2011, foi lido o Ofício nº 57, de 2011, da Liderança do PMDB, designando os Senadores Vital do Rêgo, Wilson Santiago, Eunício Oliveira, Romero Jucá, Eduardo Braga, Ivo Cassol e Paulo Davim como membros titulares; e os Senadores Valdir Raupp, Lobão Filho, Waldemir Moka, João Alberto Souza e Garibaldi Alves como membros suplentes, para comporem a CMA.

*****. Em 22/02/2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando a Senadora Kátia Abreu como membro titular; e o Senador Jayme Campos como membro suplente, para comporem a CMA.

*****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. N° 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

*****. Nova proporcionalidade: (sessão do Senado Federal de 12/03/2013) "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que - tendo em vista o Ofício nº 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes do PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM, PSB, PCdoB, PSD e PPL # determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes do Senado Federal, ajustado ao resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da retotalização de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários. Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."

*****. Bloco Parlamentar da Maioria: 5 titulares e 5 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco de Apoio ao Governo: 5 titulares e 5 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco Parlamentar Minoria: 3 titulares e 3 suplentes. Bloco Parlamentar União e Força: 3 titulares e 3 suplentes.

1. Em 22.02.2011, o Senador Paulo Davim é designado membro titular em vaga cedida, provisoriamente, pelo Partido Trabalhista Brasileiro - PTB na Comissão (OF. nº 046/2011 - GLPTB / OF. nº 057/2011-GLPMDB).
2. Em 23.02.2011, o Senador João Vicente Claudino é designado membro suplente na Comissão (OF. nº 052/2011 - GLPTB).
3. Em 18.03.2011, o Senador Delcídio do Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Walter Pinheiro (OF. nº 36/2011 - GLDBAG).
4. Em 16.06.2011, o Senador Sérgio Souza é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. nº 196/2011 - GLPMDB).
5. Vago, em virtude de a Senadora Marisa Serrano ter sido nomeada para o cargo de Conselheira do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul.
6. Em 30.6.2011, o Senador Eduardo Amorim é designado membro suplente na Comissão (OF. nº 210/2011 - GLPMDB).
7. Em 06.07.2011, o senador Alvaro Dias é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (OF. nº 143/11-GLPSDB).
8. Vago em razão do término do mandato do Senador Jólio Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.
9. Em 12.07.2011, o Senador Ivo Cassol licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 13.07.11, conforme RQS nºs 848 e 849 de 2011, aprovado na sessão de 12.07.11.
10. Em 14.07.2011, o Senador Reditário Cassol é designado titular do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. nº 223/2011-GLPMDB).
11. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. N° 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
12. Em 10.08.2011, o Senador Acir Gurgacz é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 100/2011 - GLDBAG).
13. Em 20.09.2011, o Senador Luiz Henrique é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Vital do Rêgo (OF. nº 235/2011 - GLPMDB).
14. Em 29.09.2011, o Senador João Alberto Souza afastou-se nos termos do art. 56, inciso I, da Constituição Federal, para assumir o cargo de Secretário-Chefe da Assessoria de Programas Especiais, da Casa Civil do Estado do Maranhão, conforme OF. N° 208/2011-GSJALB.
15. Em 05.10.2011, em substituição à Senadora Kátia Abreu, o Senador Cleóvis Fecury é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. nº 059/2011-GLDEM).
16. Em 08.11.2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago ter deixado o mandato.
17. Em 9/11/2011, o Senador Waldemir Moka é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, deixando de ocupar a suplência (OF. 289/11-GLPMDB).
18. Em 10.11.2011, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. 292/2011 - GLPMDB).
19. Em 14.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Reditário Cassol, em face da reassunção do membro titular, Senador Ivo Cassol (Of. nº 656/2011-GSICAS).
20. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.
21. Em 16.11.2011, o Senador Ivo Cassol é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 294/2011).
22. Em 16.11.2011, o Senador Gim Argello é designado membro titular da Comissão, em substituição ao Senador Paulo Davim (Of. nº 125/2011 - GLPTB).
23. Em 17.11.2011, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Cleóvis Fecury, que assume a suplência (OF. 072/2011 -GLDEM).
24. Em 23.11.2011, em substituição ao Senador Jayme Campos, o Senador José Agripino Maia é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. nº 074/2011-GLDEM).
25. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.
26. Vaga cedida temporariamente ao PR (OF. N° 308/2011-GLPMDB).
27. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR)
28. Senador Garibaldi Alves licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 07.12.2011, conforme Ofício nº 130/2011, aprovado na sessão de 07.12.2011.
29. Em 13.12.2011, a Senadora Ivonete Dantas é designada membro suplente do Bloco da Maioria (PMDB/PP/PV/PSC) na Comissão, em substituição ao Senador Garibaldi Alves (OF. GLPMDB nº 331/2011).
30. Em 16.02.2012, foi lido o OF. nº 6/2012-GLPSD, comunicando o compartilhamento de vagas entre o PSD e o PSOL na Comissão.
31. Em 06.04.2012, vago em virtude de a Senadora Ivonete Dantas não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Garibaldi Alves.
32. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.

33. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o Of. N° 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

34. Vago, em 13.06.2012, em virtude de o Senador Waldemir Moka ter se desligado da Comissão (Of. n° 154/2012-GLPMDB).

35. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos n°s 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.

36. Em 04.07.2012, o Senador Assis Gurgacz é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of. n° 087/2012-GLDBAG).

37. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos n°s 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.

38. Em 1º.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. GLPMDB n° 181/2012).

39. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos n°s 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.

40. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício n° 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.

41. Em 17.10.2012, foi lido na Sessão Deliberativa Ordinária do Senado Federal o Ofício GSVALV n° 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o seu afastamento do exercício do mandato para assumir o cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional (Diário Oficial do Estado do Tocantins n° 3.735, de 17.10.2012).

42. Em 17.10.2012, o Senador João Costa é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Of. n° 105/2012-BLUFOR/SF).

43. Vago em virtude de o Senador Assis Gurgacz não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Acir Gurgacz, em 30.10.2012 (Of. GSAGUR-172/2012).

44. Em 30.10.2012, o Senador Acir Gurgacz é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Assis Gurgacz (Of. n° 138/2012 - GLDBAG).

45. Vago em virtude de o Senador Clovis Fecury não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Alberto Souza, em 5.11.2012 (Of. OSJALB n° 0001/2012).

46. Em 6.11.2011, foi lido o Of. 214/12-GSGA, do Senador Gim, solicitando ao Presidente do Senado a substituição do seu nome parlamentar "Senador Gim Argello" pelo nome "Senador Gim".

47. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.

48. Em 23.11.2012, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. GLPMDB n° 357/2012).

49. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 30.01.2013.

50. Em 07.02.2013, são designados para integrarem a Comissão, nas vagas destinadas ao PSDB: Senadores Alvaro Dias e Flexa Ribeiro, como membros titulares; e Senadores Aloyaio Nunes Ferreira e Cícero Lucena, como membros suplentes (Ofício n° 16/13-GLPSDB).

51. Em 07.02.2013, o Senador Fernando Collor é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. n° 13/2013-BLUPOR).

52. Em 19.02.2013, o Senador Ataídes Oliveira é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Alvaro Dias (Ofício n° 31/13-GLPSDB).

53. Em 21.02.2013, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Ofício n° 34/13-GLPSDB).

54. Em 21.02.2013, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Cícero Lucena (Ofício n° 34/13-GLPSDB).

55. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício GLPMDB n° 40/2013, designando os Senadores Romero Jucá, Luiz Henrique, Eunício Oliveira, Valdir Raupp, Ivo Cassol e a Senadora Kátia Abreu, como membros titulares, e os Senadores Sérgio Souza, Eduardo Braga, João Alberto Souza e a Senadora Ana Amélia, como membros suplentes, para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.

56. Em 26.02.2013, o Senador Eduardo Amorim é designado suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador João Vicente Claudino (Of. n° 27/2013-BLUFOR).

57. Em 26.02.2013, o Senador Garibaldi Alves é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eunício Oliveira, que assume a suplência (Of. 969/2013 -GLPMDB).

58. Em 27.02.2013, a Comissão reunida elegeu os Senadores Blairo Maggi e Eduardo Amorim Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. n° 33/2013 - CMA).

59. Em 27.02.2013, os Senadores Eduardo Amorim e Blairo Maggi são designados membros titulares do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição aos Senadores Gim e Fernando Collor, que passam a ocupar a suplência na Comissão (Of. BLUFOR n° 37/2013).

60. Em 04.03.2013, o Senador João Capiberibe é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Antônio Carlos Valadares (Of. 040/2013 -GLDBAG).

61. Vago em virtude do desligamento da Senadora Ana Amélia da Comissão (Of. n° 87/2013 - GLPMDB).

62. Em 07.03.2013, a Senadora Ana Rita é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Pedro Taques (Of. 041/2013 -GLDBAG).

63. Vago, em virtude de a Senadora Ana Rita ter sido designada membro titular do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo (Of. nº 41/20113 - GLDB/AG).

64. Em 20.03.2013, o PSOL passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício GSRR nº 43/2013).

65. Em 20.03.2013, os Senadores Blairo Maggi, Eduardo Amorim e Fernando Collor são designados como membros titulares, e os Senadores Gim e João Costa membros suplentes pelo Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. 46/2013-BLUFOR).

66. Em 08.04.2013, o Senador Armando Monteiro é designado membro suplente pelo Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. 78/2013-BLUFOR).

67. Em 11.04.2013, o Senador Randolfe Rodrigues é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 64/2013 - GLDB/AG).

68. Em 18.04.2013, o Senador Vital do Rego é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. nº 154/2013-GLPMDB).

69. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 23.04.2013.

70. Em 23.04.2013, o Senador Vicentinho Alves é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº 89/2013-BLUFOR).

71. Vago em virtude do desligamento do Senador Vicentinho Alves da Comissão (OF nº 103/2013 - BLUFOR).

Secretário(a): Estevão Hagel Ledur

Telefone(s): 3303-3519

Fax: 3303-1060

E-mail: scomcma@senado.gov.br

5.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA ÁGUA

Finalidade: Encaminhamento de soluções legislativas sobre os problemas ainda existentes da gestão e distribuição dos recursos hídricos no Brasil.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

RELATOR:

Instalação: 15/03/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL) ⁽³⁾	
Jorge Viana (PT)	1. VAGO (13)
Vanessa Grazziotin (PC DO B)	2. Cristovam Buarque (PDT)
Amílcar Diniz (PT) (2,6)	3. Rodrigo Rollemberg (PSB)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽¹⁰⁾	
VAGO (9)	1. Eduardo Braga (PMDB)
Sérgio Souza (PMDB) (7)	2. VAGO (4,9,11)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) (1,0)	1. VAGO (12)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL) ⁽¹⁰⁾	
Eduardo Amorim (PSC) (5,14)	1. VAGO (13)

Notas:

1. Vago, em virtude de a Senadora Marisa Serrano ter sido nomeada para o cargo de Conselheira do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul.
2. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.
3. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. N° 056/2011-OLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
4. Em 08.11.2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago ter deixado o mandato.
5. Vago, em 16.11.2011, em virtude do OF. n° 125/2011-GLPTB.
6. Em 27.2.2012, o Senador Amílcar Diniz é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (Of. n° 34/2012/CMA).
7. Em 27.2.2012, o Senador Sérgio Souza é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão, em substituição ao Senador Vital do Rêgo (Of. n° 34/2012/CMA).
9. Em 27.2.2012, o Senador Waldemir Moka é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão (Of. n° 34/2012/CMA).
8. Em 27.2.2012, o Senador Aloysio Nunes Ferreira é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Subcomissão (Of. n° 34/2012/CMA).
10. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. N° 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
11. Vago, em 13.06.2012, em razão de o Senador Waldemir Moka não pertencer mais à Comissão (OF. n° 154/2012-GLPMDB).
12. Em 02.10.2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 02.10.2012, conforme RQS n° 869/2012, deferido na sessão de 01.10.2012.
13. Em 19.03.2013, os Senadores Antônio Carlos Valadares e João Vicente Claudino deixam de compor a Subcomissão (Of. n° 52/2013-CMA).
14. Em 19.3.2013, o Senador Eduardo Amorim é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Subcomissão (Of. n° 52/2013/CMA).
- **. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício n° 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.
- **. Em 16.3.2011, foi lido o Ofício n° 2, de 15.03.2011, da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle, designando os Senadores Jorge Viana, Vanessa Grazziotin, João Pedro, Waldemir Moka, Vital do Rêgo, Marisa Serrano e Paulo Davim como membros titulares; e os

Senadores Antonio Carlos Valadares, Cristovam Buarque, Rodrigo Rollemberg, Eduardo Braga, Wilson Santiago, Kátia Abreu e João Vicente Claudino como membros suplentes, para comporem a Subcomissão Permanente da Água.

***. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. N° 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

Secretário(a): Estevão Hagel Ledur
Telefone(s): 3303-3519

Fax: 3303-1060

E-mail: scomcma@senado.gov.br

5.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DA COPA DO MUNDO DE 2014 E DAS OLIMPÍADAS DE 2016

Finalidade: Acompanhamento, fiscalização e controle das obras financiadas com dinheiro público para a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016.

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE: Senador Sérgio Souza (PMDB-PR) ⁽¹⁸⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Aníbal Diniz (PT-AC) ⁽¹⁹⁾

RELATOR: Senador Cícero Lucena (PSDB-PB) ⁽¹⁶⁾

Instalação: 16/04/2013

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL) ⁽²⁰⁾	
Rodrigo Rollemberg (PSB) ⁽⁷⁾	1. VAGO (7,16)
VAGO ⁽¹⁶⁾	2. Vanessa Grazziotin (PC DO B) ⁽¹⁵⁾
Aníbal Diniz (PT)	3. VAGO (7,9,10)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽²¹⁾	
Sérgio Souza (PMDB) ⁽⁷⁾	1. Valdir Raupp (PMDB) ⁽¹⁴⁾
Eunício Oliveira (PMDB)	2. VAGO ⁽⁶⁾
Eduardo Braga (PMDB)	3. VAGO ⁽¹⁶⁾
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Cícero Lucena (PSDB)	1. Flexa Ribeiro (PSDB)
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	2. VAGO ⁽⁴⁾
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL) ⁽²²⁾	
Blairo Maggi (PR) ^(3,5,12)	1. Eduardo Amorim (PSC) ^(7,13,14,15,17)

Notas:

1. Vago em virtude de o Senador Walter Pinheiro não pertencer mais à Comissão. (Of. nº 36/2011 - GLDBAG)

2. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. N° 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.

3. Em 16.11.2011, vago em virtude do OF. nº 125/2011-GLPTB.

4. Vago em razão do o Senador Jayme Campos não pertencer mais à Comissão (OF. GLDEM 74/2011).

5. Em 27.2.2012, a Senadora Vanessa Grazziotin é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (Of. nº 34/2012/CMA).

6. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. N° 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

7. Em 26.04.2011, foi lido o Ofício nº 116/2012/CMA comunicando a composição atualizada da Subcomissão com as seguintes alterações de Senadores: Bloco de Apoio ao Governo - Rodrigo Rollemberg como primeiro titular, Antônio Carlos Valadares e Acir Gurgacz, primeiro e terceiro suplentes, respectivamente; Bloco Parlamentar da Maioria - Sérgio Souza, primeiro titular; Bloco Parlamentar União e Força - Blairo Maggi, titular, e Vicentinho Alves, suplente.

8. Vago em razão do o Senador Waldemir Moka não pertencer mais à Comissão (OF. GLPMDB nº 154/2012).

9. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.

10. Em 04.07.2012, vago em virtude de o Senador Acir Gurgacz não pertencer mais à CMA (Of. nº 087/2012 - GLDBAG).

11. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.

12. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.

13. Em 17.10.2012, foi lido na Sessão Deliberativa Ordinária do Senado Federal o Ofício GSVAL.V nº 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o seu afastamento do exercício do mandato para assumir o cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional (Diário Oficial do Estado do Tocantins nº 3.735, de 17.10.2012).

14. Em 19.10.2012, o Senador João Costa é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Of. nº 279/2012/CMA).

15. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 30.01.2013.

16. Em 19.03.2013, os Senadores Antonio Carlos Valadares, Lobão Filho e Pedro Taques deixam de compor a Subcomissão (Of. nº 52/2013-CMA).

17. Em 19.3.2013, o Senador Eduardo Amorim é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Subcomissão (Of. nº 52/2013-CMA).

18. Em 16.04.2013, os Senadores Sérgio Souza e Aníbal Diniz foram eleitos presidente e vice-presidente, respectivamente, e designado relator o Senador Cícero Lucena, na Subcomissão (Of. nº 86/2013-CMA).

**. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

**. Em 16.3.2011, foi lido o Ofício nº 4, de 2011, da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle, designando em 15.03.2011 os Senadores Blairo Maggi, Pedro Taques, Aníbal Diniz, Vital do Rêgo, Eunício Oliveira, Eduardo Braga, Cícero Lucena, Aloysio Nunes Ferreira e Paulo Duvim como membros titulares; e os Senadores Rodrigo Rollemberg, Walter Pinheiro, Vicentinho Alves, Valdir Raupp, Waldemir Moka, Lobão Filho, Flávio Ribeiro, Jayme Campos e João Vicente Claudino como membros suplentes, para comporem a Subcomissão Permanente de Acompanhamento da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas de 2016.

***. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. N° 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

Secretário(a): Estevão Hagel Ledur

Telefone(s): 3303-3519

Fax: 3303-1060

E-mail: scomcma@senado.gov.br

5.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DAS OBRAS DA USINA DE BELO MONTE

Finalidade: Subcomissão criada pelo RMA nº 20, de 2010, com o objetivo de acompanhar a execução das obras da Usina Hidrelétrica de Belo Monte.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Delcicio do Amaral (PT-MS) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA) ⁽²⁾

RELATOR: Senador Ivo Cassol (PP-RO) ⁽³⁾

Instalação: 12/04/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL) ⁽⁴⁾	
Jorge Viana (PT) ⁽⁶⁾	1. Aníbal Diniz (PT) ^(6,9)
Rodrigo Rollemberg (PSB)	2. VAGO ⁽¹⁴⁾
Delcicio do Amaral (PT)	3. Vanessa Grazziotin (PC DO B) ⁽⁹⁾
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽⁵⁾	
Sérgio Souza (PMDB) ^(1,2,4,7)	1. Ivo Cassol (PP) ⁽¹⁰⁾
Valdir Raupp (PMDB) ⁽¹¹⁾	2. Eduardo Braga (PMDB)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Flexa Ribeiro (PSDB)	1. Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL) ⁽⁶⁾	
Blairo Maggi (PR) ^(9,12)	1. VAGO ⁽¹⁴⁾

Notas:

1. Em 12.07.2011, o Senador Ivo Cassol licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 13.07.11, conforme RQS nºs 848 e 849 de 2011, aprovado na sessão de 12.07.11.
2. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. N° 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
3. Em 11.08.2011, o Senador Reditario Cassol é designado membro titular do Bloco Parlamentar Maioria na Subcomissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. nº 91/2011-CMA).
4. Em 14.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Reditario Cassol, em face da reassunção do membro titular, Senador Ivo Cassol (Of. nº 656/2011-OSICAS).
5. Em 16.11.2011, vago em virtude do OF. nº 125/2011-GLPTB.
6. Em 27.2.2012, o Senador Jorge Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (Of. nº 34/2012/CMA).
7. Em 27.2.2012, o Senador Sérgio Souza é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão (Of. nº 34/2012/CMA).
8. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. N° 004/2012-GLBUE/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
9. Em 16.04.2012, os Senadores Aníbal Diniz, Vanessa Grazziotin e Blairo Maggi são designados para as vagas em aberto na Subcomissão (Of. nº 99/2012/CMA).
10. Em 16.04.2012, o Senador Ivo Cassol é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (Of. nº 99/2012/CMA).
11. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
12. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.

13. Em 14.3.2013, foi lido o Ofício 001/2013-CMABM ONTE, que comunica a instalação da Subcomissão em 12.3.2013, bem como a eleição dos Senadores Delcídio do Amaral, Flexa Ribeiro e Ivo Cassol, para Presidente, Vice-Presidente e Relator, respectivamente.

14. Em 19.03.2013, os Senadores João Vicente Claudino e Pedro Taques deixam de compor a Subcomissão (Of. nº 52/2013-CMA).

**. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

**. Em 12.4.2011, foi lido o Ofício nº 26, de 2011, da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle, designando os Senadores João Pedro, Rodrigo Rollemberg, Delcídio do Amaral, Ivo Cassol, Valdir Raupp, Flexa Ribeiro e Paulo Davim como membros titulares, e os Senadores Jorge Viana, Pedro Taques, Lúcio Filho, Eduardo Braga, Aloysio Nunes Ferreira e João Vicente Claudino como membros suplentes, para comporem a Subcomissão Temporária de Acompanhamento das Obras da Usina Hidrelétrica de Belo Monte.

***. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. Nº 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

Secretário(a): Estevão Hagel Ledur

Telefone(s): 3303-3519

Fax: 3303-1060

E-mail: scomema@senado.gov.br

5.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE MONITORAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS ADOTADAS NA RIO+20

Finalidade: Subcomissão alterada pelo RMA nº 53/2012, da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle, com a finalidade de monitorar a implementação das medidas adotadas na Rio+20. (Subcomissão anterior: Subcomissão Temporária de Acompanhamento da Conferência da ONU sobre Desenvolvimento Sustentável - Rio+20 - RMA nº 25/2011)

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

RELATOR:

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL)	
Cristovam Buarque (PDT)	1. Vanessa Grazziotin (PC DO B)
Rodrigo Rollemberg (PSB)	2. Antônio Carlos Valadares (PSB)
Pedro Taques (PDT)	3. Jorge Viana (PT)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
Eduardo Braga (PMDB)	1. Valdir Raupp (PMDB) ⁽¹⁾
Sérgio Souza (PMDB)	2. Luiz Henrique (PMDB)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Cicero Lucena (PSDB)	1. Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL)	
VAGO (2,3,4)	1. João Vicente Claudino (PTB)

Notas:

1. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
2. Em 17.10.2012, foi lido na Sessão Deliberativa Ordinária do Senado Federal o Ofício GSVAL.V nº 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o seu afastamento do exercício do mandato para assumir o cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional (Diário Oficial do Estado do Tocantins nº 3.735, de 17.10.2012).
3. Em 19.10.2012 o Senador João Costa é designado como membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Of. 278/2012/CMA).
4. Vago em virtude do o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 30.01.2013.
5. Em 03.07.2012, lido o Requerimento nº 53, de 2012-CMA, aprovado em 27.06.2012, que altera a Subcomissão Temporária de Acompanhamento da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável - Rio+20 para Subcomissão Permanente de Monitoramento da Implementação das Medidas Adotadas na Rio+20 (Of. nº 193/2012/CMA).

Secretário(a): Estevão Hagel Ledur

Telefone(s): 3303-3519

Fax: 3303-1060

E-mail: scomcma@senado.gov.br

6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes**PRESIDENTE:** Senadora Ana Rita (PT-ES) ^(*)**VICE-PRESIDENTE:** Senador João Capiberibe (PSB-AP) ^(*)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL) ^(*)	
Ana Rita (PT)	1. Angela Portela (PT)
João Capiberibe (PSB) (47,59,59)	2. Eduardo Suplicy (PT) (32,23)
Paulo Paim (PT)	3. Humberto Costa (PT)
Randolfe Rodrigues (PSOL) (48)	4. Antônio Diniz (PT) (13,24,26)
Cristovam Buarque (PDT)	5. João Durval (PDT)
Eduardo Lopes (PRB) (10,37,38)	6. Lídice da Mata (PSB) (21,59)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ^(*)	
VAGO (33,67)	1. Roberto Requião (PMDB) (6,8,25,32,58)
Pedro Simon (PMDB) (2,11,27,28,29,40,58)	2. Ricardo Ferraço (PMDB) (36,58)
Paulo Davim (PV) (31,33,39,58)	3. VAGO
VAGO (16,30,58,62)	4. VAGO (19)
Sérgio Petecão (PSD) (18,58)	5. VAGO (11)
VAGO	6.
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Ataídes Oliveira (PSDB) (3,7,15,34,44,61)	1. VAGO (3,22,57)
VAGO (4)	2. VAGO (56)
VAGO (17,35,43,52)	3. Wilder Morais (DEM) (46)
	4.
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL) ^(*)	
Magno Malta (PR) (0,54,65)	1. VAGO (45,53,65)
Gilm (PTB) (0,42,64,65,69)	2. VAGO (63,65)
VAGO (85)	3. VAGO (48,51,53,65)

Notas:

*. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 1, de 2011, da Liderança do PSOL, designando a Senadora Marinor Brito como membro titular para compor a CDH.

**. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicaram a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GL/PSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

***. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 24, de 2011, da Liderança do PSDB, designando as Senadoras Marisa Serrano e Lúcia Vânia como membros titulares; e os Senadores Cícero Lucena e Cyro Miranda como membros suplentes, para comporem a CDH.

****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 54, de 2011, da Liderança do PMDB, designando os Senadores Pedro Simon, Jairinho Vasconcelos, Garibaldi Alves, João Alberto Souza, Sérgio Petecão e Paulo Davim como membros titulares; e os Senadores Gilvam Borges, Eunício Oliveira, Ricardo Ferraço, Wilson Santiago e Eduardo Amorim como membros suplentes, para comporem a CDH.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 20, de 2011, da Liderança do PT e do Bloco de Apoio ao Governo, designando as Senadoras Ana Rita e Muta Suplicy, e os Senadores Paulo Paim, Wellington Dias, Magno Malta e Cristovam Buarque, como membros titulares; e as Senadoras Ângela Portela e Gleisi Hoffmann, e os Senadores Humberto Costa, João Pedro, Vicentinho Alves, João Durval e Lídice da Mata como membros suplentes, para comporem a CDH.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando o Senador Demóstenes Torres como membro titular, e o Senador José Agripino como membro suplente, para comporem a CDH.

*****. Em 01.03.2011, foi lido o Ofício nº 58, de 2011, da Liderança do PTB, designando o Senador Mozarildo Cavalcanti como membro titular, para compor a CDH.

*****. Os Líderes do PTB e do PR comunicaram a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. N° 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

*****. Nova proporcionalidade (sessão do Senado Federal de 12/03/2013) "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que - tendo em vista o Ofício nº 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes de PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM, PSB, PCdoB, PSD e PPL # determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes do Senado Federal, ajustado ao resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da retotalização de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários. Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."

*****. Bloco Parlamentar da Maioria: 6 titulares e 6 suplentes. Bloco de Apoio ao Governo: 6 titulares e 6 suplentes. Bloco Parlamentar Minoría: 4 titulares e 4 suplentes. Bloco Parlamentar União e Força: 3 titulares e 3 suplentes.

1. Em 01.03.2011, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 058/2011 - GLPTB).

2. Em 01.03.2011, vago em virtude de o Senador Jairinho Vasconcelos declinar da indicação da Liderança do PMDB para compor a Comissão.

3. Em 23.03.2011, a Senadora Marisa Serrano deixa de integrar a Comissão (Of. nº 64/2011 - GLPSDB).

4. Em 23.03.2011, a Senadora Lúcia Vânia deixa de integrar a Comissão (Of. nº 65/2011 - GLPSDB).

5. Em 23.03.2011, o Senador Cícero Lucena deixa de integrar a Comissão (Of. nº 66/2011 - GLPSDB).

6. Em 29.03.2011, o Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 29.03.11, conforme RQS nº 291/2011, deferido na sessão de 29.03.11.

7. Em 09.05.2011, o Senador Ataídes Oliveira é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 110/2011-GLPSDB).

8. Em 10.05.2011, o Senador Geovani Borges é designado suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. nº 141/2011-GLPMDB).

9. Em 11.05.2011, o Senador Gim Argello é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 84/2011 - GLPTB).

10. Em 11.05.2011, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 63/2011-GLBAG).

11. Em 12.05.2011, o Senador Eduardo Amorim deixa de ser suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão e é designado como membro titular (Of. nº 156/2011 - GLPMDB).

12. Em 08.06.2011, lido ofício da Senadora Gleisi Hoffmann comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (D.O.U. nº 109, Seção 2, de 8 de junho de 2011).

13. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.

14. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. N° 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.

15. Vago em virtude de o Senador Ataídes Oliveira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jô Ribeiro, em 1º/09/2011.

16. Em 29.09.2011, o Senador João Alberto Souza afastou-se nos termos do art. 56, inciso I, da Constituição Federal, para assumir o cargo de Secretário-Chefe da Assessoria de Programas Especiais, da Casa Civil do Estado do Maranhão, conforme OF. N° 208/2011-GSUALB.

17. Em 05.10.2011, em substituição ao Senador Demóstenes Torres, o Senador Clóvis Fecury é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoría na Comissão. (Of. nº 060/2011-GLDEM).

18. Em 1º.11.2011, foi lido o Of. 0450-2011, do Senador Sérgio Petecão, de 04.10.2011, comunicando passar a ter a sua filiação partidária no Senado vinculada ao Partido Social Democrático - PSD.

19. Em 08.11.2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago ter deixado o mandato.

20. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.

21. Em 17.10.2012, vago em razão da designação da Senadora Lídice da Mata como membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 133/2012-GLDBAG).

22. Em 17.11.2011, o Senador Cássio Cunha Lima é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoría na Comissão. (Of. nº 194/2011 - GLPSDB).

23. Em 22.11.2011, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann (Of. nº 138/2011-GLDBAG).

24. Em 23.11.2011, a Senadora Vanessa Grazziotin é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 140/2011-GLDBAG).

25. Em 28.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Geovani Borges, em face da reassunção do membro titular, Senador Gilvam Borges.

26. Em 29.11.2011, o Senador Antônio Dutra é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Vanessa Grazziotin (Of. nº 142/2011-GLDBAG).

27. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.

28. Vaga cedida temporariamente ao PR (Of. N° 308/2011-GLPMDB).

29. Em 07.12.2011, o Senador Lautaro Antonio é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR).

30. Em 07.12.2011, o Senador Casildo Maldaner é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador João Alberto Souza. (Of. 8/n-GLPMDB)

31. Senador Garibaldi Alves licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 07.12.2011, conforme Ofício nº 130/2011, aprovado na sessão de 07.12.2011.

32. Em 08.12.2011, o Senador Roberto Requião é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão. (Of. nº 320/2011-GLPMDB)

33. Em 13.12.2011, a Senadora Ivonete Dantas é designada membro titular do Bloco da Materia (PMDB/PP/PV/PSC) na Comissão, em substituição ao Senador Garibaldi Alves (OF. GLPMDB nº 324/2011).

34. Em 08.02.2012, o Senador Aloysio Nunes Ferreira é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. 10/12 - GLPSDB).

35. Em 14.02.2012, o Senador Demóstenes Torres é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Clóvis Fecury (Of. nº 1/2012 - GLPSDB).

36. Em 02.03.2012, vago em virtude de o Senador Eunício Oliveira deixar, a pedido, de integrar como suplente a Comissão (Of. nº 22/2012 - GLPMDB).

37. Em 02.03.2012, lido ofício do Senador Marcelo Crivella comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício do mandato de Senador para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).

38. Em 06.03.2012, o Senador Eduardo Lopes é designado membro titular do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Of. nº 28/2012 - GLDBAG).

39. Em 06.04.2012, vago em virtude de a Senadora Ivonete Dantas não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Garibaldi Alves.

40. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antônio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.

41. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

42. Em 11.04.2012, o Senador Eduardo Amorim é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Gim Argello (OF. nº 10/2012-GLBUF).

43. Em 17.4.2012, em substituição ao Senador Demóstenes Torres, o Senador Clóvis Fecury é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. nº 16/2012-GLDEM).

44. Em 07.05.2012, lido o Ofício nº 55/12-GLPSDB, comunicando que o Senador Aloysio Nunes Ferreira deixou de integrar a Comissão.

45. Em 26.06.2012, o Senador Gim Argello é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº 65/2012-BLUPOR).

46. Em 05.09.2012, o Senador Wilder Moraes é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador José Agripino (Of. GLDEM nº 48/2012).

47. Em 13.09.2012, lido o Ofício nº 198/2012, da Senadora Marta Suplicy, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministro de Estado da Cultura (D.O.U. nº 178, Seção 2, de 13 de setembro de 2012).

48. Em 17.10.2012, foi lido na Sessão Deliberativa Ordinária do Senado Federal o Ofício GSVALV nº 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o seu afastamento do exercício do mandato para assumir o cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional (Diário Oficial do Estado do Tocantins nº 3.735, de 17.10.2012).

49. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.

50. Em 17.10.2012, a Senadora Lídice da Mata é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marta Suplicy (OF. nº 133/2012-GLDBAG).

51. Em 17.10.2012, o Senador João Costa é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Of. nº 100/2012-BLUFOR/SF).

52. Vago em virtude de o Senador Clóvis Fecury não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Alberto Souza, em 5.11.2012 (Of. GSJALB nº 0001/2012).

53. Em 6.11.2011, foi lido o Of. 214/12-GSGA, do Senador Gim, solicitando ao Presidente do Senado a substituição do seu nome parlamentar "Senador Gim Argello" pelo nome "Senador Gim".

54. O Senador Moacirilo Cavalcanti licenciou-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.

55. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 30.01.2013.

56. Em 07.02.2013, o Senador Cyro Miranda deixa de compor a Comissão (Of. nº 17/2013-GLPSDB).

57. Em 07.02.2013, o Senador Cássio Cunha Lima deixa de compor a Comissão (Of. nº 17/2013-GLPSDB).

58. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício GLPMDB nº 41/2013, designando os Senadores Casildo Maldaner, Pedro Simon, Paulo Davim, a Senadora Ana Amélia e o Senador Sérgio Petecão como membros titulares e os Senadores Roberto Requião e Ricardo Ferrão como membros suplentes para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.

59. Em 27.02.2013, o Senador João Capiberibe é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Lídice da Mata, que passa a ocupar a suplência em vaga destinada no Bloco (Of. nº 30/2013 - GLDBAG).

60. Em 28.02.2013, a Comissão reunida elegeu a Senadora Ana Rita e o Senador João Capiberibe para ocuparem os cargos de Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (OF. nº 04/2013 - CDH).

61. Em 1º.03.2013, o Senador Ataídes Oliveira é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. nº 59/2013- GLPSDB).

62. Vago em virtude do desligamento da Senadora Ana Amélia da Comissão (OF. nº 88/2013 - GLPMDB).

63. Em 13.03.2013, o Senador João Costa é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR nº 61/2013).

64. Em 19.03.2013, o Senador Eduardo Amorim deixa de compor a Comissão (Of. nº 66/2013-BLUFOR).

65. Em 19.03.2013, é designado membro titular o Senador Magno Malta para integrar o Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR 47/2013).

66. Em 20.03.2013, o PSOL passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício GSRR nº 43/2013).

67. Vago em razão de o Senador Casildo Maldaner não compor mais a Comissão (Of. GLPMDB nº 115/2013).

68. Em 21.03.2013, o Senador Randolph Rodrigues é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Dias (Of. nº 52/2013-GLDBAG).

69. Em 26.03.2013, o Senador Gim é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR nº 71/2013).

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Telefone(s): 3303-4251/3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: scomcdh@senado.gov.br

6.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE EM DEFESA DA MULHER

Finalidade: Subcomissão criada pelo RCH nº 76/2007, da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, com o objetivo de acompanhar as ações em Defesa da Mulher.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Lídice da Mata (PSB-BA)

VICE-PRESIDENTE: Senadora Angela Portela (PT-RR)

Instalação: 09/04/2013

TITULARES		SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL) ⁽²⁾		
Angela Portela (PT)		1. Paulo Paim (PT) ⁽⁷⁾
Lídice da Mata (PSB)		2. João Capiberibe (PSB)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽⁵⁾		
Sérgio Petecão (PSD) ⁽³⁾		1. VAGO ⁽⁴⁾
Paulo Davim (PV) ⁽¹⁾		2.
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)		
VAGO ⁽⁶⁾		1.

Notas:

1. Em 04.05.2011, foi lido o OF. N° 172/11-CDH, que comunica a nova composição da Subcomissão, com o não preenchimento da segunda vaga de titular do Bloco Parlamentar pelo Senador João Alberto Souza (PMDB) e a ocupação da vaga de titular do Bloco da Minoria pelo Senador Demóstenes Torres (DEM).
2. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. N° 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
3. Em 1º.11.2011, foi lido o Of. 0450-2011, do Senador Sérgio Petecão, de 04.10.2011, comunicando passar a ter a sua filiação partidária no Senado vinculada ao Partido Social Democrático - PSD.
4. Em 02.03.2012, vago em virtude de o Senador Eunício Oliveira deixar, a pedido, de integrar como suplente a Comissão (Of. nº 22/2012 - GLPMDB).
5. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. N° 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
6. Vago, em 17.04.12, em virtude de o Senador Demóstenes Torres não pertencer mais à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. nº 16/2012-GLDEM).
7. Em 13.09.2012, lido o Ofício nº 198/2012, da Senadora Marta Suplicy, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado da Cultura (D.O.U. nº 178, Seção 2, de 13 de setembro de 2012).
8. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.
9. Em 10.04.2013, foi lido o OF. 52/2013-CDH, que comunica a instalação da Subcomissão em 09.04.2013; a designação das Senadoras Ángela Portela e Lídice da Mata como membros titulares e dos Senadores Paulo Paim e João Capiberibe como membros suplentes do Bloco de Apoio ao Governo; a designação dos Senadores Sérgio Petecão e Paulo Davim como membros titulares do Bloco Parlamentar da Maioria; e a eleição das Senadoras Lídice da Mata e Ángela Portela, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, da Subcomissão.

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Telefone(s): 3303-4251/3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: scomedh@senado.gov.br

6.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DE COMBATE À PEDOFILIA, DIREITOS DA CRIANÇA, ADOLESCENTE, JUVENTUDE E IDOSO

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDH nº 40/2012, do Senador Magno Malta, com a incumbência de, até ao final da presente legislatura, dentre outros assuntos, investigar e combater todas as ações de maus tratos em todos os níveis, contra crianças e adolescentes, incluindo investigação de denúncias de toda ação delituosa contra esse segmento.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS)

VICE-PRESIDENTE: Senador Eduardo Suplicy (PT-SP)

Aprovação do Requerimento: 29/03/2012

Instalação: 09/04/2013

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL)	
Paulo Paim (PT)	1. Randolph Rodrigues (PSOL)
Eduardo Suplicy (PT)	2. João Capiberibe (PSB)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
Paulo Davim (PV)	1.
	2.
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Ataídes Oliveira (PSDB)	1.

Notas:

*. Em 05.04.2013, foi lido o Of.48/2013-CDH, que comunica a designação dos Senadores Paulo Paim e João Capiberibe como membros titulares e dos Senadores Randolph Rodrigues e Aníbal Diniz como membros suplentes do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão; a designação do Senador Paulo Davim como membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão; e a designação do Senador Ataídes Oliveira como membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão.

**. Em 10.04.2013, foi lido o Of.62/2013-CDH, que comunica a instalação da Subcomissão em 09.04.2013; a designação dos Senadores Paulo Paim e Eduardo Suplicy como membros titulares e dos Senadores Randolph Rodrigues e João Capiberibe como membros suplentes do Bloco de Apoio ao Governo; a designação do Senador Paulo Davim como membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria; a designação do Senador Ataídes Oliveira como membro titular no Bloco Parlamentar Minoria; e a eleição dos Senadores Paulo Paim e Eduardo Suplicy, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, da Subcomissão.

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Telefone(s): 3303-4251/3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: seomedh@senado.gov.br

6.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA MEMÓRIA, VERDADE E JUSTIÇA

Finalidade: Examinar e esclarecer as violações de direitos humanos ocorridas entre 1946 e 1988 no Brasil.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador João Capiberibe (PSB-AP) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP) ⁽¹⁾

Instalação: 09/04/2013

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL)	
Randolfe Rodrigues (PSOL)	1. Paulo Paim (PT)
João Capiberibe (PSB)	2. Eduardo Suplicy (PT)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
Paulo Davim (PV)	1.
	2.
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
	1.

Notas:

1. Em 09.04.2013, a Subcomissão reunida elegeu os Senadores João Capiberibe e Randolfe Rodrigues como Presidente e Vice-Presidente da Subcomissão (Of. nº 64/2013-CDH).

². Em 05.04.2013, foi lido o Of. 46/2013-CDH, que comunica a instalação da Subcomissão em 03.04.2013; a designação dos Senadores Randolfe Rodrigues e João Capiberibe como membros titulares e dos Senadores Paulo Paim e Eduardo Suplicy como membros suplentes do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão; e a designação do Senador Paulo Davim como membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão.

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Telefone(s): 3303-4251/3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: scomedh@senado.gov.br

6.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO TRÁFICO NACIONAL E INTERNACIONAL DE PESSOAS E COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO

Finalidade: Elaborar e aprovar proposições legislativas, bem como analisar políticas públicas já existentes acerca do Tráfico de Pessoas e Combate ao Trabalho Escravo.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Paulo Davim (PV-RN) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) ⁽¹⁾

Instalação: 09/04/2013

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL)	
Paulo Paim (PT)	1. Randolph Rodrigues (PSOL)
Lídice da Mata (PSB)	2. Aníbal Diniz (PT) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
Paulo Davim (PV)	1.
	2.
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Ataídes Oliveira (PSDB)	1.

Notas:

2. Em 10.04.2013, o Senador Aníbal Diniz é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (OF. 64/2013-CDH).

1. Em 09.04.2013, a Subcomissão reunida elegeu o Senador Paulo Davim e a Senadora Lídice da Mata como Presidente e Vice-Presidente da Subcomissão (OF. nº 64/2013-CDH).

⁽¹⁾. Em 05.04.2013, foi lido o Of.45/2013-CDH, que comunica a instalação da Subcomissão em 03.04.2013; a designação do Senador Paulo Paim e da Senadora Lídice da Mata como membros titulares e do Senador Randolph Rodrigues como membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão; a designação do Senador Paulo Davim como membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão; e a designação do Senador Ataídes Oliveira como membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão.

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Telefone(s): 3303-4251/3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: scomedh@senado.gov.br

7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES) ⁽⁴¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE) ⁽⁴¹⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL) ⁽⁴⁸⁾	
Jorge Viana (PT) ⁽⁴³⁾	1. Delegado do Amaral (PT)
Eduardo Suplicy (PT)	2. Randolfe Rodrigues (PSOL) ^(43,44,49)
Vanessa Grazziotin (PC DO B) ⁽⁴⁶⁾	3. Lindbergh Farias (PT) ⁽³⁾
Aníbal Diniz (PT) ^(44,5,6,9)	4. Eduardo Lopes (PRB) ^(17,18)
Cristovam Buarque (PDT)	5. Pedro Taques (PDT) ⁽⁴⁶⁾
Lidiane da Mata (PSB) ⁽⁴²⁾	6. João Capiberibe (PSB) ⁽¹⁵⁾
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽²²⁾	
Ricardo Ferraço (PMDB) ⁽⁴⁰⁾	1. Sérgio Souza (PMDB) ⁽⁴⁰⁾
Jarbas Vasconcelos (PMDB) ⁽⁴⁰⁾	2. João Alberto Souza (PMDB) ⁽⁴⁰⁾
Pedro Simon (PMDB) ^(40,23,24,27)	3. Roberto Requião (PMDB) ⁽⁴⁰⁾
Eunício Oliveira (PMDB) ⁽⁴⁰⁾	4. Romero Jucá (PMDB) ⁽⁴⁰⁾
Luiz Henrique (PMDB) ⁽⁴⁰⁾	5. Ana Amélia (PP) ⁽⁴⁰⁾
Francisco Dornelles (PP) ⁽⁴⁰⁾	6. Sérgio Petecão (PSD) ^(40,12,13,14,21,28,32,33)
Bloco Parlamentar Minoria (PSD, DEM)	
Alvaro Dias (PSDB) ^(38,39)	1. Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) ⁽³⁸⁾
Paulo Bauer (PSDB) ^(38,2)	2. Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽³⁸⁾
José Agripino (DEM)	3. Jayme Campos (DEM) ^(45,10,30)
Cyro Miranda (PSDB) ⁽³⁰⁾	4. Cícero Lucena (PSDB) ⁽³³⁾
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL) ^(22,29)	
Mozarildo Cavalcanti (PTB) ^(47,51,52)	1. Gim (PTB) ^(46,47,34)
Fernando Collor (PTB) ^(47,31)	2. Eduardo Amorim (PSC) ^(47,1)
Magno Malta (PR) ^(33,36,47,25,26)	3. VAGO ^(37,47,19,20)

Notas:

*. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 1, de 2011, da Liderança do PSOL, designando o Senador Randolfe Rodrigues como membro titular para compor a CRE.

**. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicaram a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GL/PSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

***. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 20, de 2011, da Liderança do PTB, designando o Senador Fernando Collor como membro titular; e o Senador Mozarildo Cavalcanti como membro suplente, para comporem a CRE.

****. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 26, de 2011, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Aloysio Nunes e Lúcia Vânia como membros titulares; e os Senadores Álio Neves e Cyro Miranda como membros suplentes, para comporem a CRE.

*****. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 32, de 2011, da Liderança do PTB, designando o Senador Gim Argello como membro titular, para compor a CRE.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando o Senador José Agripino como membro titular; e o Senador Demóstenes Torres como membro suplente, para comporem a CRE.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 59, de 2011, da Liderança do Bloco PMDB-PP-PSC-PMN-PV, designando os Senadores Jarbas Vasconcelos, Luiz Henrique, Valdir Raupp, Vital do Rego, Pedro Simon e Francisco Dornelles como membros titulares; e os Senadores Lobão Filho, Romero Jucá, Ana Amélia, Roberto Requião, Ricardo Ferraço e Eduardo Amorim como membros suplentes, para comporem a CRE.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 15, de 2011, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores Aníbal Diniz, Eduardo Suplicy, Gleisi Hoffmann, João Pedro, Blairo Maggi, Cristovam Buarque e Antônio Carlos Valadares como membros titulares; e os Senadores Delcídio Amaral, Jorge Viana, Walter Pinheiro, Marcelo Crivella, Clésio Andrade, Acir Gurgacz e Rodrigo Rollemberg como membros suplentes, para comporem a CRE.

*****. Nova proporcionalidade: (sessão do Senado Federal de 12/03/2013) "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que - tendo em vista o Ofício nº 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes do PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM, PSB, PCdoB, PSD e PPL # determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes do Senado Federal, ajustado ao resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da retotalização de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários. Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."

*****. Bloco Parlamentar da Materia: 6 titulares e 6 suplentes. Bloco de Apoio ao Governo: 6 titulares e 6 suplentes. Bloco Parlamentar Minoria: 4 titulares e 4 suplentes. Bloco Parlamentar União e Força: 3 titulares e 3 suplentes.

1. Em 22.02.2011, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente em vaga cedida, provisoriamente, pelo Partido Trabalhista Brasileiro - PTB ao Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 034/2011 - GLPTB / Of. nº 021/2011 - GLBAG).

2. Em 23.03.2011, o Senador Paulo Bauer é designado membro titular do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão (Of. nº 057/2011-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.

3. Em 13.04.2011, o Senador Lindbergh Farias é designado membro suplente na Comissão, em substituição ao Senador Walter Pinheiro. (Of. nº 051/2011 - GLDBAG)

4. Em 08.06.2011, lido ofício da Senadora Gleisi Hoffmann comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (D.O.U. nº 109, Seção 2, de 8 de junho de 2011).

5. Vaga em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.

6. Em 03.08.2011, a Senadora Vanessa Grazziotin é designada membro titular na Comissão, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann. (Of. nº 098/2011 - GLDBAG)

7. O PR deixa de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme Of. N° 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.

8. Em 25.08.2011, o Bloco de Apoio ao Governo cede uma vaga de titular na Comissão ao Bloco Parlamentar da Maioria (Of. nº 106/2011-GLDBAG).

9. Em 29.08.2011, o Senador Sérgio Souza é designado membro titular na Comissão em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 237/2011 - GLPMDB).

10. Em 05.10.2011, em substituição ao Senador Demóstenes Torres, o Senador Clóvis Fecury é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. nº 060/2011-GLDEM).

11. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011 e de Of. nº 17/2011-GLPR.

12. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.

13. Vaga cedida temporariamente ao PR (Of. N° 308/2011-GLPMDB).

14. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR)

15. Em 08.12.2011, o Senador João Capiberibe é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Rodrigo Rollemberg. (Of. nº 147/2011-GLDBAG)

16. Em 09.02.2012, o Senador Pedro Taques é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Acir Gurgacz. (Of. 022/2012 - GLDBAG)

17. Em 02.03.2012, lido ofício do Senador Marcelo Crivella comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício de mandato de Senador para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).

18. Em 06.03.2012, o Senador Eduardo Lopes é designado membro suplente do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Of. nº 29/2012 - GLDBAG).

20. Em 21.03.2012, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do PR na Comissão, em substituição ao Senador Clésio Andrade (Of. nº 004/2012-GLPR).

19. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade comunicou ao Senado sua filiação partidária ao PMDB (Of.GSC AND nº 91/2012, lido na sessão desta data).

21. Em 05.04.2012, vaga em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.

22. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o Of. N° 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

23. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.

24. Em 1º.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. GLPMDB nº 181/2012).

25. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.

28. Em 09.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. GLPMDB nº 191/2012).

27. Em 09.08.2012, o Senador Jacer Barbalo é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Tomás Correia (Of. GLPMDB nº 192/2012).

26. Em 09.08.2012, o Senador Cidinho Santos é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Blairo Maggi (Of. Nº 081/2012/BLUFOR/SF).

29. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.

30. Vago em virtude de o Senador Clovis Fecury não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Alberto Souza, em 5.11.2012 (Of. GSJALB nº 0001/2012).

31. Em 6.11.2011, foi lido o Of. 214/12-GSGA, do Senador Gim, solicitando ao Presidente do Senado a substituição do seu nome parlamentar "Senador Gim Argello" pelo nome "Senador Gim".

32. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.

33. Em 23.11.2012, o Senador João Alberto Souza é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. GLPMDB nº 354/2012).

34. O Senador Mozarildo Cavalcanti licenciou-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.

35. Em 17.12.2012, vago em razão do término do mandato do Senador Cidinho Santos, em face da reunião do membro titular, Senador Blairo Maggi.

36. Em 17.12.2012, o Senador Blairo Maggi é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. Nº 217/2012-BLUFOR).

37. Em 08.02.2013, o Senador João Ribeiro licenciou-se à nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, no período do dia 08 de fevereiro a 08 de junho de 2013, conforme RQS nº 44/2013, deferido na sessão de 06.02.13.

38. Em 07.2.2013, foi lido o Of. Nº 013/13, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Lúcia Vânia e Paulo Bauer, como membros titulares, e os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Flexa Ribeiro, como membros suplentes, para compor a Comissão.

39. Em 26.02.2013, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. 55/2013-GLPSDB).

40. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício GLPMDB nº 42/2013, designando os Senadores Ricardo Ferraço, Jarbas Vasconcelos, Pedro Simon, Eunício Oliveira, Luiz Henrique e Francisco Dornelles como membros titulares e os Senadores Sérgio Souza, João Alberto Souza, Roberto Requião, Romero Jucá, a Senadora Ana Amélia e o Senador Sérgio Petecão como membros suplentes para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.

41. Em 27.02.2013, a Comissão reunida elegeu os Senadores Ricardo Ferraço e Jarbas Vasconcelos Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. nº 001/2013 - CRE).

42. Em 27.02.2013, a Senadora Lídice da Mata é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antônio Carlos Valadares (Of. GLDBAG nº 024/2013).

43. Em 05.03.2013, o Senador Jorge Viana é designado membro titular do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antônio Diniz, que passa a ocupar a suplência na Comissão (Of. GLDBAO nº 29/2013).

44. Em 07.03.2013, o Senador Antônio Diniz é designado membro titular do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo na Comissão, deixando de ocupar a suplência (Of. 42/2013-GLDBAG).

45. Em 07.03.2013, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. 14/2013-GLDEM).

46. Em 12.03.2013, o Senador Sodré Santoro é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti (Of. BLUFOR nº 033/2013).

47. Em 19.03.2013, são designados membros titulares os Senadores Sodré Santoro, Fernando Collor e Magno Malta, e membros suplentes os Senadores Gim e Eduardo Amorim para integrarem o Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR 48/2013).

48. Em 20.03.2013, o PSOL passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício GSRR nº 43/2013).

49. Em 21.03.2013, o Senador Randolfe Rodrigues é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 54/2013-GLDBAG).

50. Em 04.04.2013, o Senador Cyro Miranda é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. nº 110/2013-GLPSDB).

51. Em 11.04.2013, vago em virtude de o Senador Sodré Santoro não exercer mais o mandato, devido ao retorno do titular Senador Mozarildo Cavalcanti.

52. Em 15.04.2013, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº 83/2013-BLUFOR).

53. Em 23.04.2013, o Senador Cícero Lucena é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. 127/2013-GLPDSSB).

Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva

Telefone(s): 3303-3496

Fax: 3303-3546

E-mail: scomere@senado.gov.br

7.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROTEÇÃO DOS CIDADÃOS BRASILEIROS NO EXTERIOR

Finalidade: Subcomissão criada pelos RRE's nº 4 e 11/2003, do Senador Marcelo Crivella e do Senador Tião Viana, respectivamente, com o objetivo de estudar, propor e adotar as medidas necessárias à implementação das propostas aprovadas no "I Encontro Ibérico da Comunidade de Brasileiros no Exterior", dentro do "Projeto Brasileiros no Exterior".

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Notas:

¹ Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva

Telefone(s): 3303-3496

Fax: 3303-3546

E-mail: scomere@senado.gov.br

7.2) SUBC. PERM. DE MONIT. DA IMPL. DAS MEDIDAS ADOT. NA RIO+20 E REGIME INTERNAC. S/ MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Finalidade: Subcomissão criada pelo RRE nº 3/2007**, do Senador Heráclito Fortes, com o objetivo de acompanhar, estudar e monitorar a implementação das políticas públicas nacionais decorrentes dos esforços mundiais para o combate ao aquecimento global, que se iniciaram com a Conferência-Quadro sobre Mudança Climática, assinado no Rio de Janeiro, em 1992, assim como contribuir para o aperfeiçoamento dessa implementação, sob a perspectiva da política externa brasileira, por meio da formulação de proposições de normas e quaisquer outros atos que forem da competência do Poder Legislativo.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

Instalação: 19/04/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL) ⁽³⁾	
Cristovam Buarque (PDT)	1. Blairo Maggi (PR) (8,9,10,11,12)
Lindbergh Farias (PT)	2. Sérgio Souza (PMDB) (4,5)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽⁷⁾	
Luiz Henrique (PMDB)	1. Eduardo Lopes (PRB) (5,6)
Francisco Domílles (PP)	2. Inácio Arruda (PC DO B)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)	1. Randolfe Rodrigues (PSOL) (1)

Notas:

1. Vaga cedida ao PSOL (Of. nº 27/20110-CRE/PRES)
2. Em 08.06.2011, lido ofício da Senadora Gleisi Hoffmann comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (D.O.U. nº 109, Seção 2, de 8 de junho de 2011).
3. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. N° 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
4. Em 16.11.2011, o Senador Sérgio Souza é designado como membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann. (Of. nº 134/2011 - GLDBAG)
5. Em 02.03.2012, lido ofício do Senador Marcelo Crivella comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício do mandato de Senador para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).
6. Em 09.03.2012, o Senador Eduardo Lopes é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Of. N° 167/2012-CRE/PRES, lido na sessão de 13.03.2012).
7. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioriz, foi lido também o OF. N° 004/2012-GLBUE/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
8. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.
9. Em 09.08.2012, vago em virtude de o Senador Blairo Maggi não pertencer mais à Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (OF. N° 081/2012/BLUFOR/SF).
10. Em 14.09.2012, lido ofício do Presidente da CRE designando o Senador Cidinho Santos, do PR, como membro suplente da Subcomissão, em vaga do Bloco de Apoio ao Governo anteriormente ocupada pelo Senador Blairo Maggi (OF. N° 260/2012-CRE/PRES).
11. Em 17.12.2012, vago em razão do término do mandato do Senador Cidinho Santos, em face da reassunção do membro titular, Senador Blairo Maggi.
12. Em 18.12.2012, o Senador Blairo Maggi é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF. N° 265/2012-CRE/PRES).

**. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

**. Em 14.4.2011, foi lido o Ofício nº 27, de 2011, da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, designando os Senadores Cristovam Buarque, Lindbergh Farias, Luiz Henrique, Francisco Dornelles e Aloysio Nunes Ferreira como membros titulares; e os Senadores Blairo Maggi, Gleisi Hoffmann, Marcelo Crivella, Inácio Arruda e Randolfe Rodrigues como membros suplentes, para comporem a Subcomissão Permanente de Acompanhamento da Rio+20 e do Regime Internacional sobre Mudanças Climáticas.

***. Em 14.4.2011, foi lido o Ofício nº 27, de 2011, da CRE, informando o aditamento do RRE nº 3/2007 pelo RRE nº 10/2011-CRE, que alterou o nome deste colegiado e ampliou sua competência para também acompanhar o planejamento e as atividades da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável - Rio+20.

****. Em 8.08.2012, foi lido o Ofício nº 256, de 2011, da CRE, informando que aquela Comissão aprovou, em 5.07.2012, o Requerimento nº 28, de 2012-CRE, que adita o RRE nº 10/2011-CRE e altera o nome da Subcomissão Permanente de Acompanhamento da Rio+20 e do Regime Internacional sobre Mudanças Climáticas para Subcomissão Permanente de Monitoramento da Implementação das Medidas Adotadas na Rio+20 e do Regime Internacional sobre Mudanças Climáticas.

Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva

Telefone(s): 3303-3496

Fax: 3303-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA MODERNIZAÇÃO E REAPARELHAMENTO DAS FORÇAS ARMADAS

Finalidade: Subcomissão criada pelo RRE nº 5/2006, da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, com o objetivo de tratar de assuntos de seu interesse.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:

Instalação: 11/08/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL) ⁽²⁾	
Blairo Maggi (PR) (6,7,8,9,10)	1. Jorge Viana (PT)
Delcídio do Amaral (PT)	2. Eduardo Lopes (PRB) (3,4)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽³⁾	
Luiz Henrique (PMDB)	1. Ana Amélia (PP)
Francisco Domílles (PP)	2. VAGO
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO	1. José Agripino (DEM) (0)

Notas:

1. Em 03.08.2011, o Senador José Agripino é designado como membro suplente do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Subcomissão, em substituição ao Senador Aloysio Nunes Ferreira (Ofício nº 157/2011-CRE/PRES).
2. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. N° 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
3. Em 02.03.2012, lido ofício do Senador Marcelo Crivella comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício do mandato de Senador para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).
4. Em 09.03.2012, o Senador Eduardo Lopes é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (OF. N° 167/2012-CRE/PRES, lido na sessão de 13.03.2012).
5. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Edilson Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria, foi lido também o OF. N° 004/2012-GLBUE/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
6. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.
7. Em 09.08.2012, vago em virtude de o Senador Blairo Maggi não pertencer mais à Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (OF. N° 081/2012/BLUFOR/SF).
8. Em 14.09.2012, lido ofício do Presidente da CRE designando o Senador Cidinho Santos, do PR, como membro titular da Subcomissão, em vaga do Bloco de Apoio ao Governo anteriormente ocupada pelo Senador Blairo Maggi (OF. N° 260/2012-CRE/PRES).
9. Em 17.12.2012, vago em razão do término do mandato do Senador Cidinho Santos, em face da reassunção do membro titular, Senador Blairo Maggi.
10. Em 18.12.2012, o Senador Blairo Maggi é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF. N° 265/2012-CRE/PRES).
- **. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.
- **. Em 14.07.2011, foi lido o Ofício nº 155/2011-CRE designando os Senadores Blairo Maggi e Delcídio do Amaral como titulares e os Senadores Jorge Viana e Marcelo Crivella como suplentes do Bloco de Apoio ao Governo; os Senadores Luiz Henrique e Francisco Domílles como titulares e a Senadora Ana Amélia e o Senador Pedro Simon como suplentes do Bloco Parlamentar da Maioria; e o Senador Demóstenes Torres como titular e o Senador Aloysio Nunes Ferreira como suplente do Bloco Parlamentar da Minoria.
- ***. Em 08.12.2011, foi lido o Of. 219/2011-CRE/PRES, que comunica nova composição da Subcomissão, designando os Senadores Blairo Maggi e Delcídio do Amaral como membros titulares e dos Senadores Jorge Viana e Marcelo Crivella como membros suplentes do Bloco de Apoio ao Governo, os Senadores Luiz Henrique e Francisco Domílles como membros titulares e a Senadora Ana Amélia como membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria, e o Senador José Agripino como membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Subcomissão.

7.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA AMAZÔNIA E DA FAIXA DE FRONTEIRA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RRE nº 2/2009, da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, com o objetivo de acompanhar as ações na Faixa de Fronteira.

Número de membros: 8 titulares e 8 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

Instalação: 01/03/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL) ⁽⁶⁾	
Blairo Maggi (PR) (15,16,18,21,22)	1. Eduardo Lopes (PRB) (11,12)
Jorge Viana (PT)	2. VAGO (10)
Delcídio do Amaral (PT)	3. Cristovam Buarque (PDT)
Vanessa Grazziotin (PC DO B) (6,7)	4. Sérgio Souza (PMDB) (5,9)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽¹⁵⁾	
VAGO (14,17,19)	1. Lobão Filho (PMDB)
Ana Amélia (PP)	2. Jarbas Vasconcelos (PMDB)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) (2)	1. VAGO (8,8)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL) ⁽¹³⁾	
Mozarildo Cavalcanti (PTB) (29)	1. Randolph Rodrigues (PSOL)

Notas:

1. Em 13.04.2011, o Senador João Pedro é designado membro suplente da Subcomissão. (Of. 026/2011 - CRE/PRES)
2. Em 13.04.2011, o Senador Aloysio Nunes Ferreira é designado membro titular da Subcomissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia. (Of. nº 026/2011 - CRE/PRES)
3. Em 13.04.2011, o Senador Cyro Miranda é designado membro suplente da Subcomissão, em substituição ao Senador Aloysio Nunes Ferreira. (Of. 026/2011 - CRE/PRES)
4. Em 08.06.2011, lido ofício da Senadora Gleisi Hoffmann comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (D.O.U. nº 109, Seção 2, de 8 de junho de 2011).
5. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.
6. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. N° 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
7. Em 28.09.2011, a Senadora Vanessa Grazziotin é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann (Of. nº 194/2011 - CRE/PRES).
8. Vago em virtude do desligamento do Senador Cyro Miranda da Subcomissão (OF nº 194/2011 - CRE/PRES).
9. Em 16.11.2011, o Senador Sérgio Souza é designado membro suplente da Subcomissão. (Of. nº 135/2011 - GLDBAG)
10. Vago em 09.02.12 em virtude de o Senador Acir Gurgacz não pertencer mais à CRE (Of. nº 022/2012-GLDBAG e OF. N° 167/2012-CRE/PRES).
11. Em 02.03.2012, lido ofício do Senador Marcelo Crivella comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício do mandato de Senador para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pescas e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).
12. Em 09.03.2012, o Senador Eduardo Lopes é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Of. N° 167/2012-CRE/PRES, lido na sessão de 13.03.2012).
13. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Azeredo comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. N° 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

14. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
15. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.
16. Em 09.08.2012, vago em virtude de o Senador Blairo Maggi não pertencer mais à Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (OF. N° 081/2012/BLUFOR/SF).
17. Em 09.03.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. N° 257/2012-CRE/PRES).
18. Em 14.09.2012, lido ofício do Presidente da CRE designando o Senador Cidinho Santos, do PR, como membro titular da Subcomissão, em vaga do Bloco de Apoio ao Governo anteriormente ocupada pelo Senador Blairo Maggi (OF. N° 260/2012-CRE/PRES).
19. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.
20. O Senador Moacirildo Cavalcanti licenciou-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.
21. Em 17.12.2012, vago em razão do término do mandato do Senador Cidinho Santos, em face da reassunção do membro titular, Senador Blairo Maggi.
22. Em 18.12.2012, o Senador Blairo Maggi é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF. N° 265/2012-CRE/PRES).

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

**. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. N° 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva
Telefone(s): 3303-3496
Fax: 3303-3546
E-mail: scomcre@senado.gov.br

8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI**Número de membros:** 23 titulares e 23 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Fernando Collor (PTB-AL) ⁽⁵²⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) ⁽⁵²⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL) ^(6,59)	
Lindbergh Farias (PT)	1. Humberto Costa (PT)
Delegio do Amaral (PT)	2. José Pimentel (PT)
Jorge Viana (PT)	3. Wellington Dias (PT)
Walter Pinheiro (PT)	4. Eduardo Lopes (PRB) (19,20)
Acir Gurgacz (PDT) (30,31,43,44)	5. Pedro Taques (PDT)
João Capiberibe (PSB) (18)	6. Rodrigo Rollemberg (PSB)
Ínacio Arruda (PC DO B)	7. Vanessa Grazziotin (PC DO B)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽²⁴⁾	
Clésio Andrade (PMDB) (25,32,33,46,47,54)	1. Romero Jucá (PMDB) (25,54)
Lobão Filho (PMDB) (25,54)	2. Sérgio Souza (PMDB) (2,3,10,25,54)
Eduardo Braga (PMDB) (25,54)	3. Ricardo Ferraço (PMDB) (25,54)
Valdir Raupp (PMDB) (25,54)	4. Roberto Requião (PMDB) (9,25,54)
Vital do Rêgo (PMDB) (25,54,58)	5. Waldemir Moka (PMDB) (11,21,22,25,54)
Jader Barbalho (PMDB) (25,54,64)	6. Ivo Cassol (PP) (25,54)
Ciro Nogueira (PP) (25,54)	7. Francisco Dornelles (PP) (15,16,17,23,25,54)
Sérgio Petecão (PSD) (26,29,38,39,49,50,53,54)	8. Kátia Abreu (PSD) (3,6,12,14,26,27,29,50,53,54)
Bloco Parlamentar Minoría (PSDB, DEM)	
VAGO (51,55)	1. Aécio Neves (PSDB) (51)
Flexa Ribeiro (PSDB) (51)	2. Alvaro Dias (PSDB) (51)
Lúcia Vânia (PSDB) (1,4,51)	3. VAGO (4,7,51,61)
Wilder Morais (DEM) (28,36)	4. Jayme Campos (DEM) (28,37)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL) ^(24,40)	
Fernando Collor (PTB) (60)	1. Gim (PTB) (60)
Blairo Maggi (PR) (35,45,57,60)	2. Armando Monteiro (PTB) (60)
Vicentinho Alves (PR) (34,60,61,63)	3. Eduardo Amorim (PSC) (41,42,43,56,60)
Alfredo Nascimento (PR) (60)	4. Antonio Carlos Rodrigues (PR) (60)

Notas:

*. Em 08.02.2011, foi lido o Ofício nº 21, de 2011, da Liderança do PTB, designando o Senador Fernando Collor como membro titular; e os Senadores Armando Monteiro e João Vicente Claudino como membros suplentes, para comporem a CI.

**. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicaram a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

***. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 27, de 2011, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Flexa Ribeiro, Lúcia Vânia e Paulo Bauer como membros titulares; e os Senadores Aécio Neves, Aloysio Nunes e Cyro Miranda como membros suplentes, para comporem a CI.

****. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 40, de 2011, da Liderança do PTB, designando o Senador Moacir Cavalcanti como membro titular, para compor a CI.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 18, de 2011, da Liderança do PT e do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores Lindbergh Farias, Delcídio Amaral, Jorge Viana, Walter Pinheiro, Blairo Maggi, Aécio Neves, Antonio Carlos Valadares e Inácio Arruda como membros titulares, e os Senadores Humberto Costa, José Pimentel, Wellington Dias, Marcelo Crivella, Vicentinho Alves, Pedro Taques, Rodrigo Rollemberg e a Senadora Vanessa Grazziotin como membros suplentes, para comporem a CI.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 56, de 2011, da Liderança do PMDB, designando os Senadores Valdir Raupp, Waldemir Moka, Lobão Filho, Vital do Rêgo, Ricardo Ferraço, Eduardo Braga, Ciro Nogueira e Francisco Dornelles como membros titulares, e os Senadores Romero Jucá, Gilvam Borges, Roberto Requião, João Alberto Souza, Wilson Santiago, Casildo Maldaner, Eduardo Amorim e Ivo Cassol como membros suplentes, para comporem a CI.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando o Senador Demóstenes Torres como membro titular, e o Senador Jayme Campos como membro suplente, para comporem a CI.

*****. Nova proporcionalidade: (sessão do Senado Federal de 12/03/2013) "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que - tendo em vista o Ofício nº 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes do PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM, PSC, PCdoB, PSD e PPL # determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes do Senado Federal, ajustado ao resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da retotalização de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários. Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."

*****. Bloco Parlamentar da Maioria: 7 titulares e 7 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco de Apoio ao Governo: 7 titulares e 7 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco Parlamentar Minoria: 4 titulares e 4 suplentes. Bloco Parlamentar União e Força: 4 titulares e 4 suplentes.

1. Em 23.03.2011, o Senador Mário Couto é designado membro titular do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão (Of. nº 058/11-GLPSDB), em substituição ao Senador Paulo Bauer.

2. Em 29.03.2011, o Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 29.03.11, conforme RQS nº 291/2011, deferido na sessão de 29.03.11.

3. Em 10.05.2011, o Senador Geovani Borges é designado suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. nº 141/2011-GLPMDB).

4. Em 01.06.2011, o Senador Cyro Miranda é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. nº 124/11-GLPSDB), em substituição ao Senador Mário Couto, que passa a integrar a Comissão como membro suplente.

5. Em 12.07.2011, o Senador Ivo Cassol licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 13.07.11, conforme RQS nºs 848 e 849 de 2011, aprovado na sessão de 12.07.11.

6. Em 14.07.2011, o Senador Reditário Cassol é designado suplente do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. nº 223/2011-GLPMDB).

7. Em 1º.08.2011, o Senador Álvaro Dias é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB) na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Of. nº 151/11-GLPSDB).

8. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. N° 056/2011-GLPR, lido na sessão de Senado de 3 de agosto de 2011.

9. Em 29.09.2011, o Senador João Alberto Souza afastou-se nos termos do art. 56, inciso I, da Constituição Federal, para assumir o cargo de Secretário-Chefe da Assessoria de Programas Especiais, da Casa Civil do Estado do Maranhão, conforme OF. N° 208/2011-GSJALB.

10. Em 06.10.2011, o Senador Sérgio Souza é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Geovani Borges (Of. nº 272/2011 - GLPMDB).

11. Em 08.11.2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago ter deixado o mandato.

12. Em 14.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Reditário Cassol, em face da reassunção do membro titular, Senador Ivo Cassol (Of. nº 656/2011-GLSCAS).

13. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.

14. Em 16.11.2011, o Senador Ivo Cassol é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 294/2011).

15. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.

16. Vaga cedida temporariamente ao PR (OF. N° 308/2011-GLPMDB).

17. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antônio é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR)

18. Em 08.12.2011, o Senador João Capiberibe é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antônio Carlos Valadares. (Of. nº 148/2011-GLDBAG)

19. Em 02.03.2012, lido ofício do Senador Marcelo Crivella comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício de mandato de Senador para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).

20. Em 06.03.2012, o Senador Eduardo Lopes é designado membro suplente do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Of. nº 30/2012 - GLDBAG).

21. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade comunicou ao Senado sua filiação partidária ao PMDB (Of.GSCAND nº 91/2012, lido na sessão desta data).

22. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of.GLPMDDB nº 36/2012).

23. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antônio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.

24. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o Of. N° 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

25. Em 13.4.2012, foi lido o Of. 67/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria, designando os Senadores Valdir Raupp, Waldemir Moka, Lobão Filho, Vital do Rêgo, Ricardo Ferraço, Eduardo Braga e Ciro Nogueira como membros titulares e os Senadores Romero Jucá, Sérgio Souza, Roberto Requião, Francisco Dornelles, Clésio Andrade, Casildo Maldaner e Ivo Cassol, como membros suplentes, para compor a CI.

26. Em virtude do parágrafo único do art. 78 do RISF, foi feito novo cálculo de proporcionalidade partidária, tendo em vista a criação do Partido Social Democrático, cálculo esse aprovado na reunião de Líderes de 14.02.2012.

27. As notas que se referiam à vaga do Bloco Parlamentar da Maioria deixam de ali ser alocadas em razão do mencionado na nota anterior.

28. Em 17.4.2012, em substituição ao Senador Demóstenes Torres, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, ficando a vaga de suplente a ser indicada posteriormente (Of. n° 19/2012-GLDEM).

29. Em 17.04.2012, foi lido o Ofício n° 005/2012, da Liderança do Partido Social Democrático - PSD, designando a Senadora Kátia Abreu como membro titular e o Senador Sérgio Petecão como membro suplente, para compor a Comissão.

30. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos n°s 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.

31. Em 04.07.2012, o Senador Assis Gurgacz é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of. n° 088/2012-GLDBAG).

32. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos n°s 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.

33. Em 1º.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. GLPMDB n° 181/2012).

34. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos n°s 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.

35. Em 09.08.2012, o Senador Gim Argello é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Moacirildo Cavalcanti (Of. N° 093/2012-BLUFOR/SF).

36. Em 03.09.2012, o Senador Wilder Moraes é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (Of. N° 045/12-GLDEM).

37. Em 03.09.2012, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em decorrência da designação do Senador Wilder Moraes como titular (Of. N° 045/12-GLDEM).

38. Em 02.10.2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 02.10.2012, conforme RQS n° 869/2012, deferido na sessão de 01.10.2012.

39. Em 16.10.2012, o Senador Marco Antônio Costa é designado membro titular do PSD/PSOL na Comissão, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. n° 55/2012 - GLPSD).

40. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício n° 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.

41. Em 17.10.2012, foi lido na Sessão Deliberativa Ordinária do Senado Federal o Ofício GSVALV n° 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o seu afastamento do exercício do mandato para assumir o cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional (Diário Oficial do Estado do Tocantins n° 3.735, de 17.10.2012).

42. Em 17.10.2012, o Senador João Costa é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (Of. n° 104/2012-BLUFOR/SF).

43. Vago em virtude de o Senador Assis Gurgacz não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Acir Gurgacz, em 30.10.2012 (Of. GSAGUR-172/2012).

44. Em 30.10.2012, o Senador Acir Gurgacz é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Assis Gurgacz (Of. n° 140/2012 -GLDBAG).

45. Em 6.11.2011, foi lido o Of. 214/12-OSGA, do Senador Gim, solicitando ao Presidente do Senado a substituição do seu nome parlamentar "Senador Gim Argello" pelo nome "Senador Gim".

46. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.

47. Em 23.11.2012, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. GLPMDB n° 359/2012).

48. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 30.01.2013.

49. Vago em virtude de o Senador Marco Antônio Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Kátia Abreu, em 31.01.2013.

50. Em 07.02.2013, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do PSD na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, que assume a vaga de titular (OFICIO n° 013/2013-GLPSD).

51. Em 07.2.2013, foi lido o Of. N° 014/13, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Aloysio Nunes Ferreira, Flesa Ribeiro e Lúcia Vânia, como membros titulares, e os Senadores Aécio Neves, Alvaro Dias e Cyro Miranda, como membros suplentes, para compor a Comissão.

52. Em 26.02.2013, a Comissão reunida elegeu os Senadores Fernando Collor e Sérgio Petecão Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. n° 001/2013 - CI).

53. O Partido Social Democrático (PSD) passa a integrar o Bloco Parlamentar da Maioria, conforme Of. GLPMDB n° 032/2013, lido na sessão de 19.02.2013.

54. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício GLPMDB nº 63/2013, designando os Senadores Clésio Andrade, Lobão Filho, Eduardo Braga, Valdir Raupp, Casildo Maldaner, Eunício Oliveira, Ciro Nogueira e Sérgio Poteção, como membros titulares, e os Senadores Romero Jucá, Sérgio Souza, Ricardo Ferraço, Roberto Requião, Waldemir Moka, Ivo Cassol, Francisco Dornelles e a Senadora Kátia Abreu, como membros suplentes, para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.

55. Vago em razão de o Senador Aloysio Nunes Ferreira não pertencer mais à Comissão (Of. 90/2013-GLPSDB).

56. Em 13.03.2013, o Senador João Costa é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR nº 62/2013).

57. Em 13.03.2013, o Senador Alfredo Nascimento é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Gim (Of. BLUFOR nº 63/2013).

58. Em 13.03.2013, o Senador Vital do Rêgo é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Casildo Maldaner (Of. GLPMDB nº 114/2013).

59. Em 20.03.2013, o PSOL passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício GSRR nº 43/2013).

60. Em 20.03.2013, são designados membros titulares os Senadores Fernando Collor, Blairo Maggi, João Costa e Alfredo Nascimento, e como membros suplentes os Senadores Gim, Armando Monteiro, Eduardo Amorim e Antônio Carlos Rodrigues para comporem o Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR nº 49/2013).

61. Vago em 09.04.2013, em razão de o Senador Cyro Miranda não pertencer mais à Comissão (Of. nº 115/2013-GLPSDB).

62. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 23.04.2013.

63. Em 23.04.2013, o Senador Vicentinho Alves é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº 86/2013-BLUFOR).

64. Em 24.04.2013, o Senador Jader Barbalho é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eunício Oliveira (Of. 164/2013-GLPMDB).

8.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - PLANO DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQI nº 6/2007, da Comissão de Serviços de Infraestrutura, com o objetivo de acompanhar a implementação do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Notas:

65. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Alvaro Araújo Souza
Telefone(s): 3303-4607
Fax: 3303-3286
E-mail: scomci@senado.gov.br

8.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO

Finalidade: Debater temas relacionados à infraestrutura e desenvolvimento urbano.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Notas:

66. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Alvaro Araújo Souza
Telefone(s): 3303-4607
Fax: 3303-3286
E-mail: scomci@senado.gov.br

8.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE A AVIAÇÃO CIVIL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQI nº 68/2011, do Senador Vicentinho Alves, com a finalidade de, no prazo de doze meses, realizar ciclo de debates sobre a situação de todos os seguimentos da aviação nacional.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

RELATOR:

Instalação: 09/02/2012

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL)	
Walter Pinheiro (PT)	1. José Pimentel (PT)
João Costa (PPL) (1,5,6,7,9,10)	2. Delcídio do Amaral (PT)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽²⁾	
Vital do Rêgo (PMDB)	1. Ivo Cassol (PP)
Eduardo Braga (PMDB)	2. Lobão Filho (PMDB) (3,4,6,11)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Flexa Ribeiro (PSDB)	1. Lúcia Vânia (PSDB)

Notas:

1. Vaga cedida temporariamente ao Partido da República - PR (Of. nº 002/2012-GLDBAG).
2. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria, foi lido também o Of. N° 004/2012-GLBUP/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
3. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
4. Em 08.08.2012, foi lido o Of. nº 185/2012-GLPMDB, designando o Senador Tomás Correia como membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp.
5. Em 17.10.2012, foi lido na Sessão Deliberativa Ordinária do Senado Federal o Ofício GSVAL.V nº 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o seu afastamento do exercício do mandato para assumir o cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional (Diário Oficial do Estado do Tocantins nº 3.735, de 17.10.2012).
6. Vago em virtude de o Senador Vicentinho Alves não pertencer mais à Comissão de Serviços de Infraestrutura.
7. Em 29.10.2012, o Senador João Costa é designado membro titular na Subcomissão (Of. nº 066/2012-PRES/CI).
8. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.
9. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 30.01.2013.
10. Em 20.03.2013, o Senador João Costa é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 15/2013-CIPRES).
11. Em 04.04.2013, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria (Of. nº 139/2013-GLPMDB).
12. Em 06.02.2012, foram lidos os Ofícios nºs 115, de 2011, e 1, de 2012, da Comissão de Serviços de Infraestrutura, designando os Senadores Walter Pinheiro, Vicentinho Alves, Vital do Rêgo, Eduardo Braga e Flexa Ribeiro como membros titulares; e os Senadores José Pimentel, Delcídio do Amaral, Ivo Cassol, Valdir Raupp e a Senadora Lúcia Vânia como membros suplentes, para comporem a Subcomissão Temporária sobre a Aviação Civil.

8.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA O ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DA ELETROBRÁS DISTRIBUIÇÃO

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQI nº 8/2012, do Senador Ivo Cassol, para o acompanhamento das atividades da Eletrobrás Distribuição Acre, Eletrobrás Distribuição Alagoas, Eletrobrás Distribuição Piauí, Eletrobrás Distribuição Rondônia, Eletrobrás Distribuição Roraima e Eletrobrás Amazonas Energia, com a finalidade de discutir a qualidade de energia produzida e oferecida aos consumidores, os problemas, causas, efeitos e soluções técnico-operacionais e de gestão administrativa.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

RELATOR:

Aprovação do Requerimento: 08/03/2012

Instalação: 16/05/2012

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL)	
Jorge Viana (PT)	1. Wellington Dias (PT)
Vanessa Grazziotin (PC DO B)	
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)	
Ivo Cassol (PP)	1. Ciro Nogueira (PP)
Sérgio Petecão (PSD) (1.2)	2. VAGO (3.6.10)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Jayme Campos (DEM)	1.
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL)	
	1. VAGO (3.4.7.8.9.11)

Notas:

- Em 14.05.2012, o Bloco Parlamentar da Maioria cede, em caráter provisório, uma vaga de titular na Comissão ao Senador Sérgio Petecão (Ofício GLPMDB nº 00116/2012).
- Em 14.05.2012, o Senador Sérgio Petecão é designado membro titular na Comissão, em vaga cedida provisoriamente pelo Bloco Parlamentar da Maioria (Of. N°058/2012 - CI).
- Em 16.05.2012, o Bloco de Apoio ao Governo cede vaga de suplente ao Bloco Parlamentar União e Força na Subcomissão (Of. nº 068/2012-GLDBAG, lido na sessão de 17.05.2012).
- Em 16.05.2012, o Senador Vicentinho Alves é designado membro suplente na Subcomissão em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 060/2012-PRES-CI, lido na sessão de 17.05.2012).
- Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.
- Em 08.08.2012, foi lido o Of. nº 185/2012-GLPMDB, designando o Senador Tomás Correia como membro suplente de Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp.
- Em 17.10.2012, foi lido na Sessão Deliberativa Ordinária do Senado Federal o Ofício GSVALV nº 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o seu afastamento do exercício do mandato para assumir o cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins para Assuntos Legislativos junto ao Congresso Nacional (Diário Oficial do Estado do Tocantins nº 3.735, de 17.10.2012).

8. Vago em virtude de o Senador Vicentinho Alves não pertencer mais à Comissão de Serviços de Infraestrutura.

9. Em 29.10.2012, o Senador João Costa é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Subcomissão (Of. nº 067/2012-PRES/CI).

10. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.

11. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 30.01.2013.

**. Em 22.03.2012, foi lido o Of. nº 30/2011-Cl, comunicando a criação da Subcomissão Permanente, de acordo com a aprovação, em 08.03.2012, do Requerimento nº 08/2012-Cl.

**. Em 10.05.2012, foi lido o OF. nº 54/2012 - PRES/CI, designando o Senador Jorge Viana e a Senadora Vanessa Grazziotin como membros titulares, e o Senador Wellington Dias como suplente (pelo Bloco de Apoio ao Governo); o Senador Ivo Cassol como titular, e os Senadores Ciro Nogueira e Valdir Raupp como suplentes (pelo Bloco Parlamentar da Maioria); e o Senador Jayme Campos como titular (pelo Bloco Parlamentar Minoria), para comporem a Subcomissão.

Secretário(a): Alvaro Araújo Souza
Telefone(s): 3303-4607
Fax: 3303-3286
E-mail: secomci@senado.gov.br

9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) ⁽⁴⁶⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Inácio Arruda (PC DO B-CE) ⁽⁴⁶⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL) ^(30,49)	
Wellington Dias (PT) (0)	1. João Capiberibe (PSB) (44)
Antonio Carlos Valadares (PSB) (43)	2. Zeza Perrella (PDT) (7,11)
Inácio Arruda (PC DO B) (45)	3. Walter Pinheiro (PT) (2,47)
João Durval (PDT)	4. Acir Gurgacz (PDT) (32,33,38,39)
Lídice da Mata (PSB)	5. Rodrigo Rollemberg (PSB) (13)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽²⁹⁾	
Romero Jucá (PMDB) (42)	1. Eduardo Braga (PMDB) (44,42)
Ricardo Ferraço (PMDB) (28,21,22,28,31,42)	2. Vital do Rêgo (PMDB) (42)
Ana Amélia (PP) (42)	3. João Alberto Souza (PMDB) (3,37,42)
Ciro Nogueira (PP) (15,34,42)	4. Ivo Cassol (PP) (28,42)
Benedito de Lira (PP) (42)	5. VAGO (8,9,16,18)
Kátia Abreu (PSD) (42)	6. VAGO (33,34,37)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) (5,12,19,41)	1. Cícero Lucena (PSDB) (41)
Ruben Figueiró (PSDB) (41)	2. Lúcia Vânia (PSDB) (6,41)
Maria do Carmo Alves (DEM)	3. Wilder Moraes (DEM) (4,35)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL) ^(29,36)	
Armando Monteiro (PTB) (46,46,50)	1. VAGO (50)
Mozarildo Cavalcanti (PTB) (30,30,31,52)	2. VAGO (50)
Vicentinho Alves (PR) (50,53,54)	3. (50)

Notas:

* Os Líderes do PSDB e do DEM comunicaram a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

** Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 22, de 2011, da Liderança do PTB, designando o Senador Mozarildo Cavalcanti como membro titular, e o Senador Armando Monteiro como membro suplente, para comporem a CDR.

*** Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 28, de 2011, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Aécio Neves e Cícero Lucena como membros titulares; e as Senadoras Lúcia Vânia e Marisa Serrano como membros suplentes, para comporem a CDR.

**** Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando a Senadora Maria do Carmo Alves como membro titular, e a Senadora Kátia Abreu como membro suplente, para comporem a CDR.

***** Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 55, de 2011, da Liderança do Bloco PMDB-PP-PSC-PMN-PV, designando a Senadora Ana Amélia e os Senadores Eduardo Amorim, Vital do Rego, Wilson Santiago, Ciro Nogueira e Benedito de Lira como membros titulares; e os Senadores João Alberto Souza, Lobão Filho, Jairinho Vasconcelos, Eunício Oliveira, Ivo Cassol e Garibaldi Alves como membros suplentes, para comporem a CDR.

***** Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 23, de 2011, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores José Pimentel, Ana Rita Esgrão, Vanessa Grazziotin, Vicentinho Alves, João Durval e Lídice da Mata como membros titulares; e os Senadores Paulo Paim, João Pedro, Wellington Dias, Magno Malta e Acir Gurgacz como membros suplentes, para comporem a CDR.

***** Os Líderes do PTB e do PR comunicaram a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. N° 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

*****. Nova proporcionalidade: (sessão do Senado Federal de 12/03/2013) "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que - tendo em vista o Ofício nº 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes do PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM, PSB, PCdoB, PSD e PFL # determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes do Senado Federal, ajustado ao resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da reforçalização de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários. Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."

*****. Bloco Parlamentar da Maioria: 5 titulares e 5 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco de Apoio ao Governo: 5 titulares e 5 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco Parlamentar Minoria: 3 titulares e 3 suplentes. Bloco Parlamentar União e Força: 3 titulares e 3 suplentes.

1. Em 24.02.2011, o Senador Wellington Dias é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador José Pimentel, que passa a ocupar a vaga de suplente destinada ao Bloco (Ofício nº 027/2011-GLDBAG).

2. Em 24.02.2011, o Senador José Pimentel foi substituído pelo Senador Wellington Dias como membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, passando a compô-la como suplente em vaga destinada ao Bloco (Ofício nº 027/2011-GLDBAG).

3. Em 01.03.2011, vago em virtude de o Senador Jarbas Vasconcelos declinar da indicação da Liderança do PMDB para compor a Comissão.

4. Em 05.04.2011, o Senador José Agripino é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) na Comissão (Of. 033/11 - GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.

5. Em 10.05.2011, o Senador Ataídes Oliveira é designado titular do Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB/DEM) na Comissão, em substituição ao Senador Aécio Neves (Of. nº 113/2011-GLPSDB).

6. Vago, em virtude de a Senadora Marisa Serrano ter sido nomeada para o cargo de Conselheira do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul.

7. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.

8. Em 12.07.2011, o Senador Ivo Cassol licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 13.07.11, conforme RQS nºs 848 e 849 de 2011, aprovado na sessão de 12.07.11.

9. Em 14.07.2011, o Senador Reditário Cassol é designado suplente do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. nº 223/2011-GLPMDB).

10. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. Nº 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.

11. Em 18.08.2011, o Senador Zézé Perrella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 102/2011 - GLDBAG).

12. Vago em virtude de o Senador Ataídes Oliveira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Jôso Ribeiro, em 1º.09.2011.

13. Em 29.09.2011, o Senador Rodrigo Rollemberg é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF nº 120/2011 - GLDBAG).

14. Em 29.09.2011, o Senador João Alberto Souza afastou-se nos termos do art. 56, inciso I, da Constituição Federal, para assumir o cargo de Secretário-Chefe da Assessoria de Programas Especiais, da Casa Civil do Estado do Maranhão, conforme OF. Nº 208/2011-GSJALB.

15. Em 08.11.2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago ter deixado o mandato.

16. Em 14.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Reditário Cassol, em face da reassunção do membro titular, Senador Ivo Cassol (Of. nº 656/2011-GSICAS).

17. Nas tempos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.

18. Em 16.11.2011, o Senador Ivo Cassol é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 294/2011).

19. Em 17.11.2011, o Senador Cássio Cunha Lima é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão. (Of. nº 193/2011 - GLPSDB)

20. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.

21. Vaga cedida temporariamente ao PR (OF. Nº 308/2011-GLPMDB).

22. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antônio é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR)

23. Senador Garibaldi Alves licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 07.12.2011, conforme Ofício nº 130/2011, aprovado na sessão de 07.12.2011.

24. Em 13.12.2011, a Senadora Ivonete Dantas é designada membro suplente do Bloco da Maioria (PMDB/PP/PV/PSC) na Comissão, em substituição ao Senador Garibaldi Alves (OF. GLPMDB nº 326/2011).

25. Em 16.02.2012, foi lido o Of. nº 6/2012-GLPSD, comunicando o compartilhamento de vagas entre o PSD e o PSOL na Comissão.

26. Em 02.03.2012, vago em virtude de o Senador Eunício Oliveira deixar, a pedido, de integrar como suplente a Comissão (Of. nº 22/2012 - GLPMDB).

27. Em 06.04.2012, vago em virtude de a Senadora Ivonete Dantas não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Garibaldi Alves.

28. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antônio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.

29. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. Nº 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar esse Bloco.

30. Em 17.04.2012, o Senador Eduardo Amorim é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força, em substituição ao Senador Vicentinho Alves (OF. Nº 018/2012-GLBUF/SF).

31. Em 13.06.2012, o Senador Ricardo Ferraço é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB) na Comissão (OF. GLPMDB nº 151/2012).

32. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.

33. Em 04.07.2012, o Senador Assis Gurgacz é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of.º 091/2012-GLDBAG).

34. Em 16.08.2012, o Senador Eduardo Braga é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. nº 277/2012-GLPMDB).

35. Em 05.09.2012, o Senador Wilder Morais é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão, em substituição ao Senador José Agripino (Of. nº 049/12-GLDEM).

36. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.

37. Em 19.10.2012 o Senador Romero Jucá é designado como membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. GLPMDB nº 329/2012).

38. Vago em virtude de o Senador Assis Gurgacz não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Acir Gurgacz, em 30.10.2012 (Of. GSAOUR-172/2012).

39. Em 30.10.2012, o Senador Acir Gurgacz é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Assis Gurgacz (Of. nº 141/2012 - GLDB AG).

40. O Senador Moacirildo Cavalcanti licencia-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.

41. Em 07.02.2013, são designados para integrarem a Comissão, nas vagas destinadas ao PSDB: Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Ruben Figueiró, como membros titulares; e Senador Cícero Lucena e Senadora Lúcia Vânia, como membros suplentes (Ofício nº 15/13-GLPSDB).

42. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício GLPMDB nº 44/2013, designando os Senadores Romero Jucá, Ricardo Ferraço, a Senadora Ana Amélia, os Senadores Ciro Nogueira e Benedito de Lima e a Senadora Kátia Abreu, como membros titulares, e os Senadores Eduardo Braga, Vital do Rêgo, João Alberto Souza e Ivo Cassol, como membros suplentes, para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.

43. Em 27.02.2013, o Senador Antônio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Ana Rita (Of. nº 27/2013 - GLDBAG).

44. Em 27.02.2013, o Senador João Capiberibe é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Paim (Of. GLDB AG nº 031/2013).

45. Em 04.03.2013, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Vanessa Grazziotin (Of. nº 34/2013 - GLDBAG).

46. Em 05.03.2013, a Comissão reunida elegeu os Senadores Antônio Carlos Valadares e Inácio Arruda, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Ofício nº 003/2013 - PRES/CDR).

47. Em 05.03.2013, o Senador Walter Pinheiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador José Pimentel (Of. nº 36/2013 - GLDBAG).

48. Em 12.03.2013, o Senador Sodré Santoro é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Moacirildo Cavalcanti (Of. BLUFOR nº 034/2013).

49. Em 20.03.2013, o PSOL passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício GSRR nº 43/2013.

50. Em 20.03.2013, os Senadores Armando Monteiro, Sodré Santoro e João Costa são designados como membros titulares do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. 50/2013-BLUFOR).

51. Em 11.04.2013, vago em virtude de o Senador Sodré Santoro não exercer mais o mandato, devido ao retorno do titular Senador Moacirildo Cavalcanti.

52. Em 15.04.2013, o Senador Moacirildo Cavalcanti é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº 84/2013-BLUFOR).

53. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 23.04.2013.

54. Em 23.04.2013, o Senador Vicentinho Alves é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. nº 87/2013-BLUFOR).

Secretário(a): Selma Miriam Perpétuo Martins

Telefone(s): 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: scomcdr@senado.gov.br

9.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDR nº 2/2011, do Senador Wellington Dias, com o objetivo de acompanhar o Desenvolvimento do Nordeste.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

Instalação: 29/03/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL) ⁽¹⁾	
Wellington Dias (PT)	1. José Pimentel (PT)
Lidice da Mata (PSB)	2. Magno Malta (PR)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽⁶⁾	
Vital do Rêgo (PMDB)	1. Ciro Nogueira (PP)
	2. VAGO ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Maria do Carmo Alves (DEM)	1. Cicero Lucena (PSDB)
PSC	
Eduardo Amorim (3,4,5,7,8)	

Notas:

- O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. N° 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
- Em 08.11.2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago ter deixado o mandato.
- Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos de art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nº's 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.
- Em 21.12.2011, o Senador Lauro Antonio é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Subcomissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, licenciado (OF. N° 377/2011-PRES/CDR).
- Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.
- Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria. Foi lido também o OF. N° 004/2012-GLBUP/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
- Em 28.05.2012, o Bloco Parlamentar da Maioria cede uma vaga de titular na Subcomissão ao Partido Social Cristão - PSC (OF. GLPMDB n° 140/2012).
- O Presidente da CDR comunica a designação do Senador Eduardo Amorim como membro titular da Subcomissão (OF. N° 119/2012-PRES/CDR).

Secretário(a): Selma Miriam Perpétuo Martins

Telefone(s): 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: scomedr@senado.gov.br

9.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA AMAZÔNIA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDR nº 1/2011, da Senadora Vanessa Grazziotin, com o objetivo de acompanhar as políticas referentes à Amazônia.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:

Instalação: 12/04/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL) ⁽⁴⁾	
Vanessa Grazziotin (PC DO B)	1. VAGO (10,11)
VAGO (9)	2. VAGO (2)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽⁵⁾	
Ana Amélia (PP)	1. Moarildo Cavalcanti (PTB) (12)
Ivo Cassol (PP) (3,5,6,7)	2. Lobão Filho (PMDB)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO (1)	1. Lúcia Vânia (PSDB)

Notas:

1. Vago em 10.05.2011 em virtude de o Senador Aécio Neves não pertencer mais à Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (Of. nº 113/2011-GLPSDB).
2. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.
3. Em 12.07.2011, o Senador Ivo Cassol licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 13.07.11, conforme RQS nºs 848 e 849 de 2011, aprovado na sessão de 12.07.11.
4. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. N° 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
5. Em 18.08.2011, o Senador Reditario Cassol é designado titular do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol (OF. N° 162/2011-PRES/CDR).
6. Em 14.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Reditario Cassol, em face da reassunção do membro titular, Senador Ivo Cassol (Of. nº 656/2011-GSICAS).
7. Em 22.11.2011, o Senador Ivo Cassol é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Subcomissão (OF. N° 339/2011-PRES/CDR).
8. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria, foi lido também o OF. N° 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
9. Em 17.04.2012, vago em virtude de o Senador Vicentinho Alves não pertencer mais à CDR (OF. N° 018/2012/GLBUF/SF).
10. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.
11. Em 04.07.2012, vago em virtude de o Senador Acir Gurgacz não pertencer mais à CDR (OF. nº 091/2012 - GLDBAG).
12. O Senador Moarildo Cavalcanti licenciou-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.

9.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO DO CODESUL

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDR nº 5/2011, da Senadora Ana Amélia, com o objetivo de debater as propostas de integração regional e desenvolvimento dos Estados da região Sul.

9.4) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA COPA 2014, OLIMPÍADA E PARAOLIMPÍADA 2016.

Finalidade: Subcomissão criada pelo RDR nº 8/2011, da Senadora Lídice da Mata, com o objetivo de acompanhar, avaliar e fiscalizar todas as ações empreendidas para a realização da Copa do Mundo de Futebol em 2014 no Brasil, bem como para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos em 2016, na cidade do Rio de Janeiro.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

Designação: 14/06/2011

Instalação: 05/07/2011

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL) ⁽³⁾	
Zeze Perrella (PDT) (4)	1. José Pimentel (PT)
Lídice da Mata (PSB)	2.
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽⁴⁾	
Vital do Rêgo (PMDB)	1. VAGO (6)
VAGO (5)	2. VAGO (7)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Cássio Cunha Lima (PSDB) (3,8)	1. Cícero Lucena (PSDB)

Notas:

1. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.
2. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. N° 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.
3. Vago em virtude de o Senador Alaiôdes Oliveira não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Ribeiro, em 1º.09.2011.
4. Em 20.09.2011, o Senador Zeze Perrella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (Of. nº 220/2011-PRES/CDR).
5. Em 08.11.2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago ter deixado o mandato.
6. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nº 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.
7. Em 02.03.2012, vago em virtude de o Senador Eunício Oliveira deixar, a pedido, de integrar como suplente a Comissão (Of. nº 22/2012 - GLPMDB).
8. Em 06.03.2012, o Senador Cássio Cunha Lima é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoria na Subcomissão (Of. nº 049/2012-PRES/CDR).
9. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria, foi lido também o OF. N° 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.
10. Em 14.6.2011, foi lido o Ofício nº 85, de 2011, da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo, designando os Senadores João Pedro, Lídice da Mata, Vital do Rêgo, Wilson Santiago e Alaiôdes Oliveira como membros titulares; e os Senadores José Pimentel, Eduardo Amorim, Eunício Oliveira e Cícero Lucena como membros suplentes, para comporem a Subcomissão Temporária Copa 2014, Olímpiada e Paraolímpiada 2016.

Secretário(a): Selma Miriam Perpétuo Martins

Telefone(s): 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: scomcdr@senado.gov.br

10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Benedito de Lira (PP-AL) ^(*)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ^(*)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL) ^(*)	
Delcídio do Amaral (PT) ^(*)	1. Angela Portela (PT)
Antônio Russo (PR) ^(7,19,23,23,57)	2. Rodrigo Rollemberg (PSB) ^(*)
Zeze Perrella (PDT) ^(11,16)	3. Walter Pinheiro (PT)
Acir Gurgacz (PDT) ^(35,47)	4. João Durval (PDT)
Eduardo Suplicy (PT) ^(4,67)	5. Antônio Carlos Valadares (PSB)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ^(*)	
Clésio Andrade (PMDB) ⁽⁶²⁾	1. Romero Jucá (PMDB) ^(38,29,35,52,62)
Sérgio Souza (PMDB) ⁽⁶²⁾	2. Luiz Henrique (PMDB) ⁽⁶²⁾
Casildo Maldaner (PMDB) ^(25,26,27,36,49,62)	3. João Alberto Souza (PMDB) ^(39,40,51,53,62)
Ana Amélia (PP) ⁽⁶²⁾	4. Valdir Raupp (PMDB) ⁽⁶²⁾
Ivo Cassol (PP) ^(12,13,19,21,62)	5. Ciro Nogueira (PP) ⁽⁶²⁾
Benedito de Lira (PP) ⁽⁶²⁾	6. Sérgio Petecão (PSD) ^(17,62)
Kátia Abreu (PSD) ^(31,59,61,62)	7. Garibaldi Alves (PMDB) ^(92,43,44,58,59,61,63)
Waldemir Moka (PMDB) ^(24,33,34,46,66,68,69)	
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Cyro Miranda (PSDB) ^(2,60)	1. Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) ⁽⁶⁰⁾
Ruben Figueiró (PSDB) ⁽⁶⁰⁾	2. Flexa Ribeiro (PSDB) ^(3,9,14,60)
Jayme Campos (DEM) ^(*)	3. Cícero Lucena (PSDB) ^(3,18,48,70)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL) ^(*)	
Gim (PTB) ^(0,8,49,50)	1. Moacir do Cavalcanti (PTB) ^(6,54)
	2. Blairo Maggi (PR) ^(24,41,55,56,42)

Notas:

^{*}. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

^{**}. Em 17.02.2011, foi lido o Ofício nº 29, de 2011, da Liderança do PSDB, designando a Senadora Marisa Serrano e o Senador Cyro Miranda como membros titulares; e os Senadores Aloysio Nunes e Flexa Ribeiro como membros suplentes, para comporem a CRA.

^{***}. Em 23.02.2011, foi lido o Ofício nº 58, de 2011, da Liderança do PMDB, designando os Senadores Waldemir Moka, Casildo Maldaner, Eduardo Amorim, Ana Amélia, Ivo Cassol e Benedito de Lira como membros titulares; e os Senadores Garibaldi Alves, Roberto Requião, Valdir Raupp, Luiz Henrique, Ciro Nogueira e João Alberto Souza como membros suplentes, para comporem a CRA.

^{****}. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 24, de 2011, do Líder do Bloco de Apoio ao Governo, designando os Senadores Delcídio Amaral, Gleisi Hoffmann, João Pedro, Clésio Andrade e Acir Gurgacz como membros titulares; a Senadora Angela Portela e os Senadores Eduardo Suplicy, Walter Pinheiro, Blairo Maggi, João Durval e Antônio Carlos Valadares como membros suplentes, para comporem a CRA.

^{*****}. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando o Senador Jayme Campos como membro titular; e a Senadora Kátia Abreu como membro suplente, para comporem a CRA.

^{*****}. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. Nº 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

*****. Nova proporcionalidade: (sessão do Senado Federal de 12/03/2013) "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que - tendo em vista o Ofício nº 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes do PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM, PSB, PCdoB, PSD e PFL # determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes do Senado Federal, ajustado ao resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da reforçalização de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários. Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."

*****. Bloco Parlamentar da Maioria: 5 titulares e 5 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco de Apoio ao Governo: 5 titulares e 5 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco Parlamentar Minoria: 3 titulares e 3 suplentes. Bloco Parlamentar União e Força: 3 titulares e 3 suplentes.

1. Vaga cedida temporariamente ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB (Of. nº 047/2011-GLPTB).

2. Em 23.03.2011, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão (Of. nº 063/11-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.

3. Em 23.03.2011, a Senadora Marisa Serrano é designada membro suplente do Bloco Parlamentar PSDB/DEM na Comissão (Of. nº 063/11-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.

4. Em 29.03.2011, o Senador Rodrigo Rollemberg é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 040/11-GLBAG).

5. Em 05.04.2011, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM) na Comissão (Of. 033/11 - GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.

6. Em 05.04.2011, o Senador Moacir do Cavalcanti é designado membro suplente do PTB na Comissão (Of. 76/2011 - GLPTB).

7. Em 08.06.2011, lido ofício da Senadora Gleisi Hoffmann comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República (D.O.U. nº 109, Seção 2, de 8 de junho de 2011).

8. Em 16.06.2011, o Senador Sérgio Souza é designado membro titular na Comissão, em vaga cedida pelo Partido Trabalhista Brasileiro - PTB (Of. nº 197/2011 - GLPMDB).

9. Vago, em virtude de a Senadora Marisa Serrano ter sido nomeada para o cargo de Conselheira do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul.

10. Em 29.06.2011, o Senador Antônio Russo é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Gleisi Hoffmann (Of. nº 083/2011-GLBAG).

11. Vago em razão do término do mandato do Senador João Pedro, face à reassunção do membro titular, Senador Alfredo Nascimento.

12. Em 12.07.2011, o Senador Ivo Cassol licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 13.07.11, conforme RQS nºs 848 e 849 de 2011, aprovado na sessão de 12.07.11.

13. Em 14.07.2011, o Senador Reditário Cassol é designado titular do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. nº 223/2011-GLPMDB).

14. Em 1º.08.2011, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria (PSDB) na Comissão (Of. nº 152/11-GLPSDB).

15. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. N° 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.

16. Em 18.08.2011, o Senador Zére Perrella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 103/2011 - GLDBAG).

17. Em 29.09.2011, o Senador João Alberto Souza afastou-se nos termos do art. 56, inciso I, da Constituição Federal, para assumir o cargo de Secretário-Chefe da Assessoria de Programas Especiais, da Casa Civil do Estado do Maranhão, conforme OF. N° 208/2011-GSJALB.

18. Em 05.10.2011, em substituição ao Senador Demóstenes Torres, o Senador Clovis Fecury é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. nº 060/2011-GLDEM).

19. Em 14.11.2011, vago em razão do término do mandato do Senador Reditário Cassol, em face da reassunção do membro titular, Senador Ivo Cassol (Of. nº 656/2011-GSICAS).

20. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.

21. Em 16.11.2011, o Senador Ivo Cassol é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 294/2011).

22. Em 22.11.2011, vaga cedida ao PR pelo Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 137/2011-GLDBAG).

23. Em 23.11.2011, o Senador Antônio Russo é designado membro titular em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. Leg. nº 18/2011-GLPR).

24. Em 23.11.2011, os Senadores Clésio Andrade e Blairo Maggi são designados membros titular e suplente, respectivamente, do PR na Comissão, em decorrência da revisão da cálculo da proporcionalidade da participação do Partido (Of. Leg. 017/2011 GLPR).

25. Em 06.12.2011, o Senador Eduardo Amorim licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme os Requerimentos nºs 1.458 e 1.459/2011, aprovados na sessão de 30.11.2011.

26. Vaga cedida temporariamente ao PR (Of. N° 308/2011-GLPMDB).

27. Em 07.12.2011, o Senador Lauro Antônio é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Amorim, em virtude de vaga cedida temporariamente ao PR. (Of. 20/2011-GLPR)

28. Senador Garibaldi Alves licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 07.12.2011, conforme Ofício nº 130/2011, aprovado na sessão de 07.12.2011.

29. Em 13.12.2011, a Senadora Ivonete Dantas é designada membro suplente do Bloco da Maioria (PMDB/PP/PV/PSC) na Comissão, em substituição ao Senador Garibaldi Alves (Of. GLPMDB nº 329/2011).

30. Em 16.02.2012, foi lido o Of. nº 6/2012-GLPSD, comunicando o compartilhamento de vagas entre o PSD e o PSOL na Comissão.

31. Em 16.02.2012, o Senador Sérgio Petecão é designado membro titular do PSD/PSOL na Comissão (Of. nº 6/2012-GLPSD).

32. Em 16.02.2012, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do PSD/PSOL na Comissão (Of. nº 6/2012-GLPSD).

33. Em 20.03.2012, o Senador Clésio Andrade comunicou ao Senado sua filiação partidária ao PMDB (OEGSCAND nº 91/2012, lido na sessão desta data).

34. Em 21.03.2012, o Senador Alfredo Nascimento é designado membro titular do PR na Comissão, em substituição ao Senador Clésio Andrade (Of. nº 004/2012-GLPR).

35. Em 06.04.2012, vago em virtude de a Senadora Ivonete Dantas não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Garibaldi Alves.

36. Em 05.04.2012, vago em virtude de o Senador Lauro Antonio não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Eduardo Amorim.

37. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o Of. N° 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

38. Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29.06.12, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28.06.12.

39. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.

40. Em 1º.08.2012, o Senador Tomás Correia é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. GLPMDB nº 181/2012).

41. Senador Blairo Maggi licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I e II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 09.08.12, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725/2012, aprovados na sessão de 07.08.12.

42. Em 09.08.2012, o Senador Cidinho Santos é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Blairo Maggi (Of. N° 082/2012-BLUFOR/SF).

43. Em 02.10.2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 02.10.2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 01.10.2012.

44. Em 16.10.2012, o Senador Marco Antônio Costa é designado membro suplente do PSD/PSOL na Comissão, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. nº 55/2012 - GLPSD).

45. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.

46. Em 30.10.2012, o Senador Antônio Carlos Rodrigues é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Alfredo Nascimento (Of. N° 163/2012-BLUPOR).

47. Em 30.10.2012, o Senador Acir Gurgacz reassume o cargo de senador, após licença (Of. GSAGUR nº 172/2012).

48. Vago em virtude de o Senador Clovis Fecury não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador João Alberto Souza, em 5.11.2012 (Of. GSJALB nº 0001/2012).

49. Em 06.11.2012, retorna ao Bloco Parlamentar União e Força a vaga anteriormente cedida ao Bloco Parlamentar da Maioria, e seu ocupante, o Senador Sérgio Souza, fica designado como membro titular deste Bloco na Comissão (Of. GLPMDB nº 338/2012).

50. Em 06.11.2012, o Senador Gim é designado membro titular do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Souza (Of. N° 167/2012-BLUFOR).

51. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.

52. Em 23.11.2012, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. GLPMDB nº 363/2012).

53. Em 23.11.2012, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. GLPMDB nº 358/2012).

54. O Senador Moacirilo Cavalcanti licenciou-se, a partir de 12 de dezembro de 2012, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 121 dias, conforme o Requerimento nº 1.085/12, aprovado na sessão de 11.12.2012.

55. Em 17.12.2012, vago em razão do término do mandato do Senador Cidinho Santos, em face da reassunção do membro titular, Senador Blairo Maggi.

56. Em 17.12.2012, o Senador Blairo Maggi é designado membro suplente do Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. N° 216/2012-BLUFOR).

57. Senador Antônio Russo licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 180 dias, a partir de 22.01.2013, conforme Requerimento nº 1/2013, aprovado no dia 30.01.2013.

58. Vago em virtude de o Senador Marco Antônio Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno da titular, Senadora Kátia Abreu, em 31.01.2013.

59. Em 07.02.2013, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do PSD/PSOL na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, que assume a vaga de suplente (OFÍCIO nº 013/2013-GLPSD).

60. Em 07.2.2013, foi lido o Of. N° 011/13, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Cyro Miranda e Ruben Figueiró, como membros titulares, e os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Flexa Ribeiro, como membros suplentes, para compor a Comissão.

62. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício GLPMDB nº 45/2013, designando os Senadores Clésio Andrade, Sérgio Souza, Casildo Maldaner, a Senadora Ana Amélia, os Senadores Ivo Cassol e Benedito de Lira e a Senadora Kátia Abreu, como membros titulares, e os Senadores Romero Jucá, Luiz Henrique, João Alberto Souza, Valdir Raupp, Ciro Nogueira e Sérgio Petecão, como membros suplentes, para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.

61. O Partido Social Democrático (PSD) passa a integrar o Bloco Parlamentar da Maioria, conforme Of. GLPMDB nº 032/2013, lido na sessão de 19.02.2013.

63. Em 26.02.2013, o Senador Garibaldi Alves é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. GLPMDB nº 070/2013).

64. Em 27.02.2013, a Comissão reunida elegeu os Senadores Benedito de Lira e Acir Gurgacz, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 19/2013-CRA).

65. Em 20.03.2013, o PSOL passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício GSRR nº 43/2013).

66. Em 20.03.2013, o Senador Antônio Carlos Rodrigues deixa de compor a Comissão (Of. nº 68/2013-BLUFOR).

67. Em 26.03.2013, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo em substituição ao Senador Rodrigo Rollemberg, que passa a ocupar a suplência na Comissão (Of. nº 56/2013-GLDBAG).

68. Vaga cedida provisoriamente ao Bloco Parlamentar da Maioria (Of. 75/2013-BLUFOR).

69. Em 04.04.2013, o Senador Waldemir Moka é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em vaga cedida provisoriamente pelo Bloco União e Força (Ofício nº 138/2013-GLPMDB).

70. Em 23.04.2013, o Senador Cícero Lucena é designado membro suplente do Bloco Parlamentar Minoria na Comissão (Of. 128/2013-GLPDSB).

Secretário(a): Marcello Varella
Telefone(s): 3303 3506
Fax: 3303 1017
E-mail: marcello@senado.gov.br

10.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DOS BIOCOMBUSTÍVEIS

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Notas:

⁴. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Marcello Varella
Telefone(s): 3303 3506
Fax: 3303 1017
E-mail: marcello@senado.gov.br

10.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAR A POLÍTICA AGRÍCOLA BRASILEIRA

Finalidade: Subcomissão criada pelo RRA nº 8/2011, da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária, destinada a acompanhar a execução da política agrícola brasileira.

Secretário(a): Marcello Varella
Telefone(s): 3303 3506
Fax: 3303 1017
E-mail: marcello@senado.gov.br

**11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT**
Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Zeze Perrella (PDT-MG) ⁽³⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Alfredo Nascimento (PR-AM) ⁽³⁴⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL) ^(38,7)	
Angela Portela (PT)	1. Delcicio do Amaral (PT)
Zeze Perrella (PDT) ⁽³²⁾	2. Rodrigo Rollemberg (PSB) ^(33,40)
Walter Pinheiro (PT)	3. Cristovam Buarque (PDT) ^(0,12)
João Capiberibe (PSB) ^(6,9,17)	4. Lídice da Mata (PSB)
Aníbal Diniz (PT) ⁽⁴⁰⁾	5. Eduardo Lopes (PRB) ^(0,19,29)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV) ⁽²¹⁾	
Lobão Filho (PMDB) ⁽³¹⁾	1. Vital do Rêgo (PMDB) ^(2,4,31,31)
João Alberto Souza (PMDB) ^(3,13,17,28,31)	2. Ricardo Ferraço (PMDB) ⁽³¹⁾
Valdir Raupp (PMDB) ⁽³¹⁾	3. Ivo Cassol (PP) ⁽³¹⁾
Luiz Henrique (PMDB) ^(31,36)	4. Benedito de Lira (PP) ^(26,31)
Ciro Nogueira (PP) ⁽³¹⁾	5. Sérgio Souza (PMDB) ^(5,6,13,15,35)
Sérgio Petecão (PSD) ⁽³¹⁾	6. VAGO
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) ^(30,37)	1. VAGO ^(30,37)
Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽³⁰⁾	2. Cícero Lucena (PSDB) ⁽³⁰⁾
Jose Agripino (DEM)	3. Maria do Carmo Alves (DEM)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL) ^(21,24)	
Gim (PTB) ^(25,39)	1. Antonio Carlos Rodrigues (PR) ⁽³⁹⁾
Alfredo Nascimento (PR) ^(9,16,39)	2. VAGO ^(16,29,39)
Eduardo Amorim (PSC) ⁽³⁹⁾	3. ⁽³⁹⁾

Notas:

*. Em 08/02/2011, foi lido o Ofício nº 1, de 2011, da Liderança do PSOL, designando o Senador Randolfe Rodrigues como membro titular, e a Senadora Marinor Brito como membro suplente, para comporem a CCT.

**. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicaram a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10/02/2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

***. Em 17/02/2011, foi lido o Ofício nº 23, de 2011, da Liderança do PTB, designando o Senador Gim Argello como membro titular, e o Senador Fernando Collor como membro suplente, para comporem a CCT.

****. Em 17/02/2011, foi lido o Ofício nº 30, de 2011, da Liderança do PSDB, designando os Senadores Cyro Miranda e Flexa Ribeiro como membros titulares, e os Senadores Aloysio Nunes e Cícero Lucena como membros suplentes, para comporem a CCT.

*****. Em 22/02/2011, foi lido o Ofício nº 25, de 2011, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo, designando a Senadora Ângela Portela e os Senadores Aníbal Diniz, Walter Pinheiro, João Ribeiro, Pedro Taques e Rodrigo Rollemberg, como membros titulares e os Senadores Delcicio Amaral, Paulo Paim, Magno Malta, Cristovam Buarque e a Senadora Lídice da Mata, como membros suplentes, para comporem a CCT.

*****. Em 22/02/2011, foi lido o Ofício nº 53, de 2011, da Liderança do PMDB, designando os Senadores Eduardo Braga, Valdir Raupp, Vital do Rêgo, Lobão Filho, Ciro Nogueira e Eunício Oliveira, como membros titulares e os Senadores Gilvam Borges, Luiz Henrique, Ricardo Ferraço, Renan Calheiros, Ivo Cassol e Benedito de Lira, como membros suplentes, para compor a CCT.

*****. Em 22.02.2011, foi lido o Ofício nº 12, de 2011, da Liderança do DEM, designando o Senador José Agripino como membro titular e a Senadora Maria do Carmo Alves como membro suplente, para compor a CCT.

*****. Os Líderes do PTB e do PR comunicam a formação do Bloco União e Força, composto por seus partidos, mediante o OF. N° 064/GLPTB/SF, lido na sessão do Senado de 3 de abril de 2012.

*****. Nova proporcionalidade: (sessão do Senado Federal de 12/03/2013) "A Presidência comunica aos Srs. Líderes que - tendo em vista o Ofício nº 025, de 2013, e respectivo aditamento, da Liderança do Bloco União e Força, de solicitação de ajuste na composição das Comissões Permanentes desta Casa, tendo em vista a Nota Técnica da Secretaria-Geral da Mesa assinada pelos Líderes do PMDB, PT, PSDB, PTB, PP, PR, DEM, PSB, PCdoB, PSD e PPL # determina a publicação do recálculo da proporcionalidade partidária para as Comissões Permanentes de Senado Federal, ajustado ao resultado definitivo das eleições de 2010, em virtude da refotização de votos pela Justiça Eleitoral e da decisão dos Líderes Partidários. Assim, a Presidência, dando cumprimento a este critério estabelecido pelas Lideranças, solicita aos Srs. Líderes que procedam aos ajustes necessários na composição dos colegiados técnicos da Casa."

*****. Bloco Parlamentar da Materia: 5 titulares e 5 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco de Apoio ao Governo: 5 titulares e 5 suplentes (1 vaga compartilhada). Bloco Parlamentar Minoria: 3 titulares e 3 suplentes. Bloco Parlamentar União e Força: 3 titulares e 3 suplentes.

1. Em 23.02.2011, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF.nº 026/2011-GLDBAG).

2. Em 29.03.2011, o Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, por 121 dias, a partir de 29.03.11, conforme RQS nº 291/2011, deferido na sessão de 29.03.11.

3. O Senador João Ribeiro licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, pelo período de 3 de maio a 31 de agosto de 2011, conforme Requerimento nº 472/2011, aprovado na sessão de 03.05.11.

4. Em 10.05.2011, o Senador Geovani Borges é designado suplente do Bloco PMDB/PP/PSC/PMN/PV na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. nº 141/2011-GLPMDB).

5. Em 12.07.2011, o Senador Ivo Cassol licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 126 dias, a partir de 13.07.11, conforme RQS nº's 848 e 849 de 2011, aprovado na sessão de 12.07.11.

6. Em 14.07.2011, o Senador Reditário Cassol é designado suplente do Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSC/PMN/PV) na Comissão, em substituição ao Senador Ivo Cassol (Of. nº 223/2011-GLPMDB).

7. O PR deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, conforme OF. N° 056/2011-GLPR, lido na sessão do Senado de 3 de agosto de 2011.

8. Em 18.08.2011, o Senador Pedro Taques deixa de compor a Comissão (Of. nº 99/11-GLDBAG).

9. Em 27.09.2011, o Senador Antônio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão. (Of. 116/2011 - GLDBAG)

10. Em 05.10.2011, o Senador Acir Gurgacz é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (OF. nº 126/2011 - GLDBAG).

11. Em 06.10.2011, o Senador Sérgio Souza é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Geovani Borges (OF. nº 270/2011 - GLPMDB).

12. Em 18.10.2011, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Acir Gurgacz (Of. nº 128/11-GLDBAG).

13. Em 14.11.2011, vaga em razão do término do mandato do Senador Reditário Cassol, em face da reassunção do membro titular, Senador Ivo Cassol (Of. nº 636/2011-GSICAS).

14. Nos termos da decisão do Presidente do Senado publicada no DSF de 17.11.2011.

15. Em 16.11.2011, o Senador Ivo Cassol é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 294/2011).

16. Em 23.11.2011, os Senadores Alfredo Nascimento e João Ribeiro são designados membros titular e suplente do PR na Comissão, respectivamente, em decorrência das novas indicações do Partido (OF. Leg. 017/2011 GLPR).

17. Em 08.12.2011, o Senador João Capiberibe é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antônio Carlos Valadares. (Of. nº 145/2011-GLDBAG).

18. Em 16.02.2012, foi lido o Of. nº 6/2012-GLPSD, comunicando o compartilhamento de vagas entre o PSD e o PSOL na Comissão.

19. Em 02.03.2012, lido ofício do Senador Marcelo Crivella comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, o afastamento do exercício do mandato de Senador para assumir o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura (Of. nº 34/2012-GSMC).

20. Em 06.03.2012, o Senador Eduardo Lopes é designado membro suplente do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Of. nº 31/2012 - GLDBAG).

21. Em 10.04.2012, foi lido expediente do Senador Eduardo Amorim comunicando ter o PSC deixado de integrar o Bloco Parlamentar da Maioria; foi lido também o OF. N° 004/2012-GLBUF/SF, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força e da Liderança do PSC, comunicando que o PSC passou a integrar aquele Bloco.

22. Senador Valdir Raupp licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 122 dias, a partir de 16.07.12, conforme os Requerimentos nº's 677 e 678, de 2012, aprovados na sessão de 11.07.12.

23. Em 1º.08.2012, o Senador Tonáis Correia é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 181/2012).

24. Em 17.10.2012, foi lido o Ofício nº 115/2012-BLUFOR/SF, dos Senadores Gim Argello, Vicentinho Alves e João Costa, comunicando que o PPL passou a integrar o Bloco Parlamentar União e Força.

25. Em 6.11.2011, foi lido o Of. 214/12-GSGA, do Senador Gim, solicitando ao Presidente do Senado a substituição do seu nome parlamentar "Senador Gim Argello" pelo nome "Senador Gim".

26. Em 14.11.2012, o Senador João Alberto Souza é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Renan Calheiros (Of. GLPMDB nº 346/2012).

27. Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15.11.2012.

28. Em 23.11.2012, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão (Of. GLPMDB nº 360/2012).

29. Em 08.02.2013, o Senador João Ribeiro licenciar-se-á nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, no período de dia 08 de fevereiro a 08 de junho de 2013, conforme RQS nº 44/2013, deferido na sessão de 06.02.13.

30. Em 07.2.2013, foi lido o Of. Nº 012/13, da Liderança do PSDB, confirmando os Senadores Cyro Miranda e Flexa Ribeiro, como membros titulares, e os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Cícero Lucena, como membros suplentes, para comporem a Comissão.

31. Em 26.02.2013, foi lido o Ofício GLPMDB nº 46/2013, designando os Senadores Lofão Filho, João Alberto Souza, Valdir Raupp, Eunício Oliveira, Ciro Nogueira e Sérgio Petecão, como membros titulares, e os Senadores Vital do Rêgo, Ricardo Ferraz, Ivo Cassol e Benedito de Lira, como membros suplentes, para comporem o Bloco Parlamentar da Maioria na Comissão.

32. Em 27.02.2013, o Senador Zezé Perrella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Aníbal Diniz (Of. GLDBAG nº 032/2013).

33. Em 05.03.2013, o Senador Aníbal Diniz é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Paim (Of. GLDBAG nº 033/2013).

34. Em 06.03.2013, a Comissão reunida elegeu os Senadores Zezé Perrella e Alfredo Nascimento, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 005/2013-CCT).

35. Em 07.03.2013, o Senador Sérgio Souza é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Maioria (Of. GLPMDB nº 093/2013).

36. Em 07.03.2013, o Senador Luiz Henrique é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Maioria, em substituição ao Senador Eunício Oliveira (Of. GLPMDB nº 075/2013).

37. Em 11.03.2013, o Senador Aloysio Nunes Ferreira é designado membro titular do Bloco Parlamentar Minoría, em substituição ao Senador Cyro Miranda (Of. GLPSDB nº 087/2013).

38. Em 20.03.2013, o PSOL passa a integrar o Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício GSRR nº 43/2013).

39. Em 20.03.2013, são designados os Senadores Gim, Alfredo Nascimento e Eduardo Amorim e como suplente o Senador Antônio Carlos Rodrigues para comporem o Bloco Parlamentar União e Força na Comissão (Of. BLUFOR nº 52/2013).

40. Em 26.03.2013, o Senador Aníbal Diniz é designado membro titular pelo Bloco de Apoio ao Governo em substituição ao Senador Rodrigo Rollemberg, que passa a ocupar a suplência na Comissão (Of. nº 55/2013-GLDBAG).

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira
Telefone(s): 3303-1120
E-mail: scomcct@senado.gov.br

11.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Notas:

*. Os Líderes do PSDB e do DEM comunicam a formação do bloco composto por seus partidos, mediante o Ofício nº 31/11-GLPSDB, de 10.02.2011, lido na sessão do Senado de 25 de fevereiro de 2011.

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira
Telefone(s): 3303-1120
E-mail: scomcct@senado.gov.br

11.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DE ELABORAÇÃO DO MARCO REGULATÓRIO DA MINERAÇÃO EM TERRAS RARAS NO BRASIL

Finalidade: Subcomissão Temporária para elaboração de Projeto de Lei do Marco Regulatório da Mineração e da Exploração de terras-raras no Brasil criada pelo RQT nº 22/2012, com a finalidade de discutir ações para os minerais estratégicos para o país, com a criação de um novo marco regulatório, que possibilite o desenvolvimento de uma cadeia produtiva para o setor, com o prazo até a conclusão da tarefa.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Aníbal Diniz (PT-AC) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP) ⁽¹⁾

TITULARES		SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB, PP, PSD, PV)		
Luiz Henrique (PMDB)		1. Lobão Filho (PMDB)
Valdir Raupp (PMDB)		2. Ivo Cassol (PP)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PDT, PSB, PC DO B, PRB, PSOL)		
Aníbal Diniz (PT)		1. Angela Portela (PT)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB, DEM)		
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)		1. Flexa Ribeiro (PSDB)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB, PR, PSC, PPL)		
Alfredo Nascimento (PR)		1. Gim (PTB)

Notas:

1. Em 03.04.2013, a Comissão reunida elegeu os Senadores Aníbal Diniz e Aloysio Nunes Ferreira Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, desse colegiado (OF. 020/2013-CCTSTTR/SF).

¹⁾. Em 26.03.2013 foi lido o OF. nº 19/2013-CCT designando os Senadores Aníbal Diniz, Luiz Henrique, Valdir Raupp, Aloysio Nunes Ferreira e Alfredo Nascimento como titulares e os Senadores Angela Portela, Lobão Filho, Ivo Cassol, Flexa Ribeiro e Gim como suplentes na Subcomissão.

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira

Telefone(s): 3303-1120

E-mail: scomoct@senado.gov.br

COMPOSIÇÃO CONSELHOS e ÓRGÃOS

1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR

(Resolução do Senado Federal nº 17, de 1993)

SENADORES	CARGO
	CORREGEDOR
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO

Atualização: 11/03/2013

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): 3303-5255 **Fax:** 3303-5260

E-mail: scop@senado.gov.br

2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

(Resolução do Senado Federal nº 20, de 1993)

Número de membros: 15 titulares e 15 suplentes

PRESIDENTE: Senador João Alberto Souza (PMDB-MA) ⁰¹

VICE-PRESIDENTE: Senador Jayme Campos (DEM-MT) ⁰¹

1^a Eleição Geral: 19/04/1995 **6^a Eleição Geral:** 06/03/2007

2^a Eleição Geral: 30/06/1999 **7^a Eleição Geral:** 14/07/2009

3^a Eleição Geral: 27/06/2001 **8^a Eleição Geral:** 26/04/2011

4^a Eleição Geral: 13/03/2003 **9^a Eleição Geral:** 06/03/2013

5^a Eleição Geral: 23/11/2005

TITULARES	SUPLENTES
PMDB	
Sérgio Souza (PR)	1. VAGO
Valdir Raupp (RO)	2. VAGO
João Alberto Souza (MA)	3. VAGO
Romero Jucá (RR)	4. VAGO
PT	
Wellington Dias (PI)	1. Jorge Viana (AC)
Ana Rita (ES)	2. Paulo Paim (RS)
Aníbal Diniz (AC)	3. Angela Portela (RR)
PSDB	
Mário Couto (PA)	1. Paulo Bauer (SC)
Cyro Miranda (GO)	2. VAGO
PTB	
Gilm (DF)	1. João Vicente Claudino (PI)
PP	
Ciro Nogueira (PI)	1.
PDT	
Acir Gurgacz (RO)	1.
PSB	
Lídice da Mata (BA)	1. Antônio Carlos Valadares (SE)
DEM	
Jayme Campos (MT)	1. Maria do Carmo Alves (SE)
PR	
Antônio Carlos Rodrigues (SP)	1. VAGO

PSD

Sérgio Petecão (AC)	1. Kátia Abreu (TO)
---------------------	---------------------

Corregedor do Senado (art. 25 da Resolução nº 20/93)

VAGO

Atualização: 03/04/2013

Notas:

* Mais um membro em virtude do caput do art. 23 da Resolução nº 20, de 1993.
 1. Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, realizada em 03.04.2013.

SECRETARIA-GERAL DA MESA**Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)**

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): 3303-5255 Fax: 3303-5260
E-mail: scop@senado.gov.br**3) PROCURADORIA PARLAMENTAR***(Resolução do Senado Federal nº 40, de 1995)***Número de membros:** 5 titulares

SENADOR	BLOCO / PARTIDO
Antonio Carlos Rodrigues (PR/SP) 00	PR

Atualização: 11/03/2013

Notas:

1. Senador Antonio Carlos Rodrigues é designado para ocupar a vaga do PR em 21.02.2013

SECRETARIA-GERAL DA MESA**Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)**

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): 3303-5255 Fax: 3303-5260
E-mail: scop@senado.gov.br

4) PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER*(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2013)*

SENADOR	CARGO
Senadora Vanessa Grazziotin (PC DO B-AM) (1)	PROCURADORA

Atualização: 06/03/2013

Notas:

1. Designada pelo Presidente do Senado Federal na sessão de 06.03.2013.

SECRETARIA GERAL DA MESA**Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento****Endereço:**Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):**(61) 3303-5255 **Fax:**(61) 3303-5260**E-mail:**scop@senado.leg.br**5) OUVIDORIA DO SENADO FEDERAL***(Ato da Comissão Diretora nº 05, de 2005 - Resolução do Senado Federal nº 01, de 2005)*

SENADOR	CARGO
Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO)	OUVIDORA-GERAL

Atualização: 15/03/2013

SECRETARIA-GERAL DA MESA**Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento - SCOP****Endereço:**Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):**3303-5255 **Fax:**3303-5260**E-mail:**scop@senado.gov.br

6) CONSELHO DO DIPLOMA MULHER-CIDADÃ BERTHA LUTZ*(Resolução do Senado Federal nº 02, de 2001.)***Número de membros:** 16 titulares**PRESIDENTE:** Senadora Angela Portela (PT-RR) ^(a)**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Lídice da Mata (PSB-BA) ^(a)1^a Designação: 03/12/20012^a Designação: 26/02/20033^a Designação: 03/04/20074^a Designação: 12/02/20095^a Designação: 11/02/20116^a Designação: 11/03/2013**MEMBROS****PMDB**

Pedro Simon (RS)

PT

Angela Portela (RR)

PSDB

Lúcia Vânia (GO)

PTB

VAGO

PP

Ciro Nogueira (PI)

PDT

VAGO

PSB

Lídice da Mata (BA)

DEM

Maria do Carmo Alves (SE)

PR

VAGO

PSD

Kátia Abreu (TO)

PC DO BVanessa Grazziotin (AM) ^(a)**PV**

Paulo Davim (RN)

PRB

Eduardo Lopes (RJ)

PSC

Eduardo Amorim (SE)

PPL

VAGO (3)

PSOL

Randolfe Rodrigues (AP)

Atualização: 24/04/2013

Notas:

1. Designada para ocupar a vaga do PC do B, conforme Of. GLPCB nº 004/2013, datado de 13.03.2013, lido na sessão do Senado Federal de 14.03.2013.
2. Eleitas na 1^a Reunião do Conselho, realizada em 03.04.2013.
3. Vago em virtude do Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 23.04.2013.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): 3303-4561/3303-5258 **Fax:** 3303-5258

E-mail: scop@senado.gov.br

7) CONSELHO DO DIPLOMA JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES*(Resolução do Senado Federal nº 35, de 2009)***Número de membros:** 16 titulares**PRESIDENTE:** Senador Armando Monteiro (PTB-PE) ⁽¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Cyro Miranda (PSDB-GO) ⁽²⁾**1º Designação:** 23/03/2010**2º Designação:** 14/03/2011**3º Designação:** 11/03/2013

MEMBROS

PMDB

Waldemir Moka (MS)

PT

Delegídio do Amaral (MS)

PSDB

Cyro Miranda (GO)

PTB

Armando Monteiro (PE)

PP

Ivo Cassol (RO)

PDT

VAGO

PSB

Rodrigo Rollemberg (DF)

DEM

José Agripino (RN)

PR

Antonio Carlos Rodrigues (SP)

PSD

Sérgio Petecão (AC)

PC DO B

Inácio Arruda (CE) ⁽¹⁾**PV**

Paulo Davim (RN)

PRB

Eduardo Lopes (RJ)

PSC

Eduardo Amorim (SE)

PPL

VAGO (0)

PSOL

Randolfe Rodrigues (AP)

Atualização: 14/03/2014

Notas:

1. Designado para ocupar a vaga do PC do B, conforme Of GLPCB nº 001/2013, datado de 13.03.2013, lido na sessão do Senado Federal de 14.03.2013.

2. Eleito na 1ª Reunião do Conselho, realizada em 20.03.2013.

3. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 23.04.2013.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): 3303-5255 **Fax:** 3303-5260

E-mail: scop@senado.gov.br

8) CONSELHO DA COMENDA DE DIREITOS HUMANOS DOM HÉLDER CÂMARA*(Resolução do Senado Federal nº 14, de 2010)***Número de membros:** 16 titulares**PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Ana Amélia (PP-RS) ⁽²⁾**1^a Designação:** 30/11/2010**2^a Designação:** 14/03/2011**3^a Designação:** 21/03/2012**4^a Designação:** 11/03/2013**MEMBROS****PMDB**

Jarbas Vasconcelos (PE)

PT

Paulo Paim (RS)

PSDB

Cicero Lucena (PB)

PTBVAGO ⁽²⁾**PP**

Ana Amélia (RS)

PDT

VAGO

PSB

João Capiberibe (AP)

DEM

José Agripino (RN)

PR

VAGO

PSD

Sérgio Petecão (AC)

PC DO BVanessa Grazzotin (AM) ⁽¹⁾**PV**

Paulo Davim (RN)

PRB

Eduardo Lopes (RJ)

PSC

Eduardo Amorim (SE)

PPL

VAGO (4)

PSOL

Randolfe Rodrigues (AP)

Atualização: 24/04/2013

Notas:

1. Designada para ocupar a vaga do PCdoB, conforme Of.GLPCB nº 005/2013, datado de 13.03.2013, lido na sessão do Senado Federal de 14.03.2013.
2. Em 11.04.2013, vago em virtude de o Senador Sodré Santoro não exercer mais o mandado, devido ao retorno do titular Senador Mozarildo Cavalcanti.
3. Eleitos na 1ª Reunião de 2013, realizada em 16/04/2013.
4. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 23.04.2013.

SECRETARIA-GERAL DA MESA**Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)****Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** 3303-5255 **Fax:** 3303-5260**E-mail:** scop@senado.gov.br

9) COMISSÃO DO PROJETO JOVEM SENADOR

(Art. 17 da Resolução do Senado Federal nº 42, de 2010, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 07, de 2011.)

Número de membros: 16 titulares

PRESIDENTE: Senador Paulo Davim (PV-RN) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) ⁽²⁾

1^a Designação: 14/03/2011

2^a Designação: 21/03/2012

3^a Designação: 11/03/2013

MEMBROS

PMDB

Ricardo Ferraço (ES)

PT

Aníbal Diniz (AC)

PSDB

Cyro Miranda (GO)

PTB

João Vicente Claudino (PI)

PP

Ciro Nogueira (PI)

PDT

VAGO

PSB

Rodrigo Rollemberg (DF)

DEM

Wilder Morais (GO)

PR

VAGO

PSD

Kátia Abreu (TO)

PC DO B

Inácio Arruda (CE) ⁽¹⁾

PV

Paulo Davim (RN)

PRB

Eduardo Lopes (RJ)

PSC

Eduardo Amorim (SE)

PPL

VAGO (9)

PSOL

Randolfe Rodrigues (AP)

Atualização: 24/04/2013

Notas:

1. Designado para ocupar a vaga do PC do B, conforme Of GLPCB nº 002/2013, datado de 13.03.2013, lido na sessão do Senado Federal de 14.03.2013.
2. Eleitos na 1^a Reunião de 2013, realizada em 17.04.2013.
3. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 23.04.2013.

SECRETARIA-GERAL DA MESA**Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento****Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):** (61)3303-5255 **Fax:** (61)3303-5260**E-mail:** scop@senado.gov.br

10) CONSELHO DO PRÊMIO MÉRITO AMBIENTAL*(Resolução do Senado Federal nº 15, de 2012)***Número de membros:** 19 titulares**PRESIDENTE:** Senador Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) ⁽¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP) ⁽²⁾**1^a Designação:** 12/09/2012**2^a Designação:** 11/03/2013**MEMBROS****PMDB**

Luiz Henrique (SC)

PT

Jorge Viana (AC)

PSDB**PTB**

João Vicente Claudino (PI)

PP

Ivo Cassol (RO)

PDT**PSB**

Rodrigo Rollemberg (DF)

DEM

Wilder Moraes (GO)

PR

Blairo Maggi (MT)

PSD

Kátia Abreu (TO)

PC DO BVanessa Grazziotin (AM) ⁽¹⁾**PV**

Paulo Davim (RN)

PRB

Eduardo Lopes (RJ)

PSC

Eduardo Amorim (SE)

PPL

VAGO (2)

PSOL

Randolfe Rodrigues (AP)

Representante da sociedade civil organizada**Pesquisador com produção científica relevante****Representante do setor produtivo ligado ao tema do meio ambiente**

Atualização: 24/04/2013

Notas:

1. Designada para ocupar a vaga do PC do B, conforme Of.GLPCB nº 003/2013, datado de 13.03.2013, lido na sessão do Senado Federal de 14.03.2013.
2. Vago em virtude de o Senador João Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Vicentinho Alves, em 23.04.2013.
3. Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, realizada em 24.04.2013.

SECRETARIA-GERAL DA MESA**Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)**

Endereço: Senado Federal - Ed. Anexo II - Térreo

Telefone(s): 3303.5258 Fax: 3303.5260

E-mail: scop@senado.gov.br

COMISSÕES MISTAS

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO
(Resolução nº 1/2006-CN)Número de membros: 11 Senadores e 33 Deputados²COMPOSIÇÃO³

Presidente: Senador Lobão Filho (PMDB/MA)⁴
1º Vice-Presidente: Deputado Bruno Araújo (PSDB/PE)⁵
2º Vice-Presidente: Senador Francisco Dornelles (PP/RJ)⁶
3º Vice-Presidente: Deputado Guilherme Campos (PSD/SP)⁷

Relator do PLDO / 2014:**Relator do PLOA / 2014:** Deputado Miguel Corrêa (PT/MG)**Relator da Receita:**

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
Walter Pinheiro (PT/BA)	1. Eduardo Suplicy (PT/SP)
Aníbal Diniz (PT/AC)	2. Inácio Arruda (PCdoB/CE)
Acir Gurgacz (PDT/RO)	3. ⁸
Lídice da Mata (PSB/BA)	4. Lindbergh Farias (PT/RJ)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PSD)	
Lobão Filho (PMDB/MA)	1. Ricardo Ferraço (PMDB/ES) ⁹
Francisco Dornelles (PP/RJ) ¹⁰	2. ^{5,6,7}
Ivo Cassol (PP/RO)	3. Casildo Maldaner (PMDB/SC) ⁵
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	
Lúcia Vânia (PSDB/GO)	1. Cícero Lucena (PSDB/PB) ⁴
Wilder Morais (DEM/GO)	2. Jayme Campos (DEM/MT)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB / PR / PSC)	
João Vicente Claudino (PTB/PI)	1.
Eduardo Amorim (PSC/SE)	2.
PSOL¹¹	
Randolfe Rodrigues (PSOL/AP)	

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Uma vaga acrescida ao Senado Federal e três vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

3- Designação na Sessão do Senado Federal de 21-3-2013.

4- Designado o Senador Cícero Lucena, como membro suplente, em 3-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 106/2013, da Liderança do PSDB.

5- Designados os Senadores Ricardo Ferraço, Francisco Dornelles e Casildo Maldaner, como membros suplentes, em 9-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 140, de 2013, da Liderança do PMDB.

6- Vago, em 9-4-2013 (Sessão do Senado Federal), nos termos do Ofício nº 63, de 2013, da Liderança do PT e do Bloco de Apoio ao Governo.

7- Designado o Senador Francisco Dornelles, como membro titular, em substituição ao Senador Eunício Oliveira, em 16-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 151, de 2013, da Liderança do PMDB.

8- Mesa eleita em 16-4-2013, conforme Ofício nº 038, de 2013.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
Bohn Gass (PT/RS)	1. Afonso Florence (PT/BA)
Ricardo Berzoini (PT/SP)	2. Dalva Figueiredo (PT/AP)
Zezéu Ribeiro (PT/BA)	3. Iriny Lopes (PT/ES)
Miguel Corrêa (PT/MG)	4. Jorge Bittar (PT/RJ)
Weliton Prado (PT/MG)	5. José Airton (PT/CE)
PMDB	
Danilo Forte (PMDB/CE)	1. André Zacharow (PMDB/PR)
Leonardo Quintão (PMDB/MG)	2. Giroto (PMDB/MS)
Marçal Filho (PMDB/MS)	3. Pedro Novais (PMDB/MA)
Nilda Gondim (PMDB/PB)	4. José Pirante (PMDB/PA) ⁴
Rose de Freitas (PMDB/ES)	5. Osvaldo Reis (PMDB/TO) ⁴
PSDB	
Bruno Araújo (PSDB/PE)	1. Raimundo Gomes de Matos (PSDB/CE) ²
Domingos Sávio (PSDB/MG)	2. Carlos Brandão (PSDB/MA) ³
Ruy Carneiro (PSDB/PB)	3.
PP	
Carlos Magno (PP/RO)	1. Missionário José Olímpio (PP/SP)
Nelson Meurer (PP/PR)	2. Roberto Britto (PP/BA)
Roberto Teixeira (PP/PE)	3. Dilceu Sperafico (PP/PR) ⁵
DEM	
Claudio Cajado (DEM/BA)	1.
Efraim Filho (DEM/PB)	2.
Mandetta (DEM/MS)	3.
PSD	
Armando Vergílio (PSD/GO)	1. Ademir Camilo (PSD/MG)
Guilherme Campos (PSD/SP)	2. Homero Pereira (PSD/MT)
Júlio Cesar (PSD/PI)	3. Junji Abe (PSD/SP)
PR	
Aelton Freitas (PR/MG)	1. José Rocha (PR/BA)
Gorete Pereira (PR/CE)	2. Wellington Roberto (PR/PB)
PSB	
Gonzaga Patriota (PSB/PE) ³	1. Leopoldo Meyer (PSB/PR)
Severino Ninho (PSB/PE)	2. Valtenir Pereira (PSB/MT)
PDT	
Sebastião Balá Rocha (PDT/AP)	1. André Figueiredo (PDT/CE)
Weverton Rocha (PDT/MA)	2. João Dado (PDT/SP)
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	
Fábio Ramalho (PV/MG)	1. Humberto Souto (PPS/MG)
Sandro Alex (PPS/PR)	2. Sarney Filho (PV/MA)
PTB	
Nilton Capixaba (PTB/RO)	1. Alex Canziani (PTB/PR)
PSC	
Andre Moura (PSC/SE)	1. Ricardo Arruda (PSC/PR)
PCdoB	
Evandro Milhomem (PCdoB/AP)	1. Chico Lopes (PCdoB/CE)
PTdoB¹	
Lourival Mendes (PTdoB/MA)	

Notas:

- 1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.
- 2- Designado o Deputado Raimundo Gomes de Matos, como membro suplente, em 27-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 345/2013, da Liderança do PSDB.
- 3- Designado o Deputado Carlos Brandão, como membro suplente, em 2-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 353/2013, da Liderança do PSDB.
- 4- Designados os Deputados José Pirante e Osvaldo Reis, como membros suplentes, em 2-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 327/2013, da Liderança do PMDB.
- 5-Designado o Deputado Dilceu Sperafico, como membro suplente, em 11-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 174/2013, da Liderança do PP.
- 6-Designado o Deputado Gonzaga Patriota, como membro titular, em substituição ao Deputado Dr. Ubiali, em 18-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 65/2013, da Liderança do PSB.

Secretaria: Maria do Socorro de L. Dantas
Telefones: (61) 3216-6992 / 3216-6993

Fax: (61) 3216-6905

E-mail: cmo@camara.gov.br

Local: Câmara dos Deputados, Anexo Luis Eduardo Magalhães (Anexo II), Ala "C" – Sala 08 – Térreo
Endereço na Internet: www2.camara.gov.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-mistas/cmo

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO

Relator do PLDO / 2014:

Relator do PLOA / 2014:

Relator da Receita:

RELATORES SETORIAIS DO PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA PARA 2014

ÁREA TEMÁTICA	RELATOR SETORIAL
I – Infraestrutura	
II – Saúde	
III – Integração Nacional e Meio Ambiente	
IV – Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Esporte	
V – Planejamento e Desenvolvimento Urbano	
VI – Fazenda, Desenvolvimento e Turismo	
VII – Justiça e Defesa	
VIII – Poderes do Estado e Representação	
IX – Agricultura e Desenvolvimento Agrário	
X – Trabalho, Previdência e Assistência Social	

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO

I – COMITÊ DE AVALIAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – CFIS

II – COMITÊ DE AVALIAÇÃO DA RECEITA – CAR

III – COMITÊ DE AVALIAÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE OBRAS E SERVIÇOS COM INDÍCIOS DE IRREGULARIDADES GRAVES – COI

IV – COMITÊ DE ADMISSIBILIDADE DE EMENDAS – CAE

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
Fernando Faria (PT/RN) ²	1. 3. 11
Renato Macorino (PT/SC) ³	2. Leonardo Moreirano (PT/MS) ⁴
PMDB	
Valdir Delmiro (PMDB/SC) ⁵	1. Celso Maldaner (PMDB/SC) ⁶
Ademir Zucharevich (PMDB/PR) ⁷	2. Ademir (PMDB/PR) ⁸
PSDB	
Hugo Nogueira (PSDB/PR) ⁹	1. "a"
	2. "b"
PSDB	
Antônio Imbassahy (PSDB/BA) ¹⁰	1. Régis Tadeu (PSDB/SP) ¹¹
PR	
João Otávio Germano (PR/RS) ¹²	1. Rebeca Garcia (PRAM) ¹³
DEM	
Fredinho Melo (DEM/RO) ¹⁴	1. "a"
PR	
Bernardo Santana de Vasconcelos (PR/RO) ¹⁵	1. "b"
PSB	
Glauber Braga (PSB/RJ) ¹⁶	1. Janete Capiberibe (PSB/SP) ¹⁷
PDT	
Giovanni Cherini (PDT/RS) ¹⁸	1. Miro Teixeira (PDT/RJ) ¹⁹
Bloco Parlamentar (PV/PB)	
Romero Filho (PV/PE) ²⁰	1. Antônio Cruz (PV/RJ) ²¹
PTB	
Jandira Fegnani (PCdoB/RJ) ²²	1. Arnaldo Jardim (PPS/SP) ²³

Notas:

1- Vaga destinada ao suplente, nos termos da Resolução nº 20/2009-CM.

2- Designado no Deputado Fernando Faria, Renato Macorino, Mário Mário Filho, Mário Michelini, Roberto Carlos Mendes Thome, José Cláudio Cunha, Raulinho Matos, Anthony Garotinho, Luiz Fernando Carvalho, Silvana Carvalho, Silvana Dantas, Jairinho (Pegado), Francisco Pimenta, Luizinho (Bebê), Carlos Maldaner, Renato (Tigre), Renato (Carne), Andréa (mão), Odair (Cáceres), Evangelista (Pé), Renato (Tigre) e Renato (Pé), em 20/6/2011, e (casado no Deputado Federal, conforme Ofício nº 200/2011, da PR/MS/0001-08/03/2011-004/Deputados).

3- Em 20/6/2011, vaga de suplente Mário destinada ao PTB, vazio no PCdoB.

4- Credito vaga no PRB, no Deputado Avelino Jardim, em 20/6/2011 (Deputado do Demônio Federal), conforme Ofício nº 123/2011, da Liderança do PRB.

5- Vaga em razão da aposentadoria do Deputado Renato Melo, em 20/6/2011, nos termos da art. 180 da Regra Interna da Câmara dos Deputados.

6- Vaga em razão da aposentadoria do Deputado Renato Melo, em 20/6/2011, nos termos da art. 180 da Regra Interna da Câmara dos Deputados.

7- Designado o Deputado Valdir Delmiro, em substituição ao Deputado Renato Filho, em 21/6/2011 (Deputado do Demônio Federal), conforme Ofício nº 182/2011, da Liderança do PMDB.

8- Vaga em razão da aposentadoria do Deputado Valdir Delmiro, em 20/6/2011 (Deputado do Demônio Federal), conforme Ofício nº 182/2011, da Liderança do PMDB.

9- Em 19/6/2012, vaga em razão da aposentadoria do Deputado Hélio Ribeiro (PPB/PR), nos termos de artigo 190, II, da Regra Interna da Câmara dos Deputados.

10- Em 20/6/2012, vaga em razão da aposentadoria do Deputado Renato Melo (PRB/PR), nos termos de art. 180, Inciso II, da Regra Interna da Câmara dos Deputados.

11- Em 19/6/2012 (Deputado do Demônio Federal), no Deputado (ex-deputado) Renato Melo (PRB/PR), em substituição ao Deputado Renato Melo (PRB/PR), conforme Ofício nº 180/2012, da Liderança do PRB.

12- Em 19/6/2012 (Deputado do Demônio Federal), foi designado o Deputado Bernardo Germano, Dr. Vassouras, em substituição ao Deputado Dr. César (PDT/RS), conforme Ofício nº 204/2012, da Liderança do PRB (PR/MS/0001-08/03/2012-001/Deputados).

13- Em 19/6/2012 (Deputado do Demônio Federal), foi designado o Deputado Bernardo Germano, Dr. Vassouras, em substituição ao Deputado Dr. César (PDT/RS), conforme Ofício nº 204/2012, da Liderança do PRB (PR/MS/0001-08/03/2012-001/Deputados).

14- Vaga em razão da aposentadoria do Deputado nº 1, da 20/6/2012.

15- Em 19/6/2012 (Deputado do Demônio Federal), foi designado o Deputado Hugo Nogueira, como membro titular, conforme Ofício nº 191/2012, da Liderança do PRB.

16- Designado como membro titular o Deputado Hugo Nogueira, como membro suplente o Deputado Aluízio (PR/SC) e como membro suplente o Deputado Ademir Zucharevich, em substituição ao Deputado Renato Filho, em 20/6/2012 (Deputado do Demônio Federal), conforme Ofícios nº 201, nº 202 e nº 204, da Liderança do PRB/SC/RS.

17- Designado o Deputado Gleison (PDT/RS), como membro titular, em substituição ao Deputado Luiz Vilela, e o Deputado Janete Capiberibe, como membro suplente, em substituição ao Deputado Gleison (PDT/RS), em 20/6/2012 (Deputado do Demônio Federal), conforme a Ofício nº 201, da 20/6/2012, da Liderança do PRB/SC/RS/RS/RS.

18- Designado o Deputado Gleison (PDT/RS), como membro titular, em substituição ao Deputado Luiz Vilela, e o Deputado Janete Capiberibe, como membro suplente, em substituição ao Deputado Gleison (PDT/RS), em 20/6/2012 (Deputado do Demônio Federal), conforme a Ofício nº 201, da 20/6/2012, da Liderança do PRB/SC/RS/RS/RS.

19- Designado o Deputado Bernardo (Bebê) Carvalho, como membro titular, em substituição ao Deputado Anthony Garotinho, em 20/6/2012 (Deputado do Demônio Federal), conforme a Ofício nº 191, da 20/6/2012, da Liderança do PRB.

20- Vaga em razão da aposentadoria do Deputado Francisco (PDT/PE), em 20/6/2012 (Deputado do Demônio Federal), conforme Ofício nº 204, da 20/6/2012, da Liderança do PT.

Assessoria José Francisco B. da Cunha
Telefone: (61) 3300-0111

E-mail: assessoria.josefrancisco@senado.gov.br

Moçambique, 2000, Rua das Flores, 10, Bloco A, 1º Andar, Centro - Distrito Federal
Belo Horizonte, 31210-000, Minas Gerais - Brasil - www.senado.gov.br - www.senado.gov.br/pt-br

**COMISSÃO MISTA REPRESENTATIVA DO CONGRESSO NACIONAL NO FÓRUM INTERPARLAMENTAR
DAS AMÉRICAS – FIPA**
(Criada pela Resolução nº 2/2007-CN)

Número de membros: 11 Senadores e 11 Deputados¹

COMPOSIÇÃO

Presidente: _____

Vice-Presidente: _____

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PCdoB/PRB)	
	1.
	2.
	3.
	4.
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSD)	
Roberto Requião (PMDB/PR) ⁵	1.
	2.
	3.
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM)	
Wilder Morais (DEM/GO) ³	1. Jayme Campos (DEM/MT) ³ 2.
Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC)	
	1.
	2.
PSOL ²	
Randolfe Rodrigues (PSOL/AP) ⁴	1.

Notas:

1- Uma vaga acrescida ao Senado Federal e uma vaga acrescida à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

2- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

3- Designado, como membro titular, o Senador Wilder Morais e, como membro suplente, o Senador Jayme Campos, em 21-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 18, de 2013, da Liderança do DEM.

4- Designado, como membro titular, o Senador Randolfe Rodrigues, em 21-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 41, de 2013, da Liderança do PSOL.

5- Designado o Senador Roberto Requião, como membro titular, em 25-3-2013 (Sessão do Senado Federal), de conformidade com o Ofício nº 129 de 2013, da Liderança do PMDB.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes

COMISSÃO MISTA DE CONTROLE DAS ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA – CCAI

(Art. 8º da Lei nº 9.883/1999)

COMPOSIÇÃO

Presidente: Deputado Nelson Pellegrino⁴**Vice-Presidente:** Senador Ricardo Ferraço⁴

CÂMARA DOS DEPUTADOS	SENADO FEDERAL
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> José Guimarães (PT/CE)	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MAIORIA</u> Eunício Oliveira (PMDB/CE) ¹
<u>LÍDER DA MINORIA</u> Nilson Leitão (PSDB/MT)	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</u> Mário Couto (PSDB/PA) ²
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> Nelson Pellegrino (PT/BA)	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> Ricardo Ferraço (PMDB/ES) ³

(Atualizada em 10.04.2013)

Notas:

1- Em 01.02.2013, o Senador Eunício Oliveira é designado Líder do Bloco Parlamentar da Maioria para o biênio 2013-2014, conforme Of. GLPMDB nº 009/2013.

2- Em 01.02.2013, foi lido expediente comunicando a indicação do Senador Mário Couto como Líder do Bloco Parlamentar da Minoria.

3- Em 27.02.2013, a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal elegeu o Senador Ricardo Ferraço como Presidente do colegiado (Of. nº 001/2013 – CRE).

4- O Deputado Nelson Pellegrino assumiu a presidência em 10.04.2013, conforme alternância estabelecida na 1ª Reunião da Comissão, realizada em 18.06.2011. Na mesma reunião, o Senador Ricardo Ferraço assumiu a vice-presidência.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Senado Federal – Anexo II - Térreo

Telefones: (61) 3303-4561 / 3303-5258

E-mail: scop@senado.gov.brEndereço na Internet: www.senado.gov.br/ccai

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO
(Requerimento nº 4, de 2011-04)

Requer a criação da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, composta por 13 (treze) Senadores¹⁰ e 13 (treze) Deputados¹¹ e igual número de suplentes, para, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, investigar a situação da violência contra a mulher no Brasil e a punir deméritos de cometido por parte do poder público com relação à aplicação de instrumentos instituídos em lei para proteger as mulheres em situação de violência.

Letra: 13-7-2011

Designação: 14-12-2011

Instalação: 15-5-2012

Prazo Final: 15-5-2012

Prazo Final Prolongado: 28-3-2013¹²

Prazo Final Prolongado: 04-6-2013¹³

Presidente: Deputado Júlio Moreira
Vice-Presidente: Deputado Kátio Soárez
Relator: Senadora Ana Rita

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco Parlamentar do Governo (PT / PR / PDT / PSB / PCdoB / PPSB)	
Ana Rita (PT/PSB)	1. Humberto Costa (PT/PPB)
Walter Souza (PT/PSB) ¹⁴	2. Lúcia da Mata (PSDB/PSB)
“	3. Pedro Taques (PDT/PT)
Angelo Pinto (PT/PPB)	4. “
“	5. “
Bloco Parlamentar da Mídia (PMDB / PPS / PSD / PRM / PV)	
“	1. Vanessa Grazziotin (PCdoB/PSB)
Ana Amélia (PP/PSB)	2. Renato Souza (PSD/PSB)
“	3. “
“	4. “
“	5. “
Bloco Parlamentar Major (PSDB / DEM)	
Lúcia Vânia (PSDB/DEM)	1. “
Maria do Carmo Alves (DEM/PSB)	2. José Aírton (DEM/PSB)
PTB	
Amílcar Monteiro (PTB/PSB)	1. “
PSOL	
“	1. “

Senado

10- Vaga destinada ao relator-vice-presidente da Comissão nº 233000-04.

11- Designado o Senador Antônio Reis, em 10-12-2011 (Decreto do Senado Federal), conforme Ofício nº 32001, de URGÊNCIA do Bloco Parlamentar da Mídia.

12- Constituída vaga de suplente da Senadora Ana Rita (PT/PSB), em 16-4-2012 e permanecendo no Senado Federal, conforme Ofício nº 32004, de URGÊNCIA do Bloco Parlamentar da Mídia.

13- Designado o Senador Walter Souza (PT/PSB), em 21-1-2011 (Decreto do Senado Federal), conforme Ofício nº 144001, de URGÊNCIA do Bloco Parlamentar da Mídia.

14- Vaga destinada ao relator-vice-presidente da Comissão Major (PSB/DEM/PSB), devido a renúncia.

15- Em 23-3-2012 (Decreto do Senado Federal), foi feita a Ofício nº 324001/03/03/0001, de Decreto-Motorista Oficial, reconhecendo seu afastamento de mandato, para exercer o cargo de Ministro da Cidadania da Repórter e Auditoria, nos termos do artigo 10 do art. 96 do Regimento Interno do Senado Federal.

16- Designado o Senador Ana Rita, em 13-5-2012 (Decreto do Senado Federal), em substituição ao Senador Júlio Moreira (PSB/DEM/PSB/PSB), de URGÊNCIA do PTB, de URGÊNCIA do PTB, no Decreto Presidente.

17- Vaga destinada ao suplente da Senadora Ana Rita (PSB/DEM/PSB), de URGÊNCIA do Bloco Parlamentar da Mídia (PSB/DEM/PSB), em 24-4-2012.

18- Em 24-4-2012 (Decreto do Senado Federal), foi feita a Ofício nº 324001/2, de URGÊNCIA do 18000-Parlamentar do Apelo da Mídia, reconhecendo seu afastamento do cargo de Deputado Federal (DEM).

19- Em 24-4-2012 (Decreto do Senado Federal), foi feita a Ofício nº 038001/2, de URGÊNCIA do Bloco Parlamentar do Apelo da Mídia, reconhecendo que a Senadora Lúcia Vânia (PSB/DEM/PSB) não exerceu o seu mandato devido a sua renúncia a seu cargo.

20- Designado o Senador Walter Souza, em 26-4-2012 (Decreto do Senado Federal), conforme Ofício nº 046201/2, de URGÊNCIA do PTB.

21- Designado o Senador Ana Amélia, em 26-4-2012 (Decreto do Senado Federal), conforme Ofício nº 046201/2, de URGÊNCIA do PTB.

22- Constituída vaga de suplente da Senadora Ana Rita (PT/PSB), em 16-4-2012 (Decreto do Senado Federal), conforme Ofício nº 18000-12, de URGÊNCIA do Bloco Parlamentar da Mídia.

23- Designado o Senador Vanessa Grazziotin, como membro suplente, em vaga destinada ao Bloco Parlamentar da Mídia, em 26-4-2012 (Decreto do Senado Federal), conforme Ofício nº 18000-12, de URGÊNCIA do Bloco Parlamentar da Mídia.

24- Designado o Senador Renato Souza, como membro suplente, para Bloco Parlamentar da Mídia, em 16-7-2012 (Decreto do Senado Federal), conforme Ofício nº 18000-12, de URGÊNCIA do Bloco Parlamentar da Mídia.

25- Foi feita a Ofício nº 046201/2, de URGÊNCIA do Bloco Parlamentar da Mídia.

26- Foi feita a Ofício nº 046201/2, de URGÊNCIA do Bloco Parlamentar da Mídia.

27- Vaga destinada ao relator-vice-presidente da Comissão Major (PSB/DEM/PSB), devido a renúncia do art. 10 do Regimento Interno do Senado Federal.

28- Foi feita a Ofício nº 046201/2, de URGÊNCIA do Bloco Parlamentar da Mídia.

29- Foi feita a Ofício nº 046201/2, de URGÊNCIA do Bloco Parlamentar da Mídia.

30- Foi feita a Ofício nº 046201/2, de URGÊNCIA do Bloco Parlamentar da Mídia.

31- Foi feita a Ofício nº 046201/2, de URGÊNCIA do Bloco Parlamentar da Mídia.

Übersicht des Beitrags

10

The Lévy Distribution

REFERENCES

Figure 10. The 10th frame of the sequence.

6. Encognoscere a Repartitorul Banilor Postei, anii 19.12.2012 (lucrare născută la Banca Postei), anii subvențioane la Depozitele Banilor Postei, contracte CCR și CCR-2, anălizarea și discuția/relatările CCR-2012, de către reprezentanți.

B- Congreso de Diputados Bases Polas, nuova norma supplementare, nro 8-2-2013 (Servizio dei Documenti Parlamentari), codice Città n° 71.000.000, via Internet alla Città dei Documenti.

Mr. Young successfully completed the study of Law at the University of Michigan in 1921.

Mr. Deputado e Deputada Federal - Constituição, nome anterior: em 7-8-2012 (Deputado Federal Pedro), conforme Ofício nº 1003, de 2012, da Liderança.

20. Recomenda a Organização Petróleo Centroáfrica, sobre sua missão a Angola, que adotasse a Resolução UNISOM/Comitê, em 21 de junho, que autoriza o Comitê

10- Traga seu vínculo da estrutura de Departamento/Módulo ou estrutura de Departamento/Fundação, conforme Ofício nº 007/2009/MF, publicado no Diário Oficial da União de 26-3-2009.

Na foto acima vemos da esquerda da Deputada Teresa Eustáquio membro da Deputada Federal, conforme abaixo no CORREIO BAND, publicado no Diário da Bahia, o dia 04/04/2014.

Ala Conquista a Esportada, Região Metropolitana, como encaminhador, em nome próprio, ao Deputado César Rosta, em 24.3.2013 (Assunto da Documento Federal), para, nome de Oficial, 2013, no interesse da F15.

10. Investigar a Operação Mata-Corvo, operado porles, em 2013 (versão do Detran-Pará), conforme o Ofício nº 29, de 08/03/2013.

Все права защищены. Использование материалов сайта разрешено только с письменного согласия правообладателя.

COMISSÕES MISTAS ESPECIAIS

ATO DO PRESIDENTE DO CONGRESSO NACIONAL Nº 15, DE 2012

Constitui Comissão Mista Especial prevista no art. 3º da Emenda Constitucional nº 69, de 2012, destinada a elaborar, em sessenta dias, os projetos de lei necessários à adequação da legislação infraconstitucional quanto à transferência, da União para o Distrito Federal, das atribuições de organizar e manter a Defensoria Pública do Distrito Federal.

Presidente:

Vice-Presidente:

Relator:

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PV)¹	
Vital do Rêgo (PMDB/PB) ⁶	1. Francisco Dornelles (PP/RJ) ⁶
Eunício Oliveira (PMDB/CE) ⁵	2. Garibaldi Alves (PMDB/RN) ⁵
Clésio Andrade (PMDB/MG) ⁶	3. ⁶⁺¹¹
Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PCdoB/PRB)¹	
Rodrigo Rollemberg (PSB/DF) ²	1. Pedro Taques (PDT/MT) ⁷
Cristovam Buarque (PDT/DF) ²	2. Antonio Carlos Valadares (PSB/SE) ⁷
Paulo Paim (PT/RS) ²⁺⁷	3. Eduardo Suplicy (PT/SP) ⁷
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM)	
Cyro Miranda (PSDB/GO) ²	1. ⁶⁺¹⁰
Wilder Moraes (DEM/GO) ²⁺⁸	2.
Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC)	
Alfredo Nascimento (PR/AM) ³	1. Eduardo Amorim (PSC/SE) ³
Gim (PTB/DF) ³	2. João Vicente Claudino (PTB/PI) ³
PSD⁴	
Sérgio Petecão (PSD/AC) ²	1. ^{2, 6, 9+12}

Notas:

- 1- Conforme Ofícios nº 1.815 e 1.816, de 2012-SF, o Bloco Parlamentar da Maioria e o Bloco de Apoio ao Governo dispõem de mais uma vaga, que deve ser compartilhada, sendo uma de titular e uma de suplente.
- 2- Em 17-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Cyro Miranda, Clóvis Fecury, Rodrigo Rollemberg, Cristovam Buarque, Pedro Taques e Sérgio Petecão para integrarem, como titulares; e a Senadora Kátia Abreu para integrar, como suplente, nos termos dos Ofícios nºs 60, 34, 74 e 26, de 2012, das Lideranças dos respectivos partidos.
- 3- Em 19-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Alfredo Nascimento e Gim, como membros titulares, e os Senadores Eduardo Amorim e João Vicente Claudino, como membros suplentes, nos termos do Ofício nº 134/2012, do Bloco Parlamentar União e Força.
- 4- Vaga destinada ao redilho, nos termos do art. 10-A do Regimento Comum do Congresso Nacional.
- 5- Em 20-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Vital do Rêgo, Eunício Oliveira e Clésio Andrade, como membros titulares, e os Senadores Francisco Dornelles, Garibaldi Alves e Tomás Correia, como membros suplentes, nos termos dos Ofícios nº 306/2012, do Bloco Parlamentar da Maioria.
- 6- Em 25-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designado o Senador Wilder Moraes, como membro titular, em substituição ao Senador Clóvis Fecury, e o Senador Clovis Fecury, como membro suplente, nos termos do Ofício nº 60/2012, da Liderança do DEM.
- 7- Em 25-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designado o Senador Paulo Paim, como membro titular, em substituição ao Senador Pedro Taques, e os Senadores Pedro Taques, Antonio Carlos Valadares e Eduardo Suplicy, como membros suplentes, nos termos dos Ofícios nº 120/2012, do Bloco de Apoio ao Governo.
- 8- Em 2-10-2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 121 dias, a partir de 2-10-2012, conforme RQS nº 868/2012, deferido na sessão de 1º-10-2012.
- 9- Em 16-10-2012 (Sessão do Senado Federal), designa o Senador Marco Antônio Costa, como membro suplente, em substituição à Senadora Kátia Abreu, nos termos do Ofício nº 59/2012, da Liderança do PSD no Senado Federal.
- 10- Vago em razão da reunião do titular, Senador João Alberto Souza, em 5-11-2012.
- 11- Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15-11-2012.
- 12- Vago em virtude de o Senador Marco Antônio Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Kátia Abreu, em 31-1-2013.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
	PT
	1.
	2.
	PMDB
Leandro Vilela ¹	1. Geraldo Resende ¹
Luiz Pitiman ¹	2. Sandro Mabel ¹
	PSDB
	1.
	PP
Roberto Britto ¹	1. Toninho Pinheiro ¹
	DEM
Augusto Coutinho ¹	1. João Bittar ¹
	PR
	1.
	PSB
	1.
	PDT
	1.
	Bloco Parlamentar (PV / PPS)
Augusto Carvalho ¹	1.
	PTB
	1.

Notas:

1- Em 14-11-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Deputados Leandro Vilela, Luiz Pitiman, Roberto Britto, Augusto Coutinho e Augusto Carvalho, para integrem, como titulares; e os Deputados Geraldo Resende, Sandro Mabel, Toninho Pinheiro e João Bittar para integrem, como suplentes, nos termos do Ofício nº 2.066, de 2012, do Presidente da Câmara dos Deputados.

Subsecretaria de Apoio às Comissões Especiais e Parlamentares de Inquérito (SSCEPI)

Diretor: Dirceu Vieira Machado Filho

Telefone: (61) 3303-3490 / 3303-3514

E-mail: sscepi@senado.gov.br

**ATO CONJUNTO N° 1, DE 2013,
DOS PRESIDENTES DO SENADO FEDERAL E DA CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Cria Comissão Mista destinada a elaborar, em sessenta dias, proposta de reforma do Regimento Comum do Congresso Nacional.

Presidente: Deputado Cândido Vaccarezza¹
Vice-Presidente: Senador Flexa Ribeiro¹
Relator: Senador Romero Jucá¹

Instalação: 12-3-2013¹

Senado Federal	Câmara dos Deputados
Romero Jucá (PMDB/RR)	Cândido Vaccarezza (PT/SP)
Lobão Filho (PMDB/MA)	Osmar Serraglio (PMDB/PR)
Flexa Ribeiro (PSDB/PA)	Bruno Araújo (PSDB/PE)
Walter Pinheiro (PT/BA)	Mendonça Filho (DEM/PE)
Jorge Viana (PT/AC)	Júlio Delgado (PSB/MG)
Ana Amélia (PP/RS)	Jô Morais (PCdoB/MG)

Notas:

1- Comissão instalada em 12-3-2013, eleitos Presidente, Vice-Presidente e Relator, conforme Ofício nº 1/2013-CMRRC.

Subsecretaria de Apoio às Comissões Especiais e Parlamentares de Inquérito (SSCEPI)

Diretor: Dirceu Vieira Machado Filho

Telefone: (61) 3303-3490 / 3303-3514

E-mail: sscepi@senado.gov.br

**ATO CONJUNTO N° 2, DE 2013,
DOS PRESIDENTES DO SENADO FEDERAL E DA CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Cria Comissão Mista destinada a consolidar a legislação federal e a regulamentar dispositivos da Constituição Federal.

Presidente: Deputado Cândido Vaccarezza¹
Relator: Senador Romero Jucá²

Instalação: 2-4-2013²

Câmara dos Deputados	Senado Federal
Cândido Vaccarezza (PT/SP)	Romero Jucá (PMDB/RR)
Edinho Araújo (PMDB/SP)	Vital do Rêgo (PMDB/PB)
Carlos Sampaio (PSDB/SP)	Jorge Viana (PT/AC)
Sergio Zveiter (PSD/RJ)	Pedro Taques (PDT/MT)
Arnaldo Jardim (PPS/SP)	Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP)
Miro Teixeira (PDT/RJ)	Antônio Carlos Rodrigues (PR/SP)

Notas:

1 - Alinea "x" do inciso I do art. 2º do Ato Conjunto nº 2, de 2013.

2 - Comissão instalada em 2-4-2013, designado o Senador Romero Jucá como Relator, conforme Ofício nº 001, de 2013, da Presidência desta Comissão.

CONSELHOS E ÓRGÃO

CONSELHO DA ORDEM DO CONGRESSO NACIONAL

(Criado pelo Decreto Legislativo nº 70/1972)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato nº 1/1973-CN)

COMPOSIÇÃO

Grão-Mestre: Presidente do Senado Federal

Chanceler: Presidente da Câmara dos Deputados

MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	MESA DO SENADO FEDERAL
PRESIDENTE Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN)	PRESIDENTE Renan Calheiros (PMDB-AL)
1º VICE-PRESIDENTE André Vargas (PT-PR)	1º VICE-PRESIDENTE Jorge Viana (PT-AC)
2º VICE-PRESIDENTE Fábio Faria (PSD-RN)	2º VICE-PRESIDENTE Romero Jucá (PMDB-RR)
1º SECRETÁRIO Marcio Bittar (PSDB-AC)	1º SECRETÁRIO Flexa Ribeiro (PSDB-PA)
2º SECRETÁRIO Simão Sessim (PP-RJ)	2º SECRETÁRIO Angela Portela (PT-RR)
3º SECRETÁRIO Maurício Quintella Lessa (PR-AL)	3º SECRETÁRIO Ciro Nogueira (PP-PI)
4º SECRETÁRIO Biffi (PT/MS)	4º SECRETÁRIO João Vicente Claudino (PTB-PI)
LÍDER DA MAIORIA	LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MAIORIA Eunício Oliveira (PMDB-CE)
LÍDER DA MINORIA Nilson Leitão (PSDB-MT)	LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR MINORIA Mário Couto (PSDB-PA)
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA	PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA Vital do Rêgo (PMDB-PB)
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL Nelson Pellegrino (PT/BA)	PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL Ricardo Ferraço (PMDB-ES)

(atualizada em 28/02/2013)

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: 3303-4561 e 3303-5258
scop@senado.gov.br

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL¹

(13 titulares e 13 suplentes)

(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)Presidente: **DOM ORANI JOÃO TEMPESTA²**Vice-Presidente: **FERNANDO CESAR MESQUITA²**

LEI Nº 8.389/91, ART. 4º	TITULARES	SUPLENTES
Representante das empresas de rádio (inciso I)	WALTER VIEIRA CENEVIVA	DANIEL PIMENTEL SLAVIERO
Representante das empresas de televisão (inciso II)	GILBERTO CARLOS LEIFERT	MÁRCIO NOVAES
Representante de empresas da imprensa escrita (inciso III)	ALEXANDRE KRUEL JOBIM	LOURIVAL SANTOS
Engenheiro com notório conhecimento na área de comunicação social (inciso IV)	ROBERTO FRANCO	LILIANA NAKONECHNYJ
Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V)	CELSO AUGUSTO SCHRÖDER	MARIA JOSÉ BRAGA
Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI)	JOSE CATARINO NASCIMENTO	VAGO ³
Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII)	JORGE COUTINHO	MÁRIO MARCELO
Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII)	LUIZ ANTONIO GERACE DA ROCHA E SILVA	PEDRO PABLO LAZZARINI
Representante da sociedade civil (inciso IX)	MIGUEL ANGELO CANÇADO	WRANA PANIZZI
Representante da sociedade civil (inciso IX)	DOM ORANI JOÃO TEMPESTA	PEDRO ROGÉRIO COUTO MOREIRA
Representante da sociedade civil (inciso IX)	RONALDO LEMOS	VAGO ⁴
Representante da sociedade civil (inciso IX)	JOÃO MONTEIRO FILHO	VICTOR JOSÉ CIBELLI CASTIEL (ZÉ VICTOR CASTIEL)
Representante da sociedade civil (inciso IX)	FERNANDO CESAR MESQUITA	LEONARDO PETRELLI

Atualizada em 13.03.2013

1ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 05.06.2002

2ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 22.12.2004

3ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 17.07.2012

SECRETARIA GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefones: 3303-4561 e 3303- 5258

ssccn@senado.gov.br

www.senado.gov.br/ccs

Notas:

1- Conselheiros eleitos para a 3ª Composição tomaram posse em 08.08.2012.

2- Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, realizada em 08.08.2012.

3- Vago em virtude do falecimento do Conselheiro Suplente Eurípedes Corrêa Conceição, ocorrido em 13.02.2013.

4- Vago em virtude de o Conselheiro João Luiz Silva Ferreira ter renunciado ao cargo de suplente, conforme expediente datado de 26.02.2013, publicado no Diário do Senado Federal em 13.03.2013.

REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO PARLAMENTO DO MERCOSUL

Resolução nº 1/2011-CN

COMPOSIÇÃO

37 Titulares (27 Deputados e 10 Senadores) e 37 Suplentes (27 Deputados e 10 Senadores)

Presidente:

Presidente:
Vice-Presidente:

Vice-Presidente:

Instalação: 31.08.2011

Deputados

Senadores

Titulares	Suplentes
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PSD / PV)	
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	
Bloco Parlamentar União e Força (PTB / PR / PSC / PPL)	

(Atualizada em 11.03.2013)



**PODER LEGISLATIVO
SENADO FEDERAL
SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA**

DIÁRIOS DO CONGRESSO NACIONAL PREÇO DAS ASSINATURAS

SEMESTRAL

Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - s/o porte (cada)	R\$ 58,00
Porte do Correio	R\$ 488,40
Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - c/o porte (cada)	R\$ 546,40

ANUAL

Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - s/o porte (cada)	R\$ 116,00
Porte do Correio	R\$ 976,80
Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - c/o porte (cada)	R\$ 1.092,80

NÚMEROS AVULSOS

Valor do Número Avulso	R\$ 0,50
Porte Avulso	R\$ 3,70

ORDEM BANCÁRIA

UG - 020054 **GESTÃO - 00001**

EMISSÃO DE GRU PELO SIAFI

UG - 020054 **GESTÃO - 00001** **COD. - 70815-1**

Os pedidos deverão ser acompanhados de Nota de Empenho a favor do FUNSEN ou fotocópia da Guia de Recolhimento da União - GRU, que poderá ser retirada no SITE: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br> código de recolhimento apropriado e o número de referência: 20815-9 e 00002 e o código da Unidade favorecida – UG/gestão: 020054/00001 preenchida e quitada no valor correspondente à quantidade de assinaturas pretendidas e enviar a esta Secretaria.

Para Órgãos Públicos integrantes do SIAFI, deverá ser seguida a rotina acima
EMISSÃO DE GRU SIAFI.

**OBS.: QUANDO HOUVER OPÇÃO DE ASSINATURA CONJUNTA DOS DIÁRIOS
SENADO E CÂMARA O DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL SERÁ
FORNECIDO GRATUITAMENTE.**

Maiores informações pelos telefones: **(0XX-61) 3303-3803/4361, fax:3303-1053**
Serviço de Administração Econômica Financeira / Controle de Assinaturas, falar com Mourão

**SECRETARIA ESPECIAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES
PRAÇA DOS TRÊS PODERES, AV .Nº2 S/N – CEP : 70.165-900 BRASÍLIA-DF**

CNPJ: 00.530.279/0005-49

Edição de hoje: 184 páginas
(OS: 12000/2013)

Secretaria Especial de
Editoração e Publicações – SEEP

SENADO
FEDERAL

